



REPÚBLICA  
PORTUGUESA

SAÚDE



SNS SERVIÇO NACIONAL  
DE SAÚDE



Unidade Local de Saúde  
Castelo Branco, EPE

# PLANO DE ATIVIDADES E ORÇAMENTO

2023

ULSCB, EPE  
Reunião de CA em 18/11/2022

*[Handwritten signature]*

Presidente  
Eng. José Nunes

Vogal Executiva - Dir. Clin. Hospitalar  
Dra. Maria Eugénia André

Vogal Executivo - Dir. Clin. CSP  
Dr. Júlio Ramos

Vogal Executiva  
Dra. Tânia Pedro

Vogal Executivo - Sef, Diretor  
Carlos Almeida - MSc, PhD

*Versão aprovada em reunião do Conselho de Administração de 18 de novembro de 2022*

**UNIDADE LOCAL DE SAÚDE DE CASTELO BRANCO, E.P.E.**

Av. Pedro Álvares Cabral, s/n, 6000-084 Castelo Branco, PORTUGAL

TEL + 351 272 000 272 FAX + 351 272 000 257 E-MAIL [secretariado@ulscb.min-saude.pt](mailto:secretariado@ulscb.min-saude.pt) [www.ulscb.min-saude.pt](http://www.ulscb.min-saude.pt)

## ÍNDICE

<b>1. SUMÁRIO EXECUTIVO</b> .....	3
<b>2. ENQUADRAMENTO DA ULSCB: CARACTERIZAÇÃO E ESTRUTURA ORGANIZACIONAL</b> .....	4
<b>2.1. Caracterização da ULSCB</b> .....	4
<b>3. ATIVIDADES PREVISTAS PARA 2023 E RECURSOS NECESSÁRIOS</b> .....	8
<b>3.1. Orientações Estratégicas / Objetivos Setoriais</b> .....	8
<b>3.2. Instruções do acionista – Despacho n.º 252/2022-SET de 18 de agosto e Despacho SET e SES</b> .....	17
<b>3.3. Atividade Assistencial</b> .....	19
<b>3.4. Recursos Humanos</b> .....	19
<b>3.5. Plano de Investimentos Anual e Plurianual</b> .....	31
<b>4. ORÇAMENTOS E DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS</b> .....	38
<b>4.1. Orçamentos</b> .....	38
<b>Demonstrações Financeiras Previsionais (em euros)</b> .....	43
<b>ANEXOS</b> .....	47



## 1. SUMÁRIO EXECUTIVO

O presente documento foi elaborado para dar cumprimento ao Despacho n.º 252/2022 – SET, de 18/08/2022, que define as Instruções para a Elaboração dos Planos de Atividades e Orçamentos para 2023, anual e plurianual, das empresas públicas não financeiras do Setor Empresarial do Estado (SEE), bem como ao Despacho SET e SES que adapta para as empresas públicas do SEE as instruções do Despacho n.º 252/2022.

Para além das aludidas instruções, foram ainda publicados os “Termos de Referência para a Contratualização de cuidados de saúde no SNS para 2023” que definem a metodologia de contratualização com as ULS, bem como a alocação de recursos financeiros, estando ainda por celebrar o Acordo Modificativo ao Contrato-programa para 2023.

De referir, porém, que aquando da entrega da proposta de Orçamento para 2023 ainda não tinham sido divulgadas as orientações acima mencionadas, pelo que as projeções apresentadas foram de acordo com a melhor estimativa conhecida à data.

Assim, na elaboração da proposta de orçamento, considerámos as orientações da ACSS para a elaboração do OE 2023 e as instruções para preparação do Orçamento do Estado para 2023 veiculadas através da Circular Série A n.º 1407, de 01 de agosto de 2022, da DGO.

Na presente data, atendendo às instruções do Despacho n.º 252/2022 – SET, de 18/08/2022, bem como ao Despacho SET e SES, houve necessidade de rever algumas das projeções inicialmente elaboradas, até porque já dispomos de informação mais atual sobre a evolução de alguns gastos.

O presente documento apresenta assim numa parte inicial uma breve caracterização da ULSCB e da sua estrutura organizacional, seguindo-se uma apresentação das atividades que nos propomos desenvolver e os recursos necessários para as concretizar, bem como o plano de investimentos anual e plurianual. Por último inserimos as demonstrações financeiras para o triénio 2023-2025, bem como o Orçamento financeiro para 2023 carregado no SOE/DGO.

De salientar ainda que a pandemia Covid-19 continua a gerar gastos adicionais, e no presente ano com a grave crise geopolítica internacional, com impacto significativo em matéria de gastos energéticos, temos repercussões nos preços de diversos bens e serviços por via do referido aumento.

Este acréscimo nos gastos não tem sido acompanhado por um aumento idêntico ao nível do financiamento que permita, por um lado sustar o incremento da dívida, e por outro reduzir o peso da dívida histórica que se mantém em níveis que comprometem logo à partida uma parte substancial da execução do orçamento.

Porém, em 2023, com o montante comunicado nos Termos de Referência (93.014.807 euros), muito superior ao comunicado pela ACSS aquando da elaboração da proposta de Orçamento para 2023 em agosto (83.976.874 euros), já será expectável que possa existir uma melhoria substancial no desempenho económico-financeiro sem, contudo, solucionar o problema da dívida histórica e ficando, ainda assim, abaixo dos gastos operacionais estimados para o período (96 M€).

## 2. ENQUADRAMENTO DA ULSCB: CARACTERIZAÇÃO E ESTRUTURA ORGANIZACIONAL

### 2.1. Caracterização da ULSCB

A Unidade Local de Saúde de Castelo Branco foi criada através do Decreto-Lei n.º 318/2009, de 02 de novembro, tendo iniciado as suas funções em 01 de janeiro de 2010, detendo o estatuto jurídico de entidade pública empresarial (EPE).

Tem como objetivo a prestação de cuidados de saúde primários e hospitalares à população da Beira Interior Sul e Pinhal Interior Sul, bem como assegurar as atividades de saúde pública e os meios necessários ao exercício das competências da autoridade da saúde na área geográfica por ela abrangida.

A ULSCB assume ainda atribuições de desenvolvimento de atividades de investigação incluindo investigação clínica e inovação em saúde, formação e ensino.

A atividade desenvolvida pela ULSCB visa uma resposta centrada no utente, numa perspetiva do cidadão no centro do sistema, assegurando assim a prestação de cuidados de saúde de qualidade à população em geral, acessíveis, em tempo oportuno, garantindo a sustentabilidade económica e financeira da Instituição e promovendo a eficiência na utilização dos recursos e a eficácia nos resultados.

As várias unidades que a constituem (cuidados primários e hospitalares) têm uma única estrutura corporativa e um único órgão de gestão, que salvaguarda a partilha de recursos e a gestão integrada da oferta de serviço, permitindo assim esbater algumas dificuldades dentro da Instituição.

#### **A. Cuidados de Saúde Primários**

Com a criação da ULS foram integrados os Agrupamentos de Centros de Saúde da Beira Interior Sul (BIS) e do Pinhal Interior Sul (PIS), que incluem os seguintes Unidades: São Miguel, São Tiago, Alcains, Idanha-a-Nova, Penamacor, Vila Velha de Ródão, Oleiros, Proença-a-Nova, Sertã e Vila de Rei, integrando as várias unidades funcionais de prestação de cuidados.

Para além das unidades prestadoras de cuidados personalizados a ULSCB dispõe ainda de Unidades de Saúde Pública (USP), de Recursos Assistenciais Partilhados, a Unidade de Saúde Oral (USO), Unidades de Cuidados na Comunidade (UCC) e do Centro de Diagnóstico Pneumológico (CDP) e as Equipas Coordenadoras Locais (ECL) da RNCCI.

Em 2018 entrou em funcionamento a primeira Unidade de Saúde Familiar (USF Beira Saúde) que se encontra instalada no Centro de Saúde São Miguel. Pretende-se, havendo condições, abrir mais Unidades de Saúde Familiar na cidade de Castelo Branco, havendo já duas candidaturas submetidas à entidade regional de apoio (ERA) da região Centro.

Para além das Unidades de Cuidados Continuados (UCC) dos Centros de Saúde de Vila de Rei, Sertã, S. Tiago (Castelo Branco) e Idanha-a-Nova, pretendemos abrir em 2023 as UCC dos Centros de Saúde de Penamacor e de Proença-a-Nova.



Na área da Saúde Oral, em 2019 dotámos os Centros de Saúde Proença-A-Nova, Penamacor, Sertã, Vila de Rei e São Tiago com Gabinetes de Saúde Oral devidamente apetrechados e com equipa multidisciplinar (médico dentista e assistente dentária), e ainda instalamos um outro Gabinete de Saúde Oral na cidade de Castelo Branco.

Em 2023 pretendemos dotar o Centro de Saúde de Idanha-A-Nova também com um gabinete de saúde oral.

Ao nível dos Cuidados de Saúde Primários, a garantia da prestação de cuidados de saúde incide sobre as vertentes da promoção, prevenção da saúde, tratamento da doença e reabilitação, centrado no cidadão como um todo.

As atividades são desenvolvidas nas unidades referidas, sendo que uma das quais tem um SAP, a funcionar 24 horas por dia (Centro de Saúde de Sertã).

Para além destes Centro de Saúde (Sede), existem ainda vários Pólos de Saúde (Extensões de Saúde), facilitando assim o contacto de proximidade com os utentes. Proximidade esta que se pretende aumentar com a valorização de respostas no domicílio, reforçando assim a tendência de prestação de cuidados centrada no doente e seus cuidadores/familiares.

A ULSCB tem privilegiado os Protocolos de Cooperação como instrumentos de envolvimento das Juntas de Freguesia e Câmaras Municipais no que diz respeito aos Pólos de Saúde, numa perspetiva de manutenção dos mesmos dispersos nos diferentes concelhos (através da cedência de instalações e/ou alguns recursos humanos).

## **B. Cuidados Hospitalares**

O Hospital Amato Lusitano (HAL) foi inaugurado no dia 01 de maio de 1977, classificado no nível III de diferenciação na Carta Hospitalar.

O HAL é um serviço de interesse público, instituído, organizado e administrado com o objetivo de prestar cuidados hospitalares à População da área de influência da ULSCB.

O HAL presta cuidados de saúde em todas as valências básicas e intermédias, que se distribuem-se pelas várias áreas de produção:

- Internamento com valência de cuidados intensivos, UAVC e Hospitalização Domiciliária;
- Consulta Externa;
- Urgência médico-cirúrgica;
- Hospital de Dia;
- MCDT;
- Bloco Operatório.

Independente do livre acesso que assiste como direito ao doente em poder escolher onde quer ser tratado, em algumas especialidades o HAL presta serviços de diagnóstico e cuidados diferenciados a doentes referenciados de outras unidades hospitalares da Região Centro e Alentejo, como é o caso das Técnicas de

Gastroenterologia, Litotricia Extracorporeal e Endourológica, Hemodiálise, Pacemaker e Nefrologia e Reumatologia/Autoimune.

O Hospital Amato Lusitano apresenta uma lotação em outubro de 2022 de 213 camas distribuídas da seguinte forma:

Especialidades	Lotação Praticada			
	2022 (Est.)	2023	2024	2025
<b>Especialidades Médicas</b>	<b>110</b>	<b>113</b>	<b>113</b>	<b>113</b>
Cardiologia	10	8	10	10
Dermato-Venereologia	1	1	1	1
Doenças Infecciosas (Infecciologia)	5	5	5	5
Gastroenterologia	8	8	8	8
Medicina Interna	52	52	52	52
Medicina Nuclear				
Nefrologia	9	9	9	9
Neonatologia	3	3	3	3
Neurologia	1	1	1	1
Pediatria	7	7	7	7
<b>Psiquiatria e Abuso de Substâncias</b>	<b>9</b>	<b>12</b>	<b>12</b>	<b>12</b>
Agudos	9	12	12	12
Pneumologia	5	7	5	5
<b>Especialidades Cirúrgicas</b>	<b>89</b>	<b>89</b>	<b>89</b>	<b>89</b>
Cirurgia Geral	31	31	31	31
Ginecologia - Obstetrícia	11	11	11	11
Oftalmologia	1	1	1	1
Ortopedia	33	33	33	33
Otorrinolaringologia	2	2	2	2
Urologia	11	11	11	11
U. Cuidados Intermédios	4	4	4	4
<b>U.C.I.</b>	<b>8</b>	<b>8</b>	<b>8</b>	<b>8</b>
U.C.I. Polivalente	8	8	8	8
Berçário	8	8	8	8
Cuidados Paliativos (Hospital)	2	2	2	2
<b>Sub-Total UCI e UC Intermédios</b>	<b>12</b>	<b>12</b>	<b>12</b>	<b>12</b>
<b>Sub-Total Especialidades Médicas</b>	<b>112</b>	<b>115</b>	<b>115</b>	<b>115</b>
<b>Sub-Total Especialidades Cirúrgicas</b>	<b>89</b>	<b>89</b>	<b>89</b>	<b>89</b>
<b>TOTAL (s/ Berçário, Quartos Particulares, Lar Doentes e Hospitalização Domiciliária)</b>	<b>213</b>	<b>216</b>	<b>216</b>	<b>216</b>

Fonte: SICA, PAO 2023

As especialidades médicas com 115 camas sendo o Serviço de Medicina Interna o que tem maior número de camas (52 camas), seguindo-se as especialidades cirúrgicas com 89 camas e os serviços de Cirurgia Geral com 31 camas e o Serviço de Ortopedia com 33 camas. A Unidade de Cuidados Intensivos e Cuidados Intermédios dispõe de 8 e 4 camas respetivamente.

Além das quatro principais áreas de produção (Internamento, Consulta Externa, Hospital de Dia e Urgência), o HAL presta cuidados de saúde em unidades especializadas quer na área de internamento, quer em Hospital de Dia ou ainda Diagnóstico e Terapêutica tais como:

- Unidade de AVC (Internamento);

- Unidade de Hospitalização Domiciliária;
- Hospital Dia de Oncologia;
- Unidade Integrada de Diabetologia (com hospital de dia);
- Unidade de Diálise Periférica (com hospital de dia);
- Unidade Diálise Peritoneal (que presta também cuidados domiciliários);
- Unidade Técnicas de Cardiologia;
- Unidade Pacing;
- Unidade Litotricia Extracorporal;
- Unidade Técnicas Gastrenterologia;
- Serviço de Medicina Física e de Reabilitação;
- Unidade da Dor e Cuidados Paliativos
- Unidade de Desenvolvimento da Criança e Adolescência;
- Unidade Técnicas Oftalmologia.

Estas Unidades de Tratamento proporcionam cuidados de saúde mais diferenciados e especializados. Correspondem a níveis de responsabilidade distintos e privilegiam a atividade ambulatoria.

Desta forma a ULSCB tenta privilegiar a transferência de cuidados até então prestados em regime de internamento para o ambulatório.

De referir que a região em que a ULS de Castelo Branco está inserida pertence à NUTS II Região Centro e à NUTS III Beira Baixa (Castelo Branco, Idanha-a-Nova, Penamacor, Oleiros, Proença-a-Nova, e Vila Velha de Ródão) e Médio Tejo (Sertã, Vila de Rei). A área geográfica abrangida é de 5.253 Km<sup>2</sup>, compreendem 8 concelhos, divididos administrativamente em 72 freguesias.

De acordo com o Contrato-programa para 2023 a área de influencia da ULSCB comporta 108 202 habitantes.

Em todos os concelhos regista-se um envelhecimento na base (resultante da elevada proporção de idosos) e no topo (resultante da diminuição em termos percentuais e absolutos dos estratos populacionais mais jovens) das pirâmides etárias, o que condiciona fortemente o rejuvenescimento populacional e as atividades económicas, uma vez que a maioria da população já ultrapassou a idade ativa.

A baixa taxa de natalidade aliada ao aumento da esperança de vida contribuem para um aumento do envelhecimento da população e, conseqüentemente, dos problemas de saúde que lhe estão associados.

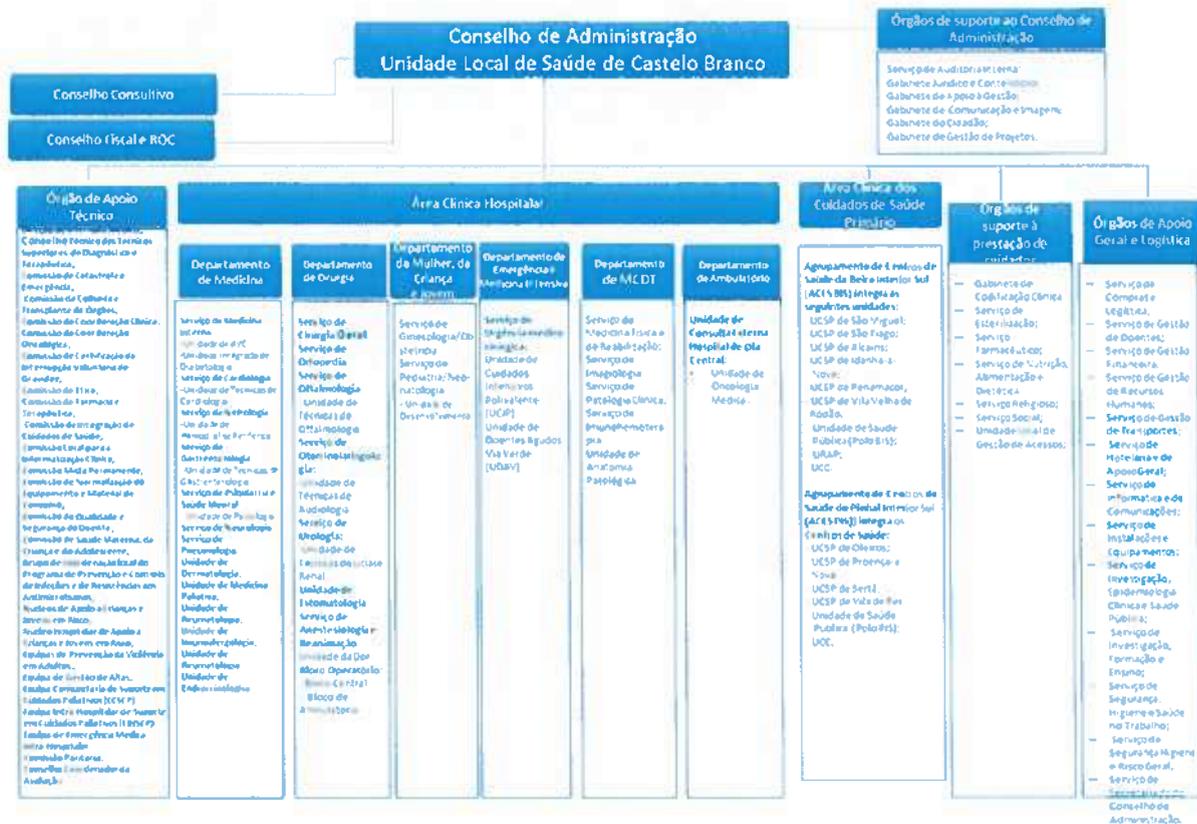
No período intercensitário 2011-2021 observou-se um decréscimo populacional em ambas as NUTS que compõem a ULS de Castelo Branco, traduzida em “taxas” de crescimento populacional negativas (-18,4%). Igual tendência também se verificou na Região Centro, em idêntico período, registando uma diminuição de 4,3%.

A taxa de mortalidade infantil em 2020 situou-se nos 3,1%, valor este superior ao continente (2,4%).

A taxa bruta de mortalidade, na área de influência da ULSCB, foi de 19,0% (2020), valor este, superior ao nacional (12,1%). As principais causas de morte são as doenças do aparelho circulatório e os tumores malignos, seguidos das doenças do aparelho respiratório.

A esperança de vida à nascença da população abrangida pela ULSCB é de 81,4 anos.

## 2.2. Estrutura Organizacional



## 3. ATIVIDADES PREVISTAS PARA 2023 E RECURSOS NECESSÁRIOS

### 3.1. Orientações Estratégicas / Objetivos Setoriais

Nos termos do Despacho SET e SES, as propostas de Plano de Atividades e Orçamento para o triénio 2023-2025 das EPE integradas no SNS serão avaliadas de acordo com os seguintes indicadores:

- Evolução favorável do rácio dos gastos operacionais anuais pelo indicador de produção de produção a utilizar no cálculo do rácio é obtido como média ponderada na qual as quantidades são o número de doentes ou atos médicos por linha de atividade e o ponderador é, para todo o triénio, a relação de preços entre as linhas de atividade utilizadas para o cálculo do doente padrão em 2023;*
- No caso das Unidades Locais de Saúde, poderá ser utilizado como denominador do rácio a população residente, desde que adequadamente fundamentado.*
- Manutenção dos gastos globais com horas extraordinárias e prestações de serviços médicos em valores não superiores aos estimados para o ano de 2022;*

- d) Os gastos com pessoal, excluídos os relativos aos órgãos sociais, corrigidos dos impactos do cumprimento de disposições legais, de indemnizações por rescisão e das valorizações remuneratórias que sejam obrigatórias, nos termos do disposto na Lei do Orçamento do Estado, bem como do efeito do absentismo, podem ser superiores ao valor global estimado para o ano de 2022 desde que os gastos com aquisições de serviços e fornecimentos externos diminuam, em relação ao valor estimado para o ano de 2022, em montante não inferior.
- e) Manutenção dos gastos com deslocações, ajudas de custo e alojamento, os associados à frota automóvel e os encargos com a contratação de estudos, pareceres, projetos e consultadoria em valor não superior ao estimado para o ano de 2022.

Em termos globais, os principais indicadores de desempenho que resultam do processo negocial são os seguintes:

Designação	Estimado 2022	2023	2024	2025
EBITDA	-12 700 448,00 €	-1 323 041,00 €	856 417,00 €	2 555 803,00 €
Resultado Operacional	-14 728 110,00 €	-3 355 972,00 €	-1 176 514,00 €	522 672,00 €
Gastos Operacionais por Residente (ULS)	1 010,06 €	1 011,15 €	1 003,90 €	999,92 €
Fornecimentos e Serviços / m2 de área útil	114,44 €	114,39 €	114,00 €	113,60 €
% dos Gastos com Trabalho Extraordinário e Suplementos no Total de Gastos com Pessoal	16,42	16,13	15,95	15,78
% dos Gastos com Prestações de Serviços no Total de Gastos com Pessoal	8,06	8,91	8,98	8,97
Demora Média	7,17	7,74	7,62	7,31
Doentes Padrão / Médicos ETC	92,30	94,46	99,35	101,97
Doentes Padrão / Enfermeiros ETC	26,11	27,68	27,52	27,99
% Cirurgias de ambulatório no total de cirurgias programadas (GDH) - procedimentos ambulatorizáveis	69,49	72	75	78,00
% cirurgias em ambulatório, para procedimentos tendencialmente ambulatorizáveis	3,7	4,5	4,9	5,00
% de Reinternamentos em 30 dias, na mesma categoria de diagnóstico	2,95	3	2,9	2,70
% Internamentos com Demora Superior a 30 dias	3,1	3	3	3,00
% Partos por Cesariana	23,98	23,29	22,7	22,40
% de Consultas Realizadas em Tempo Adequado	78	75	76	79,00
% Utentes em Lista de Espera para Consulta (LEC) dentro do TMRG	55	65	67	70,00
% doentes operados dentro do TMRG (*)	82	89	90	91,00
% de Doentes Cirúrgicos em LIC Dentro do Tempo Adequado	90	90	91	92,00
% episódios urgência atendidos dentro do tempo de espera previsto no protocolo de triagem	80,75	80	85	88,00
Percentagem cirurgias de anca efetuadas nas primeiras 48 horas	67	70	70	71,00
Índice de mortalidade ajustada	1,01	0,96	0,95	0,92
Índice de Demora Média Ajustada	0,98	0,95	0,95	0,95
Demora média antes da cirurgia	0,85	0,55	0,55	0,55

Evolução da taxa de absentismo				
Taxa de absentismo geral	7,46	7,86	7,88	7,82
Taxa de absentismo por doença	3,93	4,04	4,04	4,01
<b>Profissionais médicos</b>				178
N.º de horas suplementares (extraordinárias) com médicos - Total Anual	66 334	64 101	63 890	62 047
N.º de horas prevenção com médicos - Total Anual	53 639	51 615	50 803	53 639
N.º de horas com prestação de serviços médicos - Total Anual	87 842	89 599	90 495	91 400
Encargos com contratação de prestação de serviços médicos - Total Anual	4 268 889,00 €	4 250 000,00 €	4 200 000,00 €	4 165 000,00 €
<b>Profissionais de enfermagem</b>				550
N.º de horas suplementares (extraordinárias) com enfermeiros - Total Anual	56 587	56 864	56 730	39 694

Fonte: SICA, PAO 2023

Após negociação com ARS do Centro, IP, foram aprovados os seguintes objetivos de produção hospitalares a realizar no próximo triénio:

Áreas de Produção	Produção SNS		
	2023	2024	2025
<b>Consultas Externas</b>			
Nº Total Consultas Médicas	80550	83505	84263
<b>Primeiras Consultas</b>	28814	30277	30504
Primeiras Consultas com origem nos CSP preferenciadas via CTH	9820	10311	10826
Primeiras Consultas Telemedicina em tempo real	3635	4233	4444
Primeiras Consultas Descentralizadas	330	350	368
Primeiras Consultas Cuidados Paliativos	188	200	210
Primeiras Consultas (sem majoração de preço)	14841	15183	14656
<b>Consultas Subsequentes</b>	51836	53228	53759
Consultas Subsequentes Telemedicina em tempo real	3877	4480	4704
Consultas Subsequentes Descentralizadas	487	731	805
Consultas Subsequentes Cuidados Paliativos	368	379	391
Consultas Subsequentes (sem majoração de preço)	47204	47639	47859
<b>Internamento</b>			
<b>D. Saídos - GDH Médicos (Total)</b>	4905	4930	4979
GDH Médicos	4905	4930	4979
<b>GDH Cirúrgicos</b>	2309	2323	2309
<b>D. Saídos - GDH Cirúrgicos Programados (Total)</b>	1610	1632	1647
GDH Cirúrgicos Programados	1510	1532	1547
<b>D. Saídos - GDH Cirúrgicos Urg (Total)</b>	799	791	762
GDH Cirúrgicos - Urgentes	799	791	762
<b>Doentes Tratados Residentes/Crónicos</b>			
Psiquiatria-No Exterior (Ordens Religiosas)	14	14	14
<b>Dias de Internamento Doentes Residentes/Crónicos</b>			
Psiquiatria-No Exterior (Ordens Religiosas)	5110	5110	5110
<b>Urgência</b>			
Total de Atendimentos	58916	57739	56578
Total Atendimentos SU Médico-Cirúrgica	58916	57739	56578
<b>N.º de Atendimentos (sem Internamento)</b>	54231	53144	52356
Total Atendimentos SU Médico-Cirúrgica	54231	53144	52356
<b>Hospital de Dia</b>			
Hematologia	126	127	128
Imuno-hemoterapia	169	170	171
Psiquiatria (Adultos e Infância e Adolescência)	2158	2169	2180
Base (Pediatria+Pneumologia+Oncologia s/ Quimo+Outros)	5229	5077	5093
<b>Serviços Domociliários</b>			
Total de Domicílios	693	720	749
Hospitalização Domiciliária	200	201	202
<b>GDH Ambulatório</b>			
<b>GDH Médicos de Ambulatório (Total)</b>	1626	1659	1692
GDH Médicos	1626	1659	1692
<b>GDH Cirúrgicos de Ambulatório (Total)</b>	2301	2345	2392
GDH Cirúrgicos	2301	2345	2392
Doentes em Tratamento de Diálise Peritoneal	30	30	30
<b>Hepate C</b>			
Nº Doentes Tratados (indivíduos)	5	5	5
<b>Rastros - Nº de Rastros</b>			
Rastreo do Cancro do Cólon e Reto	43	65	98
<b>Medicamentos</b>			
Disp. Gratuita em Ambulatório / suporte legal e da responsabilidade financeira do Hospital (patologias abrangidas pelo contrato-programa)	2 991 736,08 €	2 991 736,08 €	2 991 736,08 €
<b>Sistema de Apoio de Ajudas Técnicas (SAPA)</b>			
Sistema de Atribuição de Produtos de Apoio	50 664,00 €	53 197,20 €	55 857,06 €

Fonte: SICA, PAO 2023

O Modelo de financiamento das ULS prevê uma retenção de 10% do Contrato-programa 2023 para cumprimento de objetivos específicos, sendo que 60% respeitam a indicadores hospitalares. Neste sentido, foram alvo de negociação os Objetivos de Qualidade e Eficiência, tendo sido aprovados as seguintes metas:

ULSCB, EPE	Contratado 2023
<b>1. Objetivos Nacionais</b>	
<b>A. Acesso</b>	
A.1 Percentagem de utentes em Lista de Espera para Consulta (LEC) dentro do TMRG	65,0%
A.2 Percentagem de consultas realizadas dentro dos tempos máximos de resposta garantidos (TMRG)	75,0%
A.3 Percentagem utentes em Lista de Inscrição para Cirurgia (LIC) dentro do TMRG	90,0%
A.4 Percentagem de doentes operados dentro dos TMRG	89,0%
A.5 Percentagem de episódios de urgência atendidos dentro do tempo de espera previsto no protocolo de triagem	80,0%
A.6 Percentagem de doentes referenciados para a RNCCI, avaliados/confirmados pela EGA em tempo adequado (até 2 dias úteis), no total de doentes referenciados para a RNCCI	60,0%
<b>B. Desempenho assistencial</b>	
B.1 Percentagem de reinternamentos em 30 dias, na mesma grande categoria diagnóstico	3,0%
B.2 Percentagem de cirurgias realizadas em ambulatório, para procedimentos tendencialmente ambulatorizáveis	4,5%
B.3 Percentagem de cirurgias da anca efetuadas nas primeiras 48 horas	70,0%
B.4 Índice de mortalidade ajustada	0,95
B.5. Índice de demora média ajustada	0,96
B.6 Demora média antes da cirurgia	0,55
<b>C. Desempenho económico-financeiro</b>	
C.1 Gastos operacionais por residente, ajustados pela utilização	Melhor do grupo
C.2 Doente padrão por médico ETC	94
C.3 Doente padrão por enfermeiro ETC	28
C.4 Percentagem dos gastos com horas extraordinárias, suplementos e fornecimentos de serviços externos III (selecionados) no total de gastos com pessoal	23,8%
<b>D. Resultados em internamentos, consultas hospitalares e urgências evitáveis</b>	
D.1 Taxa de internamentos por complicações agudas da diabetes	12,0%
D.2 Taxa de internamentos por diabetes não controlada	10,0%
D.3 Taxa de internamentos por asma ou DPOC	100,0
D.4 Taxa de internamentos por asma em jovens adultos	4,0%
D.5 Taxa de internamentos por hipertensão arterial	10,0
D.6 Taxa de internamentos por insuficiência cardíaca congestiva	180,0
D.7 Taxa de internamentos por pneumonia	250,0
D.8 Taxa de internamentos por complicações crónicas da diabetes	25,0%
D.9 % de especialidades (categorias) com protocolos clínicos de referência ascendente e descendente elaborados	96,2%
D.10 % de utilizadores frequentes do serviço de urgência (> 4 episódios no último ano) com plano de cuidados estabelecido entre os cuidados primários e os hospitais (a)	3,0%

ULSCB, EPE	Contratado 2023
<b>E. Serviço de Urgência</b>	
U.1 Peso dos episódios de urgência com prioridade atribuída Verde/Azul/Branca	42,5%
U.2 Peso dos episódios de urgência com internamento	9,0%
U.3 Percentagem de episódios de urgência atendidos dentro do tempo de espera previsto no protocolo de triagem	80,0%
U.4 Peso dos utilizadores frequentes (+4 episódios), no total de utilizadores do Serviço de Urgência	4,0%
U.5 Rácio de consultas externas/episódios de urgência	1,6

Fonte: SICA, ano de 2023

AR  
 Conf  
 H

Dentro dos Objetivos de Qualidade e Eficiência para o ano de 2023, foram igualmente contratualizados indicadores específicos do serviço de urgência e que apresentam os seguintes valores:

ULSCB, EPE	Contratado 2023
<b>E. Serviço de Urgência</b>	
U.1 Peso dos episódios de urgência com prioridade atribuída Verde/Azul/Branca	42,5%
U.2 Peso dos episódios de urgência com internamento	9,0%
U.3 Percentagem de episódios de urgência atendidos dentro do tempo de espera previsto no protocolo de triagem	80,0%
U.4 Peso dos utilizadores frequentes (+4 episódios), no total de utilizadores do Serviço de Urgência	4,0%
U.5 Rácio de consultas externas/episódios de urgência	1,6

Fonte: SICCA, ano de 2023

Os restantes 40% respeitam ao desempenho dos Cuidados de Saúde Primários, sendo uma “componente avaliada através do resultado do Índice de Desempenho Global (%), apurado para a matriz multidimensional dos ACES, face à meta global negociada com a respetiva ARS.”

Não dispomos da contratualização externa finalizada para os Cuidados de Saúde Primários pelo que, apresentamos a matriz multidimensional dos ACES, constante nos Termos de Referência para a contratualização de cuidados de saúde no SNS para 2023, homologado em 28 outubro de 2022, pelo Senhor Secretário de Estado da Saúde.

Para a contratualização externa com os ACES, a matriz multidimensional a considerar em 2023 é:

MATRIZ MULTIDIMENSIONAL DOS ACES *		
Áreas	Subáreas	Dimensões
Desempenho Assistencial	Acesso	Cobertura ou Utilização
		Personalização
		Atendimento Telefónico
	Gestão da Saúde	Tempos Máximos de Resposta Garantidos
		Consulta no Próprio Dia
		Trajetos do Utente nas Unidades Funcionais
		Distribuição das Consultas Presenciais no Dia
	Gestão da Doença	Saúde Infantil e Juvenil
		Saúde da Mulher
		Saúde do Adulto
Saúde do Idoso		
Saúde Oval		
Doença Aguda		
Doenças Cardiovasculares		
Qualificação da Prescrição	Diabetes Mellitus	
	Hipertensão Arterial	
	Saúde Mental e Gestão de Problemas Sociais e Familiares	
Satisfação de Utentes	Doenças Aparelho Respiratório	
	Doenças Osteoarticulares	
Integração de Cuidados	Integração de Cuidados Hospitalares	Multimorbilidade e Outros Tipos de Doenças
		Prescrição Farmacoterapêutica
		Prescrição MCDT
		Prescrição de Cuidados
		Satisfação de Utentes
		Referenciação para Cuidados Hospitalares
		Acompanhamento de Utentes após Alta Hospitalar
		Internamentos Evitáveis
		Urgências Evitáveis

Áreas	Subáreas	Dimensões
		Telemedicina e Telerastreio Plano Individual de Cuidados Planos Assistenciais Integrados
	<b>Integração de Cuidados Continuados</b>	Referenciação para Cuidados Continuados Integrados Plano Individual de Cuidados
<b>Qualidade Organizacional</b>	<b>Melhoria Contínua da Qualidade</b>	Acesso Gestão de Stocks Gestão de Equipamentos Gestão de Recursos Humanos
	<b>Segurança</b>	Segurança de Utentes Segurança de Profissionais Gestão do Risco
	<b>Centralidade no Cidadão</b>	Participação do Cidadão
<b>Formação Profissional</b>	<b>Formação Interna</b>	Formação Interna
	<b>Formação Externa</b>	Formação Externa
<b>Informação e Comunicação</b>	<b>Sistemas de Informação</b>	Sistemas de Informação
	<b>Sistemas de Comunicação</b>	Sistemas de Comunicação
<b>Económica</b>	<b>Recursos Humanos</b>	Ajustamento de Recursos Humanos à População Trabalho Extraordinário
	<b>Medicamentos</b>	Antibióticos Antidiabéticos Anti hipertensores Anti-inflamatórios não Esteróides Aparelho Cardiovascular Medicamentos para dislipidemias Psiquiátricos Outros Grupos Farmacológicos
	<b>Meios Complementares de Diagnóstico</b>	Análises Clínicas Anatomia Patológica Cardiologia Medicina Nuclear Endoscopia Gastroenterológica Medicina Física e de Reabilitação Radiologia
	<b>Gestão de Stocks</b>	Medicamentos Consumo Clínico Consumo Geral

Fonte: Termos de Referência da Contratualização de Cuidados de Saúde no SNS para 2023

Com o plano de melhoria pretende-se alcançar uma prestação de cuidados de excelência, com vista à promoção da saúde e prevenção da doença e promovendo a ligação com outros serviços para a continuidade dos cuidados.

Pretendemos adequar a prestação de cuidados às características da população, tentando aproximar os utentes e respetivas famílias às suas unidades familiares.

Por último vão levar a cabo a realização de rastreios e ações envolvendo os utentes, responsabilizando os mesmos na promoção do seu bem-estar.

De referir, que a ULSCB pretende ainda dar continuidade em 2023 a políticas de melhoria, que serão desenvolvidas através de atividades que visem:

- Assegurar um ambiente seguro e saudável para os utentes/doentes, visitantes e colaboradores;
- Criar uma cultura de transparência e partilha de informação com o público e colaboradores;
- Disponibilizar mais e melhor informação aos utentes/doentes sobre os seus cuidados de saúde e opções de tratamento;
- Assegurar o respeito pela dignidade, confidencialidade e privacidade dos doentes;
- Garantir que as capacidades e formação dos recursos humanos satisfaçam as necessidades da prestação de cuidados de saúde dos utentes/doentes;
- Promover a adoção de cuidados clínicos cada vez mais eficientes que resultem em padrões de eficácia comprovada;
- Promover o desenvolvimento da gestão do risco como uma prática contínua;
- Desenvolver sistemas de auditoria clínica e avaliação do risco clínico e não clínico;
- Melhorar a disseminação da informação e a comunicação através de sistemas de informação eficazes;
- Promover a realização de investigação pelos profissionais da área clínica e enfermagem no seio da ULSCB e em parceria com outras Instituições.

As políticas a adotar visam garantir a eficiência económica, financeira, social e ambiental e salvaguardar normas de qualidade.

Nesse sentido procedeu a ULSCB a uma avaliação às necessidades efetivas de expansão, analisando primariamente a capacidade do atual edifício (HAL) devidamente atualizado e modernizado.

Em face do exposto definiu-se como principais objetivos para o triénio 2023-2025:

- Manter a organização competitiva, eficiente e com padrões de qualidade elevada;
- Implementar medidas de melhor rentabilização dos recursos financeiros;
- Empreender políticas de recursos humanos que visem a motivação e responsabilização dos colaboradores;
- Identificar as necessidades e avaliar a capacidade instalada a nível assistencial;
- Analisar detalhadamente o edifício em termos de estado de conservação e a necessidade de intervenção de modo a manter no mesmo as estruturas atuais (internamento e urgência), com implementação de novas tecnologias e modernização de equipamentos;
- Promover medidas de aumento da eficiência energética e de rentabilização dos recursos humanos;
- Criar estruturas orgânicas de gestão intermédia, dependente do Conselho de Administração da ULSCB, mas com autonomia funcional e compromisso assistencial e económico-financeiro a estabelecer – Centro de Responsabilidade Integrada (CRI);
- Reforçar a dinamização da Unidade de Hospitalização Domiciliária;
- Apostar na abertura de mais duas Unidades de Saúde Familiar.

Nesse sentido, a ULSCB tem por objetivo continuar a dotar o Hospital Amato Lusitano de novas infraestruturas (Edifício Ambulatório I, Bloco III, remodelação de diversos serviços (Medicina, UCIP, Serviços Farmacêuticos, Esterilização, Imagiologia), com vista a instalar novas áreas de intervenção e equipamentos médicos, recorrendo para o efeito a fundos comunitários ou a outras linhas de financiamento que possam permitir tal propósito.

Por outro lado, também se pretende dar continuidade à renovação do parque informático, com o intuito de promover a modernização e disseminação das TIC, na Instituição.

Esta operação permitirá a consolidação de toda a estrutura de sistemas de informação da ULSCB, fazendo com que esta funcione, cada vez mais, como um sistema único e integrado com os sistemas centrais do Ministério da Saúde.

A ULSCB propõe-se continuar a desenvolver projetos na área da hospitalização domiciliária, visando dotar esta Instituição de respostas centradas nos utentes e que garantam uma resposta segura e adequada às situações de doença aguda e que posteriormente assegurem a continuidade para os cuidados de saúde primários ou mesmo para a rede nacional de cuidados continuados integrados (RNCCI).

O projeto "Saúde em Casa", assim como a Hospitalização Domiciliária (área da Medicina Interna) têm como objetivos principais a monitorização e acompanhamento de utentes com patologias crónicas, permitindo a prestação de cuidados de excelência, com segurança e humanização no conforto do domicílio dos utentes.

A ULSCB define para 2023 oito Orientações Estratégicas, tendo cada uma delas associado um conjunto de iniciativas que, articuladamente, contribuem para o resultado desejado.

### **Eixo 1 - Reforma Hospitalar**

Ação I - Ajustamento de camas de agudos;

Ação II - Criar estruturas orgânicas de gestão intermédia, dependente do Conselho de Administração da ULSCB, mas com autonomia funcional e compromisso assistencial e económico-financeiro a estabelecer - Centro de Responsabilidade Integrada (CRI);

Ação III - Modelo de Governação.

### **Eixo 2 - Adequação da oferta de cuidados de saúde e conforto às necessidades da população**

Ação I - Privilegiar cuidados prestados em ambulatório incentivando a transferência de cuidados de internamento para ambulatório;

Ação II - Consolidar a reorganização/ reestruturação dos serviços da ULSCB, maximizando assim os recursos humanos, tendo em vista a melhoria da prestação de cuidados.

Ação III - Melhorar o acesso aos Cuidados Saúde Primários.

Ação IV - Desenvolver iniciativas que permitam melhorar a eficiência e a eficácia da resposta às situações de urgência e emergência, como por exemplo direcionando os utentes não urgentes para os cuidados de saúde primários, permitindo assim reforçar a capacidade de resposta e atividade do Serviço de Urgência do HAL.

### **Eixo 3 - Governação Clínica**

Ação I - Reforçar a atuação dos cuidados de saúde primários, hospitalares e continuados centrados no cidadão/utente, sem a existência de barreiras;

Ação II - Desenvolvimento e promoção de áreas de excelência;

Ação III - Investimento em áreas clínicas necessárias à consolidação da qualidade dos Cuidados prestados;

Ação IV - Garantir a qualidade assistencial.

#### **Eixo 4 - Metodologia de Contratualização Interna**

Ação I - Elaboração do Plano de Desempenho anual com participação e envolvimento de todas as chefias das áreas clínicas e de gestão intermédia;

Ação II - Enfrentar a conjuntura financeira e as reduções orçamentais, com uma organização competitiva, de reconhecida qualidade, geradora de ganhos de eficiência e cultura de contratualização interna;

Ação III - Acompanhamento mensal dos indicadores de produção, qualidade e eficiência de cada Serviço/ Unidade.

#### **Eixo 5 - Sustentabilidade Económico-Financeira**

Ação I - Racionalização e otimização da despesa com produtos farmacêuticos e material de consumo clínico;

Ação II - Melhorar medidas para incrementar as receitas extra contrato-programa, atenuando o impacto das reduções orçamentais;

Ação III - Implementar medidas de reorganização de serviços e/ou reafecção de recursos;

Ação IV - Implementar medidas paper free na ULSCB

Ação V - Reduzir gastos de produção;

Ação VI - Política de contenção de gastos energéticos;

#### **Eixo 6- Melhoria Contínua da Qualidade**

Ação I - Garantir que a prática profissional se rege por princípios éticos e aplicação dos conhecimentos de acordo com o estado da arte, para obter resultados em saúde com qualidade e em conformidade com as expectativas dos utentes;

Ação II - Garantir que os cuidados/serviços prestados se pautam critérios de excelência, reconhecida por entidade externa.

#### **Eixo 7- Empreender políticas de recursos humanos para manter os profissionais motivados e comprometidos com os novos desafios**

Ação I - Valorização profissional e qualificação dos trabalhadores nas suas áreas de competência;

Ação II - Integração na rede de formação pré e pós-graduada de profissionais de saúde, em articulação com as Instituições do Ensino Superior.

#### **Eixo 8 - Investigação e Desenvolvimento**

Ação I - Fomentar a participação em ensaios clínicos;

Ação II - A ULSCB como campo de trabalho para projetos de investigação, em articulação com instituições de ensino superior, inserido no Centro Académico Clínico das Beiras (CACB).



### 3.2. Instruções do acionista - Despacho n.º 252/2022-SET de 18 de agosto e Despacho SET e SES

Em relação aos pressupostos macroeconómicos de referência, o cenário a considerar para 2023 aponta para um crescimento de 3,6% na evolução dos preços (IPC). As nossas previsões, face à evolução estimada à data para 2022, apontam para um crescimento de 0,32% nos gastos em 2023 e de 13,8% nos rendimentos em virtude do crescimento ao nível do Contrato-programa.

A título indicativo e considerando a referência de crescimento de 6,8% no IPC para 2022, a nossa estimativa atual prevê um incremento de 8,32% nos gastos operacionais face ao executado em 2021, o que corresponde a cerca de 1,35 M€ acima desse referencial, embora os rendimentos também superem em 0,73% o aludido referencial.

Quanto ao restante triénio, projetámos uma diminuição de 0,81% em 2024 e de 0,79% em 2025 nos gastos operacionais. Quanto aos rendimentos operacionais, estimámos um crescimento de 1,47% em 2024 e de 0,98% em 2025. Estas projeções visam dar cumprimento aos requisitos de melhoria do rácio dos gastos operacionais anuais, havendo sempre um grau elevado de incerteza, na conjuntura atual, que poderá alterar significativamente estas previsões.

De referir que estas previsões diferem das apresentadas inicialmente junto com a proposta de Orçamento, como mencionado no sumário executivo, contudo tiveram de ser atualizadas para cumprirmos com as instruções dos despachos.

Assim sendo, de acordo com a proposta aqui apresentada, conseguimos também respeitar a generalidade dos indicadores de gastos operacionais para o ano de 2023 quanto à eficiência operacional e ao Plano de Redução de Custos (PRC) enunciados no Despacho 252/2022-SET, a saber:

- Crescimento do volume de negócios;
- Evolução dos gastos operacionais face ao ano de referência a taxa percentual inferior à do volume de negócios;
- Aumento da despesa com pessoal a taxa percentual inferior à do volume de negócios;
- Aumento da despesa com FSE a taxa percentual inferior à do volume de negócios;
- Melhoria do resultado operacional (medido pelo EBIT) face ao ano de referência;
- Gastos com pessoal similares ao valor registado em 2022, excluindo os relativos aos órgãos sociais e corrigidos dos impactos do cumprimento de disposições legais, de indemnizações por rescisão e das valorizações remuneratórias que sejam obrigatórias;
- Conjunto dos encargos com deslocações, ajudas de custo e alojamento, os associados à frota automóvel e os encargos com contratação de estudos, pareceres, projetos e consultadoria iguais ou inferiores ao valor registado em 2022.

A esta ULS, não recorrendo a endividamento, não se aplicarão as alíneas vi e vii do ponto 2 do despacho.

Apresentamos de seguida o quadro resumo do PRC:



PRC - Plano de Redução de Custos	Previsão	Estimado	Execução	Execução	Execução	Variação 2023/2022	
	2023	2022	2021	2020	2019	valor	%
(1) CMVMC	13 274 920 €	13 384 028 €	11 714 421 €	10 361 465 €	9 803 419 €	-109 108 €	-0,82%
(2) FSE	27 963 841 €	28 116 670 €	25 132 630 €	20 518 181 €	19 635 824 €	-152 829 €	-0,54%
(3) Gastos com o pessoal	54 470 752 €	53 899 819 €	50 946 912 €	49 822 297 €	46 877 407 €	570 933 €	1,08%
(4) Impactos decorrentes de fatores excecionais (a)	4 724 753 €	4 221 000 €	5 240 042 €	5 344 339 €	0 €	803 753 €	11,93%
- Valorizações remuneratórias	979 000 €	541 000 €	0 €	0 €	0 €	438 000 €	80,96%
- Cumprimento de disposições legais	120 000 €	30 000 €	0 €	0 €	0 €	90 000 €	300,00%
- Crise geopolítica (energia)	850 000 €	850 000 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0,00%
- Pandemia Covid-19	2 775 753 €	2 800 000 €	5 240 042 €	5 344 339 €	0 €	-24 247 €	-0,87%
(5) Gastos Operacionais para efeitos de comparabilidade da eficiência operacional = (1)+(2)+(3)-(4)	90 984 780 €	91 179 517 €	82 553 920 €	75 357 604 €	76 316 650 €	-194 757 €	-0,21%
(6) Volume de Negócios (VN)	94 166 047 €	82 725 934 €	77 008 908 €	70 902 883 €	68 121 980 €	11 440 113 €	13,83%
(7) Indemnizações compensatórias (conforme Contrato Serv. Público)	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	#DIV/0!
(8) Impacto na receita decorrente de fatores excecionais (a)	100 000 €	139 200 €	554 198 €	532 000 €		-39 200 €	-28,16%
(9) Volume de Negócios para efeitos de comparabilidade (6+7-8)	94 066 047 €	82 586 734 €	76 454 707 €	70 370 883 €	68 121 980 €	11 479 313 €	13,90%
(10) Peso dos Gastos/VN = (5)/(9)	96,72%	110,40%	107,98%	107,09%	112,03%		-12,39%
(i) Gastos com Deslocações e alojamento	78 500 €	78 707 €	78 707 €	75 243 €	84 140 €	-207 €	-0,26%
(ii) Gastos com Ajudas de Custo	65 374 €	65 374 €	64 267 €	68 196 €	67 972 €	0 €	0,00%
(iii) Gastos associados à frota automóvel (b)	280 368 €	280 368 €	233 640 €	233 378 €	281 986 €	0 €	0,00%
(iv) Encargos com contratação de estudos, pareceres, projetos e consultoria	349 951 €	409 015 €	157 603 €	125 421 €	137 281 €	-59 064 €	-14,44%
(11) Total = (i)+(ii)+(iii)+(iv)	774 193 €	833 464 €	534 217 €	502 238 €	571 369 €	-89 271 €	-7,11%

(a) Os impactos excecionais decorrentes designadamente da crise geopolítica deverão ser devidamente justificados e discriminados (se aplicável)

(b) Os gastos com as viaturas deverão incluir: rendas/amortizações, inspeções, seguros, portagens, combustível e/ou eletricidade, manutenção, reparação, pneumáticos, taxas e impostos

Ao nível da pandemia COVID-19, mantém-se igualmente uma previsão de gastos estimados aquando da entrega da proposta de orçamento para 2023, conforme o quadro seguinte:

RCE	Designação	Inscrito Medida 95	Inscrito Medida 96	Inscrito Medida 97	Inscrito Medida 98	Necessidades
D.01	Despesas com o pessoal	1409719				
D.02	Aquisição de bens e serviços	1966034	0	0	0	0
D.02.01	Aquisição de bens	1146979				
D.02.02	Aquisição de serviços	219055				
D.03	Juros e outros encargos					
D.04 + D.08	Transferências					
D.05	Subsídios					
D.07	Investimento					
D.06 + D.11	Outras despesas					
D.09 + D.10	Ativos/Passivos Financeiros					
	<b>Total Despesa (d)</b>	<b>2 775 753</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>

Até outubro do ano em curso, os gastos pagos estimados ascendem a 1,6 M€ (2,2 M€ em compromissos), sendo que os gastos com pessoal representam 1,3 M€ e os restantes correspondem a bens e serviços (900 mil euros em compromissos assumidos, mas apenas 300 mil euros pagos), sendo assim previsível que possa chegar aos 2,8 M€ até ao final do exercício. No que respeita à quebra da receita, estima-se que possa representar cerca de 116 mil euros (pandemia covid-19 e impacto do choque geopolítico) à data, ou seja cerca de 140 mil euros no final do ano.

De referir ainda o acréscimo dos gastos com consumos energéticos que ascende já, até outubro, face ao total do ano anterior, a mais 700 mil euros (total de 957 mil euros em 2021 contra os 1.659 mil euros atuais), sendo desta forma expectável que se aproxime dos 850 mil euros a mais até final do exercício.

Carla

### **3.3. Atividade Assistencial**

#### **Cuidados Hospitalares e Cuidados de Saúde Primários**

Em termos globais na produção hospitalar é expectável uma recuperação significativa de todas as áreas hospitalares. Todas as previsões e indicadores de monitorização demonstram que é possível atingir as metas que nos propomos, apesar da saída de profissionais médicos por aposentação, atendendo à media etária muito elevada dos clínicos desta ULS.

Também será expectável um aumento dos episódios de urgência, sendo determinante a adoção de medidas de diferenciação, numa tentativa de encaminhar doentes pouco emergentes para uma resposta programada, quer seja de Cuidados de Saúde Primários, quer seja ao nível dos Cuidados Hospitalares.

### **3.4. Recursos Humanos**

A ULSCB serve uma população residente de 108.202 habitantes, segundo resultados do último Recenseamento Geral da População, em 2022.

É uma Entidade constituída por duas estruturas organizacionais compreendendo um núcleo de prestação de cuidados hospitalares e um núcleo de cuidados de saúde primários.

Dada a abrangência da população que serve, para além dos cuidados de saúde diferenciados e especializados prestados na Unidade Hospitalar (Hospital Amato Lusitano) obriga-se ainda, fruto do seu desígnio e missão, a prestar cuidados de saúde primários a uma população dispersa por uma enorme área geográfica que envolve, quatro (4) (UCCs), nove (10) UCSPs sitas nos Concelhos do Distrito de Castelo Branco, no âmbito dos dois (2) ACES existentes, complementadas com uma USF, tendo cada UCSP vários polos de saúde:

- Beira Interior Sul - [UCSPs; (Castelo Branco: São Miguel (4) e São Tiago (8)) Alcains (13), Idanha-a-Nova (21), Penamacor (12) e Vila Velha de Ródão (4)] e a USF-Beira Saúde,
- Pinhal Interior Sul - UCSPs; Proença-a-Nova (6), Sertã (7), Oleiros (4) e Vila de Rei (2).



ACES	UCSPs	Extensão (Unidade)	ACES	UCSPs	Extensão (Unidade)	ACES	UCSPs	Extensão (Unidade)
BIS	Castro Branco - S. Tiago (8)	Castro Branco - S. Tiago	BIS	Idanha-a-Nova (21)	Idanha-a-Nova	PIS	Sertã (7)	Sertã
		Castro Branco de Cima			Alcaldeia			Troviscal
		Benquerenças			Alcobaça			Carnache do Bomjardim
		Malhoa do Tojo			Alfedo			Pedregal Pequeno
		Monte de Beira			Barranquinho			Castelo
		Castro Branco S. Tiago			Castro Branco			Cabeçudo
		Bassa das			Boalheiras			Varzeas dos Cavaleiros
		São André das Teófilas			S. Miguel de Azóia		Proença-a-Nova	
	Castro Branco S. Miguel	Proença-a-Velha			Peral			
	Almeida	Penha Garcia			Sobrosa Formosa			
	Salgueiro do Campo	Montalvão			Avilho da Beira			
	Freixo do Campo - Juncais Campo	Teófilos Montfortinho			S. Pedro Esteval			
	Alcobaça	Torre			Monte da Senhora			
	Monte de Beira	Sabaterra do Estremo			Vila de Rei			
	Mala	Medeira			Fundada			
	Enxada de Cima	Mocimão			Oleiros			
	Loures	Idanha-a-Velha			Ima			
	Lardosa	Ald. Santa Margarida			Estreito			
	Lousalva do Campo	Troviscal			Orvalho			
	Povo do Rio Molinho	Sabugo						
	Cardeira	Begura						
	S. Vicente de Beira	Lafões						
	Sobral do Campo	Vila Velha de Rodão						
	Minho do Apor	Barradas						
	Timoteia	Perais						
	Penamacor	Frate						
	Aguçã							
	Ald. De Bieço							
	Ald. João Pires							
	Arribas							
	Benquerenças							
	Meimão							
	Meimão							
	Salgueiro							
	Vale Gra. Da Foz							
	São Pedro							
	Pedregal S. Pedro							

USF - Beira Saúde
-------------------

BIS - TOTAL - 62
------------------

PIS - TOTAL - 19 + USF
------------------------

UCC - Castelo Branco
UCC - Idanha-a-Nova
UCC - Sertã
UCC - Vila de Rei

USP - BIS
USP - PIS

Os profissionais das diferentes carreiras, têm de assegurar todas as atividades assistenciais inerentes à missão da ULS, incluindo a garantia de funcionamento do serviço de urgência, hospital domiciliário, UCCs, SAPs e Sacs nas UCSPs, tendo ainda o compromisso de assegurar todas as situações de emergência e VMER e, deslocamentos diários para atendimento dos doentes e utentes aos muitos polos nas diversas localidades do distrito, como facilmente é visível e identificado no quadro anterior.

A Unidade Local de Saúde de Castelo Branco, EPE apresenta-se ainda e também como referência e apoio a outras Entidades de Saúde, nomeadamente, ULS Guarda, CHUCB e Norte Alentejano na área da diálise. Tem ainda como missão, a formação e docência em articulação com a Universidade da Beira Interior e o Instituto Politécnico de Castelo Branco.

A Unidade Local de Saúde de Castelo Branco, EPE estando situada numa região do interior do país insere-se numa zona geográfica onde os recursos humanos além de escassos têm uma difícil atratividade devido a diversos fatores, entre os quais:

- Território disperso por uma grande área;
- População altamente envelhecida;
- Deficiente oferta e falta de serviços a nível público, cultural, educacional, académico, etc;
- Custo da interioridade, nomeadamente, a nível rodoviário;
- Condições severas, relativas ao clima com grande amplitude térmica;
- Casuística em algumas carreiras técnicas, com pouca expressão;
- O apelo ao exercício da atividade no setor privado e no estrangeiro, melhor remunerada.

Devido a estes fatores, vários serviços e unidades da ULSCB encontram-se altamente comprometidos e com dificuldade em se manterem ativos e com sustentabilidade, estando alguns deles a funcionar no limiar mínimo do indispensável quanto aos recursos humanos necessários, que permita manter a sua funcionalidade e operacionalidade, em virtude, entre outros, de diversos constrangimentos, como sobejamente se tem vindo a referir reiteradamente ao longo dos últimos anos:

- Considerando a idade média geral dos recursos humanos vinculados ao mapa de pessoal da ULSCB com efeitos a novembro de 2022 (47,1 anos) e a idade média mais elevada (47 a 51 anos) nos grupos profissionais de saúde, enfermagem, assistente operacional e médico, verifica-se uma elevada taxa de absentismo com propensão de subida, devido a todas as inerências que tal condição naturalmente impõe, determinando longos períodos de afastamento do serviço;
- Tendo em conta a idade, muitos trabalhadores sujeitos a avaliação do serviço de medicina do trabalho têm já indicação para a realização de trabalhos moderados e alguns deles trabalhos limitados, mantendo-se por vezes em situação de inaptidão para o trabalho por períodos significativos de tempo;
- Ausências por licenças, essencialmente pré-natais e parentais e devido ao usufruto de direitos sociais;
- Fruto de direitos consagrados nas respetivas carreiras, existência de muitos horários de trabalho com referência a carga horária semanal normal, mas representando na prática o cumprimento de carga horária mais reduzida, meio tempo ou tempo parcial;

Os principais constrangimentos identificados, para além de outros existentes, determinam em muitas situações enorme dificuldade de gestão dos recursos humanos, no sentido de ser garantida a prestação dos serviços de saúde com o mínimo de qualidade e de dignidade, face à salvaguarda dos direitos e interesses dos doentes e utentes.

Refere-se que até final do corrente ano e no próximo reúnem e reunirão condições para aposentação aproximadamente (50) trabalhadores distribuídos pelas diversas carreiras existentes, sendo que destes, 25 pertencem à carreira médica, para além de que a situação tem sido algo menos crítica devido a que alguns profissionais médicos aposentados se têm mantido em exercício ao abrigo dos diplomas legais próprios

Para além dos constrangimentos enunciados, há ainda que ter em conta os níveis de absentismo bastante significativos na ULSCB e de forma particular em carreiras com maior expressão na prestação de cuidados diretos ao doente, de que são exemplos a carreira médica com uma média aproximada de 21,37% (ainda que 28,8% sejam motivadas no âmbito da formação profissional), a carreira de enfermagem com 37,88% e a carreira de assistente operacional com 18,41%, relativamente ao total de faltas de todos os trabalhadores da ULSCB (18.547 – dados do 3º trimestre).

Constata-se assim, que em média cada trabalhador da ULSCB no ano de 2022 (1º, 2º e 3º. Trimestres) deu 12,64 faltas, face ao número de faltas total e, que cada trabalhador face ao número de dias de trabalho úteis no ano de 2022 (1º, 2º e 3º. Trimestres) faltou 5,59 dias.

#### **Situação COVID-19**

Não obstante a situação de pandemia COVID-19 estar em fase menos intensa, o que pressupõe que a pressão sobre os profissionais irá aliviar por esta via, ainda assim é expectável que outras patologias



próprias do período de inverno venham a revelar-se face aos três anos anteriores com maior intensidade de que são exemplos a gripe e patologias do foro respiratório. Estas patologias afetam e põem em evidência as instituições de saúde com menor número de profissionais e com dificuldades de atração. Esta realidade importa, pois, que seja acautelada de forma a poder inverter-se este paradigma o que obriga naturalmente a ULSCB a garantir recursos humanos considerados necessários mais jovens para dar resposta às necessidades mais urgentes e para fazer face ao seu mapa de pessoal envelhecimento.

Concluído que está o novo Edifício do Hospital Amato Lusitano, com 3 pisos e com uma área total de 2.734 m<sup>2</sup>, que entrou em funcionamento em setembro último, é tarefa de primordial importância garantir a sua funcionalidade e sustentabilidade quer no resto do corrente ano, quer nos anos seguintes, o que implica para além do respetivo apetrechamento de material e equipamento a sua dotação com os recursos humanos necessários.

Esta tarefa **IMPLICA INEVITAVELMENTE** a ampliação e manutenção da capacidade de oferta e prestação de cuidados de saúde, o que obriga também e necessariamente ao reforço e aumento de trabalhadores dos diferentes grupos profissionais, nomeadamente, pessoal de enfermagem, informática, assistentes técnicos e assistentes operacionais.

### **Mapa de pessoal**

Todo o alegado importa o reforço do mapa de pessoal, conforme se identifica e fundamenta.

### **PESSOAL DIRIGENTE**

A ULSCB será talvez no país das poucas entidades públicas empresariais que não tem um quadro de pessoal dirigente nomeado.

Esta situação para além de ser injusta e iníqua quando comparada com o universo de outras instituições similares, gera descontentamento e desmotivação não permitindo com rigor e no âmbito de enquadramento legal sustentado, exigir responsabilidade e fixar as competências para o desempenho das diferentes atividades.

Esta situação criou ao longo do tempo enormes dificuldades de gestão que resultaram por vezes em conflito direto com os profissionais e, entre estes e os próprios Conselhos de Administração sujeitos a esta realidade. Ainda assim, foi possível ao longo do tempo contar com o esforço abnegado de diferentes profissionais que mais ou menos motivados foram assumindo a responsabilidade dos serviços, embora sem qualquer contrapartida, ao abrigo da nomeação como figura inexistente na administração pública "responsável de serviço".

No atual mapa de pessoal não é mais sustentável continuar com a falta de designação de profissionais para estes lugares, sob pena de ainda mais se comprometer a funcionalidade, a organização, a rentabilização dos recursos e a gestão dos serviços, tanto mais, que a ausência destes cargos determina a inexistência de competências próprias originárias e, a impossibilidade autorizada de delegação ou subdelegação de competências nos profissionais considerados competentes e com perfil para o efeito, o que cria estrangulamento, ineficiência e eficácia na gestão. Não é sustentável numa empresa com a dimensão da ULSCB a total ausência de cargos equiparados a cargos de direção superior e intermédia. A

gestão ágil, célere e motivada não se compadece com uma estrutura sem hierarquia definida e competente, que não possa assumir e ser chamada à responsabilidade.

É essencial criar e fomentar um processo de gestão superior que garanta a sustentabilidade do exercício funcional hierárquico e de responsabilização, concretamente no âmbito de serviços e gabinetes indispensáveis e que representam em suporte o alicerce de qualquer entidade empresarial, nomeadamente:

Serviço de Recursos Humanos - Serviços Financeiros - Serviços Informáticos - Serviço de Instalações e Equipamentos, Serviço de Compras e Logística e Serviço de Gestão de Doentes, bem como, diversos gabinetes de exercício e apoio técnico - Gabinete de Marketing e Imagem - Gabinete de Apoio à Gestão - Gabinete de Projetos - Gabinete de Formação e Ensino - Gabinete Jurídico - Gabinete de Contabilidade - Gabinete da Qualidade e Gabinete do Cidadão.

Na base desta situação tem estado a ausência de um regulamento institucional interno devidamente aprovado e atualizado, situação que se prevê esteja resolvida a muito curto prazo, permitindo abrir os procedimentos de manifestação individual de interesse e designar os respetivos trabalhadores como, de resto há muito se impõe nos termos do mapa de pessoal aprovado para 2022.

Fruto da publicação no novo estatuto do SNS é necessário acautelar a criação de mais um lugar de vogal executivo do Conselho de Administração (+1).

#### CARREIRA MÉDICA

A maior dificuldade expressa e observável de recursos humanos coloca-se exatamente na carreira médica. A existência na ULSCB de algumas especialidades reconhecidamente carenciadas pelo Ministério da Saúde e, cuja sobrevivência se encontra altamente comprometida a curto e médio prazo, identifica um problema a que urge dar efetiva, rápida e séria resposta, caso contrário a dimensão do problema irá traduzir enormes transtornos e dificuldades de gestão e operacionalidade.

O mapa de pessoal médico da ULSCB comporta nesta data (novembro) em efetividade de exercício 190 profissionais, não contabilizando os médicos de formação geral e, dos quais: 146 são médicos especialistas vinculados, 44 são médicos internos da especialidade e 8 são médicos aposentados contratados ao abrigo do DL 89/2010 de 21.07.

São cada vez mais os médicos com idade avançada e, que por isso, dispensados das suas obrigações no âmbito do trabalho noturno e de urgência, a que se alia a forte componente de ausências por doença determina o recurso a trabalho extraordinário.

A situação de pandemia COVID-19 veio afetar de forma bastante comprometedora a atividade cirúrgica e de consulta médica, pelo que se impôs a recuperação de atividade assistencial, obrigando a substancial esforço financeiro com recurso a trabalho suplementar ou contratualizado nos termos da Portaria 54/2021 de 10.03, nomeadamente na área dos CSP.

Também a recuperação das listas cirúrgicas recorrendo ao SIGIC e o cumprimento dos tempos máximos de espera para consulta obriga a um esforço redobrado sobre a componente financeira e orçamental.

Cada vez mais expressiva e com impacto financeiro muito significativo, tem sido a obrigatoriedade de recorrer à contratação de prestadores de serviço, quer a título individual quer a título de empresa de

trabalho temporário, sem os quais não é possível sustentar a manutenção de alguns serviços, entre os quais alguns serviços essenciais e o próprio serviço de urgência.

Para agravar esta situação, pese embora a ULSCB disponha de vagas consideradas superiormente como carenciadas e tenham sido abertos concursos a nível nacional para alocação de pessoal médico, apenas um número diminuto de médicos tem ocupado vaga, ficando sem colocação a maioria destas vagas, fator que determina, stressa e por vezes até asfixia a realidade que dia a dia se vive.

O regime de vaga carenciada implica o pagamento de incentivos durante seis anos aos médicos abrangidos, situação que aumenta ainda mais os encargos orçamentais, a que acresce por força do enunciado no art. 206º do Orçamento de Estado 2022, o pagamento de mais 60% de remuneração pelo período de três anos para os médicos recém especialistas e que foram colocados nas UCSPs da ULSCB tuteladas por este regime.

A situação de deficit de médicos agrava a possibilidade material de gozo dos dias de descansos compensatórios e folgas implicando que a alternativa disponível seja o respetivo pagamento do valor indexado.

Assim e até final de 2022 existe em abstrato, a possibilidade de alocação de vagas a distribuir pelas diferentes especialidades médicas quer hospitalares quer dos CSP, vagas estas existentes no mapa de pessoal e cabimentadas.

Em suma, o que importa essencialmente não é a atribuição genericamente de mais vagas no mapa de pessoal (as quais para o essencial já existem) mas a alocação de profissionais médicos nestas vagas, solicitando-se, pois, a orçamentação das mesmas e o **reforço de fixação de médicos nas diversas especialidades superiormente e insistentemente solicitadas**, estando no entanto convictos que das vagas solicitadas para 2022 e igual numero para 2023 a ULSCB dificilmente, atento o histórico em análise, irá ser contemplada com mais de cinco ou seis.

Ainda assim, importa acautelar algumas valências essenciais e não presentes no mapa de pessoal da ULSCB, bem como, reforçar algumas outras, por forma a permitir à ULSCB desenvolver os contactos necessários para permitir a fixação de médicos, que por vezes apenas se fixam por caso, par, amigos, etc. São assim expressivas as seguintes vagas, de 2022 para 2023:

Dermatologia (+1)

Gastrenterologia (+1)

Ginecologia/Obstetrícia (+1)

Hematologia Clínica (+1)

Medicina do Trabalho (+1)

Oncologia Médica (+1)

Psiquiatria da Infância e da Adolescência (+1)

Reumatologia (+1)

Carece de atenção a orçamentação dos valores do trabalho suplementar decorrentes do impacto da aplicação do DL. 50-A/2022 de 25.07

## RESTANTES CARREIRAS

Vogal executivo do Conselho de administração - O novo estatuto do SNS aprovado pelo DL. 52/2022 de 04.08 vem no art. 69º confirmar o que anteriormente determinava o art. 6º do DL. 18/2017 de 10.02 ou seja que a constituição do Conselho de Administração das ULSs é composto por um Presidente e um máximo de cinco Vogais Executivos. O mapa de pessoal da ULSCB nunca foi atualizado tendo sempre contemplado apenas 4 lugares de Vogal Executivo, situação que importa corrigir e atualizar com a criação de mais um lugar (+1).

Enfermagem - O rácio de pessoal de enfermagem no mapa de pessoal da ULSCB está abaixo do recomendado pela Ordem dos Enfermeiros, para o universo de grandeza da instituição, pelo que se solicitou a atribuição de mais (+18) lugares de enfermeiro, uma vez que existem profissionais em exercício com contratos a termo incerto e mobilidades carentes de consolidação.

O presente orçamento apenas se limita a efetuar a gestão dos recursos existentes sem entrar em conta com o ajustamento ao rácio. Pretende-se apenas orçamentar o número de enfermeiros mínimo para fazer face a situações de ausência e absentismo, algum com expressão significativa por doença prolongada.

TSDT - Também nesta carreira, o presente orçamento se limita apenas a efetuar e a garantir a adequada gestão dos recursos existentes. Pretende-se apenas orçamentar o número de TSDTs mínimo para fazer face a situações de ausência e absentismo, algum com expressão significativa por doença prolongada.

Assim, também aqui importa dotar o mapa de pessoal de lugares suficientes que permita fazer face às necessidades e absorver os TSDT com contrato precário, com o reforço dos seguintes lugares:

Fisioterapeuta (+1)

Higienista oral (+1)

Cardiopneumologia (+1)

Farmácia (+1)

Radiologia (+1)

Neste capítulo e com particular acuidade importa também acautelar, no entanto para 2023 e restantes futuras anuidades, o enorme impacto orçamental decorrente da aplicação do DL. 34/2021 de 08.06 que obrigou ao reposicionamento de todos os TSDT com enorme impacto financeiro e orçamental.

### Técnicos superiores de saúde

Para esta carreira pretende-se apenas orçamentar o número de técnicos superiores de saúde mínimo para fazer face a situações de ausência e absentismo, algum com expressão significativa por doença prolongada.

Assim, também aqui importa dotar o mapa de pessoal de lugares suficientes que permita fazer face às necessidades com o reforço dos seguintes lugares:

Farmácia (+2)

Nutrição (+1)

### Técnicos superiores (regime geral)

As exigências administrativas e as solicitações dos organismos de Tutela e as solicitações diárias que são efetuadas, bem como, os projetos a apresentar em diversos domínios e a sua complexidade obrigam a que cada vez mais se tenha de dispor de profissionais habilitados com as qualificações académicas e profissionais a que a realidade diária obriga.

Assume particular destaque a necessidade crescente de profissionais na área do serviço social, tanto mais no período que se atravessa (com propensão para o aumento das dificuldades) com cada vez mais índices de pobreza e com uma população carenciada e envelhecida.

Assim, também aqui importa dotar o mapa de pessoal de lugares suficientes que permita fazer face às necessidades com o reforço dos seguintes lugares:

Engenharia (+2)

Serviço Social (+1)

### Informática (especialistas)

O mapa de pessoal nesta área é exíguo para as exigências e necessidades existentes e a demanda neste setor tão crítico e imprescindível.

É solicitado a aprovação de um lugar de especialista de informática (+1)

Assistentes Técnicos - O volume crescente de trabalho a apoio nas diferentes áreas administrativas e de execução; *gestão e planeamento, formação, psicologia, construção e obras, serviço jurídico, projetos, higiene e segurança, aquisição concursos e logística, serviços financeiros, instalações e equipamentos*, obrigam a que estas áreas sejam dotadas de recursos capazes de produzir em tempo, estudos, planos, textos, mapas, análises documentais, controlo e os pareceres necessários.

O exercício funcional pleno abrangente das várias áreas de atuação apenas tem sido possível de ser levado a cabo devido ao aproveitamento de profissionais da carreira de Assistente Técnico com habilitação académica e profissional adequadas. Acresce que o volume de trabalho administrativo e de requisição destes recursos humanos em todas as áreas obriga à contratação de novos profissionais desta carreira.

A abertura do novo edifício e a sua entrada em funcionamento em setembro de 2022 obriga a dotar aquela estrutura de capacidade operativa, o que passa pelo recurso à contratação de novos assistentes técnicos, não sendo, no entanto, no imediato necessário criar mais lugares no mapa de pessoal.

Assistentes Operacionais - Idêntica situação ocorre com o pessoal assistente operacional que desempenha funções de assistente técnico, sem os quais não seria possível produzir e dar resposta à múltipla atividade administrativa.

A abertura do novo edifício e a sua entrada em funcionamento em setembro de 2022 obriga a dotar aquela estrutura de capacidade operativa, o que passa pelo recurso à contratação de novos assistentes operacionais, não sendo, no entanto, no imediato necessário criar mais lugares no mapa de pessoal.



01/12/2022		2021	2022	MOVIMENTO DE PESSOAL EM 2023						1 512
TOTAL										7 = (1)-(2)+(3)+(4)+(5)+(6)
ULSCB (Contados todos - Dentro-Fora e Fora-Dentro)		Situação 31.12.2021	Situação 31.12.2022	Saídas esperadas (reformas e outros)	Trab. ausentes por mobilidade, cedência, licença, etc	Autorizações de recrutamento concedidas em anos anteriores	Substituições de saída (obriga a entrada para a base da carreira)	Entrada ao abrigo de (normativo legal, desp, etc)	Autorização de recrutamento solicitadas	Situação 31.12.2023
Carreiras										
<b>Dirigentes (CA)</b>		8	8	0	0	0	0	0	0	8
Presidente CA		1	1		0		0			1
Vogais CA		4	4		0		0			4
<b>Conselho Fiscal (6 contabiliz no total)</b>		3	3		0		0			3
<b>Adm. Hospitalares</b>		3	3	0	2	0	0	0	0	3
Adm. Hospitalar 1ª. CI		0	0		0		0			0
Adm. Hospitalar 2ª. CI		3	3		2		0			3
Adm. Hospitalar 3ª. CI		2	2		0		0			2
<b>Dirigentes Técnicos</b>		0	0	0	0	0	0	0	0	0
Diretor Serviço		0	0		0		0			0
Chefe de divisão		0	0		0		0			0
<b>Médicos</b>		CATEGORIAS	154	145	5	0	0	0	0	140
Imuno-Alergologia	Assist. Grad.Senior	0	0		0		0			0
	Assist. Graduado	1	1		0		0			1
	Assistente	0	0		0		0			0
Anatomia Patológica	Assist. Grad.Senior	0	0		0		0			0
	Assist. Graduado	0	0		0		0			0
	Assistente	0	0		0		0			0
Anestesiologia	Assist. Grad.Senior	1	0		0		0			0
	Assist. Graduado	4	4		0		0			4
	Assistente	1	1		0		0			1
Cardiologia	Assist. Grad.Senior	1	0		0		0			0
	Assist. Graduado	2	1		0		0			1
	Assistente	0	0		0		0			0
Cirurgia Geral	Assist. Grad.Senior	1	1		0		0			1
	Assist. Graduado	5	4		0		0			4
	Assistente	6	6		0		0			6
Dermatologia	Assist. Grad.Senior	1	1		0		0			1
	Assist. Graduado	0	0		0		0			0
	Assistente	0	1		0		0			1
Endocrinologia	Assist. Grad.Senior	0	0		0		0			0
	Assist. Graduado	0	0		0		0			0
	Assistente	2	1		0		0			1
Estomatologia	Assist. Grad.Senior	0	0		0		0			0
	Assist. Graduado	1	1		0		0			1
	Assistente	0	0		0		0			0
Gastroenterologia	Assist. Grad.Senior	1	1		0		0			1
	Assist. Graduado	4	4		0		0			4
	Assistente	1	1		0		0			1
Gin./Obstetrícia	Assist. Grad.Senior	0	0		0		0			0
	Assist. Graduado	1	1		0		0			1
	Assistente	0	0		0		0			0
Imuno-Hemoterapia	Assist. Grad.Senior	0	0		0		0			0
	Assist. Graduado	0	0		0		0			0
	Assistente	1	0		0		0			0
Hematologia Clínica	Assist. Grad.Senior	0	0		0		0			0
	Assist. Graduado	0	0		0		0			0
	Assistente	0	0		0		0			0
MFR	Assist. Grad.Senior	0	0		0		0			0
	Assist. Graduado	0	0		0		0			0
	Assistente	1	1		0		0			1

*Handwritten signature and initials in blue ink.*

Medicina Interna	Assist. Grad.Senior	2	2		0	0		2
	Assist. Graduado	3	3		0	0		3
	Assistente	8	7		0	0		7
	GRM Assistente	1	1		0	0		1
Medicina no Trabalho	Assist. Grad.Senior	0	0		0	0		0
	Assist. Graduado	0	0		0	0		0
Nefrologia	Assist. Grad.Senior	1	1	1	0	0		0
	Assist. Graduado	0	0		0	0		0
	Assistente	4	4		0	0		4
Neurologia	Assist. Grad.Senior	0	0		0	0		0
	Assist. Graduado	1	1	1	0	0		0
	Assistente	1	1		0	0		1
Oftalmologia	Assist. Grad.Senior	1	0		0	0		0
	Assist. Graduado	0	0		0	0		0
	Assistente	2	2		0	0		2
Oncologia Médica	Assist. Grad.Senior	0	0		0	0		0
	Assist. Graduado	0	0		0	0		0
	Assistente	0	0		0	0		0
Ortopedia	Assist. Grad.Senior	2	2		0	0		2
	Assist. Graduado	1	1		0	0		1
	Assistente	3	3		0	0		3
Otorrinolaringologia	Assist. Grad.Senior	0	0		0	0		0
	Assist. Graduado	0	0		0	0		0
	Assistente	2	2		0	0		2
Patologia Clínica	Assist. Grad.Senior	0	0		0	0		0
	Assist. Graduado	1	1		0	0		1
	Assistente	3	3		0	0		3
Pediatria	Assist. Grad.Senior	1	1		0	0		1
	Assist. Graduado	5	5		0	0		5
	Assistente	0	0		0	0		0
Pneumologia	Assist. Grad.Senior	0	0		0	0		0
	Assist. Graduado	1	1		0	0		1
	Assistente	2	2		0	0		2
Psiquiatria	Assist. Grad.Senior	0	0		0	0		0
	Assist. Graduado	0	0		0	0		0
	Assistente	4	3		0	0		3
Psiquiatria Adolescência	Assist. Grad.Senior	0	0		0	0		0
	Assist. Graduado	0	0		0	0		0
	Assistente	0	0		0	0		0
Radiologia	Assist. Grad.Senior	0	0		0	0		0
	Assist. Graduado	1	1		0	0		1
	Assistente	1	1		0	0		1
Reumatologia	Assist. Grad.Senior	0	0		0	0		0
	Assist. Graduado	0	0		0	0		0
	Assistente	1	1		0	0		1
UCIP-Medicina Intensiva	Assist. Grad.Senior	1	0		0	0		0
	Assist. Graduado	0	1		0	0		1
	Assistente	2	1		0	0		1
Medicina Intensiva	Assist. Grad.Senior	0	0		0	0		0
	Assist. Graduado	0	0		0	0		0
	Assistente	0	0		0	0		0
Urologia	Assist. Grad.Senior	0	0		0	0		0
	Assist. Graduado	1	1		0	0		1
	Assistente	1	1		0	0		1
MGF	Assist. Grad.Senior	3	2	1	0	0		1
	Assist. Graduado	25	24	2	0	0		22
	Assistente	30	33		0	0		33
Saúde Pública	Assist. Grad.Senior	1	1		0	0		1
	Assist. Graduado	0	0		0	0		0
	Assistente	3	2		0	0		2
IM- Especialidade		30	44		0	0		44
IM-Farmácia Geral		26	20		0	0		20

*[Handwritten signature]*

<b>Enfermeiros</b>		544	548	1	7	0	1	0	0	548
	Gestor	13	19		0		0			19
	Especialista	141	136		3		0			136
	Enfermeiro	390	393	1	4		1			393
<b>Informática</b>		12	10	0	0	0	3	0	0	13
	Especialista informática	3	3		0		0			3
	Técnico informática	7	6		0		3			9
	Técnico Informática Adjunto	2	1		0		0			1
<b>TSDT</b>		108	110	1	3	0	2	0	0	111
<b>Técnico Superior Diretor (*)</b>		1			0		0			1
Análises Clínicas	Coordenador	1	1		0		0			1
	Esp. Principal	0	0		0		0			0
	Especialista	0	0		0		0			0
	TSDT	27	28		1		0			28
Anatomia Patológica	Coordenador	0	0		0		0			0
	Esp. Principal	0	1		0		0			1
	Especialista	1	0		0		0			0
	TSDT	1	1		0		0			1
Audiologia	Coordenador	0	0		0		0			0
	Esp. Principal	0	0		0		0			0
	Especialista	0	0		0		0			0
	TSDT	2	2		0		0			2
Cardiopneumologia	Coordenador	1	1		0		0			1
	Esp. Principal	0	1		0		0			1
	Especialista	1	1		0		0			1
	TSDT	10	10		0		0			10
Dietética	Coordenador	0	0		0		0			0
	Esp. Principal	0	0		0		0			0
	Especialista	1	1		0		0			1
	TSDT	1	1		0		0			1
Farmácia	Coordenador	1	1		0		0			1
	Esp. Principal	0	0		0		0			0
	Especialista	0	0		0		0			0
	TSDT	9	10		1		0			10
Higiene Oral	Coordenador	0	0		0		0			0
	Esp. Principal	0	1		0		0			1
	Especialista	1	0		0		0			0
	TSDT	0	0		0		0			0
Fisioterapeutas	Coordenador	1	1		0		0			1
	Esp. Principal	0	0		0		0			0
	Especialista	0	2		0		0			2
	TSDT	13	9		0		1			10
Ortopedia	Coordenador	0	0		0		0			0
	Esp. Principal	0	0		0		0			0
	Especialista	0	0		0		0			0
	TSDT	2	2		0		0			2
Radiologia	Coordenador	1	1		0		0			1
	Esp. Principal	0	1		0		0			1
	Especialista	2	0		0		0			0
	TSDT	15	17	1	0		0			16
Saúde Ambiental	Coordenador	1	1		0		0			1
	Esp. Principal	0	1		0		0			1
	Especialista	3	1		0		1			2
	TSDT	4	0		1		0			4
Terapia Ocupacional	Coordenador	0	0		0		0			0
	Esp. Principal	0	1		0		0			1
	Especialista	1	0		0		0			0
	TSDT	2	1		0		0			3
Terapia da Fala	Coordenador	1	1		0		0			1
	Esp. Principal	0	0		0		0			0
	Especialista	0	0		0		0			0
	TSDT	5	5		0		0			5
<b>Téc. Sup. Saúde</b>		19	17	0	0	0	2	0	0	19
Farmaceuticos	Dir. Técnica	0	0		0		0			0
	Assessor Senior	0	0		0		1			1
	Assessor	0	0		0		0			0
	Assistente	9	9		0		0			9
Farmácia	Assessor superior	0	0		0		0			0
	Assessor	0	0		0		0			0
	Assistente principal	0	0		0		0			0
	Assistente	0	0		0		0			0
Patologia Clínica	Assessor superior	1	0		0		0			0
	Assessor	0	0		0		0			0
	Assistente principal	0	0		0		0			0
	Assistente	0	0		0		0			0
Psicologia Clínica	Assessor superior	0	0		0		0			0
	Assessor	1	0		0		1			1
	Assistente principal	1	1		0		0			1
	Assistente	4	1		0		0			4
Nutrição	Assessor superior	0	0		0		0			0
	Assessor	0	0		0		0			0
	Assistente principal	0	0		0		0			0
	Assistente	2	2		0		0			2
Engenharia Sanitária	Assessor superior	0	0		0		0			0
	Assessor	0	0		0		0			0
	Assistente principal	1	1		0		0			1
	Assistente	0	0		0		0			0

<b>Téc. Superior (Reg. Geral)</b>	<b>31</b>	<b>37</b>	<b>2</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>4</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>39</b>
Ciências Farmacéuticas	1	1		0		0			3
Contabilidade	1	1		0		0			1
Direito	3	3		0		0			3
Recursos Humanos	0	0		0		0			0
Economia	3	3		0		0			3
Eletromedicina	0	0		0		0			0
Engenharia	3	6	1	0		1			6
Farmácia	2	1		0		1			2
Gestão	4	4	1	0		2			5
Secretariado	0	0		0		0			0
Medicina Dentária	1	1		0		0			1
Psicólogos	2	3		0		0			3
Segurança no Trabalho	2	2		0		0			2
Serviço Social	9	10		0		0			10
<b>Docente</b>	<b>1</b>	<b>2</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>1</b>
<b>Assistente Técnico</b>	<b>184</b>	<b>186</b>	<b>4</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>17</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>199</b>
Coordenador	4	6		0		0			6
Assist. Técnico	180	180	4	0		17			193
<b>Assistente Operacional</b>	<b>357</b>	<b>347</b>	<b>3</b>	<b>2</b>	<b>0</b>	<b>26</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>370</b>
Enc. Geral. Operac.	0	0		0		0			0
Encar. Operacional	1	0		0		0			0
Assist. Operacional	356	347	3	2		26			370
<b>TOTAL</b>	<b>1482</b>	<b>1473</b>	<b>16</b>	<b>14</b>	<b>0</b>	<b>55</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>1512</b>

### Promoções e mudança de nível nas diferentes carreiras

- Importa acautelar a orçamentação de verba para fazer face a mudança de níveis estimada nas diversas carreiras tendo em conta as regras estabelecidas no SIADAP, nomeadamente, os pontos atribuídos por cada biénio de classificação, que para 2023 se estima represente um acréscimo remuneratório de aproximadamente 438.000,00€, sem contabilizar as revalorizações e reposicionamentos em 2022 dos grupos de enfermagem e TSDT, como adiante se indica;
- Importa acautelar a orçamentação de promoções e reposicionamento nas categorias decorrentes de mudança de categoria, nomeadamente, alterações legislativas orgânicas e a contratação necessária para responder a exigências do Ministério da Saúde;
- Importa acautelar lugares que permitam absorver a existência de diversos profissionais em regime de contratos precários e em regime de mobilidade que lhes permita poder consolidar na instituição, sendo que todos aqueles que poderão consolidar já se encontram em regime de mobilidade na ULSCB, sendo pagos pela entidade, com exceção apenas de um, cujo pagamento é realizado pela instituição de origem.

Apresenta-se de seguida o quadro com a evolução dos Recursos Humanos para o período de 2019 a 2023:

u.m.: euro

Designação	Previsão	Estimativa	Execução	Execução	Execução	Variação 2023/2022	
	2023	2022	2021	2020	2019	Valor	%
Gastos totais com pessoal (1) = (a)+(b)+(c)+(d)+(e)+(f)+(g)	54 470 752 €	53 899 819 €	50 946 912 €	50 145 886 €	48 296 268 €	570 933 €	1,08%
(a) Gastos com Órgãos Sociais	405 687 €	438 137 €	321 713 €	317 474 €	341 396 €	-32 450 €	-7,41%
(b) Gastos com Cargos de Direção	544 985 €	31 769 €	40 270 €	91 361 €	111 904 €	513 216 €	1615,46%
(c) Remunerações do pessoal	43 980 380 €	43 318 621 €	40 858 137 €	40 067 014 €	37 178 860 €	641 759 €	1,48%
(i) Vencimento base + Subs. Férias + Subs. Natal	33 844 741 €	33 579 360 €	31 327 752 €	30 904 392 €	27 947 621 €	265 381 €	0,79%
(ii) Outros Subsídios	9 016 639 €	9 168 261 €	9 397 326 €	8 839 033 €	7 810 380 €	-151 622 €	-1,65%
(iii) Valorizações Remuneratórias	1 099 000 €	571 000 €	133 060 €	323 589 €	1 418 859 €	528 000 €	92,47%
(d) Benefícios pós-emprego	1 262 €	1 262 €	1 296 €	1 535 €	1 436 €	0 €	0,00%
(e) Ajudas de custo	85 374 €	85 984 €	64 267 €	68 196 €	67 972 €	-610 €	-0,92%
(f) Restantes Encargos	9 492 716 €	10 042 409 €	9 656 698 €	9 595 763 €	10 596 698 €	-349 693 €	-5,47%
(g) Rescisões / Indemnizações	358 €	1 647 €	4 531 €	4 543 €	0 €	-1 289 €	-78,26%
Gastos totais com pessoal (2) = (1) sem o impacto das medidas identificadas em (iii) e (g)	53 371 394 €	53 327 172 €	50 809 321 €	49 817 754 €	46 877 407 €	44 222 €	0,08%
Gastos com Dirigentes/Gastos com o pessoal [(b)+(1)-(g)]	1,0095%	0,0589%	0,0791%	0,1822%	0,2317%		1597,44%
Nº Total RH (O.S. + Cargos de Direção + Trabalhadores)	1512	1473	1482	1450	1321	39	2,65%
Nº Órgãos Sociais (O.S.) (número)	8	8	8	6	3	1	12,50%
Nº Cargos de Direção sem O.S. (número)	15	1	1	2	7	14	1400,00%
Trabalhadores sem O.S. e sem Cargos de Direção (número)	1488	1464	1473	1442	1311	24	1,64%

*Nota: não foram considerados os trabalhadores da ULSCB que exercem funções fora.*

As entradas previstas para 2023 diferem da estimativa apresentada no Anexo II do orçamento em agosto, em virtude das entradas e saídas entretanto verificadas, prevendo-se atualmente a evolução prevista no quadro de evolução do número de recursos humanos em 2023 acima apresentado.

De referir adicionalmente que estão previstos gastos com valorizações remuneratórias na ordem dos 541 mil euros em 2022 e 979 mil euros em 2023 que decorrem da recuperação de pontos do pessoal de enfermagem relativamente ao exercício de 2022 e do efeito da avaliação de desempenho no final do biénio 2021-2022 a pagar em 2023. Adicionalmente, devido ao cumprimento de disposições legais, nomeadamente, em matéria de contratações no âmbito do PRR, equipa comunitária de saúde mental de adultos e entrada de 4 Assistentes Técnicos integrados no âmbito do programa PREVPAP de 2017, estimam-se encargos na ordem dos 30 mil euros em 2022 e 120 mil euros em 2023.

### 3.5. Plano de Investimentos Anual e Plurianual

O Plano de investimentos inclui apenas os projetos com cobertura financeira garantida e/ou cuja execução física e financeira já se encontra a decorrer e se prevê concluir em 2023.

Adicionalmente, faremos referência a outros projetos que estão previstos no âmbito do PRR ou que, embora se enquadrem nas atuais prioridades do Conselho de Administração da ULSCB, não têm financiamento garantido no imediato, podendo o mesmo ocorrer por via de candidaturas a fundos comunitários ou outras linhas de financiamento que venham a ser disponibilizadas.

Plano de Investimento e Financiamento - 2023

U.M. - euro

Designação do Projeto	Fonte de Financiamento		Valor Total do Investimento	Distribuição por fonte		Observações
	Própria (%)	Externa (%)		Própria	FEDER / Fundo Coesão / PRR	
			2023			
REMODELAÇÃO E AMPLIAÇÃO DO HOSPITAL AMATO LUSITANO	15%	85%	648 835 €	97 306 €	551 527 €	FEDER
Eficiência Energética nos Edifícios da Adm. Pública - POSEUR	5%	95%	674 901 €	33 745 €	641 156 €	Fundo de Coesão
ALARGAR O RASTREIO DA RETINOPATIA DIABÉTICA A TODOS OS CENTROS DE SAÚDE DA ULSCB	0%	100%	40 000 €	- €	40 000 €	PRR
AQUISIÇÃO DE UNIDADE MÓVEL - ACES BIS - ULSCB	0%	100%	70 000 €	- €	70 000 €	PRR
AQUISIÇÃO DE 13 VIATURAS ELÉTRICAS PARA OS CSP - ULSCB	0%	100%	390 000 €	- €	390 000 €	PRR
MODERNIZAR EQUIPAMENTOS NOS CUIDADOS DE SAÚDE PRIMÁRIOS	0%	100%	175 000 €	- €	175 000 €	PRR
REQUALIFICAÇÃO DO CENTRO DE SAÚDE DE S. TIAGO - FASE 1	0%	100%	80 000 €	- €	80 000 €	PRR
REQUALIFICAÇÃO DA EXTENSÃO DE SAÚDE DE CEBOLAIS DE CIMA	0%	100%	140 000 €	- €	140 000 €	PRR
REQUALIFICAÇÃO DO CENTRO DE SAÚDE DE OLEIROS	0%	100%	80 000 €	- €	80 000 €	PRR
REQUALIFICAÇÃO DO CENTRO DE SAÚDE DE PROENÇA-A-NOVA	0%	100%	60 000 €	- €	60 000 €	PRR
REQUALIFICAÇÃO DO CENTRO DE SAÚDE DE VILA VELHA DE RÓDÃO	0%	100%	50 000 €	- €	50 000 €	PRR
DOTAR OS CENTROS DE SAÚDE DA ULSCB COM EQUIPAMENTOS PARA RESPOSTA EM EMERGÊNCIA	0%	100%	33 600 €	- €	33 600 €	PRR
DISPONIBILIZAR A PCR EM 8 CENTROS DE SAÚDE DA ULSCB	0%	100%	13 776 €	- €	13 776 €	PRR
ALARGAR CONSULTAS DO PÉ DIABÉTICO AOS 2 ACES DA ULSCB	0%	100%	27 540 €	- €	27 540 €	PRR
AQUISIÇÃO DE ESPÍRIMETROS PARA DIAGNÓSTICO PRECOZE DA DOENÇA PULMONAR OBSTRUTIVA CRÓNICA	0%	100%	13 515 €	- €	13 515 €	PRR
AQUISIÇÃO DE 3 HOLLER PARA CUIDADOS SAÚDE PRIMÁRIOS DA ULSCB	0%	100%	8 358 €	- €	8 358 €	PRR
AUMENTAR A RESPOSTA DE INTERNAMENTO DA RNCCI COM 10 CAMAS NO HAL	0%	100%	249 871 €	- €	249 871 €	PRR
criação de uma equipa domiciliária de cuidados continuados integrados para resposta à população alvo da ULSCB	0%	100%	396 040 €	- €	396 040 €	PRR
criação de uma equipa comunitária de cuidados paliativos para resposta à população alvo da ULSCB	0%	100%	4 762 €	- €	4 762 €	PRR
SUBSTITUIÇÃO E REMODELAÇÃO DA REDE DE ÁGUAS QUENTES SANITÁRIAS, REDE DE INCÊNDIOS, REDE DE CLIMATIZAÇÃO, RENOVAÇÃO DOS ELEVADORES E INSTALAÇÃO DE MONTA-CARGAS NO HAL			299 558 €	- €	- €	Projeto apenas sinalizado por estar a aguardar autorização de financiamento - apenas foi possível considerar o componente próprio do projeto
<b>Total</b>			<b>3 455 756 €</b>	<b>1 31 053 €</b>	<b>3 025 145 €</b>	

Designação do Projeto	Fonte de Financiamento		Investimento total previsto	Execução acumulada até 2021			Execução acumulada até 2022 (estimativa)		Valor Total do Investimento	Valor Total do Investimento	Valor Total do Investimento	Observações	
	Própria (%)	Externa (%)		RSCA	Financeira			RSCA					Financeira
					total	própria	externa						
REMODELAÇÃO E AMPLIAÇÃO DO HOSPITAL AMATO LUSITANO	15%	85%	5 208 712 €	2 908 401 €	2 908 401 €	513 206 €	2 395 195 €	4 559 877 €	4 559 877 €	648 835 €	0 €	0 €	
Eficiência Energética nos Edifícios da Adm. Pública - POSEUR	5%	95%	1 725 173 €	995 662 €	995 662 €	98 836 €	896 827 €	1 669 967 €	1 050 272 €	674 901 €	0 €	0 €	
ALARGAR O RASTREIO DA RETINOPATIA DIABÉTICA A TODOS OS CENTROS DE SAÚDE DA ULSCB	0%	100%	40 000 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	40 000 €	0 €	0 € PRR	
AQUISIÇÃO DE UNIDADE MÓVEL - ACES BIS - ULSCB	0%	100%	70 000 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	70 000 €	0 €	0 € PRR	
AQUISIÇÃO DE 13 VIATURAS ELÉTRICAS PARA OS CSP - ULSCB	0%	100%	390 000 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	390 000 €	0 €	0 € PRR	
MODERNIZAR EQUIPAMENTOS NOS CUIDADOS DE SAÚDE PRIMÁRIOS	0%	100%	175 000 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	175 000 €	0 €	0 € PRR	
REQUALIFICAÇÃO DO CENTRO DE SAÚDE DE S. TIAGO - FASE 1	0%	100%	418 200 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	80 000 €	338 200 €	0 € PRR	
REQUALIFICAÇÃO DA EXTENSÃO DE SAÚDE DE CEBOLAIS DE CIMA	0%	100%	448 950 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	140 000 €	308 950 €	0 € PRR	
REQUALIFICAÇÃO DO CENTRO DE SAÚDE DE OLEIROS	0%	100%	184 500 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	80 000 €	104 500 €	0 € PRR	
REQUALIFICAÇÃO DO CENTRO DE SAÚDE DE PROENÇA-A-NOVA	0%	100%	129 150 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	60 000 €	69 150 €	0 € PRR	
REQUALIFICAÇÃO DO CENTRO DE SAÚDE DE VILA VELHA DE RÓDÃO	0%	100%	129 000 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	50 000 €	79 000 €	0 € PRR	
REQUALIFICAÇÃO DO CENTRO DE SAÚDE DE S. MIGUEL	0%	100%	184 500 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	184 500 €	0 € PRR	
REQUALIFICAÇÃO DO EX-SIAT-CDP - FASE 1	0%	100%	498 150 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	498 150 €	0 € PRR	
DOTAR OS CENTROS DE SAÚDE DA ULSCB COM EQUIPAMENTOS PARA RESPOSTA EM EMERGÊNCIA	0%	100%	33 600 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	33 600 €	0 €	0 € PRR	
DISPONIBILIZAR A PCR EM 8 CENTROS DE SAÚDE DA ULSCB	0%	100%	13 776 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	13 776 €	0 €	0 € PRR	
ALARGAR CONSULTAS DO PÉ DIABÉTICO AOS 2 ACES DA ULSCB	0%	100%	27 540 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	27 540 €	0 €	0 € PRR	
AQUISIÇÃO DE ESPÍRIMETROS PARA DIAGNÓSTICO PRECOZE DA DOENÇA PULMONAR OBSTRUTIVA CRÓNICA	0%	100%	13 515 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	13 515 €	0 €	0 € PRR	
AQUISIÇÃO DE 3 HOLLER PARA CUIDADOS SAÚDE PRIMÁRIOS DA ULSCB	0%	100%	8 358 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	8 358 €	0 €	0 € PRR	
AUMENTAR A RESPOSTA DE INTERNAMENTO DA RNCCI COM 10 CAMAS NO HAL	0%	100%	249 871 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	249 871 €	0 €	0 € PRR	
criação de uma equipa domiciliária de cuidados continuados integrados para resposta à população alvo da ULSCB	0%	100%	396 040 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	396 040 €	0 €	0 € PRR	
criação de uma equipa comunitária de cuidados paliativos para resposta à população alvo da ULSCB	0%	100%	4 762 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	4 762 €	0 €	0 € PRR	
<b>TOTAL</b>			<b>10 342 797 €</b>	<b>3 904 063 €</b>	<b>3 904 063 €</b>	<b>612 042 €</b>	<b>3 292 021 €</b>	<b>6 228 844 €</b>	<b>5 610 149 €</b>	<b>3 356 136 €</b>	<b>1 576 450 €</b>	<b>0 €</b>	

## **REMODELAÇÃO E AMPLIAÇÃO DO HAL - EDIFÍCIO AMBULATÓRIO**

Custo total do investimento: 5.208.711,65 euros (3.136.996,06 euros de obra e 1.400.000 euros de equipamento).

Em termos físicos, foi concluída a 1ª fase do projeto, com execução do edifício Ambulatório I, encontrando-se a decorrer a 2ª fase, correspondente aos trabalhos de requalificação das instalações existentes para a Unidade da Criança (urgência e consulta pediátrica).

Foram já emitidos 43 Autos de medição, que correspondem a faturação no valor de 3.136.996,06 euros (IVA incluído), que equivale a uma taxa de execução física de 82% do valor do contrato adjudicado.

O reforço financeiro de 1.400.000 euros, aprovado pela CCDRC relativamente à 2ª reprogramação apresentada em 2021, distribui-se do seguinte modo pela componente de investimento Equipamento Básico:

- Equipamento básico para o edifício novo de ambulatório e hospital de dia (Lista 1): 151.405,98 euros (acréscimo de 3.805,98 euros);
- Equipamento para o edifício ambulatório I (Lista 2): 1.078.061,94 euros (decréscimo de 21.173,66 euros);
- Equipamento com mobiliário para o edifício ambulatório (Lista 3): 170.532,08 euros (acréscimo de 17.367,68 euros).

Em relação ao equipamento, foi apresentada faturação no valor de 321.639,91 euros (IVA incluído), que equivale a uma taxa de execução física de 23%.

Considerando as duas componentes, Edifícios e Equipamento, a operação apresenta uma taxa de execução física de 66,4 % e estará concluída em 2023.

## **EFICIÊNCIA ENERGÉTICA NO HOSPITAL AMATO LUSITANO**

Encontra-se em fase de conclusão a última das 7 medidas de eficiência energética que integram o projeto de Eficiência Energética no Hospital Amato Lusitano. Decorridos seis meses após o seu termo, em 2023, será emitido o certificado energético do HAL e proceder-se-á ao encerramento da operação.

Custo total do investimento do projeto de Eficiência Energética no Hospital Amato Lusitano: 1.725.172,53 euros.

## **PROJETOS INTEGRADOS NO PLANO DE RECUPERAÇÃO E RESILIÊNCIA**

Os projetos orçamentados para 2023 foram indicados pelo Núcleo Funcional do PRR da ACSS.

Os referidos projetos visam:

- Alargar o Rastreamento da Retinopatia Diabética a todos os Centros de Saúde da ULSCB, conforme previsto na Norma do Rastreamento da Retinopatia Diabética da Direção Geral de Saúde (DGS) n.º 16/2018, de 13/09/2018, abrangendo assim 100 % da população elegível;

- Aquisição de uma nova Unidade Móvel de prestação de cuidados de saúde, equipada com tecnologia de ponta, a nível de diagnósticos, permitindo realizar a prevenção, vigilância e prestação de cuidados médicos e de enfermagem, suprimindo deficiências dos cuidados de saúde, de intervenção precoce e de emergência médica. O investimento irá potenciar as respostas de proximidade, com enfoque no domicílio e na comunidade;
- Disponibilizar 13 viaturas elétricas para apoio à prestação de cuidados no domicílio nos Centros de Saúde da ULSCB. Este investimento irá potenciar as respostas de proximidade em todos os concelhos da área geográfica da ULSCB, com enfoque no domicílio e na comunidade, intervindo nas populações de maior risco e fomentando a desinstitucionalização e os cuidados ambulatoriais, dotando todos os centros de saúde com os veículos elétricos necessários para apoio à prestação de cuidados no domicílio;
- Aquisição e instalação de equipamento médico, informático, administrativo e outro, para apetrechamento da nova UCSP de Alcains, que se prevê construir, no âmbito do PRR, até final de 2024. Dado que o equipamento só poderá ser adquirido após a construção da nova UCSP estar concluída, não é ainda possível discriminar os equipamentos a adquirir e respetivas tipologias;
- Aquisição e montagem do equipamento Grupo Gerador para o Centro de Saúde da Sertã;
- Aquisição e instalação de equipamento informático e de comunicação para os centros de saúde;
- Requalificar edifícios para aumentar a eficiência energética ou assegurar a acessibilidade, a segurança e o conforto de utentes e profissionais nos Cuidados de Saúde Primários da ULSCB;
- Dotar os centros de saúde da ULSCB dos recursos necessários à realização de rastreios do Colo do Útero e do Cólon Rectal, através da capacitação das Unidades Funcionais (i.e., Unidades de Saúde Familiar e Unidades de Cuidados de Saúde Personalizados);
- Disponibilizar a capacidade de dosear a PCR em todos os Centros de Saúde. Aquisição de aparelho de análise da Proteína C Reativa para cada um dos 8 centros de saúde da ULSCB;
- Equipar 4 Gabinetes (2 por ACES) para consultas do pé diabético;
- Dotar todos os Centros de Saúde com espirómetros para diagnóstico precoce e tratamento da Asma, Doença Pulmonar Obstrutiva Crónica (DPOC) e Tabagismo;
- Disponibilizar exames Holter e Mapa em todas as unidades de saúde familiar e unidades de cuidados de saúde personalizados dos ACES;
- Alargar o número de camas da Rede Nacional de Cuidados Continuados Integrados na Rede Geral;
- Alargar a Rede Nacional de Cuidados Continuados Integrados em lugares de Equipa de Cuidados Continuados Integrados;
- Alargar a Rede Nacional de Cuidados Paliativos em lugares de Equipa de Suporte em Cuidados Paliativos.

De referir, adicionalmente, que os investimentos previstos no PRR para 2022 e que não tiveram execução e/ou não têm financiamento previsto para 2023, foram para já reprogramados para 2024, conforme poderá ser observado no quadro acima.

## **OUTROS PROJETOS A INTEGRAR PROGRAMA DO PORTUGAL 2030**

Em termos de investimentos futuros, ainda sem financiamento assegurado, mas com perspetiva de inclusão no mapeamento de investimentos a ser aprovado para cofinanciamento no âmbito do Portugal 2030, encontram-se os seguintes projetos:

### **Ampliação do HAL - Edifício Ambulatório 2**

O Hospital Amato Lusitano (HAL) foi projetado na década de 60 e construído na década seguinte, numa altura em que diversas técnicas de assistência e tecnologia ainda não existiam.

Aquando da sua edificação apresentava o grau de funcionalidade necessário para servir da melhor forma os seus utentes/clientes e proporcionar boas condições de trabalho a todos os seus funcionários. Com a natural evolução da medicina foram surgindo novas técnicas e especialidades médicas e com elas a necessidade de as introduzir num edifício cujo planeamento inicial não contemplava áreas para esse efeito. Deste modo, foram sendo realizadas através dos anos adaptações que, sendo necessárias e vitais ao funcionamento atual do HAL, foram elaboradas de forma isolada e com o intuito de resolver questões pontuais sem, contudo, serem projetadas como soluções a longo prazo.

Ultimamente, foi realizada uma intervenção de ampliação do HAL, com a construção do edifício Ambulatório I, agora em fase de conclusão.

Contudo, apesar de todas as alterações já operadas, ainda existem diversos serviços que não operam ou operam em condições de grande limitação, devido às limitações significativas do espaço físico.

Assim, pretende-se fornecer à Unidade Local de Saúde de Castelo Branco as condições indispensáveis para o funcionamento de serviços que, apesar da sua importância estratégica em termos de saúde, atualmente ainda existem em condições ineficientes e impróprias.

A intervenção consiste na construção de um edifício com 5 pisos, para incluir estacionamento subterrâneo, centrais técnicas, vestiários centrais, central de limpeza, Serviço de Imagiologia, Serviço de Urgência para Infecção contagiosos, Serviço de Diálise e MFR com ligação direta para o exterior, Serviços de Ambulatório, bar externo, VMER, ligação ao edifício principal do HAL, e ainda área de formação com docência - Faculdade de Ciências da Saúde (Centro Académico Clínico das Beiras).

Custo total do investimento: 11.500.000 euros.

### **Ampliação da Unidade de Cuidados Intensivos do HAL**

Este investimento justifica-se para dar cumprimento às recomendações da Comissão de Acompanhamento da resposta nacional em Medicina Intensiva, ficando decidido que a Unidade terá 12 camas, sendo 4 delas em quartos de isolamento com pressão negativa. A nova Unidade de Cuidados Intensivos localiza-se no piso 4 do Hospital, amplia-se sobre a cobertura do Serviço de Cirurgia do Ambulatório e Consulta Externa (Corpo C).

Custo total do investimento: 5.100.000 euros.

### **Remodelação do Serviço de Medicina do Hospital Amato Lusitano**

A operação diz respeito à alteração e remodelação do Piso 7 do HAL, que acolhe o Serviço de Medicina I e II. Contempla a modernização/reabilitação do existente, bem como alteração e adaptação de alguns dos espaços existentes, que não se enquadram na realidade atual, a novas funcionalidades.

A remodelação do Piso 7 surge da necessidade de adaptar e ajustar o Hospital, inaugurado em 1977, às novas e crescentes exigências de acordo com as recomendações técnicas gerais e específicas da ACSS. Bem como da pretensão de se certificar o Serviço de Medicina Interna.

Propõe-se intervencionar toda a área afeta aos Serviços de Medicina I e II, com exceção do átrio dos elevadores e átrio do serviço, bem como os espaços agora ocupados pelo Serviço de Diabetes.

Em ambos os serviços, propõe-se substituição das portas corta-fogo e criação de uma antecâmara com controlo de acesso, construção de instalações sanitárias na maioria das enfermarias, construção de adufas junto dos quartos de isolamento, com possibilidade de alteração de pressão.

As restantes intervenções prendem-se com a adequação dos espaços às exigências atuais, melhoria das condições de acessibilidade dos doentes.

Além de melhorar as condições do espaço físico, pretende-se dotar o serviço de melhores condições para os doentes que acolhe e profissionais.

Custo total do investimento: 1.412.000 euros.

### **Ampliação do Bloco Central Operatório do HAL**

A alteração/ampliação do BCO surge de uma clara necessidade de expansão, bem como de adaptação e ajuste às novas e crescentes exigências, de acordo com as recomendações técnicas gerais e específicas da ACSS. Assim a intervenção contempla manter o existente, adaptando os espaços e dando-lhes nova funcionalidade, e ampliar as instalações por forma a acolher todo o Programa necessário para que o Bloco Operatório responda a todas as necessidades exigidas pela ACSS.

Deste modo, o principal objetivo desta operação é requalificar e expandir o bloco operatório central e as áreas envolventes. Pretende-se manter as 3 salas operatórias e respetivas estruturas técnicas de apoio, realizando a ampliação para a área circundante, intervindo em todos os espaços anexos às Salas de Operação existentes, designadamente, Salas de Anestesia, Desinfecção do Pessoal e Saída/Sujos, e a criação de mais uma Sala de Operações, a construir na área ocupada pelo recobro atual, sem condições mínimas para o efeito.

Custo total do investimento: 2 270 000 euros.

### **Remodelação e Ampliação do Serviço de Esterilização**

A ampliação da Esterilização prende-se com a necessidade de separar os circuitos limpos e sujos e com a criação de um serviço central de esterilização com equipamentos novos que incluirá a distribuição e recolha para os centros de saúde da área de abrangência da ULSCB.

Custo total do investimento: 1.107.000 euros.

## **Requalificação e Ampliação do Centro de Saúde da Sertã - Fase 2**

Nesta 2ª fase, pretende-se incluir especialidades que nunca foram contempladas, quer no primeiro programa funcional, quer nas alterações efetuadas na 1ª fase, nomeadamente Psicologia, Psiquiatria, Nutrição, Fisioterapia, Nefrologia.

Igualmente nesta 2ª fase, dada a necessidade de criar condições para responder à pandemia do COVID-19, pretende-se também incluir na proximidade do atendimento permanente um acesso individualizado para tratamento de utentes com doenças respiratórias e/ou infecciosas.

Na requalificação são consideradas obras de melhorias e adaptação de zonas não intervencionadas na 1ª Fase.

Custo total do investimento: 922.000 euros.

## **Substituição e Remodelação da Rede de Águas Quentes Sanitárias, Rede de incêndios, Rede de Climatização do Hospital Amato Lusitano**

A rede existente possui cerca de 18 anos de utilização. A tubagem tem sofrido desgaste ao longo dos anos com a normal corrosão e, nos últimos anos, com o acréscimo de produtos desinfetantes e temperaturas elevadas para controlo da Legionella.

Propõe-se substituir e remodelar toda a tubagem da rede de águas quentes sanitárias (AQS), substituição da rede de incêndio e rede de climatização.

Custo total do investimento: 2 434 373,88 euros.

## **Renovação dos Elevadores e Instalação de Monta-cargas no Hospital Amato Lusitano**

Renovação dos 5 elevadores do HAL (2 elevadores de apoio à alimentação e 3 elevadores principais para doentes e cargas).

Para além disto, o investimento abrange também a instalação de monta-cargas, atualmente inexistente no Hospital, a fim de permitir normalizar e reestruturar os fluxos associados às operações dos circuitos de roupa (limpa e suja) e resíduos (limpos e sujos), o que não acontece na atualidade, em que os circuitos de roupa e resíduos não são independentes, o circuito é o mesmo e passa por áreas comuns a profissionais e utentes.

A instalação de monta-cargas é essencial para a separação dos circuitos de sujos e limpos, uma vez que vai permitir a implementação do circuito de sujos (roupa suja e resíduos) de forma independente.

Custo total do investimento: 712 529,98 euros.

## **Requalificação do Equipamento de Imagiologia**

O atual equipamento de RX, do Hospital Amato Lusitano, encontra-se em fim de vida útil, pelo que se torna necessário proceder à aquisição de 2 equipamentos RX Convencional, 1 equipamento RX Telecomandado, 1 Ecógrafo, 1 equipamento de mamografia e adaptação de espaços.

Custo total do investimento: 1.500.000 euros.

### **Requalificação das Instalações Sanitárias do HAL**

O Hospital Amato Lusitano (HAL) é um edifício composto por vários blocos (A, B, C), tendo entrado em funcionamento em 1977. Pretende-se requalificar as instalações sanitárias do HAL, dotando-as com materiais atuais e direcionados para a sua funcionalidade. Estas instalações sanitárias ainda possuem os materiais da sua construção inicial com quase 45 anos e não estão dotadas com as acessibilidades que a legislação em vigor requer nomeadamente em termos de mobilidade e alarme. Por outro lado, estes materiais já não possuem as características aquando da sua instalação e tem-se vindo a notar um crescente número de fugas para os pisos inferiores ao longo dos anos, reforçando a grande necessidade da substituição dos materiais existentes.

Custo total do investimento: 1.350.000 euros.

### **Substituição do Atual Litotritor**

O atual litotritor foi instalado no ano de 2006, sendo que entrará em período de obsolescência nos próximos 7 anos. O atual aparelho dá apoio à população assistida pela ULS de Castelo Branco, Hospital Universitário da Cova da Beira, ULS da Guarda e ULS do Norte Alentejano. Desde o ano de 2009, com este equipamento realizou-se litotricia extracorpórea a 1484 utentes. A substituição requerida permitirá a capacidade instalada no tratamento de doentes com litíase renal.

Custo total do investimento: 1.733.000 euros.

## **4. ORÇAMENTOS E DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS**

### **4.1. Orçamentos**

Apresentamos de seguida a proposta de orçamento financeiro carregada no SOE/SIGO dia 18 de agosto, com a respetiva memória justificativa.

Foram consideradas as instruções constantes no Despacho da Senhora Ministra da Saúde de 5 de agosto para a elaboração do PO Saúde, bem como as do ofício n.º 40271/2022/DFI/ACSS que definem a verba a inscrever por conta do adiantamento do Contrato-programa /83.976.874 euros) e Plano de Recuperação e Resiliência (1.832.462 euros).

Esta proposta, cujo montante global proposto ascende a 88.436.735 euros, apresenta uma diminuição de 1,3 M€ face ao montante aprovado para 2022 (89.768.350 euros).

As principais variações situam-se no investimento que reduziu 2,7 M€, por estarem previstos menos verbas para projetos cofinanciados, em virtude de estarem a ser concluídos os que apresentavam um volume financeiro maior, e com as verbas indicadas pela ACSS relativas ao PRR (1,8 M€) a diminuírem também face ao ano anterior (-700 mil euros).

Em termos de gastos com pessoal previstos, foram orçamentadas as verbas de acordo com as instruções da Circular Série A n.º 1407, considerando os vencimentos estimados à data para 31/12/2022 e tendo em conta as entradas e saídas previstas para 2023. Foi ainda aumentada a dotação da Aquisição de bens e serviços (+454 mil euros), contudo longe de corresponder ao que seria efetivamente necessário atendendo

ao agravamento de preços em matéria de consumos energéticos e que influenciam os preços dos restantes bens e serviços, para além da dívida histórica que absorve logo à partida cerca de 35% do orçamento de funcionamento, condicionando fortemente a atividade, tal como mencionado na memória justificativa da proposta de orçamento.

Assim sendo, o desequilíbrio entre as reais necessidades e a proposta de orçamento apresentada mantém-se pelo facto de não ser possível colmatar esta insuficiência com o recurso a receita própria, nomeadamente devido às alterações legislativas ocorridas que vieram dispensar o pagamento da maioria das taxas moderadoras devidas pela utilização dos serviços de saúde do SNS.

De facto, a existência crónica de défice orçamental continua sem resolução, apesar dos reforços de financiamento que têm sido pontualmente atribuídos, prejudicando desta forma a execução anual do orçamento.

De referir ainda que esta proposta não teve em consideração as instruções do Despacho n.º 252/2022-SET, de 18 de agosto, por apenas terem sido divulgadas após a entrega da proposta de orçamento.

## Orçamento Financeiro SOE/SIGO - proposta

### ANEXO IX Memória justificativa do OE/2023

Pág. 1

Mapa Final da Memória Justificativa

MINISTÉRIO: SAÚDE

SERVIÇO: 6833 - UNIDADE LOCAL DE SAÚDE DE CASTELO BRANCO, EPE

1 - Proposta de Orçamento para 2023

(Unid. Euros)

FICE	Designação	CGE 2021	OE/2022 aprovado	Redução de Receita em Previsão ao Despacho - 2022	Iniciativa 2023	Alteração de Receita ou Despesa no Despacho - 2023	Proposta de Orçamento 2023	Variação OE/2023 face a OE/2022		Variação OE/2023 face a OE/2021	
		(1)	(2)	(3)	(4)	(5)	(6)-(2)+(3)+(4)+(5)	(7)-(1)-(2)	(8)/(7)	(9)-(1)	(10)/(9)
	<b>RECEITA</b>										
R 01	Impostos directos	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
R 02	Impostos indirectos	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
R 03	Contribuições de Segurança Social	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
R 04	Taxas, multas e outras penalidades	934 848	543 056	-349 811	0	0	183 143	-349 811	-64	-761 703	-79
R 06	Pendimentos de natureza	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
R 07	Utilidade de bens e serviços	74 105 041	82 180 000	0	0	2 523 842	85 832 822	2 523 842	3	11 527 081	19
R 08+10	Transferências	2 074 520	5 358 208	-3 423 983	0	0	1 834 323	-5 423 983	-64	-140 696	-7
R 08+09+10+14+15	Outras receitas	21 953	0 633	0	0	25 780	26 386	25 780	289	15 436	61
R 11+12	Alíquotas/Finanças (a)	9 354 838	748 286	-107 132	0	0	841 158	-107 132	-14	-4 713 682	-49
R 16	Saldo de exercícios anteriores	206 116	0	0	0	0	0	0	0	-206 116	-100
R 99	Transferências Receitas Impostas	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	<b>Total Receita</b>	<b>68 757 326</b>	<b>89 788 390</b>	<b>-3 691 026</b>	<b>0</b>	<b>2 549 622</b>	<b>86 436 736</b>	<b>-1 321 615</b>	<b>-1</b>	<b>1 678 815</b>	<b>2</b>
	<b>Por FF</b>										
	Receitas de Impostos	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	Receitas Próprias	94 754 809	83 651 736	0	0	1 125 809	84 777 525	1 125 809	1	22 716	0
	Fundo Europeu	1 504 428	4 001 194	-2 493 845	0	0	3 547 349	-2 453 945	-41	1 852 841	122
	Transfer. no âmbito das AP	306 633	105 400	-3 530	0	0	101 861	-3 530	-3	-286 742	-74
	<b>Total Receita por FF</b>	<b>68 757 326</b>	<b>89 788 390</b>	<b>-3 691 026</b>	<b>0</b>	<b>1 125 809</b>	<b>86 436 736</b>	<b>-1 321 615</b>	<b>-1</b>	<b>1 678 815</b>	<b>2</b>
	<b>DESPESA</b>										
O 01	Despesas com o pessoal										
O 01 01	Remunerações sociais e pensões	31 803 754	31 716 981	1 385 176	0	0	53 112 157	1 386 176	4	1 208 483	4
O 01 02	Alugueres, Verbas ou eventuais	9 822 883	10 123 530	0	0	-836 389	9 589 181	-536 389	-5	-256 732	-2
O 01 03	Segurança Social	9 775 064	10 824 882	83 865	0	0	10 108 580	83 866	1	303 498	3
O 02	Aquisição de bens e serviços	31 607 058	30 827 732	454 339	0	0	31 282 071	454 339	0	-525 587	-2
O 03	Juros e outros encargos	74 162	114 421	0	0	-16 513	67 808	-16 513	-14	23 728	32
O 04+06	Transferências	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
O 05	Subsídios	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
O 07	Investimento	2 864 796	6 722 909	0	0	-2 881 280	4 041 629	-2 881 280	-40	1 950 679	48
O 08+11	Outras despesas	179 336	238 095	0	0	-31 836	206 249	-31 836	-13	28 913	15
O 09+10	Alíquotas/Finanças	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	<b>Total Despesa</b>	<b>66 647 837</b>	<b>69 769 360</b>	<b>3 813 363</b>	<b>0</b>	<b>-3 384 985</b>	<b>66 436 736</b>	<b>-1 391 845</b>	<b>-1</b>	<b>1 680 098</b>	<b>2</b>
	<b>Por FF</b>										
	Receitas de Impostos	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0

2022-08-18

**ANEXO IX**  
**Memória justificativa do OE/2023**

Mapa Final da Memória Justificativa

MINISTÉRIO: SAÚDE

SERVIÇO: 6533 - UNIDADE LOCAL DE SAÚDE DE CASTELO BRANCO, EPE

I - Proposta de Orçamento para 2023

(Unid. Euros)

RCE	Designação	CGE 2021	OE/2022 aprovado	Revisão da Receita ou Previsão Despesa - 2023	Iniciativas 2023	Agumento de Receita ou Previsão das Despesa - 2023	Proposta orçamento 2023	Variação OE2023 face a OE2022		Variação OE2023 face a OE2021	
		(1)	(2)	(3)		(4)	(5)	(6)-(2)-(4)-(5)	(7)-(6)-(2)	(8)-(5)-(1)	(9)
	Receitas Próprias	84.529.564	83.661.756	1.125.889	0	0	84.787.625	1.125.889	0	258.057	0
	Fundos Europeus	1.519.484	6.101.194	0	0	-2.433.945	3.547.249	-2.433.945	-41	2.027.703	133
	Transf. no âmbito das AP	388.623	105.400	0	0	-3.536	101.881	-3.536	-3	-286.742	-74
	Títulos Despesa por PP	86.447.637	86.788.300	1.125.889	0	-2.437.494	86.436.736	-1.531.815	-1	1.989.888	2
	EXTRACATEGORIAS										
R 47	Receitas extracategoriais	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
D 12	Despesas extracategoriais	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	Por natureza										
	Receitas Especiais	77.403.882	89.020.082	-3.723.894	0	2.549.411	87.785.579				
	Despesas Especiais	86.447.637	86.788.300	1.833.383	0	-3.284.988	86.436.735				
	Saldos Gerais	-8.044.885	-748.298	-5.787.277	0	5.814.408	-411.158				

II - Indicadores Recursos Humanos

Indicadores Recursos Humanos	OE 2022		PO 2023	
	valor	%	valor	%
PDP (Peso das despesas com Pessoal)		56		60
Despesa com pessoal média por pessoa	34 348		34 881	
Remuneração Média	21 005		21 432	

III - Justificação da Proposta de Orçamentos de Receita

Capítulo 01 - Impostos Diretos

NADA A ASSINALAR

Capítulo 02 - Impostos Indiretos

NADA A ASSINALAR

2022-08-18

Pág. 3

Capítulo 03 - Contribuições para a Segurança Social, Caixa Geral de Aposentações e ADSE

NADA A ASSINALAR

Capítulo 04 - Taxas, multas e outras penalidades

RESPEITA ESSENCIALMENTE A TAXAS MODERADORAS A COBRAR A UTENTES QUE RECORREM AOS SERVIÇOS DE SAÚDE PRESTADOS PELA ULSCB. A QUEBRA NA DOTACÃO DESTES CAPÍTULOS FACE AO ANO ANTERIOR RESULTA DO FACTO DE TER HAVIDO A NECESSIDADE DE TRANSFERIR PARA AS FONTES DE FINANCIAMENTO 361 E 362 OS MONTANTES NECESSÁRIOS PARA DAR COBERTURA À COMPONENTE FINANCIADA POR FUNDOS PRÓPRIOS, NUM TOTAL DE 223.189 EUROS. DE QUALQUER FORMA, MESMO CONSIDERANDO AS VERBAS ANTERIORMENTE REFERIDAS, A DISPENSA DE PAGAMENTO DE TAXAS MODERADORAS (EXCETUANDO OS SERVIÇOS DE URGÊNCIA HOSPITALAR NÃO REFERENCIADOS) LEVARÁ AO POR SI A UMA REDUÇÃO MUITO ASSINALÁVEL DESTA FONTE DE RECEITA PRÓPRIA. AS RESTANTES TAXAS DESTES CAPÍTULOS ADIEM DA SAÚDE PÚBLICA DOS AÇES INTEGRANTES DESTA ULSCB.

Capítulo 05 - Rendimentos da propriedade

NADA A ASSINALAR

Capítulo 06 - Transferências correntes

ESTE CAPÍTULO INCLUI AS VERBAS QUE SE ESTIMAM VIR A RECEBER DO FEDER (FF 413) NO ÂMBITO DOS SEQUENTES PROJETOS: REMODELAÇÃO E AMPLIAÇÃO DO HOSPITAL AMATO LUSITANO EM CURSO (187 404 EUROS) E MAIS 364 123 EUROS PARA EQUIPAMENTOS, PROJETO C21C8 1522 104 EUROS) PARA A IMPLEMENTAÇÃO DE UM CENTRO DE EXCELÊNCIA PARA COORDENAÇÃO E PROMOÇÃO DA INVESTIGAÇÃO CLÍNICA DAS BEIRAS. NÃO FOI POSSÍVEL INCLUIR A VERBA QUE SE DESTINARIA AO PROJETO A SUBMETER AO CENTRO 2020 PARA SUBSTITUIÇÃO E REMODELAÇÃO DA REDE DE ÁGUAS QUENTES SANITÁRIAS, REDE DE INCÊNDIOS, REDE DE CLIMATIZAÇÃO, RENOVACÃO DOS ELEVADORES E INSTALAÇÃO DE MONTA-CARGAS NO HOSPITAL AMATO LUSITANO, NO MONTANTE DE 1.997.051 EUROS, EM VIRTUDE DE JÁ NUNCA ESTAR PARA PARECER PARA A TUTELA. INCLUI AINDA O MONTANTE QUE SE PREVÊ COBRAR (101 861 EUROS) NO ÂMBITO DO PROTOCOLO EXISTENTE COM O IREM (PROTOCOLO DE GESTÃO E OPERAÇÃO CONJUNTA DA VIATURA DE EMERGÊNCIA MÉDICA E REANIMAÇÃO) - FF 541, TENDO SIDO REGISTADO UM VALOR IDÊNTICO AO COMUNICADO PELA ENTIDADE.

Capítulo 07 - Venda de bens e serviços correntes

FOI INSCRITA NESTE CAPÍTULO A RECEITA COMUNICADA PELA ACSS RELATIVA AO ADIANTAMENTO DO CONTRATO PROGRAMA (83 076.874 EUROS) E QUE REPRESENTA UM ACRESCIMO DE 2,48% (CERCA DE 2 MILHÕES EUROS FACE AO VALOR APROVADO NO OE 2022). ENTENDEMOS QUE A VERBA CONTINUA MUITO AQUÉM DAS REAIS NECESSIDADES QUE FORAM COMUNICADAS PREVIAMENTE À ACSS. CONSIDEROU-SE IGUALMENTE A RECEITA ESTIMADA RELACIONADA COM A FATURAÇÃO DA PRESTAÇÃO DE CUIDADOS DE SAÚDE A OUTRAS ENTIDADES, BEM COMO A CONTRAPARTIDA NACIONAL PARA OS PROJETOS INDICADOS NO CAPÍTULO 06, A SABER: 33.071 EUROS (FF361) PARA A REMODELAÇÃO DO HALL (OBRA); 64.737 EUROS (FF 361) PARA EQUIPAMENTO NO MESMO PROJETO DE REMODELAÇÃO DO HALL, E 92.136 EUROS (FF361) PARA O PROJETO C21C8 INCLUÍMOS TAMBÉM AS RECEITAS PROVENIENTES DE ARRENDAMENTOS DE ESPAÇOS DA ULSCB (QUIRÓTECO, ATIL, MEDICINA LEGAL, REFEITÓRIO), BEM COMO DE UM PROTOCOLO EXISTENTE COM A IQUA/IMS HEALTH PARA ESTUDO SOBRE CONSUMOS HOSPITALARES.

Capítulo 08 - Outras receitas correntes

REFERE-SE ESSENCIALMENTE A REEMBOLSOS DE ENCARGOS E A DESCONTOS DE PRONTO PAGAMENTO (BTIC08), SENDO A PREVISÃO PRÓXIMA DA ESPERADA PARA O ANO DE 2022 E SUPERIOR À DO ORÇAMENTO APROVADO PARA 2022.

Capítulo 09 - Venda de bens de investimento

NADA A ASSINALAR

Capítulo 10 - Transferências de capital

CORRESPONDE À VERBA INDICADA PELA ACSS PARA FAZER FÁCE AOS INVESTIMENTOS APROVADOS PELA TUTELA NO ÂMBITO DO PLANO DE RECUPERAÇÃO E RESILIÊNCIA (1 8332.462 EUROS), EXISTINDO DIVERSOS PROJETOS PARA OS QUAIS NÃO TEMOS QUALQUER INFORMAÇÃO E OUTROS QUAA DISTRIBUIÇÃO DE VERBAS FOI FEITA DE FORMA ALEATÓRIA, TAMBÉM DEVIDO À FALTA DE INFORMAÇÃO POR PARTE DO NÚCLEO DO PR DA ACSS.

2022-08-18

Capítulo 11 - Outros financeiros

NADA A ASSINALAR

Capítulo 12 - Passivos financeiros

INCLUI A VERBA INDICADA PELA ADC NO ÂMBITO DO PROJETO DE EFICIÊNCIA ENERGÉTICA NOS EDIFÍCIOS DA ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA - POSSUIR (841.156 EUROS) PARA A CONCLUSÃO DA MEDIDA (SUBSTITUIÇÃO DA CABLEARIA)

Capítulo 13 - Outras receitas de capital

NADA A ASSINALAR

Capítulo 14 - Recursos próprios correntes

NADA A ASSINALAR

Capítulo 15 - Reposições não abidas nos pagamentos

NADA A ASSINALAR

Capítulo 16 - Saldo da gestão anterior

NADA A ASSINALAR

Capítulo 17 - Operações extraordinárias

NADA A ASSINALAR

IV - Justificação da Proposta de Orçamento de Despesa

Agrupamento 01 - Despesas com o pessoal

OS ENCARGOS PREVISTOS, SE COMPARADOS COM OS APROVADOS PARA 2022, APRESENTAM UM ACRESCIMO GLOBAL DE 943.675 EUROS, SENDO CONSIDERADOS INSUFICIENTES PELOS MOTIVOS EXPLICADOS NA MEMÓRIA JUSTIFICATIVA DO MAPA DE PESSOAL POR NÃO TER SIDO POSSÍVEL ALCANÇAR TODAS AS VERBAS ESTIMADAS, FICANDO DE FORA CERCA DE 3 MILHÕES EUROS. ESTA PROPOSTA CONTEMPLA ANDA CERCA DE 1,4 MILHÕES EUROS PARA FAZER FACE A GASTOS NO ÂMBITO DA COVID-19 (MED. 095) PARA ALÉM DE OUTRAS ENTRADAS (20) PREVISTAS E IDENTIFICADAS NO ANEXO II-A E NA MEMÓRIA DESCRITIVA JUSTIFICATIVA DO MAPA DE PESSOAL, NÃO HAVENDO ORIENTAÇÕES NO QUE RESPEITA À COVID-19, OPTAMOS POR MANTER UM MONTANTE IDÊNTICO AO ESTIMADO PARA 2022, CASO SE MANTENHA A MESMA EVOLUÇÃO ATÉ FINAL DO ANO, NÃO SENDO POSSÍVEL PREVER QUAIS AS NECESSIDADES EVENTUAIS NUM CENÁRIO AGRVADO. DE SALIENTAR, POR FIM, QUE OS MONTANTES ORÇAMENTADOS VÃO AO ENCONTRO DAS INSTRUÇÕES CONSTANTES NA CIRCULAR SÉRIE A N.º 1407 DA DGO E DA TUTELA (OFÍCIO REF. 40271/2022/D.FIACBS), CORRESPONDENDO AOS MONTANTES INSCRITOS NO ANEXO II.

Agrupamento 02 - Aquisição de bens e serviços correntes

OS VALORES ESTIMADOS NESTE AGRUPAMENTO, EMBORA SUPERIORES EM 454.939 EUROS AO DE 2022 APROVADO, FICAM AQUEM DO EXECUTADO EM 2021 (7.528 MIL EUROS) E MUITO AQUEM DOS GASTOS ESTIMADOS PARA ESTAS RUBRICAS EM 2023 (CERCA DE 45 MILHÕES DE EUROS NO TOTAL, OU SEJA, EXISTIRÁ UM DÉFICE DE APROXIMADAMENTE 19 MILHÕES DE EUROS ENTRE DESPESA ESTIMADA E DESPESA ORÇAMENTADA), O QUE NÃO NOS PERMITIRÁ GARANTIR O CUMPRIMENTO INTEGRAL DA LGPA ATRAVÉS DO PAGAMENTO, DENTRO DOS PRAZOS ACORDADOS, DOS ENCARGOS RELACIONADOS COM A AQUISIÇÃO DE MATERIAIS DE CONSUMO INDISPENSÁVEIS AO BOM FUNCIONAMENTO DOS SERVIÇOS CLÍNICOS, ADMINISTRATIVOS E TÉCNICOS DA ULSCB, PARA ALÉM DOS SUBCONTRATOS QUE TEMOS DE CONTRATUALIZAR COM ENTIDADES EXTERNAS E DO SNS PARA A REALIZAÇÃO DE EXAMES, TRATAMENTOS, CONSULTAS OU TRANSPORTES, E AINDA PERMITIR A AQUISIÇÃO DE DIVERSOS SERVIÇOS AO EXTERIOR COMO AS REFEIÇÕES PARA OS DOENTES, A LIMPEZA DAS INSTALAÇÕES, A VIGILÂNCIA, AS COMUNICAÇÕES, OS CONTRATOS DE MANUTENÇÃO DE EQUIPAMENTOS E OS SERVIÇOS BÁSICOS DE ELETRICIDADE, ÁGUA E GÁS.

2022-08-10

O AUMENTO DE PREÇOS DA ENERGIA E DOS COMBUSTÍVEIS QUE SE TEM VERIFICADO EM 2022 TEM PROVOCADO AINDA MAIORES CONSTRANGIMENTOS, DIFICULTANDO A AQUISIÇÃO DE ALGUNS BENS, SENDO UMA FONTE DE PREOCUPAÇÃO ACRESCIDA E QUE NÃO ESTÁ DEVIDAMENTE ACAUTELADA DO LADO DA RECEITA ONDE PARA ALÉM DE TERMOS PERDIDO GRANDE PARTE DA NOSSA PRINCIPAL FONTE DE RECEITA (AS TAXAS MODERADORAS), TAMBÉM O FINANCIAMENTO QUE ADIEM DO DE NÃO ESTÁ A COMPENSAR OS GASTOS ADICIONAIS PROVENIENTES DA COVID-19 E DESTA SUBIDA DE PREÇOS. MAIS SE INFORMA QUE ESTAS LIMITAÇÕES POEM EM CAUSA O PAGAMENTO DOS ENCARGOS PLURIANUAIS REGISTRADOS NO SC EP CONFORME PONTOS 46 E 67 DA CIRCULAR 1407 SE CONSIDERARMOS AINDA A DÍVIDA QUE TRANSITARÁ DE 2022 PARA O PRÓXIMO ANO (E QUE DEVERÁ RONDIR PELO MENOS OS 2500 MILHÕES DE EUROS COM TODA A CERTEZA), O CENÁRIO FIGURA-SE AINDA MAIS CRÍTICO, JA QUE ESSES ENCARGOS ABSORVEM LOGO GRANDE PARTE DA VERBA AQUI PREVISTA PARA EFEITOS DE CABIMENTO ORÇAMENTAL E COMPROMISSOS.

Agrupamento 03 - Juros e outros encargos

ESTE AGRUPAMENTO CONSIDERA OS GASTOS COM JUROS SUPOSTADOS RELACIONADOS COM CONTRIBUIÇÕES DEVIDAS A SEGURANÇA SOCIAL DE MESES ANTERIORES, PELO FACTO DE EXISTIR UM DESFASAMENTO TEMPORAL DE 2 MESES ENTRE A REALIZAÇÃO DO TRABALHO EXTRAORDINÁRIO E O SEU PROCESSAMENTO E PAGAMENTO. INCLUI AINDA OS ENCARGOS DE CORRENTES DOS PROCESSOS DE RECUPERAÇÃO DE DÍVIDAS DE TAXAS MODERADORAS A PAGAR AOS SNS DE REFERIR AINDA QUE ESTÃO EM CURSO DUAS INSCRIÇÕES INTERPOSTAS POR UMA EMPRESA DE FACTORING QUE PODERÁ SOBRIAR ENCARGOS ADICIONAIS NÃO PREVISTOS NESTA PROPOSTA POR FALTA DE DOTAÇÃO DISPONÍVEL PARA O EFLEITO, PODENDO PORTANTO CONSTITUIR-SE EM MAIS UM FATOR DE PRESSÃO.

Agrupamento 04 - Transferências correntes

NADA A ASSINALAR

Agrupamento 05 - Subsídios

NADA A ASSINALAR

Agrupamento 06 - Outras despesas correntes

ESTE AGRUPAMENTO INCLUI AS IMPORTANCIAS NECESSARIAS PARA O PAGAMENTO DAS TAXAS DE LICENCIAMENTO A ERS, O PAGAMENTO DE IMPOSTOS (IRC, IJC, ...), OS GASTOS RELACIONADOS COM SERVIÇOS BANCÁRIOS E AS QUOTIZAÇÕES AO SUCH.

Agrupamento 07 - Aquisição de bens de capital

OS ENCARGOS AQUI INSCRITOS VISAM PERMITIR A EXECUÇÃO DOS INVESTIMENTOS PREVISTOS NO PLANO DE RECUPERAÇÃO E RESILIÊNCIA (1.832.462 EUROS) E REGISTRADOS NO SIF, BEM COMO NOS PROJETOS APROVADOS EM CURSO (REMODELAÇÃO DO H3L (220.475 EUROS) E RESILIÊNCIA EQUIPAMENTO (420.300 EUROS), E POSSUIR (474.901 EUROS) EM RELAÇÃO AO PROJETO A SUBSTITUIÇÃO E RECONSTRUÇÃO DA REDE DE ÁGUAS QUENTES SANITÁRIAS, REDE DE INCÊNDIOS, REDE DE CLIMATIZAÇÃO, RENOVACÃO DOS ELEVADORES E INSTALAÇÃO DE MONTA-CARGAS NO HOSPITAL AMATO LUSITANO, APENAS CONSIDERAMOS A COMPONENTE QUE SE ESTIMA SERÁ SUPOSTADA PELA ULSCB NO MONTANTE DE 200.558 EUROS (FF613). ADICIONALMENTE, INSCREVIMOS 565.873 EUROS QUE VISAM PERMITIR AQUISIÇÕES QUE TERÃO DE SER REALIZADAS NO ÂMBITO DA NECESSÁRIA RENOVACÃO DE INSTALAÇÕES E EQUIPAMENTOS QUE FICARÃO OBSOLETOS, AVANÇADOS OU QUE REQUIRAM INVESTIMENTO EM ÁREAS MAIS SENSÍVEIS, COMO SERÁ O CASO DA PROTEÇÃO DE DADOS.

Agrupamento 08 - Transferências de capital

NADA A ASSINALAR

Agrupamento 09 - Outros financeiros

NADA A ASSINALAR

Agrupamento 10 - Passivos financeiros

NADA A ASSINALAR

2022-08-10

Agrupamento 11 - Outras despesas de capital

NADA A ASSALAR

Agrupamento 12 - Operações extraordinárias

NADA A ASSALAR

V - Justificação do Saldo Global

Saldo Global

CORRESPONDE AO VALOR PREVISTO NO ÂMBITO DO POSEUR.

VI - Justificação de Indicadores

Indicadores

EM TERMO GLOBAIS, O ORÇAMENTO PROPOSTO REPRESENTA UMA DIMINUIÇÃO DE 1,31% (-1,3 MILHÕES EUROS) FACE AO APROVADO PARA 2022 DEVIDO A MENOR DOTAÇÃO AO NÍVEL DOS PROJETOS DE INVESTIMENTO EM CURSO E APROVADOS. CONTUDO, AO NÍVEL DAS RECEITAS PRÓPRIAS PARA DESPESAS DE FUNCIONAMENTO, VERIFICA-SE UM ACRÉSCIMO DE 1,34% (+1,1 MILHÕES EUROS) DE SALIENTAR AINDA O AUMENTO DA DOTAÇÃO AO NÍVEL DO FINANCIAMENTO DO CONTRATO-PROGRAMA EM 2,45% (+2 MILHÕES EUROS), FICANDO CONTUDO MUITO AQUÉM DO MONTANTE APRESENTADO À TUTELA E QUE VISAVA GARANTIR O FINANCIAMENTO DA TOTALIDADE DOS GASTOS ESPERADOS PARA 2023 (EXCLUINDO A DÍVIDA TRANSITADA), PELO QUE APENAS CONSEGUIMOS GARANTIR A COBERTURA DE PARTE DOS GASTOS COM PESSOAL (FICANDO EXCLUÍDOS OS ENCARGOS ESTIMADOS RESULTANTES DO CÁLCULO DA RECUPERAÇÃO DE FONTES DA CARREIRA DE ENFERMAGEM E DO REPOSIÇÃO DOS TSBT FACE AO PREVISTO NO DL 34/2021, DE 05 08) E INVESTIMENTO, FICANDO AS DOTAÇÕES PARA A AQUISIÇÃO DE BENS E SERVIÇOS UMA VEZ MAIS DEFICITÁRIAS PELOS MOTIVOS JÁ ANTERIORMENTE EXPOSTOS, O QUE NOS LEVA A ANTEVER GRANDES DIFICULDADES E PRESSÕES POR PARTE DE FORNECEDORES E ENTIDADES FINANCEIRAS PARA OS PRÓXIMOS MESES. NO QUE SE REFERE AOS INDICADORES DE RECURSOS HUMANOS, CONSTATA-SE UM INCREMENTO DO PESO DAS DESPESAS COM PESSOAL QUE DECORRE DA EVOLUÇÃO REFERIDA NO AGRUPAMENTO 01 E NA MEMÓRIA QUE ACOMPANHA O MAPA DE PESSOAL, E QUE SERIA AINDA MAIS EVIDENTE CASO TIVÉSSEMOS CONSEGUÍDO INSCREVER A TOTALIDADE DOS ENCARGOS ATRÁS MENCIONADOS

2022-08-18

## Orçamento Económico (DGTF)

Os pressupostos em que nos baseámos para a elaboração das demonstrações financeiras previsionais (DFP) em agosto não consideraram as instruções para a Elaboração dos Planos de Atividades e Orçamentos para 2023-2025, das empresas públicas não financeiras do Setor Empresarial do Estado, despacho n.º 252/2022-SET, de 18/08/2022, nem o despacho SET e SES que adapta as instruções do despacho n.º 252/2022-SET às entidades Públicas Empresariais integradas no Serviço Nacional de Saúde, em virtude de terem sido recebidas após o envio da proposta de orçamento.

Considerando a situação atrás exposta, e face à evolução entretanto ocorrida e à informação disponível nesta data, foram reajustadas as previsões apresentadas em agosto no intuito de podermos cumprir com os pressupostos e orientações constantes nos despachos mencionados, pretendendo-se garantir uma melhoria do desempenho operacional, embora sem conseguir estimar se tal será efetivamente concretizável, face à incógnita existente no contexto atual, tanto ao nível da evolução dos gastos, como ao nível do financiamento.

Apesar das limitações orçamentais existentes, tentámos ainda assim elaborar um documento que nos permitisse continuar a assegurar um nível de atividade consentâneo com o nosso dever de serviço público, e sem prejuízo para o necessário equilíbrio orçamental que tentaremos controlar por via da redução de alguns encargos se possível, embora sabendo das dificuldades existentes.

Ao nível do investimento, considerámos em 2023 os projetos que constam do plano de investimentos, sendo a restante verba para podermos fazer face a necessidades de substituição de equipamentos ou outras

*[Handwritten signatures and initials in blue ink]*

situações de menor relevo, num total de 4 M€. Quanto aos restantes anos do triénio, em 2024 incluímos os projetos conhecidos à data do PRR cuja execução estava inicialmente prevista para 2022, mas que não se verificou, deduzindo, no entanto, as verbas que estão orçamentadas para requalificações em 2023, não se prevendo para já qualquer outra verba de financiamento comunitário por não termos projetos submetidos a candidatura, ascendendo o investimento total a 2,5 M€. Em 2025 também não prevemos qualquer verba proveniente de fundos comunitários, pelo que apenas inscrevemos 1 M€ para necessidades urgentes. Embora existam diversos projetos que pretendemos candidatar a fundos comunitários, nomeadamente através do Portugal 2030, será necessário garantir o seu financiamento, quer por via dos fundos comunitários, quer por via do Orçamento de Estado, para que a sua execução seja possível.

Assim, apresentamos de seguida as Demonstrações Financeiras Previsionais para o triénio 2023-2025 carregadas no SIRIEF/DGTF, com a atualização atrás mencionada.

### Demonstrações Financeiras Previsionais (em euros)

u.m. euros

	Estimativa 2022	1º T 2023	2º T 2023	3º T 2023	4º T 2023	2024	2025
<b>BALANÇO SNC-AP</b>							
<b>ATIVO</b>							
<b>Ativo não corrente</b>							
Ativos fixos tangíveis	47 002 633,00	47 494 400,00	47 996 167,00	48 477 934,00	49 011 331,00	49 554 850,00	49 521 919,00
Propriedades de investimento	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Ativos intangíveis	7 188,00	7 188,00	7 188,00	4 977,00	4 977,00	0,00	0,00
Ativos biológicos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Participações financeiras	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Devedores por empréstimos bonificados e subsídios reembolsáveis	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Clientes, contribuintes e utentes	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Acionistas / Sócios / Associados	0,00	8 516 000,00	8 516 000,00	8 516 000,00	8 516 000,00	8 516 000,00	8 516 000,00
Diferimentos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outros ativos financeiros	1 555,00	1 555,00	1 555,00	1 555,00	1 555,00	1 555,00	1 555,00
Ativos por impostos diferidos	281 758,00	281 758,00	281 758,00	281 758,00	252 020,00	252 020,00	252 020,00
Outras contas a receber	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
<b>Total do ativo não corrente</b>	<b>47 293 134,00</b>	<b>56 300 904,00</b>	<b>56 792 668,00</b>	<b>57 282 224,00</b>	<b>57 785 883,00</b>	<b>58 324 425,00</b>	<b>58 291 404,00</b>
<b>Ativo corrente</b>							
Inventários	1 200 000,00	1 450 000,00	1 350 000,00	1 275 000,00	1 200 000,00	1 200 000,00	1 200 000,00
Ativos biológicos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Devedoras por transferências e subsídios não reembolsáveis	8 500,00	8 500,00	8 500,00	8 500,00	8 500,00	8 500,00	8 500,00
Devedoras por empréstimos bonificados e subsídios reembolsáveis	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Clientes, contribuintes e utentes	12 000 000,00	12 000 000,00	11 500 000,00	11 000 000,00	10 000 000,00	10 000 000,00	10 000 000,00
Estado e outros entes públicos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Acionistas / Sócios / Associados	8 516 000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras contas a receber	12 000 000,00	34 500 000,00	50 025 050,00	67 999 758,00	10 000 000,00	10 000 000,00	10 000 000,00
Diferimentos	50 000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Ativos financeiros detidos para negociação	0,00	50 000,00	50 000,00	50 000,00	50 000,00	50 000,00	50 000,00
Outros ativos financeiros	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Ativos não correntes detidos para venda	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Caixa e depósitos	310 283,00	0,00	0,00	0,00	310 283,00	310 283,00	310 283,00
<b>Total do ativo corrente</b>	<b>34 084 783,00</b>	<b>48 006 500,00</b>	<b>62 933 560,00</b>	<b>80 332 258,00</b>	<b>21 568 783,00</b>	<b>21 568 783,00</b>	<b>21 568 783,00</b>
<b>Total do ativo</b>	<b>81 377 917,00</b>	<b>104 307 404,00</b>	<b>119 726 228,00</b>	<b>137 614 482,00</b>	<b>79 354 666,00</b>	<b>79 893 208,00</b>	<b>79 860 277,00</b>

PATRIMÔNIO LÍQUIDO E PASSIVO							
<b>Patrimônio líquido</b>							
Patrimônio / Capital	16 200 000,00	16 200 000,00	16 200 000,00	16 200 000,00	16 200 000,00	16 200 000,00	16 200 000,00
Ações (quotas) próprias	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outros instrumentos de patrimônio líquido	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Prêmios de emissão	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Reservas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Resultados transferidos	-23 585 423,00	-38 461 035,00	-38 461 039,00	-38 461 039,00	-38 461 039,00	-41 803 255,00	-43 178 013,00
Ajustamentos estatísticos financeiros	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Excedentes de reavaliação	13 786 521,00	13 786 521,00	13 786 521,00	13 786 521,00	13 648 547,00	13 512 573,00	13 375 509,00
Outras variações no patrimônio líquido	12 517 095,00	12 517 095,00	12 517 095,00	12 517 095,00	12 368 862,00	12 220 229,00	12 071 798,00
Resultado líquido do período	-14 885 616,00	-845 055,00	-1 890 108,00	-2 535 164,00	-3 452 216,00	-1 272 758,00	426 428,00
Dividendos antecipados	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
<b>Total do patrimônio líquido</b>	<b>4 682 577,00</b>	<b>3 207 522,00</b>	<b>2 362 498,00</b>	<b>1 617 413,00</b>	<b>314 954,00</b>	<b>-1 243 211,00</b>	<b>-1 182 190,00</b>
<b>Passivo</b>							
<b>Passivo não corrente</b>							
Provisões	2 170 682,00	2 170 682,00	2 170 682,00	2 170 682,00	2 760 682,00	2 760 682,00	2 760 682,00
Financiamentos obtidos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Fornecedores de investimentos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Fornecedores	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Responsabilidades por benefícios pós-emprego	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Diferimentos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Passivos por impostos diferidos	3 674 450,00	3 674 450,00	3 674 450,00	3 674 450,00	3 638 039,00	3 001 628,00	3 595 217,00
Outras contas a pagar	400 000,00	400 000,00	400 000,00	400 000,00	400 000,00	400 000,00	400 000,00
<b>Total do passivo não corrente</b>	<b>6 245 112,00</b>	<b>6 245 112,00</b>	<b>6 245 112,00</b>	<b>6 245 112,00</b>	<b>6 798 761,00</b>	<b>6 762 280,00</b>	<b>6 725 879,00</b>
<b>Passivo corrente</b>							
Credores por transferências e subscritos não reembolsáveis	1 218 733,00	1 218 733,00	1 250 000,00	1 500 000,00	1 718 733,00	1 718 733,00	1 718 733,00
Fornecedores	21 401 190,00	24 353 715,00	22 800 000,00	22 000 000,00	22 483 212,00	26 061 628,00	25 000 000,00
Adiantamentos de clientes, contribuintes e utentes	11 485 354,00	32 000 000,00	53 000 000,00	74 000 000,00	11 485 354,00	11 485 354,00	11 485 354,00
Estado e outros entes públicos	2 000 000,00	2 000 000,00	2 000 000,00	2 000 000,00	2 000 000,00	2 000 000,00	2 000 000,00
Acionistas / Sócios / Associados	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Financiamentos obtidos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Fornecedores de investimentos	2 358 607,00	2 100 000,00	2 200 000,00	2 100 000,00	2 008 607,00	1 184 227,00	1 164 227,00
Outras contas a pagar	25 772 238,00	28 184 319,00	22 588 637,00	20 852 957,00	25 000 000,00	25 419 682,00	25 333 169,00
Diferimentos	6 844 108,00	7 000 000,00	7 200 000,00	7 400 000,00	7 535 105,00	7 535 105,00	7 535 106,00
Passivos financeiros devidos para negociação	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outros passivos financeiros	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
<b>Total do passivo corrente</b>	<b>71 080 228,00</b>	<b>94 856 787,00</b>	<b>111 118 637,00</b>	<b>128 652 957,00</b>	<b>72 241 011,00</b>	<b>74 374 128,00</b>	<b>74 238 588,00</b>
<b>Total do passivo</b>	<b>77 325 340,00</b>	<b>101 101 879,00</b>	<b>117 363 749,00</b>	<b>138 098 089,00</b>	<b>79 039 772,00</b>	<b>81 138 416,00</b>	<b>80 962 467,00</b>
<b>Total do patrimônio líquido e passivo</b>	<b>81 377 917,00</b>	<b>104 309 401,00</b>	<b>119 726 218,00</b>	<b>137 615 442,00</b>	<b>79 354 686,00</b>	<b>79 893 208,00</b>	<b>79 880 277,00</b>

	Estimativa 2022	1º T 2023	2º T 2023	3º T 2023	4º T 2023	2024	2025
<b>DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZA SNC-AP</b>							
Impostos, contribuições e taxas	974 860,00	134 311,00	268 621,00	402 932,00	537 242,00	537 242,00	537 242,00
Vendas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Prestações de serviços e concessões	81 751 074,00	23 407 201,00	46 814 403,00	70 221 604,00	83 628 805,00	95 024 027,00	95 968 127,00
Transferências e subsídios correntes obtidos	114 308,00	27 692,00	55 365,00	83 077,00	110 769,00	110 769,00	110 769,00
Rendimentos/Gastos imputados de entidades controladas, associadas e empenhor	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Variação nos inventários da produção	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Trabalhos para a própria entidade	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Custo das mercadorias vendidas, das matérias consumidas e dos inventários trans	13 384 029,00	3 318 730,00	6 637 460,00	8 956 190,00	13 274 920,00	13 178 915,00	13 092 910,00
Fornecimentos e serviços externos	28 115 670,00	6 980 961,00	13 981 921,00	20 972 882,00	27 963 841,00	27 780 970,00	27 595 099,00
Gastos com pessoal	53 899 819,00	13 617 688,00	27 235 376,00	40 853 064,00	54 470 752,00	53 965 392,00	53 482 182,00
Transferências e subsídios concedidos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Prestações sociais	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Imparidade de inventários e ativos biológicos (perdas / reversões) (*)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Imparidade de dívidas a receber (perdas / reversões) (*)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Provisões (aumentos / reduções) (*)	-48 326,00	-12 500,00	-25 000,00	-37 500,00	-50 000,00	-50 000,00	-50 000,00
Imparidade de investimentos não depreciáveis / amortizáveis (perdas / reversões) (*)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Aumentos / reduções de justo valor (*)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outros rendimentos	729 886,00	195 242,00	390 484,00	585 726,00	780 967,00	780 967,00	780 967,00
Outros gastos	617 912,00	154 373,00	308 746,00	463 119,00	617 490,00	617 490,00	617 490,00
<b>Resultado antes de depreciações e gastos de financiamento</b>	<b>-12 696 627,00</b>	<b>-329 806,00</b>	<b>-659 618,00</b>	<b>-889 446,00</b>	<b>-1 319 220,00</b>	<b>860 238,00</b>	<b>2 559 424,00</b>
Gastos / reversões de depreciação e amortização (*)	-2 027 562,00	-508 233,00	-1 016 466,00	-1 524 699,00	-2 032 931,00	-2 032 931,00	-2 032 931,00
Imparidade de investimentos depreciáveis / amortizáveis (perdas / reversões) (*)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
<b>Resultado operacional (antes de gastos de financiamento)</b>	<b>-14 724 289,00</b>	<b>-838 039,00</b>	<b>-1 676 076,00</b>	<b>-2 514 145,00</b>	<b>-3 352 151,00</b>	<b>-1 172 683,00</b>	<b>526 493,00</b>
Juros e rendimentos similares obtidos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Juros e gastos similares suportados	89 327,00	7 016,00	14 032,00	21 049,00	28 065,00	28 065,00	28 065,00
<b>Resultado antes de impostos</b>	<b>-14 885 616,00</b>	<b>-845 055,00</b>	<b>-1 890 108,00</b>	<b>-2 535 164,00</b>	<b>-3 380 216,00</b>	<b>-1 290 758,00</b>	<b>496 428,00</b>
Imposto sobre o rendimento (*)	-72 000,00	0,00	0,00	0,00	-72 000,00	-72 000,00	-72 000,00
<b>Resultado líquido do período</b>	<b>-14 885 616,00</b>	<b>-845 055,00</b>	<b>-1 890 108,00</b>	<b>-2 535 164,00</b>	<b>-3 452 216,00</b>	<b>-1 272 758,00</b>	<b>426 428,00</b>

*Handwritten signature and initials.*

	Estimativa 2022	2023	2024	2025
<b>DEMONSTRAÇÃO DE FLUXOS DE CAIXA - SNC-AP</b>				
<b>Fluxos de caixa das atividades operacionais</b>				
Recebimentos de clientes	80 281 086,00	93 087 499,00	94 483 811,00	95 428 650,00
Recebimentos de contribuintes	0,00	0,00	0,00	0,00
Recebimentos de utentes	555 622,00	174 877,00	174 877,00	174 877,00
Pagamentos a fornecedores	28 982 936,00	39 597 947,00	40 372 737,00	41 692 356,00
Pagamentos ao pessoal	52 372 941,00	52 608 878,00	52 430 400,00	51 900 000,00
Caixa gerada pelas operações	-519 169,00	855 551,00	1 855 551,00	2 011 171,00
Outros recebimentos/pagamentos	335 061,00	86 738,00	86 736,00	86 736,00
<b>Fluxos de caixa das atividades operacionais (A)</b>	<b>-184 108,00</b>	<b>942 287,00</b>	<b>1 942 287,00</b>	<b>2 097 907,00</b>
<b>Fluxos de caixa das atividades de investimento</b>				
Pagamentos respeitantes a:	2 181 244,00	4 391 629,00	3 420 830,00	2 000 000,00
Activos fixos tangíveis	2 166 055,00	4 391 629,00	3 420 830,00	2 000 000,00
Activos intangíveis	0,00	0,00	0,00	0,00
Propriedades de investimento	0,00	0,00	0,00	0,00
Investimentos financeiros	15 189,00	0,00	0,00	0,00
Outros activos	0,00	0,00	0,00	0,00
Recebimentos provenientes de:	2 463 259,00	3 547 249,00	1 576 450,00	0,00
Activos fixos tangíveis	0,00	0,00	0,00	0,00
Activos intangíveis	0,00	0,00	0,00	0,00
Propriedades de investimento	0,00	0,00	0,00	0,00
Investimentos financeiros	0,00	0,00	0,00	0,00
Outros activos	0,00	0,00	0,00	0,00
Subsídios ao investimento	2 463 259,00	3 547 249,00	1 576 450,00	0,00
Transferências de capital	0,00	0,00	0,00	0,00
Juros e rendimentos similares	0,00	0,00	0,00	0,00
Dividendos	0,00	0,00	0,00	0,00
<b>Fluxos de caixa das atividades de investimento (B)</b>	<b>282 015,00</b>	<b>-844 380,00</b>	<b>-1 844 380,00</b>	<b>-2 000 000,00</b>
<b>Fluxos de caixa das actividades de financiamento</b>				
Recebimentos provenientes de:	0,00	0,00	0,00	0,00
Financiamentos obtidos	0,00	0,00	0,00	0,00
Realizações de capital e de outros instrumentos de capital	0,00	0,00	0,00	0,00
Cobertura de prejuízos	0,00	0,00	0,00	0,00
Doações	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras operações de financiamento	0,00	0,00	0,00	0,00
Pagamentos respeitantes a:	97 907,00	97 907,00	97 907,00	97 907,00
Financiamentos obtidos	0,00	0,00	0,00	0,00
Juros e gastos similares	97 907,00	97 907,00	97 907,00	97 907,00
Dividendos	0,00	0,00	0,00	0,00
Reduções de capital e de outros instrumentos de capital	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras operações de financiamento	0,00	0,00	0,00	0,00
<b>Fluxos de caixa das actividades de financiamento (C)</b>	<b>-97 907,00</b>	<b>-97 907,00</b>	<b>-97 907,00</b>	<b>-97 907,00</b>
<b>Variação de caixa e seus equivalentes (A) + (B) + (C)</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>
<b>Efeito das diferenças de câmbio</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>
<b>Caixa e seus equivalentes no início do período</b>	<b>310 283,00</b>	<b>310 283,00</b>	<b>310 283,00</b>	<b>310 283,00</b>
<b>Caixa e seus equivalentes no fim do período</b>	<b>310 283,00</b>	<b>310 283,00</b>	<b>310 283,00</b>	<b>310 283,00</b>
<b>Conciliação entre caixa e seus equivalentes e saldos da gerência</b>				
Caixa e seus equivalentes no início do período	310 283,00	310 283,00	310 283,00	310 283,00
Equivalentes a caixa no início do período	0,00	0,00	310 283,00	310 283,00
Variações cambiais de caixa no início do período	0,00	0,00	0,00	0,00
Saldo da gerência anterior	310 283,00	310 283,00	0,00	0,00
De execução orçamental	310 283,00	310 283,00	310 283,00	310 283,00
De operações de tesouraria	0,00	0,00	0,00	0,00
Caixa e seus equivalentes no fim do período	310 283,00	310 283,00	310 283,00	310 283,00
Equivalentes a caixa no fim do período	310 283,00	310 283,00	310 283,00	310 283,00
Variações cambiais de caixa no fim do período	0,00	0,00	0,00	0,00
Saldo para a gerência seguinte	0,00	0,00	0,00	0,00
De execução orçamental	310 283,00	310 283,00	310 283,00	310 283,00
De operações de tesouraria	0,00	0,00	0,00	0,00

## **Notas às Demonstrações Financeiras Previsionais (DFP)**

As DFP refletem a informação carregada no SiRIEF nesta data, diferindo, como já referido anteriormente, das projeções carregadas no SOE (orçamento financeiro) aquando da elaboração em agosto do Orçamento para o ano de 2023.

Estas alterações foram no sentido de atualizar as projeções com informação mais recente e atual, bem como para dar cumprimento às orientações da Tutela e Finanças.

Devido ao elevado grau de incerteza relativamente à concretização de determinados pressupostos (reforços do adiantamento do Contrato-Programa, tratamento contabilístico solicitado pela ACSS no que se refere ao adiantamento do Contrato-Programa não faturado, eventuais reforços do capital estatutário, nível de créditos recebidos da Indústria Farmacêutica no âmbito dos acordos celebrados com o Estado Português, subsídios de investimento, despesa executada referente a projetos cofinanciados, por exemplo), a par das contingências e incertezas provocadas pela pandemia e a grave crise geopolítica internacional, acreditamos que algumas destas previsões poderão não vir a concretizar-se.

Contudo, a trajetória de melhoria evidenciada pelo Resultado Líquido, suportada no crescimento ao nível do financiamento do Contrato-programa, deverá permitir que seja possível conter os gastos e desta forma melhorar substancialmente a situação económico-financeira da instituição.

Teremos ainda assim de ser capazes de conseguir gerar poupanças nalgumas áreas por via de medidas de eficiência que assentam em poupanças por via da internalização e da diminuição de exames, redução e otimização de transportes de doentes e entrega de espaços arrendados, por exemplo.

Ainda assim, esta melhoria ao nível dos rendimentos não nos permitirá resolver o problema da dívida, já que apesar deste incremento importante que está previsto para 2023, ainda assim continuamos a ter gastos operacionais superiores aos rendimentos e sem liquidez disponível para amortizar a dívida histórica.

Ao nível dos investimentos, apenas foram considerados aqueles que já têm financiamento garantido e que se encontram descritos no plano de investimentos anual e plurianual.

## **Outros aspetos adicionais**

No que respeita a endividamento, a proposta de PAO não acarreta encargos em termos de endividamento, na linha do que tem sido a realidade desta empresa.

Handwritten signature and initials in blue ink, located in the bottom right corner of the page. The signature appears to be 'Carl H. J.' with a large 'E' or 'L' to the right.

## **ANEXOS**

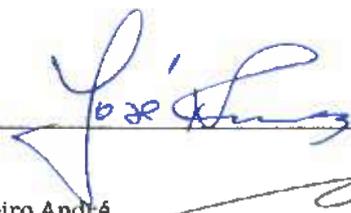
Anexo 1 - Contratualização

Anexo 2 - Parecer do Conselho Fiscal e ROC (a remeter posteriormente)

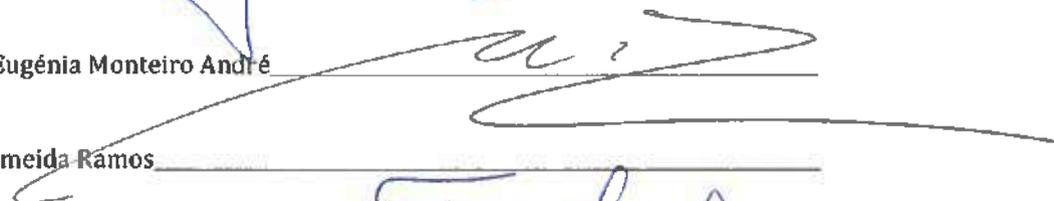
Castelo Branco, 18 de novembro de 2022

O Conselho de Administração

O Presidente: José Nunes

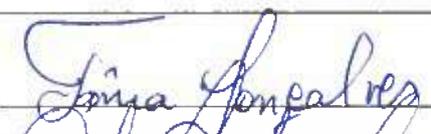


O Vogal: Maria Eugénia Monteiro André

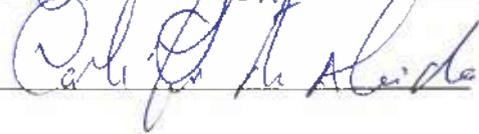


O Vogal: Júlio Almeida Ramos

O Vogal: Tânia Filipa Antunes Gonçalves Pedro



O Vogal: Carlos Manuel Rosa Almeida



## Q 01 Sumário Executivo

**Enquadramento**

O plano estratégico para 2023 é um documento que tem por objetivo contribuir para a melhoria do estado de saúde da população.

Tem por finalidade apresentar a estratégia institucional preconizada pelo Conselho de Administração, passando, necessariamente, por uma reflexão sobre o caminho a percorrer, os valores institucionais e as linhas estratégicas a adotar pela Unidade Local de Saúde de Castelo Branco, E.P.E.

Trata-se, por isso, de um instrumento de apoio à gestão das atividades dos serviços de saúde e da comunidade, orientando e integrando as diferentes tomadas de decisão que reconhecidamente têm impacto na saúde da população.

Na elaboração do presente documento foi essencial o envolvimento dos profissionais de saúde, dos órgãos de decisão e dos órgãos representativos do cidadão porquanto o caminho a seguir apenas se concretizará com a ajuda e a visão dos diferentes intervenientes.

Nestes termos, a Unidade Local de Saúde de Castelo Branco, E.P.E. (doravante designada ULSCB) compromete-se a definir e implementar uma política de desenvolvimento de todas as áreas incluindo as de excelência, atualmente existentes na organização, conforme novo estatuto do SNS.

A ULSCB compromete-se a definir e desenvolver uma política de melhoria contínua da qualidade que garanta a prestação de cuidados de saúde com elevados padrões de qualidade, continuando assim a apostar na certificação dos serviços, tendo por objetivo final a acreditação total do Hospital Amato Lusitano, quer pela Direção Geral de Saúde (DGS), quer internacionalmente.

Neste sentido, a ULSCB pretende dar continuidade a políticas de melhoria, que serão desenvolvidas através de atividades que visem:

- assegurar um ambiente seguro e saudável para os utentes/doentes, visitantes e colaboradores;
- criar uma cultura de transparência e partilha de informação com o público e colaboradores;
- disponibilizar mais e melhor informação aos utentes/doentes sobre os seus cuidados de saúde e opções de tratamento;
- assegurar o respeito pela dignidade, confidencialidade e privacidade dos doentes;
- garantir que as capacidades e formação dos recursos humanos satisfaçam as necessidades da prestação de cuidados de saúde dos utentes/doentes;
- promover a adoção de cuidados clínicos cada vez mais eficientes que resultem em padrões de eficácia comprovada;
- promover o desenvolvimento da gestão do risco como uma prática contínua;
- desenvolver sistemas de auditoria clínica e avaliação do risco clínico e não clínico;
- melhorar a disseminação da informação e a comunicação através de sistemas de informação eficazes.
- promover a realização de investigação pelos profissionais da área clínica e enfermagem no seio da ULSCB e em parceria com outras Instituições.

A ULSCB compromete-se a dar seguimento a uma política de reestruturação funcional (redefinição de circuitos, concentração de atividades, eliminação de redundâncias), que contribua para a sustentabilidade financeira da instituição, rentabilizando meios técnicos e humanos, através da reestruturação dos serviços e da adequação da sua carteira de serviços.

Neste sentido, mantém como objetivo dar continuidade aos processos desencadeados já em 2019 tendentes à otimização do processo de monitorização de prescrição de Meios Complementares de Diagnóstico e Terapêuticos (MCDT's) e Medicamentos, ao incremento do processo de cobrança de receitas (SITAM), bem como à redução de gastos de produção.

As políticas descritas, constituirão a base para a determinação dos objetivos estratégicos a atingir.

Para a definição dos eixos estratégicos da ULSCB, tivemos em conta o seguinte quadro normativo:

- 1- O Programa do XXII Governo Constitucional;
- 2- Nova Lei de Base da Saúde;
- 3- Novo estatuto do SNS;
- 4- Plano Nacional de Saúde 2021-2030;
- 5- O Plano Regional de Saúde;
- 6- Termos de referencia para a contratualização de cuidados de saúde para o ano de 2023.

O impacto das medidas de atuação preconizadas, permitiu realizar uma projeção operacional por linha de produção e uma projeção económico-financeira que comprovam a sustentabilidade financeira da organização.

Crê-se que a introdução de modelos flexíveis de organização da atividade gestonária, caracterizados pela descentralização de poderes, pela delegação de responsabilidades e competências, pelo trabalho por objetivos e pela avaliação por resultados, bem como a implementação de soluções da organização da atividade assistencial, progressivamente orientadas para uma estruturação por programas contribuirão, decisivamente, para tornar a ULSCB uma organização reconhecida pela excelência no cuidar.

### **A Unidade Local de Saúde de Castelo Branco, EPE:**

A Unidade Local de Saúde de Castelo Branco foi criada através do Decreto-Lei n.º 318/2009, de 02 de novembro, tendo iniciado as suas funções em 01 de janeiro de 2010, detendo o estatuto jurídico de entidade pública empresarial (EPE).

Tem como objetivo a prestação de cuidados de saúde primários e hospitalares à população da Beira Interior Sul e Pinhal Interior Sul, bem como assegurar as atividades de saúde pública e os meios necessários ao exercício das competências da autoridade da saúde na área geográfica por ela abrangida.

A ULSCB assume ainda atribuições de desenvolvimento de atividades de investigação incluindo investigação clínica e inovação em saúde, formação e ensino.

A atividade desenvolvida pela ULSCB visa uma resposta centrada no utente, numa perspetiva do cidadão no centro do sistema, assegurando assim a prestação de cuidados de saúde de qualidade à população em geral, acessíveis, em tempo oportuno, garantindo a sustentabilidade económica e financeira da Instituição e promovendo a eficiência na utilização dos recursos e a eficácia nos resultados.

As várias unidades que a constituem (cuidados primários e hospitalares) têm uma única estrutura corporativa e um único órgão de gestão, que salvaguarda a partilha de recursos e a gestão integrada da oferta de serviço, permitindo assim esbater algumas dificuldades dentro da Instituição.

### **Cuidados de Saúde Primários**

Com a criação da ULS foram integrados os Agrupamentos de Centros de Saúde da Beira Interior Sul (BIS) e do Pinhal Interior Sul (PIS), que incluem os seguintes Unidades: São Miguel, São Tiago, Alcains, Idanha-a-Nova, Penamacor, Vila Velha de Ródão, Oleiros, Proença-a-Nova, Sertã e Vila de Rei, integrando as várias unidades funcionais de prestação de cuidados.

Para além das unidades prestadoras de cuidados personalizados a ULSCB dispõe ainda de Unidades de Saúde Pública (USP), de Recursos Assistenciais Partilhados, a Unidade de Saúde Oral (USO), Unidades de Cuidados na Comunidade (UCC) e do Centro de Diagnóstico Pneumológico (CDP) e as Equipas Coordenadoras Locais (ECL) da RNCCI.

Em 2018 entrou em funcionamento a primeira Unidade de Saúde Familiar (USF Beira Saúde) que se encontra instalada no Centro de Saúde São Miguel. Pretende-se, havendo condições, abrir mais Unidades de Saúde Familiar na cidade de Castelo Branco, havendo já duas candidaturas submetidas à entidade regional de apoio (ERA) da região Centro.

Para além das Unidades de Cuidados Continuados (UCC) dos Centros de Saúde de Vila de Rei, Sertã, S. Tiago (Castelo Branco) e, Idanha-a-Nova, pretendemos abrir em 2023 as UCC dos Centros de Saúde de Penamacor e de Proença-a-Nova.

Na área da Saúde Oral, em 2019 dotámos os Centros de Saúde Proença-A-Nova, Penamacor, Sertã, Vila de Rei e São Tiago com Gabinetes de Saúde Oral devidamente apetrechados e com equipa multidisciplinar (médico dentista e assistente dentária), e ainda instalamos um outro Gabinete de Saúde Oral na cidade de Castelo Branco.

Em 2023 pretendemos dotar o Centro de Saúde de Idanha-A-Nova também com um gabinete de saúde oral.

Ao nível dos Cuidados de Saúde Primários, a garantia da prestação de cuidados de saúde incide sobre as vertentes da promoção, prevenção da saúde, tratamento da doença e reabilitação, centrado no cidadão como um todo.

As atividades são desenvolvidas nas unidades referidas, sendo que uma das quais tem um SAP, a funcionar 24 horas por dia (Centro de Saúde de Sertã).

Para além destes Centro de Saúde (Sede), existem ainda vários Pólos de Saúde (Extensões de Saúde), facilitando assim o contacto de proximidade com os utentes. Proximidade esta que se pretende aumentar com a valorização de respostas no domicílio, reforçando assim a tendência de prestação de cuidados centrada no doente e seus cuidadores/familiares.

A ULSCB tem privilegiado os Protocolos de Cooperação como instrumentos de envolvimento das Juntas de Freguesia e Câmaras Municipais no que diz respeito aos Pólos de Saúde, numa perspetiva de manutenção dos mesmos dispersos nos diferentes concelhos (através da cedência de instalações e/ou alguns recursos humanos).

### **Cuidados Hospitalares**

O Hospital Amato Lusitano (HAL) foi inaugurado no dia 01 de maio de 1977, classificado no nível III de diferenciação na Carta Hospitalar.

O HAL é um serviço de interesse público, instituído, organizado e administrado com o objetivo de prestar cuidados hospitalares à População da área de influência da ULSCB.

O HAL presta cuidados de saúde em todas as valências básicas e intermédias, que se distribuem-se pelas várias áreas de produção:

- Internamento com valência de cuidados intensivos, UAVC e Hospitalização Domiciliária;
- Consulta Externa;
- Urgência médico-cirúrgica;
- Hospital de Dia;
- MCDT;
- Bloco Operatório.

Independente do livre acesso que assiste como direito ao doente em poder escolher onde quer ser tratado, em algumas especialidades o HAL presta serviços de diagnóstico e cuidados diferenciados a doentes referenciados de outras unidades hospitalares da Região Centro e Alentejo, como é o caso das Técnicas de Gastrenterologia, Litotricia Extracorporal e Endourológica, Hemodiálise, Pacemaker e Nefrologia e Reumatologia/Autoimune.

O Hospital Amato Lusitano apresenta uma lotação em Outubro de 2022 de 213 camas distribuídas da seguinte forma:

especialidades médicas com 112 camas sendo o Serviço de Medicina Interna o que tem maior número de camas (52 camas), seguindo-se as especialidades cirúrgicas com 89 camas e os serviços de Cirurgia Geral com 31 camas e o Serviço de Ortopedia com 33 camas. A Unidade de Cuidados Intensivos e Cuidados Intermédios dispõe de 8 e 4 camas respetivamente.

Além das quatro principais áreas de produção (Internamento, Consulta Externa, Hospital de Dia e Urgência), o HAL presta cuidados de saúde em unidades especializadas quer na área de internamento, quer em Hospital de Dia ou ainda Diagnóstico e Terapêutica tais como:

- Unidade de AVC (Internamento);
- Unidade de Hospitalização Domiciliária;
- Hospital Dia de Oncologia;
- Unidade Integrada de Diabetologia (com hospital de dia);
- Unidade de Diálise Periférica (com hospital de dia);
- Unidade Diálise Peritoneal (que presta também cuidados domiciliários);
- Unidade Técnicas de Cardiologia;
- Unidade *Pacing*;
- Unidade Litotricia Extracorporal;
- Unidade Técnicas Gastrenterologia;
- Serviço de Medicina Física e de Reabilitação;
- Unidade da Dor e Cuidados Paliativos
- Unidade de Desenvolvimento da Criança e Adolescência;
- Unidade Técnicas Oftalmologia.

Estas Unidades de Tratamento proporcionam cuidados de saúde mais diferenciados e especializados. Correspondem a níveis de responsabilidade distintos e privilegiam a atividade ambulatoria.

Desta forma a ULSCB tenta privilegiar a transferência de cuidados até então prestados em regime de internamento para o ambulatório.

## Orientação Estratégica

As políticas adotadas no presente plano, visam garantir a eficiência económica, financeira, social e ambiental e salvaguardar normas de qualidade.

Nesse sentido procedeu a ULSCB a uma avaliação às necessidades efetivas de expansão, analisando primariamente a capacidade do atual edifício (HAL) devidamente atualizado e modernizado.

Em face do exposto definiu como principais objetivos para o triénio em apreço:

- Manter a organização competitiva, eficiente e com padrões de qualidade elevada;
- Implementar medidas de melhor rentabilização dos recursos financeiros;
- Empreender políticas de recursos humanos que visem a motivação e responsabilização dos trabalhadores;

- Identificar as necessidades e avaliar a capacidade instalada a nível assistencial;
- Analisar detalhadamente o edifício em termos de estado de conservação e a necessidade de intervenção de modo a manter no mesmo as estruturas atuais (internamento e urgência), com implementação de novas tecnologias e modernização de equipamentos;
- Promover medidas de aumento da eficiência energética e de rentabilização dos recursos humanos;
- Criar estruturas orgânicas de gestão intermédia, dependente do Conselho de Administração da ULSCB, mas com autonomia funcional e compromisso assistencial e económico-financeiro a estabelecer – Centro de Responsabilidade Integrada (CRI);
- Reforçar a dinamização da Unidade de Hospitalização Domiciliária;
- Apostar na abertura de mais Unidades de Saúde Familiar (USF) e Unidades de Cuidados na Comunidade (UCC).

Nesse sentido, a ULSCB tem por objetivo, durante o triénio 2023/2025, dotar o Hospital Amato Lusitano de novas infraestruturas (Edifício Ambulatório I a nova Urgência Pediátrica) e a remodelação de diversos serviços (Medicina Interna, Serviços Farmacêuticos, Esterilização, Imagiologia, Serviços de Saúde Mental), com vista a instalar novas áreas de intervenção e equipamentos médicos. Prevê-se também o desenvolvimento de projetos e concursos para um novo edifício que permita integrar um novo bloco operatório central, a UCIP, bem como outros serviços hospitalares. Pretende-se ainda efetuar a remodelação das águas quentes sanitárias e dos elevadores do Hospital.

Na área dos cuidados de saúde primários prevê-se a remodelação e requalificação de diversos Centros de Saúde e seus Pólos e também a construção do novo Centro de Saúde de Alcains.

Por outro lado, também se pretende dar continuidade à renovação do parque informático, com o intuito de promover a modernização e disseminação das TIC, na Instituição.

Esta operação permitirá a consolidação de toda a estrutura de sistemas de informação da ULSCB, fazendo com que esta funcione, cada vez mais, como um sistema único e integrado com os sistemas centrais do Ministério da Saúde.

A ULSCB propõe-se continuar a desenvolver projetos na área da hospitalização domiciliária, visando dotar esta Instituição de respostas centradas nos utentes e que garantam uma resposta segura e adequada às situações de doença aguda e que, posteriormente, assegurem a continuidade para os cuidados de saúde primários ou mesmo para a rede nacional de cuidados continuados integrados (RNCCI).

O projeto “Saúde em Casa, assim como a Hospitalização Domiciliária (área da Medicina Interna) têm como objetivos principais a diminuição de camas e de cuidados hospitalares, monitorizar e acompanhar utentes com patologias em fase aguda ou crónica agudizada ou pós-operatório cirúrgico, permitindo diminuir as infeções nosocomiais, melhorando a qualidade de vida dos doentes prestando-se assim, cuidados de excelência, com segurança e humanização no conforto do domicílio dos utentes.

### **Área de influência e população servida**

A região em que a ULS de Castelo Branco está inserida pertence à NUTS II Região Centro e à NUTS III Beira Interior Sul (Castelo Branco, Idanha-a-Nova, Penamacor e Vila Velha de Ródão) e Pinhal Interior Sul (Oleiros, Proença-a-Nova, Sertã, Vila de Rei). A área geográfica abrangida é de 5.253 Km<sup>2</sup>, compreendem 8 concelhos, divididos administrativamente em 72 freguesias.

Através da contratualização externa entre a Tutela e a ULS de Castelo Branco, EPE foi determinado a área de influência/responsabilidade de 108202 Habitantes, sendo apurado o financiamento através do modelo capitação ajustado pelo risco

Em todos os concelhos regista-se um envelhecimento na base (resultante da elevada proporção de idosos) e no topo (resultante da diminuição em termos percentuais e absolutos dos estratos populacionais mais jovens) das pirâmides etárias, o que condiciona fortemente o rejuvenescimento populacional e as atividades económicas, uma vez que a maioria da população já ultrapassou a idade ativa.

A baixa taxa de natalidade aliada ao aumento da esperança de vida contribuem para um aumento do envelhecimento da população e, conseqüentemente, dos problemas de saúde que lhe estão associados.

## **Plano de Ações Propostas e Medidas Correspondentes**

A Unidade Local de Saúde de Castelo Branco define para o 2023, oito (8) Orientações Estratégicas (OE) tendo cada uma delas associado um conjunto de iniciativas, que articuladamente contribuem para o resultado desejado.

### **Eixo 1 – Reforma Hospitalar**

Ação I - Ajustamento de camas de agudos;

Ação II – Criar estruturas orgânicas de gestão intermédia, dependente do Conselho de Administração da ULSCB, mas com autonomia funcional e compromisso assistencial e económico-financeiro a estabelecer – Centro de Responsabilidade

Integrada (CRI);

Ação III – Modelo de Governação;

## **Eixo 2 - Adequação da oferta de cuidados de saúde e conforto às necessidades da população**

Ação I – Privilegiar cuidados prestados em ambulatório incentivando a transferência de cuidados de internamento para ambulatório;

Ação II - Consolidar a reorganização/ reestruturação dos serviços da ULSCB, maximizando assim os recursos humanos, tendo em vista a melhoria da prestação de cuidados.

Ação III - Melhorar o acesso aos Cuidados Saúde Primários.

Ação IV – Desenvolver iniciativas que permitam melhorar a eficiência e a eficácia da resposta às situações de urgência e emergência, como por exemplo direcionando os utentes não urgentes para os cuidados de saúde primários, permitindo assim reforçar a capacidade de resposta e atividade do Serviço de Urgência do HAL.

## **Eixo 3 – Governação Clínica**

Ação I – Reforçar a atuação dos cuidados de saúde primários, hospitalares e continuados centrados no cidadão/utente, sem a existência de barreiras;

Ação II – Desenvolvimento e promoção de áreas de excelência;

Ação III - Investimento em áreas clínicas necessárias à consolidação da qualidade dos Cuidados prestados;

Ação IV – Garantir a qualidade assistencial;

## **Eixo 4 - Metodologia de Contratualização Interna**

Ação I - Elaboração do Plano de Desempenho anual com participação e envolvimento de todas as chefias das áreas clínicas e de gestão intermédia;

Ação II - Enfrentar a conjuntura financeira e as reduções orçamentais, com uma organização competitiva, de reconhecida qualidade, geradora de ganhos de eficiência e cultura de contratualização interna;

Ação III - Acompanhamento mensal dos indicadores de produção, qualidade e eficiência de cada Serviço/ Unidade;

## **Eixo 5 – Sustentabilidade Económico-Financeira**

Ação I - Racionalização e otimização da despesa com produtos farmacêuticos e material de consumo clínico;

Ação II – Melhorar medidas para incrementar as receitas extra contrato-programa, atenuando o impacto das reduções orçamentais;

Ação III – Implementar medidas de reorganização de serviços e/ou reafecção de recursos;

Ação IV- Implementar medidas paper free na ULSCB

Ação V - Reduzir gastos de produção;

Ação VI – Política de contenção de gastos energéticos;

## **Eixo 6 – Melhoria Contínua da Qualidade**

Ação I – Garantir que a prática profissional se rege por princípios éticos e aplicação dos conhecimentos de acordo com o estado da arte, para obter resultados em saúde com qualidade e em conformidade com as expectativas dos utentes;

Ação II – Garantir que os cuidados/serviços prestados se pautam critérios de excelência, reconhecida por entidade externa;

## **Eixo 7- Empreender políticas de recursos humanos para manter os profissionais motivados e comprometidos com os novos desafios.**

Ação I - Valorização profissional e qualificação dos trabalhadores nas suas áreas de competência;

Ação II - Integração na rede de formação pré e pós-graduada de profissionais de saúde, em articulação com as Instituições do Ensino Superior;

### **Eixo 8 - Investigação e Desenvolvimento:**

Ação I - Fomentar a participação em ensaios clínicos;

Ação II - A ULSCB como campo de trabalho para projetos de investigação, em articulação com instituições de ensino superior, inserido no Centro Académico Clínico das Beiras (CACB);

## **Performance Histórica e Projetada (assistencial e económico-financeira)**

A evolução da atividade assistencial caracteriza-se por uma recuperação de um período muito afetado pela Pandemia do SARS-Cov. 2 (Covid-19), durante o ano de 2022 verificou-se um acréscimo de todas as áreas de produção hospitalar

### **Internamento**

A situação de pandemia que atravessámos, levou a que a ULSCB procedesse ao ajustamento da capacidade instalada no HAL, de forma a dar resposta às necessidades decorrentes, durante o ano de 2022 a situação tendeu para a normalização, para 2023 prevê-se uma lotação praticada de 216 camas, contribuindo para a recuperação de produção, nomeadamente ao nível das GDH Cirúrgicos Convencionais e GDH Médicos.

### **Bloco Operatório**

Em termos previsionais estima-se que em 2023 sejam realizadas 7246 intervenções cirúrgicas, sendo que em 2021 e 2022 esse valor se situa em 5 257 e 6 879 respetivamente, desta forma, é expectável uma recuperação sustentada durante o ano de 2023, 2024 e 2025 com impactos na resolução de LIC e uma melhor cobertura dos TMRG.

Relativamente à atividade de ambulatório, há a referir que os fatores de envelhecimento e dispersão geográfica, característicos desta região, inviabilizam com frequência o preenchimento dos requisitos para a realização de cirurgias em regime de ambulatório, no entanto prevê-se um aumento face aos anos antes da pandemia.

Também será encetada uma estratégia de redução da lista de inscritos para cirurgia e o cumprimento dos TMRG definidos pela Tutela.

### **Consulta Externa**

No período 2023-2025, será expectável um aumento de primeiras consultas, em particular das Consultas a Tempo e Horas, ou seja, provenientes dos Cuidados de Saúde Primários, de forma a continuar o processo de recuperação da lista de espera, prevendo-se um decréscimo sustentado ao longo dos próximos anos.

### **Hospital de Dia**

Pretende-se promover uma adequação do desempenho desta área de produção, fomentando um apoio significativo à melhoria dos indicadores de internamento, tendo em vista os objetivos propostos, nomeadamente, em termos da demora média e conforto dos doentes ao nível dos cuidados de saúde hospitalares.

### **Urgência**

Durante o ano de 2022 assistiu-se a um ajustamento das admissões urgentes que baixaram muito nos anos de pandemia. Para 2023 serão encetados esforços para que a redução seja realizada através da redução do número de casos menos emergentes, que serão encaminhados para os cuidados de saúde primários e consulta externa hospitalar.

Por outro lado, durante o ano de 2023 serão tomadas medidas claras para evitar as readmissões até às 24h, promovendo-se a complementaridade efetiva com os cuidados de saúde primários e hospitalares programados, tendo em vista a melhoria deste indicador de qualidade.

Em termos globais na produção hospitalar é expectável uma recuperação significativa de todas as áreas hospitalares. Todas as previsões e indicadores de monitorização demonstram que é possível atingir as metas que nos propomos, apesar da saída de profissionais médicos por aposentação, atendendo à média etária muito elevada dos clínicos desta ULS.

Em termos económico-financeiros a situação tem-se agravado substancialmente nos últimos anos, com um acréscimo da dívida que tem sido constante, passando dos 12,8 M€ em 2016 para os atuais 37,4 M€, portanto quase que triplicou nos últimos seis anos como consequência dos acréscimos verificados nos gastos com pessoal (devido ao descongelamento de carreiras, aumento salariais, revisão de tabelas remuneratórias de Enfermeiros e TSDT, contratações na fase mais crítica da pandemia, entre outros motivos), crescendo quase 12 M€ entre 2016 e 2021, para além do agravamento dos gastos com fornecimentos e serviços externos que também apresentam um incremento de 8,6 M€ no mesmo período. Em contrapartida, o financiamento por via do Contrato-programa cresceu cerca de 13 M€ desde 2016, o que é manifestamente insuficiente face ao verificado do lado dos gastos.

Como consequência desta evolução dos gastos e da dívida, o Prazo Médio de Pagamento passou de 65 dias para cerca de 240 dias na presente data.

No ano em curso, embora o financiamento previsto apresente um aumento de 5,7 M€ face ao ano anterior, este acréscimo será totalmente absorvido pelo crescimento do lado da despesa (pessoal, consumos energéticos, aumento generalizado de preços...), para além de ter de compensar a quebra verificada na receita própria com o alargamento da dispensa de pagamento de taxas moderadoras à maioria dos atos praticados a nível hospitalar.

Para 2023, o montante do financiamento indicado de 93 M€ poderá permitir algum reequilíbrio orçamental e melhorar o desempenho económico-financeiro, embora continue inferior à previsão de gastos operacionais estimada para o período (cerca de 96 M€), para além de não resolver a questão da dívida histórica que, apesar dos reforços de financiamento que têm sido pontualmente atribuídos, continua sem solução à vista.

## Q 02 Posicionamento Estratégico

### Missão

Prestação de cuidados de saúde em todo o ciclo da vida humana, numa perspetiva integrada, desde a promoção, prevenção à reabilitação, garantindo padrões elevados de desempenho técnico-científico, constituindo-se como centro de referência regional em áreas consideradas como polos de excelência.

Faz, ainda, parte da missão da ULSCB a investigação, o ensino e a formação pré e pós-graduada.

### Visão

Comunidades saudáveis, num ambiente saudável, sustentadas através de ações preventivas e curativas de excelência.

### Valores

**Integridade, Honestidade e Ética** – Cumprimento do que se promete. Preservação da integridade científica e da excelência profissional.

**Liderança** – capacidade de congregar vontades e inteligências, orientadas de forma clara para a concretização de projetos.

**Humanização** – respeito pelo ser humano e pela dignidade individual de cada pessoa.

**Cidadania** – Direitos e deveres. Responsabilidade na ação. Solidariedade social. Reconhecimento de cada pessoa como membro pleno e igual da sociedade, participante na construção de um futuro comum.

**Disciplina** – Forte sentimento de interesse, de honra e respeito, de autocontrolo e determinação.

**Qualidade Total** – Abrangência das cinco dimensões da qualidade que afetam a satisfação das necessidades das pessoas: qualidade intrínseca, custo ou preço, atendimento ou prazo, moral ou ética, segurança do utente e prestadores.

**Multidisciplinaridade** - as várias dimensões do ser humano (física, psíquica, social, afetiva e racional) determinam uma intervenção multidisciplinar, atendendo ao todo do indivíduo.

**Investigação** – Suporte do conhecimento, da inovação e transformação.

**Respeito pelo ambiente** – O ambiente constitui um dos pilares determinantes da saúde, respeitando-o.

### Análise do ambiente interno e externo (SWOT)

	<b>Pontos Fracos</b>
<p><b>Pontos Fortes</b></p> <p>Possibilidade de redução de MCD utilizando entidades convencionadas.</p> <p>Rentabilização da capacidade hospitalar instalada, através da definição de um conjunto de serviços disponíveis nos Centros de Saude da ULS (consultas de especialidade, MCD, entre outros);</p> <p>Boa cobertura da oferta de cuidados de saúde primários e progressiva melhoria no nível de integração de cuidados;</p> <p>Alargamento da acreditação através da DGS na ULSCB;</p>	<p>Dificuldade na mobilidade de recursos com implicação no aumento de horas de trabalho;</p> <p>Custos elevados com o consumo de MCDT requisitados ao exterior assim como transportes (utentes com dependência e fracos dificuldades económicas)</p> <p>Instalações de Centros de Saúde e polos de saúde desajustados;</p> <p>Insuficiência de recursos humanos para o normal funcionamento dos serviços tendo em consideração a atividade assistencial com cobertura de 24 horas/7 dias por semana</p> <p>Parcos sistemas de informação comuns entre cuidados primários e diferenciados;</p> <p>Elevada desmotivação e fadiga dos</p>

profissionais, resultante escassez de recursos bem como da falta de capacidade para proceder à substituição e contratação de RH;

#### Ameaças

Dificuldade na fixação e atração de profissionais de saúde;

Rede privada de cuidados de saúde na área de MCDT com grande expressão na cidade de Castelo Branco;

Diminuição da população residente e baixa taxa de natalidade e fecundidade, conseqüente aumento do índice de envelhecimento;

Distância e deficiente rede de transportes públicos entre Castelo Branco e alguns concelhos da ULS;

Elevada dispersão geográfica da população e serviços de saúde;

Elevado índice de ruralidade;

Elevado índice de dependência de jovens e idosos.

Modelo de financiamento vigente desajustado da realidade, contexto assistencial e qualidade de cuidados da ULSCB, impossibilitando a obtenção de resultados operacionais positivos;

Deficiente cobertura em cuidados continuados;

Dificuldade de adaptação da organização às reduções orçamentais, nomeadamente no que concerne a valorizar o desempenho;

Obsolescência dos equipamentos;

Perda de autonomia,

Inexistência de sistemas de informação específicos para as ULS que reforcem a verticalidade das bases de dados, da operação e da prestação de cuidados integrados.

#### Oportunidades

Vontade manifestada pela Tutela em rever o modelo de financiamento das Unidades Locais de Saúde;

Partilha de recursos entre Instituições do SNS, conforme preconizado pela Tutela;

O sistema Livre Acesso e Circulação de Utentes no SNS (LAC) aprovado pelo Despacho n.º 5911-B/2016, de 3 de maio, permite ao utente, em conjunto com o médico de família responsável pela referenciação, optar por qualquer uma das unidades hospitalares do SNS onde exista a consulta de especialidade de que necessita.

Novas áreas de produção orientadas para novas necessidades em saúde, tendo em conta o índice de envelhecimento e a proximidade de cuidados ao utente;

Acesso a mais e melhor informação por parte dos utentes, aumentando a sua exigência em termos de qualidade dos serviços, assim como, a sua participação e intervenção no processo;

Maior enfoque nos resultados em saúde, valorizando o investimento da ULSCB nos processos de inovação e cuidado ao utente;

Compras centralizadas, através dos Acordos Quadro dos Serviços Partilhados do Ministério da Saúde (SPMS).

### Objetivos Estratégicos (Reforma Hospitalar)

**Eixo 1 -** Reforma Hospitalar

**Ação I** Ajustamento de camas de agudos;

**Ação II** Criar estruturas orgânicas de gestão intermédia, dependente do Conselho de Administração da ULSCB, mas com autonomia funcional e compromisso assistencial e económico-financeiro a estabelecer – Centro de Responsabilidade Integrada (CRI);

**Ação III** Modelo de Governação;

**Ação IV**

**Ação V**

**Ação VI**

**Eixo 2 -** Adequação da oferta de cuidados de saúde e conforto às necessidades da população

- Ação I** Privilegiar cuidados prestados em ambulatório incentivando a transferência de cuidados de internamento para ambulatório;
- Ação II** Consolidar a reorganização/ reestruturação dos serviços da ULSCB, maximizando assim os recursos humanos, tendo em vista a melhoria da prestação de cuidados.
- Ação III** Melhorar o acesso aos Cuidados Saúde Primários.
- Ação IV** Desenvolver iniciativas que permitam melhorar a eficiência e a eficácia da resposta às situações de urgência e emergência, como por exemplo direcionando os utentes não urgentes para os cuidados de saúde primários, permitindo assim reforçar a capacidade de resposta e atividade do Serviço de Urgência do HAL.
- Ação V**
- Ação VI**

### **Eixo 3 - Governação Clínica**

- Ação I** Reforçar a atuação dos cuidados de saúde primários, hospitalares e continuados centrados no cidadão/utente, sem a existência de barreiras;
- Ação II** Desenvolvimento e promoção de áreas de excelência;
- Ação III** Investimento em áreas clínicas necessárias à consolidação da qualidade dos Cuidados prestados;
- Ação IV** Garantir a qualidade assistencial;
- Ação V**
- Ação VI**

### **Eixo 4 - Eixo 4 - Metodologia de Contratualização Interna**

- Ação I** Elaboração do Plano de Desempenho anual com participação e envolvimento de todas as chefias das áreas clínicas e de gestão intermédia;
- Ação II** Enfrentar a conjuntura financeira e as reduções orçamentais, com uma organização competitiva, de reconhecida qualidade, geradora de ganhos de eficiência e cultura de contratualização interna;
- Ação III** Acompanhamento mensal dos indicadores de produção, qualidade e eficiência de cada Serviço/ Unidade;
- Ação IV**
- Ação V**
- Ação VI**

### **Eixo 5 - Sustentabilidade Económico-Financeira**

- Ação I** Racionalização e otimização da despesa com produtos farmacêuticos e material de consumo clínico;
- Ação II** Melhorar medidas para incrementar as receitas extra contrato-programa, atenuando o impacto das reduções orçamentais;
- Ação III** Implementar medidas de reorganização de serviços e/ou reafectação de recursos;
- Ação IV** Implementar medidas paper free na ULSCB
- Ação V** Reduzir gastos de produção;
- Ação VI** Política de contenção de gastos energéticos;

### **Eixo 6 - Melhoria Contínua da Qualidade**

- Ação I** Garantir que a prática profissional se rege por princípios éticos e aplicação dos conhecimentos de acordo com o estado da arte, para obter resultados em saúde com qualidade e em conformidade com as expectativas dos utentes;
- Ação II** Garantir que os cuidados/serviços prestados se pautam critérios de excelência, reconhecida por entidade externa;
- Ação III**
- Ação IV**
- Ação V**
- Ação VI**

### **Eixo 7 - Empreender políticas de recursos humanos para manter os profissionais motivados e comprometidos com os novos desafios.**

- Ação I** Valorização profissional e qualificação dos trabalhadores nas suas áreas de competência;
- Ação II** Integração na rede de formação pré e pós-graduada de profissionais de saúde, em articulação com as Instituições do Ensino Superior;
- Ação III**
- Ação IV**
- Ação V**
- Ação VI**

### **Eixo 8 - Investigação e Desenvolvimento:**

- Ação I** Fomentar a participação em ensaios clínicos;

**Ação II** A ULSCB como campo de trabalho para projetos de investigação, em articulação com instituições de ensino superior, inserido no Centro Académico Clínico das Beiras (CACB);

**Ação III**

**Ação IV**

**Ação V**

**Ação VI**

Q 03 Medidas Adoptadas e a Adoptar

ID	Eixo	Ação	Descrição das medidas	Tipo de Impacto	Código SNC-AP onde tem impacto	Unidade	Impacto Fin. Acum. até final 2022	Impacto Previsto					
								2023				2024	2025
								Trim,1	Trim,2	Trim,3	Trim,4		
1	Eixo 1 - Reforma Hospitalar	Ação I - Ajustamento de camas de agudos;	Ajustar a lotação de cada serviço, tendo por base a reestruturação dos serviços e a consequente redução de camas nas especialidades com menor taxa de ocupação, bem como ajustamentos para períodos de sazonalidade severa.	Reabilitação da capacidade instalada		Qualitativa							
2	Eixo 1 - Eixo 1 – Reforma Hospitalar	Ação II - Criar estruturas orgânicas de gestão intermédia, dependente do Conselho de Administração da ULSCB, mas com autonomia funcional e compromisso assistencial e económico/financeiro a estabelecer – Centro de Responsabilidade Integrada (CRI);	Criação de centros de responsabilidade integrado (CRI) para reforço da autonomia e responsabilidade dos serviços, assumindo as equipas o compromisso na reabilitação da capacidade instalada dos mesmos;	Redução de Custos e promover a eficiência organizativa	62	Monetária		-2500	-1500	-1500	-2500		
3	Eixo 1 - Eixo 1 – Reforma Hospitalar	Ação III - Modelo de Governação;	Incrementar oferta de Hospitalização domiciliária com alargamento a mais serviços	Ajustamento da carteira de serviços às necessidades da população	62	Qualitativa e Monetária				-5000	-5000		
4	Eixo 2 - Eixo 2 - Adequação da oferta de cuidados de saúde e conforto às necessidades da população;	Ação I - Privilegiar cuidados prestados em ambulatório incentivando a transferência de cuidados de internamento para ambulatório;	Reestruturação dos horários dos blocos operatórios e ajustamento da capacidade instalada.	Redução de custos no internamento	62	Qualitativa e Monetária				-15000	-15000	-20000	
5	Eixo 2 - Eixo 2 - Adequação da oferta de cuidados de saúde e conforto às necessidades da população	Ação II - Consolidar a reorganização/ reestruturação dos serviços da ULSCB, maximizando assim os recursos humanos, tendo em vista a melhoria da prestação de cuidados.	Investimento em tecnologias TIC; Melhoria contínua das TIC nos Pólos de Saúde e centralizar as atividades partilhadas na ULSCB – CSP e CH.	Promoção e implementação da integração de cuidados	43	monetária				10000	10000	15000	
6	Eixo 2 - Eixo 2 - Adequação da oferta de cuidados de saúde e conforto às necessidades da população	Ação III - Melhorar o acesso aos Cuidados Saúde Primários.	Reforçar a utilização do VAI/SER-SIGA; reforçar o relevante papel de gestor da saúde/doença dos utentes da ULSCB ao médico de família; Campanhas de formação/sensibilização sobre promoção e proteção da saúde com o objetivo de capacitar o utente para a gestão ativa da sua saúde; fomentar a prática de cuidados de proximidade, diversificando a ação das equipas domiciliárias.	Melhoria do Acesso com a promoção de cuidados de proximidade		Qualitativa							
7	Eixo 2 - Eixo 2 - Adequação da oferta de cuidados de saúde e conforto às necessidades da população	Ação IV - Desenvolver iniciativas que permitam melhorar a eficiência e a eficácia da resposta às situações de urgência e emergência, como por exemplo direcionando os utentes não urgentes para os cuidados de saúde primários, permitindo assim reforçar a capacidade de resposta e atividade do Serviço de Urgência do HAL.	Transferência da prestação de cuidados, designadamente meios complementares de diagnóstico para os Centros de Saúde; Informação via VAI/SER-SIGA do acesso do utente ao serviço de urgência do HAL; reforçar a difusão das regras de referência para o Serviço de Urgência Médico-Cirúrgica junto da comunidade e dos profissionais de saúde da UL.	Melhoria do Acesso aumentando a atividade programada e libertando os cuidados de saúde urgentes para os doentes complexos		Qualitativa							
8	Eixo 3 - Eixo 3 – Governação Clínica	Ação I - Reforçar a atuação dos cuidados de saúde primários, hospitalares e continuados centrados no cidadão/utente, sem a existência de barreiras;	Descentralizar consultas de especialidade hospitalar nos centros de saúde; Utilização da Telesáude; Otimização da capacidade instalada em MCDT no Hospital e nos Centros de Saúde; Desenvolvimento das Unidades de Hospitalização domiciliária, incluindo protocolos com as IPSS.	Melhoria do Acesso com alargamento da carteira de serviços e adequação à necessidades dos doentes		Qualitativa							
9	Eixo 1 - Reforma Hospitalar	Ação I - Ajustamento de camas de agudos;	Consolidar o investimento em recursos humanos e técnicos nas áreas clínicas e fomentar o aumento da carteira de serviços da ULSCB.	Melhoria da oferta de Cuidados de Saúde		Qualitativa							
10	Eixo 3 - Eixo 3 – Governação Clínica	Ação III - Investimento em áreas clínicas necessárias à consolidação da qualidade dos Cuidados prestados;	Investimento na área da Medicina Interna e Diálise através dos CRIs; Articulação entre as Unidades de Cuidados na Comunidade e, Equipas dos Cuidados Paliativos e Equipa Comunitária de Saúde Mental.	Melhoria da resposta e oferta à população que serve e promovendo a eficiência/eficácia		Qualitativa (Organizacional)							
11	Eixo 1 - Reforma Hospitalar	Ação I - Ajustamento de camas de agudos;	Implementação de guidelines e protocolos clínicos para uniformização de critérios de diagnóstico e tratamento; Garantir o uso de normas aprovadas pelo Conselho de Administração ao nível do GCL-PPCIRA; Divulgar e implementar as Normas de Orientação Clínica aprovadas pela DGS, garantindo a sua aplicabilidade e monitorização através de auditorias internas; Otimização da articulação entre áreas de ginecologia, obstetrícia, pediatria e os cuidados de saúde primários; Uso exclusivo do processo clínico eletrónico.	Promover a eficiência e eficácia no uso dos recursos		Qualitativa							
12	Eixo 4 - Eixo 4 - Metodologia de Contratação Interna	Ação I - Elaboração do Plano de Desempenho anual com participação e envolvimento de todas as chefias das	Implementar metodologia de elaboração dos Planos de Atividade dos estabelecimentos da ULSCB, tendo como	Melhorar e promover o acompanhamento do plano		Qualitativa							





Q 05 Carteira de Serviços Internamento

Instituições  
 Cenário

Estado Branco, EPE Agr.  
 Contratação

	Carteira de Serviços				
	December 2021	December 2022	December 2023		
	Acumulado (Ano N)	Acumulado (Ano N)	Acumulado (Ano N)	Acumulado (Ano N+1)	Acumulado (Ano N+2)
Angiologia E Cirurgia Vascular	0	0	0	0	0
Cardiologia	1	1	1	1	1
Cardiologia Pediátrica	0	0	0	0	0
Cirurgia Cardio-Torácica	0	0	0	0	0
Cirurgia Geral	1	1	1	1	1
Cirurgia Maxilo-Facial	0	0	0	0	0
Cirurgia Pediátrica	0	0	0	0	0
Cirurgia Plástica e Reconstrutiva e Estética	0	0	0	0	0
Dermato-Venereologia	1	1	1	1	1
Doenças Infecciosas (Infecciologia)	1	1	0	0	0
Endocrinologia E Nutrição	0	0	0	0	0
Estomatologia	0	0	0	0	0
Gastroenterologia	1	1	1	1	1
Ginecologia	1	1	0	0	0
Ginecologia - Obstetria	0	0	1	1	1
Hematologia Clínica	0	0	0	0	0
Hidrologia	0	0	0	0	0
Imuno-alerologia	0	0	0	0	0
Medicina Física e Reabilitação	0	0	0	0	0
Medicina Interna	1	1	1	1	1
Nefrologia	1	1	1	1	1
Neonatalogia	1	1	1	1	1
Neurocirurgia	0	0	0	0	0
Neurologia	1	1	1	1	1
Obstetria	1	1	0	0	0
Oftalmologia	1	1	1	1	1
Oncologia Médica	0	0	0	0	0
Ortopedia	1	1	1	1	1
Otorrinolaringologia	1	1	1	1	1
Pediatria	1	1	1	1	1
Pneumologia	1	1	1	1	1
Queimados	0	0	0	0	0
Reumatologia	0	0	0	0	0
Urologia	1	1	1	1	1
U. Cuidados Intermediários	1	1	1	1	1
<b>U. Cuidados Intensivos</b>	<b>1</b>	<b>1</b>	<b>1</b>	<b>1</b>	<b>1</b>
U.C.I. Cirurgia	0	0	0	0	0
U.C.I. Médicos	0	0	0	0	0
U.C.I. Coronários	0	0	0	0	0
U.C.I. Pediatria	0	0	0	0	0
U.C.I. Polivalente	1	1	1	1	1
U.C.I. Outra	0	0	0	0	0
U.C.I. Recém Nascidos	0	0	0	0	0
Cuidados Paliativos (Hospital)	1	1	1	1	1
Hospitalização Domiciliar		1	1	1	1
<b>Psiquiatria e Abuso de Substâncias</b>	<b>1</b>	<b>1</b>	<b>1</b>	<b>1</b>	<b>1</b>
Agudos	1	1	1	1	1
Alcoologia	0	0	0	0	0
Toxicod dependência	0	0	0	0	0
Curta Duração	0	0	0	0	0
Residentes	0	0	0	0	0
Psiquiatria Forense	0	0	0	0	0
<b>Reabilitação Psicossocial (R.P.)</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>
R.P. - Treino de Autonomia	0	0	0	0	0
R.P. - Apoio Moderado	0	0	0	0	0
R.P. - Autônomo	0	0	0	0	0
<b>Reabilitação Psicossocial na Comunidade</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>
R.P.C. - Treino de Autonomia	0	0	0	0	0
R.P.C. - Apoio Máximo	0	0	0	0	0
R.P.C. - Apoio Moderado	0	0	0	0	0
R.P.C. - Autônomo	0	0	0	0	0
Berçário	1	1	1	1	1
Quartos Particulares	0	0	0	0	0
Camas Neutras	0	0	0	0	0
<b>ESPECIALIDADES IPO</b>	<b>1</b>	<b>1</b>	<b>1</b>	<b>1</b>	<b>1</b>
Hematologia	0	0	0	0	0
Unidade de Transplante de Medula	0	0	0	0	0
Cirurgia da Cabeça e Pescoço	0	0	0	0	0
Oncologia Médica	0	0	0	0	0
Radioterapia - Braquiterapia	0	0	0	0	0
Medicina Nuclear	0	0	0	0	0
Lar de Doentes	0	0	0	0	0

Nota:  
 - Devem ser assinalados com 1 (um) os serviços existentes na instituição e com 0 (zero) os serviços não disponibilizados.

#### **INSTRUÇÕES DE PREENCHIMENTO**

---

No quadro em análise são consideradas as seguintes colunas:

"Dezembro N-2 / Acumulado (Ano N)" - valor estimado do ano 2021, recolhido no Plano Estratégico desse ano (não editável);

"Dezembro N-1 / Acumulado (Ano N)" - valor estimado do ano 2022, recolhido no Plano de Atividades e Orçamento desse ano (não editável);

"Dezembro N / Acumulado (Ano N)" - pretende-se o preenchimento do valor previsto para o ano a contratar;

"Dezembro N / Acumulado (N+1)" - pretende-se o preenchimento do valor previsto para o ano subseqüente ao ano a contratar;

"Dezembro N / Acumulado (N+2)" - pretende-se o preenchimento do valor previsto para o ano subseqüente ao ano N+1

Indicar na coluna respeitante a cada ano, os serviços de internamento que fazem parte da oferta da instituição.

Devem ser assinalados com 1 (um) os serviços existentes na instituição e com 0 (zero) os serviços não disponibilizados.

Q 06 Carteira de Serviços da Consulta Externa

Instituições  
 Cenário

Estado Branco, EPE Agr.  
 Contratação

	Carteira de Serviços				
	December 2021	December 2022	December 2023		
	Acumulado (Ano N)	Acumulado (Ano N)	Acumulado (Ano N)	Acumulado (Ano N+1)	Acumulado (Ano N+2)
Anatomia Patológica	0	0	0	0	0
Anestesiologia	1	1	1	1	1
Angiologia E Cirurgia Vascular	0	0	0	0	0
Cardiologia	1	1	1	1	1
Cardiologia Pediátrica	0	0	0	0	0
Cirurgia Cardio-Torácica	0	0	0	0	0
Cirurgia Geral	1	1	1	1	1
Cirurgia Maxilo-Facial	0	0	0	0	0
Cirurgia Pediátrica	0	0	0	0	0
Cirurgia Plástica e Reconstructiva e Estética	0	0	0	0	0
Dermato-Venerologia	1	1	1	1	1
Doenças Infecciosas (Infecciologia)	0	0	0	0	0
Endocrinologia E Nutrição	1	1	1	1	1
Estomatologia	1	1	1	1	1
Farmacologia Clínica	0	0	0	0	0
Gastroenterologia	1	1	1	1	1
Genética Médica	0	0	0	0	0
Ginecologia	1	1	1	1	1
Hematologia Clínica	0	0	1	1	1
Imuno-alerologia	1	1	1	1	1
Imuno-hemoterapia	1	1	1	1	1
Medicina Dentária	0	0	0	0	0
Medicina Desportiva	1	1	1	1	1
Medicina do Trabalho	1	1	1	1	1
Medicina Física e Reabilitação	1	1	1	1	1
Medicina Geral E Familiar	1	1	1	1	1
Medicina Interna	1	1	1	1	1
Medicina Nuclear	0	0	0	0	0
Medicina Tropical	0	0	0	0	0
Nefrologia	1	1	1	1	1
Neurocirurgia	0	0	0	0	0
Neurologia	1	1	1	1	1
Neuroradiologia	0	0	0	0	0
Obstetricia	1	1	1	1	1
Oftalmologia	1	1	1	1	1
Oncologia Médica	1	1	1	1	1
Ortopedia	1	1	1	1	1
Otorrinolaringologia	1	1	1	1	1
Patologia Clínica	0	0	0	0	0
Pediatria	1	1	1	1	1
Pneumologia	1	1	1	1	1
Psiquiatria	1	1	1	1	1
Psiquiatria Da Infância E Adolescência	1	1	1	1	1
Radiologia	0	0	0	0	0
Radiocirurgia	0	0	0	0	0
Reumatologia	1	1	1	1	1
Saúde Pública	1	1	1	1	1
Urologia	1	1	1	1	1
Alcoolismo	1	1	1	1	1
Alergologia	0	0	0	0	0
Apoio à Fertilidade	1	0	0	0	0
Aritmologia	0	0	0	0	0
Asma	0	0	0	0	0
Cardiologia de Intervenção/Pacemaker	1	1	1	1	1
Cefaleias	0	0	0	0	0
Cirurgia Oncológica	1	1	1	1	1
Coagulação	1	1	1	1	1
Cuidados Intensivos Pediátricos	0	0	0	0	0
Cuidados Paliativos	1	1	1	1	1
Demência	0	0	0	0	0
Dermatologia Pediátrica	0	0	0	0	0
Desenvolvimento	1	1	1	1	1
Diabetologia	1	1	1	1	1
Diagnóstico Pré-Natal	0	0	0	0	0
Dislipidemias	1	1	1	1	1
Distrofias Musculares	0	0	0	0	0
Doença Pulmonar Obstrutiva Crônica	1	1	1	1	1
Doenças Autoimunes	1	1	1	1	1
Doenças Cerebrovasculares	0	0	0	0	0
Doenças da Retina	1	1	1	1	1
Doenças da Tireoide	1	1	1	1	1
Doenças do Movimento	0	0	0	0	0
Doenças Inflamatórias do Intestino	1	1	1	1	1
Doenças Metabólicas	0	0	0	0	0
Doenças Neurológicas Degenerativas E Des	1	1	1	1	1
Doenças Oncológicas	1	1	1	1	1
Endocrinologia Pediátrica	0	0	0	0	0
Epilepsia	0	0	0	0	0
Estrabismo	0	0	0	0	0
Gastroenterologia Pediátrica	0	0	0	0	0
Geriatria	0	0	0	0	0
Glaucoma	1	1	1	1	1
Gravidez de Risco	1	1	1	1	1
Hematologia Pediátrica	0	0	0	0	0
Hemato-Oncologia	0	0	0	0	0
Hemofilia	0	0	0	0	0
Hepatologia	1	1	1	1	1
Hipertensão Arterial	1	1	1	1	1
Hipertensão Pulmonar	0	0	0	0	0
Imuno Alergologia Pediátrica	1	1	1	1	1
Imunologia	0	0	0	0	0
Insuficiência Cardíaca	0	0	0	0	0
Insuficiência Respiratória	0	0	0	0	0
Interrupção Voluntária Da Gravidez	1	1	1	1	1
Medicina da Dor	1	1	1	1	1
Medicina do Adolescente	1	1	1	1	1
Medicina do Viajante	1	1	1	1	1
Medicina Física e Reabilitação Pediátrica	0	0	0	0	0
Medicina Intensiva	0	0	0	0	0
Menopausa	0	0	0	0	0
Nefrologia Pediátrica	0	0	0	0	0
Neonatalogia	0	0	0	0	0
Neurocirurgia Pediátrica	0	0	0	0	0
Neuropediatria	0	0	0	0	0
Obesidade	0	0	0	0	0
Oftalmologia Pediátrica	0	0	0	0	0
Oncologia Pediátrica	0	0	0	0	0
Ortopedia Pediátrica	0	0	0	0	0

Otorrinolaringologia Pediátrica	0	0	0	0	0
Patologia do Sono	1	1	1	1	1
Pé Diabético	1	1	1	1	1
Planeamento Familiar	1	1	1	1	1
Pneumologia Pediátrica	0	0	0	0	0
Procriação Medicamente Assistida	0	0	0	0	0
Proctologia	1	1	1	1	1
Rastreio	1	1	1	1	1
Reumatologia Pediátrica	0	0	0	0	0
Saúde dos Adultos	1	1	1	1	1
Saúde Infantil	1	1	1	1	1
Saúde Materna	1	1	1	1	1
Senologia	0	0	0	0	0
Tabagismo	1	1	1	1	1
Transplantes	0	0	0	0	0
Traumatologia	0	0	0	0	0
Uroginecologia	0	0	0	0	0
Urologia Pediátrica	1	1	1	1	1

**Nota:**

- Devem ser assinalados com 1 (um) as categorias/subcategorias de consultas existentes na instituição e com 0 (zero) as categorias/subcategorias não disponibilizadas.

#### INSTRUÇÕES DE PREENCHIMENTO

---

Nas colunas do quadro em análise o valor solicitado para:

"Dezembro N-2 / Acumulado (Ano N)" - valor estimado do ano 2021, recolhido no Plano Estratégico desse ano (não editável);

"Dezembro N-1 / Acumulado (Ano N)" - valor estimado do ano 2022, recolhido no Plano de Atividades e Orçamento desse ano (não editável);

"Dezembro N / Acumulado (Ano N)" - pretende-se o preenchimento do valor previsto para o ano a contratualizar;

"Dezembro N / Acumulado (N+1)" - pretende-se o preenchimento do valor previsto para o ano subsequente ao ano a contratualizar;

"Dezembro N / Acumulado (N+2)" - pretende-se o preenchimento do valor previsto para o ano subsequente ao ano N+1

Indicar na coluna respeitante a cada ano, as categorias/subcategorias de consultas médicas externas que fazem parte da oferta da instituição.

Devem ser assinaladas com 1 (um) as categorias/subcategorias de consultas existentes na instituição e com 0 (zero) as categorias / subcategorias de consultas não disponibilizadas.

**Q 07 Carteira de Serviços da Urgência**

Instituições: Instituto Branco, EPE Agr.  
 Cenário: Contratação

	Carteira de Serviços				
	December 2021	December 2022	December 2023		
	Acumulado (Ano N)	Acumulado (Ano N)	Acumulado (Ano N)	Acumulado (Ano N+1)	Acumulado (Ano N+2)
<b>Serviço de Urgência Polivalente</b>					
Serviço de Urgência Pediátrica					
Serviço de Urgência Pediátrica Polivalente					
Neurocirurgia 24H/24H					
Cirurgia Vascular 24H/24H					
Pneumologia Com Endoscopias 24H/24H					
Cirurgia Torácica 24H/24H					
Cirurgia Maxilo-Facial 24H/24H					
Cirurgia Plástica e Reconstructiva 24H/24H					
Psiquiatria 24H/24H					
Gastroenterologia (Com Endoscopias)					
Imagiologia com Resposta de Angiografia Digital e Ressonância Magnética 24H/24H					
Toxicologia					
Via Verde Coronária (com Cardiologia de Intervenção) (AVC)					
Via Verde Sepsis					
Via Verde Trauma					
Unidade de Queimados					
Unidade de Oxigenação por Membrana Extra Corporal (ECMO)					
Urgente 24H/24H					
Unidade De Cuidados Intensivos Polivalente					
Unidade de Cuidados Intermediários					
Meios Extra Hospitalares - Viatura Médica de Emergência e Reanimação (VMER)					
Meios Extra Hospitalares - Ambulância de Suporte Imediato De Vida (SIV)					
<b>Serviço de Urgência Médico-Cirúrgica</b>	<b>18</b>	<b>18</b>	<b>18</b>	<b>18</b>	<b>18</b>
Serviço de Urgência Pediátrica	1	1	1	1	1
Medicina Interna 24H/24H	1	1	1	1	1
Cirurgia Geral 24H/24H	1	1	1	1	1
Ortopedia 24H/24H	1	1	1	1	1
Imuno-Hemoterapia 24H/24H	0	0	0	0	0
Anestesiologia 24H/24H	1	1	1	1	1
Bloco Operatório 24H/24H	1	1	1	1	1
Imagiologia 24H/24H (Radiologia Convencional, Ecografia Simples, TAC)	1	1	1	1	1
Patologia Clínica (Assegurando os Exames Básicos 24H/24H)	1	1	1	1	1
Apoio da Especialidade de Cardiologia	1	1	1	1	1
Apoio da Especialidade de Neurologia	1	1	1	1	1
Apoio da Especialidade de Oftalmologia	1	1	1	1	1
Otorrinolaringologia	1	1	1	1	1
Apoio da Especialidade de Urologia	1	1	1	1	1
Unidade De Cuidados Intensivos Polivalente	1	1	1	1	1
Unidade de Cuidados Intermediários	1	1	1	1	1
(AVC)	1	1	1	1	1
Meios Extra Hospitalares - Viatura Médica de Emergência e Reanimação (VMER)	1	1	1	1	1
Meios Extra Hospitalares - Ambulancia de Suporte Imediato de Vida (SIV)	1	1	1	1	1
<b>Serviço de Urgência Básica</b>	<b>1</b>	<b>1</b>	<b>1</b>	<b>1</b>	<b>1</b>
Meios Extra Hospitalares - Ambulancia de Suporte Imediato de Vida (SIV)	1	1	1	1	1

**Nota:**  
 - Devem ser assinalados com 1 (um) as categorias/subcategorias de consultas existentes na instituição e com 0 (zero) as categorias/subcategorias não disponibilizadas.

#### **INSTRUÇÕES DE PREENCHIMENTO**

---

No quadro em análise são consideradas as seguintes colunas:

"Dezembro N-2 / Acumulado (Ano N)" - valor estimado do ano 2021, recolhido no Plano

Estratégico desse ano (não editável);

"Dezembro N-1 / Acumulado (Ano N)" - valor estimado do ano 2022, recolhido no Plano de

Atividades e Orçamento desse ano (não editável);

"Dezembro N / Acumulado (Ano N)" - pretende-se o preenchimento do valor previsto para o ano a

contrataçãozar;

"Dezembro N / Acumulado (N+1)" - pretende-se o preenchimento do valor previsto para o ano

subsequente ao ano a contrataçãozar

"Dezembro N / Acumulado (N+2)" - pretende-se o preenchimento do valor previsto para o ano

subsequente ao ano N+1

Indicar na coluna respeitante a cada ano, os serviços disponíveis no nível(s) de urgência

aplicável(es) à instituição.

Devem ser assinalados com 1 (um) os serviços disponíveis na instituição e com 0 (zero) os

serviços não disponíveis.

**Q 08 Carteira de Serviços Hospital Dia**

Instituições  
 Cenário

Estado Branco, EPE Agr.  
 Contratação

	Carteira de Serviços				
	December 2021	December 2022	December 2023		
	Acumulado (Ano N)	Acumulado (Ano N)	Acumulado (Ano N)	Acumulado (Ano N+1)	Acumulado (Ano N+2)
	Hematologia	0	0	1	1
Imuno-hemoterapia	1	1	1	1	1
Psiquiatria (Adultos e Infância e Adolescência)	1	1	1	1	1
SMC (Adultos e Infância e Adolescência)	0	0	0	0	0
Base (Pediatría+Pneumologia+Oncologia)	1	1	1	1	1

**Nota:**

- Devem ser assinalados com 1 (um) as categorias/subcategorias de consultas existentes na instituição e com 0 (zero) as categorias/subcategorias não existentes.

#### INSTRUÇÕES DE PREENCHIMENTO

---

No quadro em análise são consideradas as seguintes colunas:

"Dezembro N-2 / Acumulado (Ano N)" - valor estimado do ano 2021, recolhido no Plano Estratégico desse ano (não editável);

"Dezembro N-1 / Acumulado (Ano N)" - valor estimado do ano 2022, recolhido no Plano de Atividades e Orçamento desse ano (não editável);

"Dezembro N / Acumulado (Ano N)" - pretende-se o preenchimento do valor previsto para o ano a contratuar;

"Dezembro N / Acumulado (N+1)" - pretende-se o preenchimento do valor previsto para o ano subsequente ao ano a contratuar;

"Dezembro N / Acumulado (N+2)" - pretende-se o preenchimento do valor previsto para o ano subsequente ao ano N+1

Indicar na coluna respeitante a cada ano os serviços de hospital de dia disponíveis na instituição.

Devem ser assinalados com 1 (um) os serviços existentes na instituição e com 0 (zero) os serviços não disponibilizados.

Q 10 Número de Utilizadores do Hospital

Instituições Scenario	de Saúde de Castelo Branco, EPE Agr. Contratualização				
	Nº de Utilizadores do Hospital				
	December 2021	December 2022	December 2023		
	Acumulado (Ano N)	Acumulado (Ano N)	Acumulado (Ano N)	Acumulado (Ano N+1)	Acumulado (Ano N+2)
Área de Influência	40 099,00	55 652,00	62 974,00	63 604,00	64 240,00
Fora da Área de Influência	8 317,00	10 214,00	11 447,00	11 561,00	11 677,00

## **INSTRUÇÕES DE PREENCHIMENTO**

---

### **Número de Utilizadores do Hospital**

Neste quadro deverá ser reportado o número de doentes (numa perspectiva de indivíduo e não nº de episódios) utilizadores do hospital, da área de influência ou de fora da área de influência.

No quadro em análise são consideradas as seguintes colunas:

"Dezembro N-2 / Acumulado (Ano N)" - valor estimado do ano 2021, recolhido no Plano Estratégico desse ano (não editável);

"Dezembro N-1 / Acumulado (Ano N)" - valor estimado do ano 2022, recolhido no Plano Estratégico desse ano (não editável);

"Dezembro N / Acumulado (Ano N)" - pretende-se o preenchimento do valor previsto para o ano a contratuallar;

"Dezembro N / Acumulado (N+1)" - pretende-se o preenchimento do valor previsto para o ano subsequente ao ano a contratuallar;

"Dezembro N / Acumulado (N+2)" - pretende-se o preenchimento do valor previsto para o ano subsequente ao ano N+1

Instituições  
cenário

de Saúde de Castelo Branco, EPE Agr.  
Contratualização

	Acumulado (Ano N)						Acumulado (Ano N+1)		Acumulado (Ano N+2)	
	December 2021	December 2021	December 2022	December 2022	December 2023	December 2023	December 2023	December 2023	December 2023	December 2023
	Área de Influência	Fora da Área de Influência	Área de Influência	Fora da Área de Influência	Área de Influência	Fora da Área de Influência	Área de Influência	Fora da Área de Influência	Área de Influência	Fora da Área de Influência
Internamento	6 047,00	708,00	5 100,00	689,00	5 306	702	5 359	709	5 413	716
Consulta Externa	27 228,00	3 168,00	26 817,00	3 952,00	27 585	4 432	27 841	4 476	28 119	4 521
Urgência	25 248,00	4 455,00	26 500,00	4 373,00	27 294	5 754	27 567	5 812	27 843	5 870
Hospital de Dia	1 782,00	250,00	1 554,00	269,00	1 479	361	1 494	365	1 509	369
Outros	8 317,00	743,00	27 298,00	3 113,00	27 721	2 946	27 998	2 975	28 278	3 005

#### **INSTRUÇÕES DE PREENCHIMENTO**

---

##### **Número de Utilizadores do Hospital por Serviço**

Neste quadro deverá ser reportado o número de doentes (numa perspectiva de indivíduo e não de nº de episódios) utilizadores do hospital, desagregados pelas grandes áreas de atividade e pela sua proveniência (da área de influência e de fora da área de influência),

No quadro em análise são consideradas as seguintes colunas:

"Dezembro N-2 / Acumulado (Ano N)" - valor estimado do ano 2021, recolhido no Plano Estratégico desse ano (não editável);

"Dezembro N-1 / Acumulado (Ano N)" - valor estimado do ano 2022, recolhido no Plano Estratégico desse ano (não editável);

"Dezembro N / Acumulado (Ano N)" - pretende-se o preenchimento do valor previsto para o ano a contrair;

"Dezembro N / Acumulado (N+1)" - pretende-se o preenchimento do valor previsto para o ano subseqüente ao ano a contrair;

"Dezembro N / Acumulado (N+2)" - pretende-se o preenchimento do valor previsto para o ano subseqüente ao ano N+1



## **INSTRUÇÕES DE PREENCHIMENTO**

---

No quadro em análise são consideradas as seguintes colunas:

"Dezembro N-2 / Acumulado (Ano N)" - valor estimado do ano 2021, recolhido no Plano Estratégico desse ano (não editável);  
"Dezembro N-1 / Acumulado (Ano N)" - valor estimado do ano 2022, recolhido no Plano de Atividades e Orçamento desse ano (não editável);  
"Dezembro N / Acumulado (Ano N)" - pretende-se o preenchimento do valor previsto para o ano a contratuálar;  
"Dezembro N / Acumulado (N+1)" - pretende-se o preenchimento do valor previsto para o ano subsequente ao ano a contratuálar;  
"Dezembro N / Acumulado (N+2)" - pretende-se o preenchimento do valor previsto para o ano subsequente ao ano N+1

### **Instalações - Salas, Camas, Gabinetes**

Indicar os recursos físicos disponíveis e utilizados no hospital.

#### **- Gabinetes de Consulta Externa:**

Indicar o número total de gabinetes de consulta existentes para o efeito.

Nota: caso um gabinete esteja dividido em dois (ou mais) postos de trabalho e possa ser utilizado em simultâneo por dois (ou mais) médicos deverá contabilizar-se como dois (ou mais) gabinetes de consulta.

#### **- Salas de Pequena Cirurgia da Consulta Externa:**

Indicar o número de salas de pequena cirurgia na consulta externa, reservadas para o efeito.

#### **- Salas Bloco Operatório:**

Cirurgia Urgente:

indicar o número de salas de bloco reservadas apenas à realização de cirurgia urgente.

Cirurgia Convencional:

indicar o número de Salas de Bloco reservadas à realização de Cirurgia programada convencional.

Cirurgia Ambulatória:

Indicar o número de salas de bloco reservadas apenas à realização de cirurgia programada ambulatória.

#### **- Salas no Bloco de Partos:**

Indicar o número de salas de partos. Não inclui as salas/camas de dilatação.

#### **- Salas de Pequena Cirurgia da Urgência:**

Indicar o número de salas de pequena cirurgia na urgência, reservadas para o efeito.

#### **- Camas de Hospital de Dia:**

Indicar o número de camas afectas ao hospital de dia.

#### **- Cadeiras de Hospital de Dia:**

Indicar o número de cadeirões utilizados em actividades de hospital de dia.

#### **- Camas da Unidade de Recobro:**

Indicar o número de camas da unidade e recobro do bloco operatório.

Q 13 Área do Hospital

Instituições Scenario	stebo Branco, EPE Agr. Contratualização				
	December 2021	December 2022	December 2023		
	Acumulado (Ano N)		Acumulado (Ano N+1)	Acumulado (Ano N+2)	
Área Bruta	27 883,58	48 042,32	48 042,32	48 042,32	48 042,32
Área Útil	25 095,22	31 662,54	31 662,54	31 662,54	31 662,54

## **INSTRUÇÕES DE PREENCHIMENTO**

---

No quadro em análise são consideradas as seguintes colunas:

"Dezembro N-2 / Acumulado (Ano N)" - valor estimado do ano 2021, recolhido no Plano Estratégico desse ano (não editável);  
"Dezembro N-1 / Acumulado (Ano N)" - valor estimado do ano 2022, recolhido no Plano de Atividades e Orçamento desse ano (não editável);  
"Dezembro N / Acumulado (Ano N)" - pretende-se o preenchimento do valor previsto para o ano a contratuáizar;  
"Dezembro N / Acumulado (N+1)" - pretende-se o preenchimento do valor previsto para o ano subsequente ao ano a contratuáizar;  
"Dezembro N / Acumulado (N+2)" - pretende-se o preenchimento do valor previsto para o ano subsequente ao ano N+1

Reportar a área bruta e a área útil da instituição, em m<sup>2</sup>, considerando os seguintes conceitos:

### **Área bruta:**

Somatório das superfícies de todos os pisos, acima e abaixo do solo, medidas pelo extradorso das paredes exteriores, incluindo escadas, caixas de elevadores e pisos técnicos e estacionamentos subterrâneos mas excluindo sótãos não utilizáveis.

### **Área útil:**

Somatório das áreas, medidas em planta pelo perímetro interior das paredes, de todos os compartimentos de um edifício ou de uma fracção autónoma, incluindo vestíbulos, circulações internas, instalações sanitárias e armários interiores à área habitável. O que não deverá ser incluído na área útil: armazéns, zonas técnicas, circulações, estacionamentos e similares, quando abertos e sujeitos a ventilação natural exterior.

No caso das ULS, devem também ser consideradas as áreas correspondentes a Cuidados de Saúde Primários.





Acumulado (Ano N+2)

Contratualização

3992
407
0
0
339
2174
446
55
3
183
207
207
207
178
3319
1349
507
0
0
1025
35
403

--

28
91
91

314
-----

84
----

119
3 992
3 319
7 514
#VALOR!

## INSTRUÇÕES DE PREENCHIMENTO

---

### Lotação Praticada:

Indicar a lotação praticada no período, para cada um dos serviços apresentados.

No quadro em análise são consideradas as seguintes colunas:

"Dezembro N-2 / Valor Mês" - é apresentado o valor do ano 2021, recolhido no processo de Acompanhamento desse ano (não editável);

"Dezembro N-1 / Acumulado (Ano N)" - é apresentado o valor estimado do ano 2022, recolhido no Plano Estratégico desse ano (não editável);

"Dezembro N / Estimado (Ano N+1)" - pretende-se o preenchimento do valor para o fecho do ano 2022;

"Dezembro N / Acumulado (Ano N)" - pretende-se o preenchimento do valor previsto para o ano a contratuallizar;

"Dezembro N / Acumulado (N+1)" - pretende-se o preenchimento do valor previsto para o ano subsequente ao ano a contratuallizar;

"Dezembro N / Acumulado (N+2)" - pretende-se o preenchimento do valor previsto para o ano subsequente ao ano N+1





## INSTRUÇÕES DE PREENCHIMENTO

---

### Lotação Praticada:

Indicar a lotação média no período, para cada um dos serviços apresentados.

No quadro em análise são consideradas as seguintes colunas:

"Dezembro N-2 / Valor Mês" - é apresentado o valor do ano 2021, recolhido no processo de Acompanhamento desse ano (não editável);

"Dezembro N-1 / Acumulado (Ano N)" - é apresentado o valor estimado do ano 2022, recolhido no Plano Estratégico desse ano (não editável);

"Dezembro N / Estimado (Ano N-1)" - pretende-se o preenchimento do valor para o fecho do ano 2022;

"Dezembro N / Acumulado (Ano N)" - pretende-se o preenchimento do valor previsto para o ano a contratuallar;

"Dezembro N / Acumulado (N+1)" - pretende-se o preenchimento do valor previsto para o ano subsequente ao ano a contratuallar;

"Dezembro N / Acumulado (N+2)" - pretende-se o preenchimento do valor previsto para o ano subsequente ao ano N+1

Indicar a lotação média do período.

A lotação das especialidades de neonatologia, pediatria e psiquiatria (agudos, alcoolologia e toxicod dependência), apesar de ser identificada de forma autónoma nos campos respetivos deve ser contabilizada no "Total de Especialidade Médicas".

A lotação da especialidade de obstetrícia apesar de ser identificada no campo respetivo deve ser contabilizada no "Total de Especialidade Cirúrgicas".

Na linha "Total de Especialidades Médicas", deve ser considerada apenas a lotação de doente agudos.

O "Sub-Total Especialidades Médicas" considera o somatório da lotação de doentes agudos e de doentes crónicos, esta última indicada nas linhas de "Curta duração", "Residentes", "Forenses" e "Reabilitação Psicossocial".

Instituições	stelo Branco, EPE Agr.											
	Nº de Sessões – Hospital de Dia	Nº de Doentes Tratados – Hospital de Dia	Nº de Sessões – Hospital de Dia	Nº de Doentes Tratados – Hospital de Dia	Nº de Sessões – Hospital de Dia	Nº de Doentes Tratados – Hospital de Dia	Nº de Sessões – Hospital de Dia	Nº de Doentes Tratados – Hospital de Dia	Nº de Sessões – Hospital de Dia	Nº de Doentes Tratados – Hospital de Dia	Nº de Sessões – Hospital de Dia	
	December 2021		December 2022		December 2023		December 2023		December 2023		December 2023	
	Acompanhamento	Acompanhamento	Contratualização	Contratualização	Contratualização	Contratualização	Contratualização	Contratualização	Contratualização	Contratualização	Contratualização	Contratualização
Acumulado (Ano N)	Acumulado (Ano N)	Acumulado (Ano N)	Acumulado (Ano N)	Estimado (Ano N-1)	Estimado (Ano N-1)	Acumulado (Ano N)	Acumulado (Ano N)	Acumulado (Ano N-1)	Acumulado (Ano N-1)	Acumulado (Ano N-1)	Acumulado (Ano N-1)	
Hematologia Clínica					0	0	130	98	131	99	176	
Imuno-hemoterapia	328	95	130	45	199	108	174	90	175	101	176	
<b>Total - Infeciologia</b>												
Infeciologia - Doentes com VIH/Sida (TARC)												
Infeciologia - Outros Doentes												
<b>Psiquiatria Adultos</b>	<b>1 958</b>	<b>158</b>	<b>1 960</b>	<b>158</b>	2171	88	2225	86	2236	86	2247	
Psiquiatria (Inst)	1 958	158	1 960	158	2171	88	2225	86	2236	86	2247	
SMC - Psiquiatria												
<b>Psiquiatria da Infância e Adolescência</b>												
Psiquiatria da Infância e Adolescência (Inst)												
SMC - Psiq. da Infância e Adolescência												
Pediatria	86	44	86	44	108	44	111	43	112	43	113	
Pneumologia	427	351	425	350	370	319	379	313	381	315	383	
Oncologia (Sessões que não geram GDH Médicos de Ambulatório)	888	96	888	96	946	122	982	116	982	116	982	
Outras	4 024	855	4 358	881	4096	906	3919	1032	3759	1034	3773	
<b>Hemodiálise TOTAL</b>	<b>9 722</b>	<b>388</b>	<b>8 585</b>	<b>248</b>	9800	529	10016	364	10076	506	10137	
Hemodiálise (ambulatório programado)	7699	107	7718	136	7869	263	8066	95	8106	234	8147	
Hemodiálise (agudos)	2 023	281	867	112	1931	266	1950	269	1970	272	1990	
Quimioterapia	863	111	867	112	864	134	873	135	882	136	891	
<b>Total - Radioncologia</b>												
Radioncologia - Tratamentos Simples												
Radioncologia - Tratamentos Complexos												
<b>Hemodiálise, Quimioterapia e Radioncologia)</b>	<b>7 711</b>	<b>1 599</b>	<b>7 847</b>	<b>1 574</b>	<b>7 890</b>	<b>1 587</b>	<b>7 920</b>	<b>1 778</b>	<b>7 776</b>	<b>1 794</b>	<b>7 850</b>	

Nº de Doentes  
Tratados – Hospital  
de Dia

Contratualização  
Acumulado (Ano  
N.º)

101
102
86
86
43
317
116
1036

510
235
275

137
-----


1 801
-------

## INSTRUÇÕES DE PREENCHIMENTO DOS QUADROS DO PLANO DE DESEMPENHO

### Hospital de Dia:

Hospital de Dia é o serviço de um estabelecimento de saúde onde os doentes recebem, de forma programada, cuidados de saúde, permanecendo sob vigilância, num período inferior a vinte e quatro horas.

### -N.º Sessões:

Indicar o número de sessões no hospital de dia realizadas nas especialidades presentes no quadro.

Nas linhas identificadas por Quimioterapia (GDH 410 e 876) e Radioncologia (GDH 409), indicar o n.º de GDH de Médicos Ambulatório.

### -N.º Doentes Tratados:

Indicar o número de doentes em tratamento para cada sessão.

### Exemplo:

Se um doente é tratado em diferentes hospitais de dia é considerado 1 doente em cada hospital de dia.

Se um doente é tratado apenas num único Hospital de Dia é considerado 1 doente independentemente do n.º de sessões efectuadas no período em análise.

### Hospital de Dia Psiquiatria Adultos

-Saúde Mental na Comunidade - Psiquiatria: Indicar a actividade de hospitalização de dia que se realize fora da estrutura hospitalar, mas com fins terapêuticos e não apenas de reabilitação.

### Hospital de Dia Psiquiatria Infância e Adolescência

-Saúde Mental na Comunidade - Psiquiatria: Indicar a actividade de hospitalização de dia que se realize fora da estrutura hospitalar, mas com fins terapêuticos e não apenas de reabilitação.

### Hemodiálise

Classificação da actividade realizada em Hospital de Dia de Hemodiálise - n.º de sessões, como GDH de Ambulatório Médico, de acordo com Portaria n.º 234/2015 de 7 de Agosto.

### Hemodiálise (ambulatório)

N.º de Sessões - Sessões de hemodiálise prestadas a doentes com insuficiência renal crónica, abrangidos pelo pagamento por preço compreensivo.

N.º de Doentes Tratados - N.º de doentes crónicos em Tratamento de Hemodiálise, seguidos regularmente na instituição, abrangidos pelo pagamento por preço compreensivo.

### Hemodiálise (agudos):

N.º de Sessões - Sessões de hemodiálise realizadas a doentes não crónicos que têm uma situação aguda/tratamento de doentes renais crónicos que são seguidos regularmente noutra instituição mas que recorram aos serviços do hospital.

N.º de Doentes Tratados - N.º de doentes a quem foram realizadas sessões de hemodiálise em casos de situação aguda/tratamento.

A actividade de MFR é registada como Meio Complementar de Diagnóstico e Terapêutica no quadro Q 5.06.01 Meios Complementares de Diagnóstico e Terapêutica, pelo que não pode ser registada no quadro de Hospital de Dia.

### Infecciologia - Doentes com VIH/Sida (TARC)

No Hospital de Dia de "Infecciologia - Doentes com VIH/Sida (TARC)" deverão ser considerados os doentes a viver com a infecção VIH/Sida (doentes em programa de financiamento compreensivo).

### Radioncologia

Indicar o número Tratamentos de Radioncologia discriminando Tratamentos Simples e Tratamentos Complexos.

Cada tratamento inclui planeamento, dosimetria e simulação.

Devem ser considerados como:

Tratamentos simples - tratamentos simples, Tratamentos 3D.

Tratamentos complexos - Técnicas especiais, Irradiação corporal total e hemicorporal, Tratamento IMRT e Radioncologia estereotáxica (cada fracção).

	Acompanhamento						December 2022
	Acumulado (Ano N)						
	December 2021	December 2021	December 2021	December 2021	December 2021	December 2021	
	Total de Horários	35 Horas	40 Horas	42 Horas	Outro	N.º Horas - Outro Regime Horário	
<b>Pessoal com vínculo definitivo</b>							
Pessoal Dirigente	2	2	0	0	0	0	1
Médicos	91	24	55	1	11	384	90
Médicos Especialistas	91	24	55	1	11	384	90
Médicos Internos a partir do 2º ano do Internato Méd. (Formação específica)	0	0	0	0	0	0	
Médicos Internos 1º ano do Internato Méd. (Ano de Formação Geral)	0	0	0	0	0	0	
Técnicos Superiores de Saúde	15	15	0	0	0	0	15
Enfermeiros	384	373	0	0	11	339	394
Técnicos de Diagnóstico e Terapêutica	78	78	0	0	0	0	78
Técnicos Superiores	25	25	0	0	0	0	25
Assistentes Técnicos	107	105	1	0	1	30	102
Assistentes Operacionais	245	245	0	0	0	0	245
Outros Profissionais	11	11	0	0	0	0	9
<b>Total Funções</b>	<b>958</b>	<b>878</b>	<b>56</b>	<b>1</b>	<b>23</b>	<b>753</b>	<b>959</b>
Pessoal Dirigente	1	0	1	0	0	0	
Médicos	58	14	37	4	3	113	58
Médicos Especialistas	58	14	37	4	3	113	58
Médicos Internos a partir do 2º ano do Internato Méd. (1º ano Formação específica)	0	0	0	0	0	0	
Médicos Internos 1º ano do Internato Méd. (Ano de Formação Geral)	0	0	0	0	0	0	
Técnicos Superiores de Saúde	3	3	0	0	0	0	3
Enfermeiros	127	126	0	0	1	32	129
Técnicos de Diagnóstico e Terapêutica	10	10	0	0	0	0	8
Técnicos Superiores	3	1	0	0	2	55	2
Assistentes Técnicos	65	65	0	0	0	0	61
Assistentes Operacionais	67	67	0	0	0	0	61
Outros Profissionais	0	0	0	0	0	0	
<b>RH das ULS a prestar Cuidados nos CSP</b>	<b>334</b>	<b>286</b>	<b>38</b>	<b>4</b>	<b>6</b>	<b>200</b>	<b>322</b>
<b>Contrato a Termo (Certo e Incerto)</b>							
Pessoal Dirigente	0	0	0	0	0	0	
Médicos	23	0	23	0	0	0	33
Médicos Especialistas	0	0	0	0	0	0	4
Médicos Internos a partir do 2º ano do Internato Méd. (Formação específica)	23	0	23	0	0	0	29
Médicos Internos 1º ano do Internato Méd. (Ano de Formação Geral)	26	0	26	0	0	0	25
Técnicos Superiores de Saúde	0	0	0	0	0	0	2
Enfermeiros	19	19	0	0	0	0	25
Técnicos de Diagnóstico e Terapêutica	12	12	0	0	0	0	13
Técnicos Superiores	1	1	0	0	0	0	3
Assistentes Técnicos	7	7	0	0	0	0	16
Assistentes Operacionais	29	29	0	0	0	0	33
Outros Profissionais	2	2	0	0	0	0	2
<b>Total Funções</b>	<b>93</b>	<b>70</b>	<b>23</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>127</b>
Pessoal Dirigente	0	0	0	0	0	0	
Médicos	18	0	16	0	2	40	30
Médicos Especialistas	3	0	1	0	2	40	7
Médicos Internos a partir do 2º ano do Internato Méd. (1º ano Formação específica)	15	0	15	0	0	0	23
Médicos Internos 1º ano do Internato Méd. (Ano de Formação Geral)	0	0	0	0	0	0	
Técnicos Superiores de Saúde	0	0	0	0	0	0	2
Enfermeiros	0	0	0	0	0	0	1
Técnicos de Diagnóstico e Terapêutica	1	1	0	0	0	0	2
Técnicos Superiores	2	2	0	0	0	0	9
Assistentes Técnicos	6	6	0	0	0	0	19
Assistentes Operacionais	11	11	0	0	0	0	
Outros Profissionais	0	0	0	0	0	0	
<b>RH das ULS a prestar Cuidados nos CSP</b>	<b>38</b>	<b>20</b>	<b>16</b>	<b>0</b>	<b>2</b>	<b>40</b>	<b>63</b>
<b>Outros contratos a termo e outros vínculos</b>							
Pessoal Dirigente	2	2	0	0	0	0	2
Médicos	0	0	0	0	0	0	
Médicos Especialistas	0	0	0	0	0	0	
Médicos Internos a partir do 2º ano do Internato Méd. (Formação específica)	0	0	0	0	0	0	
Médicos Internos 1º ano do Internato Méd. (Ano de Formação Geral)	1	1	0	0	0	0	1
Técnicos Superiores de Saúde	9	9	0	0	0	0	12
Enfermeiros	5	5	0	0	0	0	5
Técnicos de Diagnóstico e Terapêutica	0	0	0	0	0	0	1
Técnicos Superiores	0	0	0	0	0	0	
Assistentes Técnicos	0	0	0	0	0	0	1
Assistentes Operacionais	1	1	0	0	0	0	1
Outros Profissionais	0	0	0	0	0	0	
<b>Total Funções</b>	<b>18</b>	<b>18</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>23</b>
Pessoal Dirigente	0	0	0	0	0	0	
Médicos	0	0	0	0	0	0	
Médicos Especialistas	0	0	0	0	0	0	
Médicos Internos a partir do 2º ano do Internato Méd. (1º ano Formação específica)	0	0	0	0	0	0	
Médicos Internos 1º ano do Internato Méd. (Ano de Formação Geral)	0	0	0	0	0	0	
Técnicos Superiores de Saúde	0	0	0	0	0	0	1
Enfermeiros	0	0	0	0	0	0	
Técnicos de Diagnóstico e Terapêutica	0	0	0	0	0	0	
Técnicos Superiores	0	0	0	0	0	0	
Assistentes Técnicos	0	0	0	0	0	0	
Assistentes Operacionais	0	0	0	0	0	0	
Outros Profissionais	0	0	0	0	0	0	
<b>RH das ULS a prestar Cuidados nos CSP</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>1</b>
<b>Total tipo de vínculo</b>							
Pessoal Dirigente	4	4	0	0	0	0	3
Médicos	114	24	78	1	11	384	123
Médicos Especialistas	91	24	55	1	11	384	94
Médicos Internos a partir do 2º ano do Internato Méd. (Formação específica)	23	0	23	0	0	0	29
Médicos Internos 1º ano do Internato Méd. (Ano de Formação Geral)	26	0	26	0	0	0	25
Técnicos Superiores de Saúde	16	16	0	0	0	0	18
Enfermeiros	412	401	0	0	11	339	431
Técnicos de Diagnóstico e Terapêutica	95	95	0	0	0	0	96
Técnicos Superiores	26	26	0	0	0	0	29
Assistentes Técnicos	114	112	1	0	1	30	119
Assistentes Operacionais	275	275	0	0	0	0	279
Outros Profissionais	13	13	0	0	0	0	11
<b>Total Funções</b>	<b>1069</b>	<b>966</b>	<b>79</b>	<b>1</b>	<b>23</b>	<b>753</b>	<b>1109</b>
Pessoal Dirigente	1	0	1	0	0	0	
Médicos	76	14	53	4	5	153	88
Médicos Especialistas	61	14	38	4	5	153	65
Médicos Internos a partir do 2º ano do Internato Méd. (1º ano Formação específica)	15	0	15	0	0	0	23
Médicos Internos 1º ano do Internato Méd. (Ano de Formação Geral)	0	0	0	0	0	0	
Técnicos Superiores de Saúde	3	3	0	0	0	0	3
Enfermeiros	127	126	0	0	1	32	132
Técnicos de Diagnóstico e Terapêutica	11	11	0	0	0	0	9
Técnicos Superiores	5	3	0	0	2	55	4

Assistentes Técnicos	71	71	0	0	0	0	70
Assistentes Operacionais	78	78	0	0	0	0	80
Outros Profissionais	0	0	0	0	0	0	
<b>RH das ULS a prestar Cuidados nos CSP</b>	<b>372</b>	<b>306</b>	<b>54</b>	<b>4</b>	<b>8</b>	<b>240</b>	<b>386</b>



70				
80				
308	66	3	8	251

68	68				
75	75				
377	309	57	3	8	230

77	77
86	86
399	331



59	2	7	191

77	77				
86	86				
393	330	55	2	6	171

77	77	
86	86	
390	329	64



2	5	151

## INSTRUÇÕES DE PREENCHIMENTO

No quadro em análise são consideradas as seguintes colunas:

"Dezembro N-1 / Acumulado (Ano N)" - é apresentado o valor do ano 2021, recolhido no processo de Acompanhamento desse ano (não editável);

"Dezembro N-1 / Estimado (Ano N-1)" - pretende-se o preenchimento do valor estimado para o fim do Ano N-1;

"Dezembro N-1 / Estimado (Ano N)" - é apresentado o valor estimado do ano 2022, recolhido no Plano Estratégico desse ano (não editável);

"Dezembro N / Acumulado (Ano N)" - pretende-se o preenchimento do valor previsto para o ano a contratuálar;

"Dezembro N / Acumulado (N+1)" - pretende-se o preenchimento do valor previsto para o ano subseqüente ao ano a contratuálar;

"Dezembro N / Acumulado (N+2)" - pretende-se o preenchimento do valor previsto para o ano subseqüente ao ano N+1

### Recursos Humanos:

Indicar o número de profissionais considerando as necessidades face à carteira de serviços, população servida e produção prevista.

#### Recursos Humanos no Hospital - Carga Horária

Indicar por área profissional:

- "Pessoal com Vínculo": Nº de profissionais com vínculo definitivo à Instituição (quadro da função pública e contrato individual de trabalho por tempo indeterminado), excluindo Contrato Individual de Trabalho a termo incerto (que deverá ser incluído nos contratos de trabalho a termo), discriminado pelo horário semanal praticado - 35h, 40h, 42h ou outro\*;

- "Contrato a Termo (Certo e Incerto)": Nº de Contratos de Trabalho a Termo (Certo e Incerto), discriminados pelo horário semanal praticado - 35h, 40h, 42h ou outro\*;

- "Outros Vínculos": Nº de Outras Situações (não consideradas nos campos anteriores), discriminadas pelo horário semanal praticado - 35h, 40h, 42h ou outro\*;

Longa Duração: "Na ausência de longa duração deve ser considerado apenas 1 horário"

\*Outro: Sempre que exista registo de profissionais com "Outro" horário, deverá ser preenchido o campo "N.º de Horas - Regime Horário Outro", com o total de horas realizadas.

Em relação aos profissionais das Unidades Locais de Saúde (ULS), que exercem funções exclusivamente nos Cuidados de Saúde Primários (CSP), devem ser registados neste quadro, na área "Recursos Humanos das ULS a prestar Cuidados nos CSP".

### Áreas Profissionais:

#### Pessoal Dirigente:

Pessoal Dirigente: Conselho de Administração, Adm, Hosp, e outros cargos de direcção intermédia (Directores de Serviços (Ex: Directores Financeiros, Aprovisionamento, Informático, etc.) e Chefes de Divisão). Os médicos e enfermeiros que fazem parte do conselho de administração devem ser considerados na linha "Médicos" e "Enfermeiros", respetivamente.

#### Médicos:

os resulta do somatório das linhas "Médicos Especialistas" e "Médicos Internos a partir do 2º ano do Internato Méd, (1º ano Formação

o Méd, (Ano de Formação Geral) é recolhida apenas como informação adicional

#### Técnicos Superiores de Saúde:

Farmacêuticos, Psicólogos e Nutricionistas.

#### Técnicos Superiores:

Inclui licenciaturas que não estão directamente ligadas à prestação de cuidados de saúde.

#### Assistentes Técnicos:

Inclui chefias (Coordenadores Técnicos).

Q 16 RH Médicos no Hospital - Faixa Etária

Instituições Estado Branco, EPE Agr. Contratação

	Acumulado (Ano N)						Estimado (Ano N-1)				
	December 2022										
	Nº Médicos no Hospital	Horas Semanais Médicos	Nº Médicos no Hospital								
	<= 50	[51-64]	>= 65	Total Faixa Etária	Petidos de Reforma		<= 50	[51-64]	>= 65	Total Faixa Etária	Petidos de Reforma
Anatomia Patológica											
Anestesiologia	2		4	6	1		2		3	5	
Angiologia e Cirurgia Vascular											
Cardiologia			3	3	2				1	1	
Cardiologia Pediátrica											
Cirurgia Cardio-Torácica											
Cirurgia Geral	13	1	4	18			12	1	4	17	
Cirurgia Maxilo-Facial											
Cirurgia Pediátrica											
Cirurgia Plástica e Reconstrutiva e Estética											
Dermato-Venerologia	1			1			1		1	2	
Doenças Infecciosas (Infeciologia)											
Endocrinologia e Nutrição	2			2			1			1	
Estomatologia			1	1					1	1	
Farmacologia Clínica											
Gastroenterologia	7		4	11			7		4	11	
Genética Médica											
Ginecologia											
Ginecologia - Obstetria			1	1					1	1	
Hematologia Clínica											
Imuno-alergologia		1		1				1		1	
Imuno-hemoterapia	1			1							
Medicina Desportiva											
Medicina do Trabalho											
Medicina Física e Reabilitação	1			1			1			1	
Medicina Geral e Familiar											
Medicina Interna	19		5	24			17		7	24	
Medicina Legal											
Medicina Nuclear											
Medicina Tropical											
Nefrologia	7		1	8	1		6		1	7	
Neurocirurgia											
Neurologia	1		1	2	1		1		1	2	
Neuroradiologia											
Obstetria											
Oftalmologia	1	1	1	3	1		1	1		2	
Oncologia Médica			1	1							
Ortopedia	2		4	6			2		4	6	
Otorrinolaringologia	2			2						2	
Patologia Clínica	4		1	5			3		1	4	
Pediatria			6	6					6	6	
Pneumologia	3			3			3			3	
Psiquiatria Adultos	4			4			4			4	
Psiquiatria da Infância e Adolescência											
Radiodiagnóstico	1		1	2			1		1	2	
Radioncologia											
Reumatologia	1			1			1			1	
Saúde Pública											
Urologia			2	2					2	2	
Outras	4		2	6	1		3			3	
<b>Total de Especialidades</b>	<b>76</b>	<b>3</b>	<b>42</b>	<b>121</b>	<b>7</b>		<b>68</b>	<b>3</b>	<b>38</b>	<b>109</b>	<b>7</b>
(1) <b>RH das ULS a prestar Cuidados nos CSP</b>	<b>48</b>	<b>4</b>	<b>30</b>	<b>82</b>	<b>6</b>		<b>48</b>	<b>4</b>	<b>31</b>	<b>83</b>	<b>6</b>
Medicina Geral e Familiar	47	4	27	78	5		47	4	29	80	6
Saúde Pública	1		3	4	1		1		2	3	
Outras											
(2)											

(1) - Na linha "Outras" devem ser registrados, apenas em situações excepcionais, os valores para outras especialidades. Sempre que for preenchida esta linha, discriminar o valor no comentário de submissão do Quadro, ou nos comentários da própria célula.

(2) - Devem ser registrados nesta área do quadro, os médicos que, nas ULS, exercem funções apenas nos Cuidados de Saúde Primários. Estes profissionais não devem figurar nas restantes linhas de atividade.

Acumulado (Ano N)						Acumulado (Ano N+1)						
December 2023												
Horas Semanais Médicos	Nº Médicos no Hospital	Horas Semanais Médicos	Nº Médicos no Hospital	Horas Semanais Médicos								
	<= 50	[51-54]	>= 55	Total Faixa Etária	Pedidos de Reforma		<= 50	[51-54]	>= 55	Total Faixa Etária	Pedidos de Reforma	
	2		3	5			2		3	5		
			1	1					1	1		
	12		5	17			12		5	17	2	
	1		1	2			1		1	2	1	
	1			1			1			1		
			1	1					1	1		
	6		4	10	1		5		4	9	1	
			1	1					1	1		
			1	1					1	1		
	1			1			1			1		
	17		7	24	1		16		7	23	2	
	5		1	6	1		5			6	1	
	1		1	2	1		1			1		
	1	1		2			1		1	2		
	2		4	6			2		4	6		
	2			2			2			2		
	3		1	4			3		1	4		
			6	6					6	6		
	3			3			2	1		3		
	4			4			4			4		
	1		1	2			1		1	2		
	1			1			1			1		
	1		2	2					2	2		
				1			1			1		
	64	1	40	105	4		61	1	39	101	7	
	45	3	32	80	5		44	3	28	75	10	
	44	3	30	77	5		43	3	26	72	10	
	1		2	3			1		2	3		

Acumulado (Ano N+2)

Nº Médicos no Hospital	Horas Semanais Médicos				
<= 50	[51-64]	>= 65	Total Faixa Etária	Pedidos de Reforma	
2		3	5		
		1	1		
10		5	15		
1			1		
1		1	1		
4		4	8		
		1	1		
		1	1		
1			1		
14		7	21	2	
4			4		
1			1		
1		1	2		
2		4	6	1	
2		1	2		
3		6	4		
2	1	6	6	1	
4			3		
			4		
1		1	2		
1			1		
		2	2		
1			1		
55	1	38	94	4	
40	2	23	65	11	
39	2	21	62	10	
1		2	3	1	

## INSTRUÇÕES DE PREENCHIMENTO

---

No quadro em análise são consideradas as seguintes colunas:

"Dezembro N-1 / Acumulado (Ano N)" - é apresentado o valor estimado do ano 2022, recolhido no Plano Estratégico desse ano (não editável);

"Dezembro N / Estimado (Ano N-1)" - pretende-se o preenchimento do valor para o fecho do ano 2022;

"Dezembro N / Acumulado (Ano N)" - pretende-se o preenchimento do valor previsto para o ano a contratuálar;

"Dezembro N / Acumulado (N+1)" - pretende-se o preenchimento do valor previsto para o ano subsequente ao ano a contratuálar.

"Dezembro N / Acumulado (N+2)" - pretende-se o preenchimento do valor previsto para o ano subsequente ao ano N+1

Neste quadro deve constar o nº de médicos a prestar serviço no hospital desagregados por faixa etária, assim como, os pedidos de reforma e o total de horas ordinárias semanais prestadas pelo pessoal médico do hospital.

### RH Médicos no Hospital

Considerar:

- Médicos com vínculo definitivo à Instituição - Profissionais com vínculo definitivo do quadro da função pública assim como com contrato individual de trabalho, com vínculo definitivo (excluindo Contrato Individual de Trabalho a termo incerto que deverá ser incluído nos contratos de trabalho a termo).

- Médicos a partir do 2º ano de internato, inclusivé (excluir os médicos do 1º ano do internato).

Indicar os médicos que exercem funções no hospital, distribuídos pelas especialidades que estão subjacentes à sua relação contratual com o hospital.

Assim, um médico inscrito na Ordem dos Médicos (O.M.) com as especialidades de medicina interna e de cardiologia, mas provido no quadro do hospital como especialista de medicina interna, deverá ser inscrito na especialidade de medicina interna.

Os médicos do hospital que exercem funções noutros serviços de saúde em tempo total (v.g. requisitados, destacados, internos do complementar em formação noutros hospitais, etc.), ou em tempo parcial (v.g. consulta de pediatria nos centros de saúde), deverão ser inscritos no presente quadro, pela totalidade das horas de trabalho semanal correspondente ao seu regime de trabalho.

Em relação aos médicos das Unidades Locais de Saúde (ULS), que exercem funções exclusivamente nos Cuidados de Saúde Primários (CSP), devem ser registados neste quadro, na área "Recursos Humanos das ULS a prestar Cuidados nos CSP".

No que respeita às horas médicas da Psiquiatria, deverão ser inscritas no presente quadro pela totalidade das horas de trabalho semanal correspondente ao seu regime de trabalho.

Q 17 Formação de Internos

Scenario Contratação  
 Instituições Instituto Branco, EPE Agr.

	Nº de Internos em Formação no Hospital				
	December 2022	December 2023			
	Acumulado (Ano N)	Estimado (Ano N-1)	Acumulado (Ano N)	Acumulado (Ano N+1)	Acumulado (Ano N+2)
1º Ano - Internato Médico	14	14	10	11	11
2º Ano - Internato Médico	7	7	14	10	11
3º Ano - Internato Médico	7	7	7	14	10
4º Ano - Internato Médico	14	10	7	7	14
5º Ano - Internato Médico	9	5	4	5	3
6º Ano - Internato Médico (ou anos subsequentes)	1	1	0	2	1

## INSTRUÇÕES DE PREENCHIMENTO

---

Registrar neste quadro o nº de Internos em formação no Hospital, desagregados pelos respectivos anos de formação.

No quadro em análise são consideradas as seguintes colunas:

"Dezembro N+1 / Acumulado (Ano N)" - é apresentado o valor estimado do ano 2022, recolhido no Plano de Atividades e Orçamento desse ano (não editável);

"Dezembro N / Estimado (Ano N-1)" - pretende-se o preenchimento do valor para o fecho do ano 2022;

"Dezembro N / Acumulado (Ano N)" - pretende-se o preenchimento do valor previsto para o ano a contratuáizar;

"Dezembro N / Acumulado (N+1)" - pretende-se o preenchimento do valor previsto para o ano subseqüente ao ano a contratuáizar.

"Dezembro N / Acumulado (N+2)" - pretende-se o preenchimento do valor previsto para o ano subseqüente ao ano N+1

Instituições **stelo Branco, EPE Agr.**

	Acompanhamento						Contratualização				
	December 2021	December 2021	December 2021	December 2022	December 2022	December 2022	December 2023	December 2023	December 2023	December 2023	December 2023
	Acumulado (Ano N)	Acumulado (Ano N)	Acumulado (Ano N)	Acumulado (Ano N)	Acumulado (Ano N)	Acumulado (Ano N)	Estimado (Ano N-1)	Estimado (Ano N-1)	Estimado (Ano N-1)	Acumulado (Ano N)	Acumulado (Ano N)
	Primeiras Consultas	Consultas Subsequentes	Todos os Tipos de Consulta	Primeiras Consultas	Consultas Subsequentes	Todos os Tipos de Consulta	Primeiras Consultas	Consultas Subsequentes	Todos os Tipos de Consulta	Primeiras Consultas	Consultas Subsequentes
Anestesiologia	1 665	0	1 665	1 715	0	1 715	1 645	0	1 645	1 678	0
Angiologia e Cirurgia Vasculár											
Cardiologia	1 337	2 753	4 090	1 277	2 485	3 762	799	2 097	2 896	915	2 239
Cardiologia Pediátrica											
Cirurgia Cardio-Torácica											
Cirurgia Geral	2 599	4 612	7 211	2 977	4 943	7 920	2 534	3 856	6 390	3 085	4 433
Cirurgia Maxilo-Facial											
Cirurgia Pediátrica											
Cirurgia Plástica e Reconstructiva e Estética											
Dermato-Venerologia	2 184	1 975	4 159	1 441	1 424	2 865	2 013	2 484	4 497	2 253	2 734
Diabetologia	190	1 689	1 879	196	1 773	1 969	147	1 403	1 550	150	1 631
<b>Total - Infecçologia</b>											
Infecçologia - Doentes com VIH/Sida (TARC)											
Infecçologia - Outros Doentes											
Doenças Autoimunes	96	514	610	99	540	639	57	550	607	108	561
Dor	279	689	968	288	724	1 012	345	631	976	352	643
Endocrinologia e Nutrição	456	726	1 182	870	1 162	2 032	631	1 226	1 857	444	951
Estomatologia	207	417	624	213	436	651	143	281	424	146	287
Gastroenterologia	973	1 782	2 755	1 002	1 871	2 873	942	1 777	2 719	1 161	1 913
Genética Médica											
Ginecologia	566	348	914	583	365	948	579	544	1 123	591	555
Hematologia Clínica											
Hemofilia											
Hepatologia	60	287	347	62	301	363	61	225	286	62	230
Hipertensão											
Imuno-alergologia	701	1 512	2 213	722	1 588	2 310	532	1 388	1 920	1 043	1 916
Imuno-hemoterapia	182	3 532	3 714	187	3 709	3 896	165	2 499	2 664	168	2 849
Imunologia											
Medicina Física e Reabilitação	1 017	1 483	2 500	1 048	1 557	2 605	969	1 065	2 034	988	1 086
Medicina Interna	1 484	2 511	3 995	1 729	2 636	4 365	1 436	2 345	3 781	1 765	2 592
Medicina Tropical											
Nefrologia	648	1 939	2 587	637	2 034	2 671	518	1 786	2 304	728	1 972
Neurologia											
Neurologia Pediátrica											
Neurocirurgia											
Neurofisiologia											
Neurologia	609	1 552	2 161	627	1 630	2 257	644	1 173	1 817	657	1 196
Obstetrícia	1 081	726	1 807	1 113	762	1 875	1 346	802	2 148	1 373	1 018
Oftalmologia	1 223	2 077	3 300	1 260	2 181	3 441	1 997	2 369	4 366	2 037	2 416
Oncologia Médica	240	560	800	247	588	835	279	482	761	285	542
Ortopedia	2 905	3 086	5 991	2 992	3 240	6 232	2 667	2 803	5 470	2 720	2 959
Otorrinolaringologia	2 318	3 285	5 603	2 388	3 449	5 837	2 019	3 210	5 229	2 159	3 374
Pediatria	830	1 621	2 451	855	1 702	2 557	852	1 580	2 432	969	1 612
Pneumologia	773	2 246	3 019	996	2 558	3 554	891	3 272	3 272	1 109	2 429
Psiquiatria Total	1 983	6 812	8 795	1 968	6 989	8 954	1 637	5 623	7 260	1 928	6 736
Na Instituição	1 840	6 210	8 050	1 718	6 367	8 005	1 558	5 007	6 565	1 839	6 107
Psiquiatria (Inst)	1 840	6 210	8 050	1 718	6 367	8 005	1 558	5 007	6 565	1 839	5 107
Consulta Multidisciplinar (Inst)											
<b>Saúde Mental na Comunidade</b>											
SMC - Psiquiatria											
Consulta Multidisciplinar (SMC)											
Psiquiatria da Infância e Adolescência	143	602	745	147	632	779	79	616	695	81	628
Psiquiatria da Infância e Adolescência (Inst)	143	602	745	147	632	779	79	616	695	81	628
Consulta Multidisciplinar (Inst)											
Radiocologia											
Reumatologia	456	1 459	1 915	470	1 532	2 002	453	1 288	1 741	562	1 514
Senologia											
Urologia	1 074	2 047	3 121	1 106	2 149	3 255	959	1 890	2 849	878	1 728
Consultas a pessoal (Medicina do Trabalho)	962	1 407	2 369	991	1 473	2 464	197	2 372	2 569	201	2 419
Outras											
Consultas de Pessoal não Médico na Comunidade - Psiquiatria e Saúde Mental											
Psicologia	632	3 136	3 768	651	3 291	3 942	526	2 955	3 481	537	3 014
Psicoterapia											
Apoio Nutricional e Dietética	354	696	1 050	365	731	1 096	340	683	1 023	347	697
Outras consultas por pessoal não médico	3 107	2 446	5 553	3 199	2 552	5 751	4 009	10 253	14 262	4 089	10 458
<b>ESPECIALIDADES IPO</b>											
Cirurgia da Cabeça e Pescoço											
Gastroenterologia - Proctologia											
Hematologia											
Transplantes de Medula											
Radiocologia - Externa											
Radiocologia - Braquiterapia											
Medicina Nuclear											
Consultas de Grupo											
Consultas de Atendimento não Programado											
<b>Total Consultas Médicas</b>	<b>29 098</b>	<b>53 647</b>	<b>82 745</b>	<b>29 956</b>	<b>55 813</b>	<b>85 769</b>	<b>27 457</b>	<b>50 130</b>	<b>77 587</b>	<b>30 507</b>	<b>53 534</b>
<b>Total Consultas por Pessoal não Médico</b>	<b>4 093</b>	<b>6 278</b>	<b>10 371</b>	<b>4 215</b>	<b>6 574</b>	<b>10 789</b>	<b>4 875</b>	<b>13 891</b>	<b>18 766</b>	<b>4 973</b>	<b>14 169</b>
<b>TOTAL</b>	<b>33 191</b>	<b>69 925</b>	<b>93 116</b>	<b>34 171</b>	<b>62 387</b>	<b>96 558</b>	<b>32 332</b>	<b>64 021</b>	<b>96 353</b>	<b>35 480</b>	<b>67 703</b>

## Notas:

- Na linha "Outros" devem ser registados, apenas em situações excepcionais, os valores para outras consultas. Sempre que for preenchida esta linha, discriminar o valor no comentário de submissão do Quadro, ou nos comentários da própria célula.

December 2023	December 2023	December 2023	December 2023	December 2023	December 2023	December 2023
Acumulado (Ano N)	Acumulado (Ano N+1)	Acumulado (Ano N+1)	Acumulado (Ano N+1)	Acumulado (Ano N+1)	Acumulado (Ano N+1)	Acumulado (Ano N+1)
Todos os Tipos de Consulta	Primeiras Consultas	Consultas Subsequentes	Todos os Tipos de Consulta	Primeiras Consultas	Consultas Subsequentes	Todos os Tipos de Consulta
1 678	1 695	0	1 695	1 712	0	1 712
3 154	924	2 261	3 185	933	2 284	3 217
7 518	3 116	4 477	7 593	3 147	4 522	7 669
4 987	2 276	2 781	5 037	2 299	2 789	5 088
1 781	152	1 647	1 799	154	1 663	1 817
669	109	567	676	110	573	683
995	356	650	1 006	360	657	1 017
1 395	448	961	1 409	452	971	1 423
433	147	290	437	148	293	441
3 074	1 173	1 932	3 105	1 185	1 951	3 138
1 148	597	561	1 158	603	567	1 170
292	63	232	295	64	234	298
2 959	1 053	1 935	2 988	1 064	1 954	3 018
3 017	170	2 877	3 047	172	2 906	3 078
2 074	998	1 097	2 095	1 008	1 108	2 116
4 357	1 783	2 618	4 401	1 801	2 644	4 445
2 700	735	1 992	2 727	742	2 012	2 754
1 853	664	1 208	1 872	671	1 220	1 891
2 391	1 387	1 028	2 415	1 401	1 038	2 438
4 453	2 057	2 440	4 497	2 078	2 464	4 542
827	288	547	835	291	552	843
5 679	2 747	2 989	5 736	2 774	3 019	5 793
5 533	2 181	3 408	5 589	2 203	3 442	5 645
2 581	979	1 628	2 607	989	1 644	2 633
3 538	1 120	2 453	3 573	1 131	2 478	3 609
7 655	1 938	5 792	7 731	1 959	5 859	7 809
6 946	1 857	5 188	7 015	1 876	5 210	7 086
6 946	1 857	5 158	7 015	1 876	5 210	7 086
709	82	634	716	83	640	723
709	82	634	716	83	640	723
2 078	568	1 529	2 097	574	1 544	2 118
2 606	887	1 745	2 632	896	1 762	2 658
2 628	203	2 443	2 646	205	2 467	2 672
3 551	542	3 044	3 586	547	3 074	3 621
1 044	350	704	1 054	354	711	1 065
14 547	4 130	10 563	14 693	4 171	10 669	14 840
84 041	30 815	54 068	84 893	31 126	54 608	85 734
19 142	5 022	14 311	19 333	5 072	14 454	19 526
103 183	35 837	68 379	104 216	36 198	69 062	105 260

## INSTRUÇÕES DE PREENCHIMENTO

No quadro em análise são consideradas as seguintes colunas:

- \*Dezembro N-2 / Acumulado (Ano N) - é apresentado o valor do ano 2021, recolhido no processo de Acompanhamento desse ano (não editável);
- \*Dezembro N-1 / Acumulado (Ano N) - é apresentado o valor estimado do ano 2022, recolhido no Plano de Atividades e Orçamento desse ano (não editável);
- \*Dezembro N / Estimado (Ano N-1) - pretende-se o preenchimento do valor para o fecho do ano 2022;
- \*Dezembro N / Acumulado (Ano N) - pretende-se o preenchimento do valor previsto para o ano a contratuarizar;
- \*Dezembro N / Acumulado (N+1) - pretende-se o preenchimento do valor previsto para o ano subsequente ao ano a contratuarizar;
- \*Dezembro N / Acumulado (N+2) - pretende-se o preenchimento do valor previsto para o ano subsequente ao ano N+1

### Consultas Externas por Especialidade

Consideram-se Primeiras Consultas as consultas externas médicas em que o utente é examinado pela primeira vez num serviço de especialidade/Infância e é referente a um episódio de doença (não corresponde à primeira consulta do utente no ano). Para a especialidade de Psiquiatria, não obstante se verificar a alta do episódio da doença, sempre que o doente regressa à consulta num intervalo de tempo inferior a 180 dias, deve ser considerada consulta de seguimento.

Consultas Subsequentes são as restantes consultas do mesmo episódio de doença.

Alerta-se para a necessidade dos hospitais procederem às altas dos episódios de doença.

- As consultas de sub-especialidades devem ser inseridas na respectiva especialidade, não devendo ser isoladas em 'Outras'. Exemplo: A consulta de 'Cérebro Vasculares' quando realizada por médicos neurologistas deve ser incluída na consulta de 'Neurologia'.

- Deverão ser consideradas neste quadro as consultas médicas sem presença do utente, desde que haja registo administrativo e clínico das mesmas e consentimento do utente (uma vez que o utente é sujeito ao pagamento de taxa moderadora nos termos da legislação em vigor).

- **Aspecto crítico: as altas clínicas devem ser seguidas de altas administrativas.**

- Indicar o número de consultas, primeiras e subsequentes, para cada uma das consultas externas da especialidade indicada. Indicar os valores para os períodos indicados: Fecho Ano N-2, Estimado Ano N-1 e Acumulado Ano N

### - Consultas de Psiquiatria:

Na Instituição - Psiquiatria: consultas externas realizadas na Instituição.  
Na Instituição - Consulta Multidisciplinar: consultas externas realizadas na Instituição, prestadas por um ou mais prestadores de saúde, em que pelo menos um deles é médico.

Saúde Mental na Comunidade (S M C): conjunto de atividades realizadas fora do hospital, individualmente ou em grupo, com fins de prevenção, diagnóstico ou tratamento, autonomamente pelos diversos profissionais das equipas multidisciplinares de saúde mental.

S M C - Psiquiatria: consultas externas realizadas na comunidade; por exemplo: nos cuidados de saúde primários.  
S M C - Consulta Multidisciplinar: consultas externas realizadas na comunidade, prestadas por um ou mais prestadores de saúde, em que pelo menos um deles é médico.

Psiquiatria da Infância e Adolescência:  
Psiquiatria da Infância e Adolescência - Psiquiatria: consultas externas realizadas na instituição por um médico Pedopsiquiatra.  
Psiquiatria da Infância e Adolescência - Consulta Multidisciplinar: consultas externas realizadas na instituição, prestadas por um ou mais prestadores de saúde, em que pelo menos um deles é médico.

- Consultas de Pessoal não Médico na Comunidade - Psiquiatria e Saúde Mental: consultas não médicas prestadas no âmbito do apoio à especialidade de Psiquiatria, por profissionais de psicologia (psicólogos), enfermagem (enfermeiros) e nutrição (nutricionistas)

As consultas registadas nesta linha - Consultas de pessoal não médico na Comunidade, deverão ser excluídas do total de consultas prestadas por estes profissionais, na instituição.  
Assim, as consultas prestadas pelos profissionais de enfermagem na comunidade - inscritas na linha Consultas de pessoal não médico na Comunidade - não deverão estar registadas na linha - Outras consultas por pessoal não médico

### - Consultas de Infecçologia:

Nas consultas de Infecçologia - Doentes com VIH/Sida (TARC) deverão ser considerados os doentes a viver com a infeção VIH/Sida (doentes em programa de financiamento compreensivo).









<b>Centros Especializados de Reabilitação</b>											
Diária de Internamento (CER)											
Ambulatório (CER)											
<b>Medicamentos</b>											
Uniq. gratuita em AMIOA. O suporte legal e da responsabilidade financeira do Hospital (patologias abrangidas pelo contrato: neoplasias).	1676606	1676606	1500000	1500000.00	2770126	2770126	2991736.08	2991736.08	2991736.08	2991736.08	2991736.08
<b>Programa de incentivo a integração de Cuidados e à Valorização dos Percursos de Cuidados</b>											
Programa de Incentivo à Integração de Cuidados											
<b>Sistema de Apoio de Ajudas Técnicas (SAPA)</b>											
Sistema de Atribuição de Produtos de Apoio	46763	46763	45000	45000.00	42220	42220	50664	50664	53197.2	53197.2	55857.06

#### Notas

- (1) Nas sessões de Hospital de Dia indicar apenas as Sessões que não geram GDH Médico de Ambulatório. Estes GDH devem constar no ponto "GDH Ambulatório" deste Quadro.
- (2) Nos GDH Médicos de Ambulatório não incluir o GDH 468 referente a Nefrologia, nem o GDH 692 referente a Radioncologia.
- (3) Ver lista de GDH de Ambulatório Médico e Cirúrgico, na folha em anexo.
- (4) Diz respeito aos novos doentes, que se prevê iniciarem tratamento (1ª e 2ª Linha de Tratamento) durante o ano N.
- (5) Doentes em tratamento (1ª e 2ª Linha de Tratamento), que transitam do ano anterior.
- (6) Doentes em ambulatório (outros esquemas terapêuticos) financiados por programa compreensivo.
- (7) Informação a ser preenchida pelas instituições que fazem parte da Rede de Diagnóstico e Tratamento da Infertilidade.

December 2023
Acumulado (Ano N+2)
Produção SNS

	% SNS 2021	% SNS 2022 (Contr)	% SNS 2022	% SNS 2023	% SNS 2024	% SNS 2025
84263	97,1%	97,3%	97,1%	97,2%	98,4%	98,3%
30504	96,7%	97,9%	97,3%	97,5%	98,3%	98,0%
10826	99,7%	98,0%	98,0%	98,0%	98,0%	98,0%
4444	100,0%	97,0%	97,0%	98,0%	98,0%	98,0%
368	100,0%	97,2%	97,0%	97,1%	98,0%	98,1%
210	100,0%	96,9%	96,8%	96,9%	98,0%	98,1%
14656	95,3%	98,0%	97,0%	97,0%	98,5%	98,0%
53759	97,3%	97,0%	97,0%	97,0%	98,4%	98,4%
4704	100,0%	97,0%	97,0%	97,0%	98,0%	98,0%
805	100,0%	97,9%	97,0%	98,0%	98,0%	98,1%
391	100,0%	98,0%	97,0%	97,9%	97,9%	98,0%
47859	97,3%	97,0%	97,0%	97,0%	98,5%	98,5%

4979	97,8%	97,0%	97,0%	97,0%	97,0%	97,0%
4979	97,8%	97,0%	97,0%	97,0%	97,0%	97,0%
2309	97,6%	97,0%	97,0%	97,0%	97,0%	97,0%
1547	99,2%	97,0%	97,0%	97,0%	97,0%	97,0%
1547	99,2%	97,0%	97,0%	97,0%	97,0%	97,0%
762	95,2%	97,0%	97,0%	97,0%	97,1%	96,9%
762	95,2%	97,0%	97,0%	97,0%	97,1%	96,9%

14	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%

5110	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%


56578	95,7%	97,0%	97,0%	97,0%	97,0%	97,0%
56578	95,7%	97,0%	97,0%	97,0%	97,0%	97,0%
<b>52358</b>	95,5%	97,0%	97,0%	97,0%	97,0%	97,5%
52358	95,5%	97,0%	97,0%	97,0%	97,0%	97,5%



128				96,9%	96,9%	72,7%
171	97,6%	96,9%	97,0%	97,1%	97,1%	97,2%
2180	99,8%	97,0%	97,0%	97,0%	97,0%	97,0%
5093	99,8%	97,0%	97,0%	97,0%	97,0%	97,0%


749	100,0%	97,4%	96,9%	97,5%	97,6%	97,5%
202	100,0%	97,0%	97,1%	97,1%	97,1%	97,1%

<b>1892</b>	99,5%	97,9%	97,5%	97,9%	97,9%	97,9%
1892	99,5%	97,9%	97,5%	97,9%	97,9%	97,9%
<b>2392</b>	99,4%	97,0%	97,5%	98,0%	97,9%	97,9%
2392	99,4%	97,0%	97,5%	98,0%	97,9%	97,9%
30	0,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%


--	--	--	--	--	--	--





\_\_\_\_\_



2991736,08

100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%



55857,06

100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%

## INSTRUÇÕES DE PREENCHIMENTO

No quadro em análise são consideradas as seguintes colunas:

- \*Dezembro N-2 / Acumulado (Ano N) - é apresentado o valor do ano 2021, recolhido no processo de Acompanhamento desse ano (não editável);
- \*Dezembro N-1 / Acumulado (Ano N) - é apresentado o valor estimado do ano 2022, recolhido no processo do Plano de Atividades e Orçamento desse ano (não editável);
- \*Dezembro N / Estimado (Ano N-1) - pretende-se o preenchimento do valor para o fecho do ano 2022;
- \*Dezembro N / Acumulado (Ano N) - pretende-se o preenchimento do valor previsto para o ano a contrair; atualizar;
- \*Dezembro N / Acumulado (N+1) - pretende-se o preenchimento do valor previsto para o ano subsequente ao ano a contrair; atualizar;
- \*Dezembro N / Acumulado (N+2) - pretende-se o preenchimento do valor previsto para o ano subsequente ao ano N+1

### Produção SNS

Neste quadro pretende-se que, na coluna designada por "Produção SNS", seja indicada a produção para utentes identificados como SNS, devendo também ser considerada a produção referente a utentes identificados nos Sub sistemas ADSE, SAD da GNR e PSP e ADM das Forças Armadas e a cidadãos das Regiões Autónomas.

Na coluna designada por "Produção Total" pretende-se recolher a produção referente a todos os utentes, independentemente da entidade pagadora e da modalidade de pagamento.

No caso das instituições às quais se aplica a modalidade de pagamento por doente tratado para as patologias VIH, Esclerose Múltipla, Hipertensão Pulmonar, PAF 1, Telemonitorização DPOC, EAM e ICC, PMA, BG, Doenças Lisossomais, Doença Mental Grave ou PTCO, e apenas para estas instituições, não deverão ser considerados na coluna "Produção SNS", em todas as outras linhas de atividade, os cuidados prestados a estes doentes, no âmbito das patologias referidas.

No caso das instituições às quais se aplica a modalidade de pagamento por doente tratado em Oncologia (Cancro Mama, Cólon e Reto, Póstata, Pulmão e Miéloma), e apenas para estas instituições, não deverão ser considerados na coluna "Produção SNS", em todas as outras linhas de atividade, os cuidados prestados a estes doentes, no âmbito das patologias referidas.

### - Consultas Externas -

Indicar o número de primeiras consultas médicas, desagregadas por:

- Consultas com origem nos CSP e referenciadas via SI CTH (consulta a tempo e horas);

- Consultas de Telemedicina em tempo real;

- Consultas de Saúde Mental na Comunidade;

- Consultas realizadas por Centros de Referência;

- Consultas realizadas por Centros de Responsabilidade Integrada;

- Consultas Descentralizadas nos Cuidados de Saúde Primários;

- Consultas Cuidados Paliativos;

- Primeiras Consultas (sem majoração de preço), equivalem às restantes primeiras consultas.

Indicar o número de consultas médicas subsequentes, desagregadas por:

- Consultas de Telemedicina em tempo real;

- Consultas de Saúde Mental na Comunidade;

- Consultas realizadas por Centros de Referência;

- Consultas realizadas por Centros de Responsabilidade Integrada;

- Consultas Descentralizadas nos Cuidados de Saúde Primários;

- Consultas Cuidados Paliativos;

- Consultas Subsequentes (sem majoração de preço), equivalem às restantes consultas subsequentes.

### - Internamento -

Deverão ser consideradas as percentagens de GDH Cirúrgicos Programados e Urgentes e GDH Médicos verificados no Ano N.

#### Internamento de Doentes Agudos

Nº Doentes Saídos (Base Dados GDH):

Indicar o nº de doentes saídos (sem transferências internas) em GDH médicos;

Indicar o nº de doentes saídos em GDH cirúrgicos programados;

Indicar o nº de doentes saídos em GDH urgentes.

#### Internamento de Doentes Residentes/Crónicos

Os doentes residentes correspondem à anterior denominação de doente crónico.

Psiquiatria Residentes/Crónicos: o total corresponde ao nº de doentes tratados crónicos acompanhados no Hospital, em Ordens Religiosas e/ou em Outras Instituições.

Estes doentes não podem estar inscritos nas unidades de internamento Agudos, Alcolologia, Toxicod dependência e Curta Duração, do quadro de Produção de Internamento ("Q.5.02.01a Doentes Saídos, Transferências e Lotação Praticada do Internamento").

#### Doentes de Hansen: nº de doentes tratados crónicos existentes no Centro de Medicina Física e de Reabilitação do Centro.

Doentes Crónicos Ventilados: correspondem aos seguintes doentes tratados crónicos:

- Já não se encontrem em fase aguda de tratamento da doença;

- Necessitem de ventilação permanente;

- Com tempo de internamento superior a 150 dias.

Estes doentes não podem estar inscritos em nenhum dos quadros de produção.

Doentes Crónicos de Pneumologia: n.º de doentes tratados crónicos ventilados existente no Centro Hospitalar do Oeste.

#### Doentes Medicina Física e Reabilitação

Os doentes tratados de Medicina Física e Reabilitação apenas devem ser preenchidos pelos hospitais que possuam unidade de internamento de Medicina Física e Reabilitação oficialmente reconhecida.

Estes doentes podem ser tratados noutro(s) serviço(s) do Hospital antes da sua transferência para esta unidade pelo que, e só nesse caso, podem estar inscritos no quadro de Produção de Internamento ("Q.5.02.01a Doentes Saídos Transferências e Lotação Praticada do Internamento").

#### N.º Doentes Tratados - Reabilitação Psicossocial

Reabilitação Psicossocial - indicar o nº de doentes tratados em Reabilitação Psicossocial na Instituição.

Reabilitação Psicossocial na Comunidade - indicar o nº de doentes tratados em Reabilitação Psicossocial na Comunidade.

#### Nº Doentes Tratados (Forenses)

O total corresponde ao nº de doentes forenses acompanhados no Hospital.

#### Nº Dias de Internamento

Corresponde aos dias de internamento dos doentes acima identificados para Psiquiatria (doentes residentes/crónicos), doentes crónicos ventilados, doentes de Pneumologia, doentes de Medicina Física e Reabilitação e doentes de Hansen.

Aplicam-se aqui as condições acima referidas para os casos em questão.

#### - Urgências -

Total de Atendimento (SU Básica, SU Médico-Cirúrgica ou SU Polivalente):

A produção deve ser registada de acordo com a tipologia de urgência da instituição (SUB, SUMC ou SUP).

No caso de instituições que têm mais do que um tipo de urgência (ex: alguns Centros Hospitalares), deve ser identificada a produção realizada em cada um dos tipos de urgência.

Nestes casos, prevalece o registo no tipo de urgência no momento da alta do utente, incluindo os episódios nos quais os utentes são transferidos para um nível de prestação de cuidados mais adequado.

Instituições com serviços de urgência a funcionarem em instalações de Agrupamentos de Centros de Saúde, devem também registar os episódios de urgência realizados nestes serviços. Devem ser considerados todos os episódios de urgência, geral, obstétrica e pediátrica.

Total de Atendimento (SU Básica, SU Médico-Cirúrgica ou SU Polivalente): a produção deve ser registada de acordo com a tipologia de urgência que a instituição detém (SUB, SUMC ou SUP). No caso de instituições que detêm mais do que um tipo de urgência (ex: alguns Centros Hospitalares), deve ser identificada a produção realizada em cada um deles.

N.º de Atendimento sem Internamento (SU Básica, SU Médico-Cirúrgica ou SU Polivalente):

A produção deve ser registada de acordo com a tipologia de urgência da instituição (SUB, SUMC ou SUP).

No caso de instituições que têm mais do que um tipo de urgência (ex: alguns Centros Hospitalares), deve ser identificada a produção realizada em cada um dos tipos de urgência.

Nestes casos, prevalece o registo no tipo de urgência no momento da alta do utente, incluindo os episódios nos quais os utentes são transferidos para um nível de prestação de cuidados mais adequado.

Instituições com serviços de urgência a funcionarem em instalações de Agrupamentos de Centros de Saúde, devem também registar os episódios de urgência realizados nestes serviços. Devem ser considerados todos os episódios de urgência, geral, obstétrica e pediátrica.

Total de Atendimento sem internamento (SUB, SUMC ou SUP): a produção deve ser registada de acordo com a tipologia de urgência que a instituição detém (SUB, SUMC ou SUP). No caso de instituições que detêm mais do que um tipo de urgência (ex: alguns Centros Hospitalares), deve ser identificada a produção realizada em cada um deles.

CRJ Serviço de Urgência - Serviços de urgência organizados em CRJ, com equipas dedicadas.

#### - Sessões em Hospital de Dia -

Indicar o número de sessões de Hospital de Dia, por tipo de Hospital de Dia, financiadas de acordo com esta linha de atividade. Excluem-se episódios financiados como GDH's Médicos de Ambulatório e sessões de hemodiálise financiadas por preço compreensivo.

A linha de atividade Base inclui todas as sessões de hospital de dia de Pediatria, Pneumologia, Oncologia s/ Quimioterapia e Outros.

#### - Unidades Socio-Ocupacionais/Estruturas Reabilitativas

Unidade de apoio de carácter socio-ocupacional e de integração social, destinada a pessoas com incapacidade psicossocial em regime ambulatório, clinicamente estabilizadas, as quais oferecem sob orientação de um técnico da área da reabilitação psicossocial, um conjunto de actividades de reabilitação, apoio socio-ocupacional e psicossocial, promoção de actividades culturais, desportivas e de lazer. Nestas unidades não há serviços clínico-assistenciais nem medicamentosos ou sequer hotéis.

**- N.º Dias de Tratamento/Sessões**

Indicar o total do número de dias de tratamento, ou número de sessões, previsto para o ano N, para cada tipo de unidade sócio-ocupacional (estrutura reabilitativa), devendo uma sessão corresponder, no máximo, a um dia de trabalho.

- Instituição: indicar a actividade das unidades sócio-ocupacionais (estruturas reabilitativas) realizada no hospital.
- Comunidade (S M C): indicar a actividade das unidades sócio-ocupacionais (estruturas reabilitativas) realizada fora da estrutura hospitalar, com fins de reabilitação.

**- Serviços Domiciliares -**

Total Domicílios: Indicar o total de consultas médicas, cuidados de enfermagem e outros cuidados (exemplo: serviço social e terapia ocupacional), que se prevê realizar no domicílio a indivíduos e famílias.

**- GDH de Ambulatório: GDH Médicos e GDH Cirúrgicos -**

De acordo com o definido nas portarias identificadas nos anexos, indicar o número de:

- Episódios classificados em GDH Médicos;
- Episódios classificados em GDH Cirúrgicos de Ambulatório.

**- Radioncologia -**

Indicar o número Tratamentos de Radioncologia discriminando Tratamentos Simples e Tratamentos Complexos. Cada tratamento inclui planeamento, dosimetria e simulação.

Devem ser considerados como:

- Tratamentos simples - tratamentos simples, Tratamentos 3D;
- Tratamentos complexos - Técnicas especiais, Irradiação corporal total e hemiorcporal, Tratamento IMRT e Radioterapia estereotáxica (cada fracção).

**- Doentes Crónicos em Tratamento de Diálise Peritoneal -**

Nº de doentes crónicos em Tratamento de Diálise Peritoneal, seguidos regularmente na instituição.

**- Programas de Saúde -**

**Diagnóstico Pré-Natal:**

Indicar o n.º de protocolos I e/ou II previstos, a contratuar para o ano N.

**VII Sida:**

VII Sida - N.º Doentes em TARC (1ª e 2ª linha - Indicar o n.º de novos doentes em Terapêutica Anti-Retroviral durante o ano N. Os doentes que aderem pela primeira vez a TARC (anterior denominação de nail - Programa TARV 2007-2011) deverão iniciar a TARC com opção pelas 1ª ou 2ª linhas, em conformidade com as orientações clínicas da DGS.

VII Sida - Doentes Transitados (nail (1ª e 2ª linha)) - Indicar o n.º de doentes em TARC cuja prescrição terapêutica corresponde à 1ª ou 2ª linha recomendada que transitaram do ano anterior.

VII Sida - Outros Doentes TARC - Indicar o n.º de doentes em TARC, integrados nos restantes esquemas não abrangidos pela 1ª e 2ª linha, também financiados em programa compreensivo.

Em qualquer das linhas deve ser sempre reportado o nº de doentes considerando a equivalência a doente em tratamento por ano completo.

A título de exemplo, considera-se o seguinte:

- 1 doente em TARC de Janeiro a Dezembro equivale a 1 doente;
  - 1 doente em TARC de Março a Maio equivale a 0,25 doentes.
  - 1 doente em TARC de Julho a Dezembro equivale a 0,5 doentes.
- TOTAL: 1,75 doentes

**Interrupção da gravidez (IG) até às 10 semanas:**

Indicar o n.º de interrupções da gravidez até as 10 semanas de gestação, registadas com o código 35200 - IG e 35205 - IG conforme se trate de IG medicamentosa ou cirúrgica em ambulatório, de acordo com a Portaria 481 - A/2007 de 16 de Julho.

**- Esclerose Múltipla - N.º Doentes Equivalente/Ano**

Indicar o nº de doentes em tratamento, desagregados pela fase da doença em que se encontram, de acordo com a Escala Expandida de Estado de Incapacidade de Kurtzke (EDSS):

- EDSS < 3,5 até um surto por ano;
- EDSS < 3,5 até dois surtos por ano;
- EDSS entre 4 e 6,5; e
- EDSS entre 7 e 8

Pretende-se conhecer o total de doentes em tratamento em ambulatório considerando a equivalência a doente em tratamento por ano completo:

- 1 doente em tratamento de Julho a Dezembro equivale a 0,5 doente;
- 1 doente em tratamento de Julho a Setembro equivale a 0,25 doente;

**- Hepatite C - N.º Doentes Tratados**

Nº Doentes Tratados (indivíduos)

- Indicar o número total de doentes tratados (tratamentos completos realizados) em nº de indivíduos.

**- Hipertensão Pulmonar - N.º Doentes em Tratamento**

Indicar o nº de doentes em tratamento por ano completo, desagregados pelas seguintes fases da doença:

- seguimento 1º ano (doente tratado/ano)
- seguimento após 1º ano CF < III (doente tratado/ano)
- seguimento após 1º ano CF IV (doente tratado/ano)

Pretende-se conhecer o total de doentes em tratamento em ambulatório considerando a equivalência a doente em tratamento por ano completo:

- 1 doente em tratamento de Julho a Dezembro equivale a 0,5 doente;
- 1 doente em tratamento de Julho a Setembro equivale a 0,25 doente;

**- Patologia Oncológica - N.º Doentes em Tratamento**

Cancro do Célon e Reto, Cancro do Colo do Útero, Cancro da Mama, Cancro do Próstata, Cancro do Pulmão, Mieloma:

- Indicar o número total de doentes em tratamento, o nº de doentes no segundo ano de tratamento e o número de novos doentes em tratamento.

Pretende-se conhecer o total de doentes em tratamento em ambulatório considerando a equivalência a doente em tratamento por ano completo:

**- Telemonitorização DPOC**

Indicar o número total de equipamentos de telemonitorização necessários e o nº de doentes em tratamento considerando a equivalência a doente em tratamento por ano completo.

- 1 doente em tratamento de Julho a Dezembro equivale a 0,5 doente;
- 1 doente em tratamento de Julho a Setembro equivale a 0,25 doente;

**- Telemonitorização ICC**

Indicar o número total de equipamentos de telemonitorização necessários e o nº de doentes em tratamento considerando a equivalência a doente em tratamento por ano completo.

- 1 doente em tratamento de Julho a Dezembro equivale a 0,5 doente;
- 1 doente em tratamento de Julho a Setembro equivale a 0,25 doente;

**- Telemonitorização EAM**

Indicar o número total de equipamentos de telemonitorização necessários e o nº de doentes em tratamento considerando a equivalência a doente em tratamento por ano completo.

- 1 doente em tratamento de Julho a Dezembro equivale a 0,5 doente;
- 1 doente em tratamento de Julho a Setembro equivale a 0,25 doente;

**- Polineuropatia Amiloidótica Familiar em estágio 1 (PT - PAF1) - N.º Doentes em Tratamento**

PAF1 - N.º de Doentes em tratamento - Pretende-se conhecer o total de doentes em tratamento PAF1, considerando a equivalência a doente tratado por ano completo.

A título de exemplo, considera-se o seguinte:

- 1 doente em PAF1 de Julho a Dezembro equivale a 0,5 doente;
- 1 doente em PAF1 de Julho a Setembro equivale a 0,25 doente;
- 1 doente em PAF1 em Dezembro equivale a 0,083 doente;

**- Doenças Lisossomais - N.º Doentes em Tratamento (Doente Equivalente Ano)**

Pretende-se conhecer o total de doentes em tratamento em ambulatório considerando a equivalência a doente em tratamento por ano completo.

Doenças Lisossomais Doentes de Centros de Referência exclusivamente em CRE: A preencher pelos Centros de Referência relativamente a doentes acompanhados exclusivamente em Centros de Referência

Doenças Lisossomais Doentes de CTP quando acompanhados em Cre: A preencher pelos Centros de Referência relativamente a doentes acompanhados em simultâneo pelos Centros de Proximidade

Doenças Lisossomais Doentes de CTP quando acompanhados em CTP: A preencher pelo Centros de Proximidade relativamente a doentes acompanhados em simultâneo pelos Centros de Referência

**Programa de Tratamento Cirúrgico da Obesidade (PTCO)**

PTCO — Pré-avaliação e cirurgia bariátrica- Nº de doentes com conjunto mínimo de cuidados finalizado.

O conjunto de cuidados mínimos a prestar na fase

PTCO — Pré-avaliação e cirurgia bariátrica são os seguintes:

- Consulta pré-operatória de avaliação multidisciplinar de tratamento cirúrgico de obesidade (AMTCO);
- Os meios complementares de diagnóstico e terapêutica (MCDT) prescritos no âmbito da consulta de AMTCO, incluindo colocação e remoção de balão intragástrico, nos casos aplicáveis;
- A intervenção de cirurgia bariátrica (cirurgia de banda gástrica, cirurgia de bypass gástrico ou outras técnicas);
- Todas as consultas, MCDT ou cirurgias que se venham a revelar necessárias no âmbito da doença em causa, sequelas, tratamentos ou complicações identificadas até 60 dias após a alta de internamento.

PTCO Cirurgia de Bariátrica - 1.º ano de follow-up - Nº de doentes com conjunto mínimo de cuidados finalizado.

O conjunto de cuidados mínimos a prestar na fase de tratamento PTCO — 1.º ano de follow-up são os seguintes:

- Duas consultas de AMTCO — 1.º ano de follow-up;
- Os meios complementares de diagnóstico e terapêutica prescritos no âmbito das consultas identificadas na alínea anterior.

PTCO Cirurgia de Bariátrica - 2.º ano de follow-up - Nº de doentes com conjunto mínimo de cuidados finalizado.

O conjunto de cuidados mínimos a prestar na fase de tratamento PTCO — 1.º ano de follow-up são os seguintes:

- Uma consulta de AMTCO e/ou equivalentes consultas TCO por cada especialidade obrigatória — 2.º ano de follow-up;
- Os meios complementares de diagnóstico e terapêutica prescritos no âmbito das consultas identificadas na alínea anterior.

PTCO - Outras Técnicas Modelo 1 - Gastrectomia Linear Vertical

PTCO - Outras Técnicas Modelo 1 - 1.º ano de follow-up - Nº de doentes com conjunto mínimo de cuidados finalizado.

Conjunto de cuidados mínimos a prestar na fase de tratamento PTCO — 1.º ano de follow-up

PTCO - Outras Técnicas Modelo 2 - Derivações Bilio-Pancreáticas

PTCO - Outras Técnicas Modelo 2 - 1.º ano de follow-up - Nº de doentes com conjunto mínimo de cuidados finalizado.

Conjunto de cuidados mínimos a prestar na fase de tratamento PTCO — 1.º ano de follow-up

#### **Perturbações Mentais Graves**

Indicar o nº de doente em tratamento, considerando o critério de equivalência a doente em tratamento por ano completo

Ex.

- 1 doente em tratamento de Janeiro a Junho equivale a 0,5 doente;
- 1 doente em tratamento de Julho a Setembro equivale a 0,25 doente;
- 1 doente em tratamento em Janeiro equivale a 0,083 doente;

#### **- Banco de Gâmetas**

- Nº de Packs Gâmetas Masculinos: Nº de conjuntos de duas palhetas a disponibilizar ao Banco de Gâmetas

- Nº de Packs Gâmetas femininos: Nº de conjuntos de duas palhetas a disponibilizar ao Banco de Gâmetas (com um mínimo de 6 e um máximo de 8 ovócitos - 3/4 por palheta)

#### **Rastreios - Nº de Rastreios - Rastreio do Cancro do Cólon e Reto e Rastreio do Cancro do Colo do Útero**

Rastreio Cancro do Cólon e Reto — Colonoscopias realizadas na sequência de rastreio de base populacional com pesquisa de sangue oculto positiva

Rastreio do Cancro do Colo do Útero - Pesquisa de ADN de HPV, com serotipagem dos genótipos de Alto Risco e citologia reflexa para os casos HPV positivos

#### **Sistema de Apoio de Ajudas Técnicas (SAPA)**

Deve ser considerado o valor correspondente aos produtos de apoio entregues aos doentes em 2020, com registo na Plataforma de financiamento supletivo de atribuição de ajudas técnicas.

#### **Programa de Incentivo à Integração de Cuidados e à Valorização dos Percursos no SNS**

Deve ser reportado o valor de despesa executado (valor das faturas) ao abrigo do PIIC.

#### **- Medicamentos**

Deverá ser registado o encargo (€) com medicamentos de dispensa gratuita em ambulatório, com suporte legal, e da responsabilidade financeira do hospital, nas seguintes patologias (abrangidas pelo Contrato Programa):

Fibrose quística; doentes insuficientes renais crónicos transplantados renais; deficiência da hormona do crescimento na criança e Síndrome de Turner; esclerose múltipla; paralisias espásticas familiares; ataxias cerebelosas hereditárias; doentes acromegálicos; profilaxia da rejeição aguda de transplante renal, cardíaco e hepático alógeno; doença de CFibrose quística; doentes insuficientes renais crónicos transplantados renais; Deficiência da hormona do crescimento na criança e Síndrome de Turner, Perturbações do crescimento, Síndrome de Prader-Willi e terapêutica de substituição em adultos; Esclerose múltipla, Paralisias espásticas familiares, ataxias cerebelosas hereditárias; Doentes acromegálicos; Profilaxia da rejeição aguda de transplante renal, cardíaco e hepático alógeno; doença de Crohn activa grave ou Colite ulcerosa; Artrite Reumatoide, Espondilite anquilosante, Artrite Psoriática, Artrite Idiopática Juvenil poliartricular e psoríase em placas/roin activa grave ou formação de fistulas.

## Centros de Referência

A produção a contratualizar correspondente à atividade desenvolvida em Centros de Referência, encontra-se desagregada pelas seguintes linhas:

- 1ªs consultas Centros de Referência
- Consultas subsequentes Centros de Referência
- GDH Médicos de Internamento Centros de Referência
- GDH Cirúrgicos de Internamento Centros de Referência
- GDH Cirúrgicos Urgentes Centros de Referência
- GDH Médicos de Ambulatório Centros de Referência
- GDH Cirúrgicos de Ambulatório Centros de Referência

Nestas linhas de atividade deve ser considerada a produção a realizar, pelos Centros de Referência reconhecidos, referente às seguintes áreas:

### Listagem dos centros de referência reconhecidos

Processo de candidatura a CR (critérios específicos)	Áreas de Intervenção Prioritária	Centros de Referência reconhecidos
Aviso n.º 9657/2015, publicado no DR, Série II de 2015-08-27	Cardiologia de Intervenção Estrutural	CHVNGE; CHUSJ; CHUC; CHULC; CHULN; CHLO
Aviso n.º 9658/2015, publicado no DR, Série II de 2015-08-27	Cardiopatias Congénitas	CHUSJ; CHUC; CHULC; CHLO + CHULN + HCVF
Aviso n.º 8402-B/2015, publicado no DR, Série II de 2015-07-31	Paramiloidose Familiar	CHUP; CHLN
Aviso n.º 9764/2015, publicado no DR, Série II de 2015-08-28	Doenças Hereditárias do Metabolismo	CHUP; CHUSJ; CHUC; CHULN; HSOG (1); CHULC
Aviso n.º 8402-N/2015, publicado no DR, Série II de 2015-07-31	Epilepsia Refratária	CHUP; CHUSJ; CHUC; CHULN; CHLO + CHULC
Aviso n.º 8402-F/2015, publicado no DR, Série II de 2015-07-31	Oncologia de Adultos - Cancro do Esófago	CHUSJ; IPO Porto; CHUC; CHULN; IPO Lisboa; CHUP
Aviso n.º 8402-G/2015, publicado no DR, Série II de 2015-07-31	Oncologia de Adultos - Cancro do Testículo	CHUSJ; IPO Porto + CHUP; CHUC; IPO Lisboa
Aviso n.º 8402-I/2015, publicado no DR, Série II de 2015-07-31; Declaração de retificação nº 652-A/2015	Oncologia de Adultos - Sarcomas das Partes Moles e Ósseos	CHUP; IPO Porto; CHUC; CHULN; IPO Lisboa
Aviso n.º 8402-O/2015, publicado no DR, Série II de 2015-07-31	Oncologia de adultos - Cancro do Reto	CHVNGE; CHUP; CHUSJ; H Braga; IPO Porto; CHUC; CHULC; CHULN; CHLO; CI Hospitais CUF Lisboa; H Luz; HFF; IPO Lisboa; HBA; CHUA; IPO Coimbra; HGO; HDS; CHL; CHTV; HESE
Aviso n.º 8402-P/2015, publicado no DR, Série II de 2015-07-31	Oncologia de adultos - Cancro Hepatobiliar/Pancreático	CHUP; CHUSJ; IPO Porto; CHUC; CHULC; CHULN; CHEDV; HFF; HBA; CHL
Aviso n.º 8402-D/2015, publicado no DR, Série II de 2015-07-31	Oncologia Pediátrica (crianças e adolescentes até aos 18 anos inclusive)	IPO Porto + CHUSJ; CHUC; IPO Lisboa + CHULC + CHULN (2)
Aviso n.º 8402-C/2015, publicado no DR, Série II de 2015-07-31	Onco-oftalmologia (Retinoblastoma e Melanoma Ocular)	CHUC
Aviso n.º 8402-A/2015, publicado no DR, Série II de 2015-07-31	Transplante Hepático	CHUP; CHUC; CHULC
Aviso n.º 8402-E/2015, publicado no DR, Série II de 2015-07-31	Transplantação Cardíaca Pediátrica	N/A
Aviso n.º 8402-H/2015, publicado no DR, Série II de 2015-07-31	Transplante do Coração	CHUC; CHULC; CHUSJ; CHLO
Aviso n.º 8402-J/2015, publicado no DR, Série II de 2015-07-31	Transplantação Renal Pediátrica	CHUP; CHULN
Aviso n.º 8402-K/2015, publicado no DR, Série II de 2015-07-31	Transplante do Pâncreas	CHUP; CHULC
Aviso n.º 8402-L/2015, publicado no DR, Série II de 2015-07-31	Transplante do Rim - Adulto	CHUP; CHUSJ; CHUC; CHULC; CHLO; CHULN
Aviso n.º 8402-M/2015, publicado no DR, Série II de 2015-07-31	Transplantação Pulmonar	CHULC
Aviso n.º 15955-D/2016, publicado no DR, Série II de 2016-12-22	ECMO (Oxigenação por Membrana Extracorporeal)	CHUSJ; CHULC; CHULN
Aviso n.º 15955-E/2016, publicado no DR, Série II de 2016-12-22	Coagulopatias Congénitas	CHUP; CHUSJ; CHUC; CHULC; CHULN
Aviso n.º 15955-F/2016, publicado no DR, Série II de 2016-12-22	Fibrose Quística	CHUP; CHUSJ; CHUC; CHULC; CHULN
Aviso n.º 15955-G/2016, publicado no DR, Série II de 2016-12-22	Implantes Cocleares	CHUC+CHUP+CHULN+CHVNGE CHLO+CHULC+CUF (Infante Santo)
Aviso n.º 15955-H/2016, publicado no DR, Série II de 2016-12-22	Neuroradiologia de intervenção na Doença Cerebrovascular (NIDC)	CHULN; CHUP+CHUSJ; CHULC; CHUC; CHVNGE; CHLO+HGO

Legenda		Notas
Centro Integrado Hospitais CUF Lisboa	Hospital CUF Infante Santo SA e Hospital CUF Descobertas	1. HSOG como CR apenas para as na área das Doenças Lisossomais de Sobrecarga (DLS)
CHEDV	Centro Hospitalar Entre Douro e Vouga, E.P.E.	
CHL	Centro Hospitalar de Leiria, E.P.E.	2. IPO Lisboa + CHLC + CHLN2 --> Colaboração interinstitucional na área dos Tumores Sistema Nervoso Central
CHTV	Centro Hospitalar Tondela-Viseu, E.P.E.	
CHUA	Centro Hospitalar Universitário do Algarve, E.P.E.	
CHVNGE	Centro Hospitalar de Vila Nova de Gaia/Espinho, E.P.E.	
H Braga	Hospital de Braga, E.P.E.	
H Luz	Hospital da Luz, S.A.	
HBA	Hospital Beatriz Ângelo, P.P.P.	
HCVF	Hospital da Cruz Vermelha Portuguesa	
HDS	Hospital Distrital de Santarém, E.P.E.	
HFF	Hospital Prof. Doutor Fernando da Fonseca, E.P.E.	
HGO	Hospital Garcia de Orta, E.P.E.	
HSOG	Hospital da Senhora da Oliveira - Guimarães, E.P.E.	
IPO Coimbra	Instituto Português de Oncologia de Coimbra, Francisco Gentil, E.P.E.	
IPO Lisboa	Instituto Português de Oncologia de Lisboa Francisco Gentil, E.P.E.	
IPO Porto	Instituto Português de Oncologia do Porto, Francisco Gentil, E.P.E.	

\*A atividade oncologia- cancro do reto, enquadra-se no Programa de Saúde por Doente Tratado, para instituições piloto e Centros de Referência.



Tabela Nacional Grupos de Diagnóstico Homogéneo  
 All Patient Refined DRG  
 GDH de Ambulatório

GDH	Designação	Nível de severidade	Tipo GDH	Peso Relativo (AMB)	Preço em Ambulatório
3	Transplante de medula óssea	1	C	7.4403	17 001,09 €
3	Transplante de medula óssea	2	C	9.4077	21 496,59 €
21	Craniotomia exceto por traumatismo	1	C	2.0703	4 730,64 €
22	Procedimentos de shunt ventricular	1	C	1.0869	2 483,57 €
23	Procedimentos vertebrais	1	C	1.1271	2 575,42 €
23	Procedimentos vertebrais	2	C	2.4502	5 598,71 €
24	Procedimentos vasculares extracranianos	1	C	1.0388	2 373,66 €
24	Procedimentos vasculares extracranianos	2	C	1.5340	3 505,19 €
24	Procedimentos vasculares extracranianos	3	C	3.7949	8 671,35 €
26	Outros procedimentos no sistema nervoso e procedimentos relacionados	1	C	0.8636	1 973,33 €
26	Outros procedimentos no sistema nervoso e procedimentos relacionados	2	C	1.2505	2 857,39 €
70	Procedimentos na órbita	1	C	0.7190	1 642,92 €
70	Procedimentos na órbita	2	C	1.2631	2 886,18 €
70	Procedimentos na órbita	3	C	2.4544	5 608,30 €
73	Procedimentos no olho exceto órbita	1	C	0.5749	1 313,65 €
73	Procedimentos no olho exceto órbita	2	C	0.7754	1 771,79 €
73	Procedimentos no olho exceto órbita	3	C	1.4832	3 411,96 €
88	Procedimentos maior nos ossos do crânio/face	1	C	1.2275	2 804,84 €
88	Procedimentos maior nos ossos do crânio/face	2	C	2.2078	5 044,82 €
90	Procedimentos maior na laringe e/ou traqueia	1	C	0.8987	2 055,81 €
91	Procedimentos maior na cabeça e/ou pescoço	1	C	1.5882	3 629,04 €
92	Procedimentos nos ossos da face exceto procedimentos maior nos ossos do crânio/face	1	C	0.8489	1 941,79 €
92	Procedimentos nos ossos da face exceto procedimentos maior nos ossos do crânio/face	2	C	1.3040	2 979,64 €
92	Procedimentos nos ossos da face exceto procedimentos maior nos ossos do crânio/face	3	C	2.5874	5 912,21 €
93	Procedimentos nos seios faciais e/ou mastóide	1	C	0.7650	1 748,03 €
93	Procedimentos nos seios faciais e/ou mastóide	2	C	1.2530	2 863,11 €
93	Procedimentos nos seios faciais e/ou mastóide	3	C	2.2882	5 228,54 €
95	Reparação de fenda labial e/ou do palato	1	C	0.5693	1 300,85 €
95	Reparação de fenda labial e/ou do palato	2	C	0.8438	1 928,08 €
97	Procedimentos nas amígdalas e adenóides	1	C	0.3262	745,37 €
97	Procedimentos nas amígdalas e adenóides	2	C	0.6034	1 378,77 €
97	Procedimentos nas amígdalas e adenóides	3	C	2.0478	4 679,22 €
98	Outros procedimentos no ouvido, nariz, boca e/ou garganta	1	C	0.5880	1 343,58 €
98	Outros procedimentos no ouvido, nariz, boca e/ou garganta	2	C	0.9368	2 140,58 €
98	Outros procedimentos no ouvido, nariz, boca e/ou garganta	3	C	2.4472	5 591,85 €
120	Procedimentos respiratórios e torácicos maior	1	C	1.3939	3 185,06 €
120	Procedimentos respiratórios e torácicos maior	2	C	2.0728	4 736,35 €
121	Outros procedimentos respiratórios e torácicos	1	C	0.9458	2 161,15 €
121	Outros procedimentos respiratórios e torácicos	2	C	1.6313	3 727,52 €
121	Outros procedimentos respiratórios e torácicos	3	C	3.6286	8 291,35 €
160	Reparação cardiotorácica maior de anomalia cardíaca	1	C	2.5792	5 893,47 €
160	Reparação cardiotorácica maior de anomalia cardíaca	2	C	3.9270	8 973,20 €
161	Implante de desfibrilhador cardíaco e/ou de sistema de assistência cardíaco	1	C	1.7912	4 092,89 €
161	Implante de desfibrilhador cardíaco e/ou de sistema de assistência cardíaco	2	C	4.6715	10 674,38 €
163	Procedimentos nas válvulas cardíacas, sem cateterismo cardíaco	1	C	3.0648	7 003,07 €
163	Procedimentos nas válvulas cardíacas, sem cateterismo cardíaco	2	C	3.4094	7 769,91 €
166	Bypass coronário sem cateterismo cardíaco ou procedimento percutâneo cardíaco	1	C	2.2192	5 070,87 €
167	Outros procedimentos cardiotorácicos	1	C	2.2003	5 027,69 €
167	Outros procedimentos cardiotorácicos	2	C	2.9304	6 695,96 €
167	Outros procedimentos cardiotorácicos	3	C	4.4372	10 139,00 €
169	Procedimentos vasculares torácicos e/ou abdominais maior	1	C	1.7266	3 945,28 €
169	Procedimentos vasculares torácicos e/ou abdominais maior	2	C	2.4938	5 698,33 €
169	Procedimentos vasculares torácicos e/ou abdominais maior	3	C	4.5362	10 365,22 €
170	Implantação de pacemaker cardíaco permanente, sem enfarte agudo do miocárdio/insuficiência cardíaca/choque	1	C	1.2907	2 949,25 €
171	Implantação de pacemaker cardíaco permanente, sem enfarte agudo do miocárdio/insuficiência cardíaca/choque	1	C	0.7391	1 688,84 €
171	Implantação de pacemaker cardíaco permanente, sem enfarte agudo do miocárdio/insuficiência cardíaca/choque	2	C	1.0895	2 489,51 €
171	Implantação de pacemaker cardíaco permanente, sem enfarte agudo do miocárdio/insuficiência cardíaca/choque	3	C	2.0317	4 642,43 €
173	Outros procedimentos vasculares	1	C	1.4034	3 208,77 €
173	Outros procedimentos vasculares	2	C	2.0337	4 647,09 €
173	Outros procedimentos vasculares	3	C	3.5806	8 181,67 €
174	Procedimentos cardiovasculares percutâneos com enfarte agudo do miocárdio	1	C	1.3250	3 027,63 €
174	Procedimentos cardiovasculares percutâneos com enfarte agudo do miocárdio	2	C	1.5605	3 565,74 €
174	Procedimentos cardiovasculares percutâneos com enfarte agudo do miocárdio	3	C	2.4657	5 634,12 €
175	Procedimentos cardiovasculares percutâneos sem enfarte agudo do miocárdio	1	C	0.9207	2 103,80 €
175	Procedimentos cardiovasculares percutâneos sem enfarte agudo do miocárdio	2	C	1.2124	2 770,33 €
175	Procedimentos cardiovasculares percutâneos sem enfarte agudo do miocárdio	3	C	2.1937	5 012,60 €
176	Substituição de pacemaker e/ou desfibrilhador cardíaco	1	C	0.7259	1 658,68 €
176	Substituição de pacemaker e/ou desfibrilhador cardíaco	2	C	1.4328	3 273,95 €
176	Substituição de pacemaker e/ou desfibrilhador cardíaco	3	C	1.7809	4 069,36 €
177	Revisão de pacemaker e/ou desfibrilhador cardíaco exceto substituição	1	C	0.7711	1 761,96 €
177	Revisão de pacemaker e/ou desfibrilhador cardíaco exceto substituição	2	C	1.3174	3 010,26 €
180	Outros procedimentos no aparelho circulatório	1	C	0.7437	1 699,35 €
180	Outros procedimentos no aparelho circulatório	2	C	2.2024	5 032,48 €
180	Outros procedimentos no aparelho circulatório	3	C	3.5885	8 195,15 €
220	Procedimentos maior no estômago, esôfago e/ou duodeno	1	C	1.2844	2 934,85 €
220	Procedimentos maior no estômago, esôfago e/ou duodeno	2	C	2.2141	5 059,22 €
221	Procedimentos maior no intestino delgado e/ou no intestino grosso	1	C	1.2983	2 966,62 €
221	Procedimentos maior no intestino delgado e/ou no intestino grosso	2	C	1.8994	4 340,13 €
222	Outros procedimentos no estômago, esôfago e/ou duodeno	1	C	0.7184	1 641,54 €
222	Outros procedimentos no estômago, esôfago e/ou duodeno	2	C	1.0527	2 405,42 €
223	Outros procedimentos no intestino delgado e/ou no intestino grosso	1	C	1.0418	2 380,51 €
223	Outros procedimentos no intestino delgado e/ou no intestino grosso	2	C	1.5781	3 601,39 €
224	Aderências peritoniais	1	C	1.1428	2 611,30 €
225	Apendicectomia	1	C	0.4986	1 111,88 €
226	Procedimentos no ânus	1	C	0.4641	1 060,47 €
226	Procedimentos no ânus	2	C	0.7618	1 740,71 €
226	Procedimentos no ânus	3	C	1.6998	3 884,04 €
227	Procedimentos para hérnia exceto inguinal, femoral e/ou umbilical	1	C	0.7335	1 676,05 €
227	Procedimentos para hérnia exceto inguinal, femoral e/ou umbilical	2	C	1.0373	2 370,23 €
227	Procedimentos para hérnia exceto inguinal, femoral e/ou umbilical	3	C	1.9962	4 561,32 €
228	Procedimentos para hérnia inguinal, femoral e/ou umbilical	1	C	0.5249	1 199,40 €
228	Procedimentos para hérnia inguinal, femoral e/ou umbilical	2	C	0.7624	1 742,08 €
228	Procedimentos para hérnia inguinal, femoral e/ou umbilical	3	C	1.4747	3 369,69 €
229	Outros procedimentos abdominais e/ou no aparelho digestivo	1	C	0.9344	2 135,10 €
229	Outros procedimentos abdominais e/ou no aparelho digestivo	2	C	1.6155	3 691,42 €
229	Outros procedimentos abdominais e/ou no aparelho digestivo	3	C	3.0796	7 036,89 €
260	Procedimentos maior no pâncreas, fígado e/ou respetivos shunts	1	C	1.4504	3 314,16 €
260	Procedimentos maior no pâncreas, fígado e/ou respetivos shunts	2	C	2.2219	5 077,04 €
261	Procedimentos maior nas vias biliares	1	C	1.4121	3 226,65 €
261	Procedimentos maior nas vias biliares	2	C	2.1867	4 996,61 €
262	Colecistectomia exceto laparoscópica	1	C	0.9947	2 272,89 €
262	Colecistectomia exceto laparoscópica	2	C	1.4705	3 360,09 €
263	Colecistectomia laparoscópica	1	C	0.5917	1 352,03 €
263	Colecistectomia laparoscópica	2	C	0.8965	2 048,50 €
263	Colecistectomia laparoscópica	3	C	1.7167	3 922,66 €
264	Outros procedimentos hepatobiliares, pancreáticos e/ou abdominais	1	C	1.2164	2 779,47 €
264	Outros procedimentos hepatobiliares, pancreáticos e/ou abdominais	2	C	1.6075	3 673,14 €
301	Substituição da articulação da anca	1	C	1.6355	3 737,12 €
302	Substituição da articulação do joelho	1	C	1.5989	3 648,92 €
302	Substituição da articulação do joelho	2	C	1.9850	4 535,73 €
303	Artrodese dorsal e/ou lombar para resolução da curvatura vertebral	1	C	2.3712	5 418,19 €
304	Artrodese dorsal e/ou lombar exceto para resolução da curvatura vertebral	1	C	1.4029	3 205,63 €
304	Artrodese dorsal e/ou lombar exceto para resolução da curvatura vertebral	2	C	2.2247	5 083,44 €

305	Amputação de membros inferiores exceto dedos	1	C	1,5079	3 445,55 €
305	Amputação de membros inferiores exceto dedos	2	C	2,0428	4 667,80 €
308	Procedimentos na anca e/ou fémur por traumatismo exceto substituição da articulação	1	C	1,2378	2 828,37 €
309	Procedimentos na anca e/ou fémur por lesões não-traumáticas, exceto substituição da articulação	1	C	0,9612	2 196,34 €
309	Procedimentos na anca e/ou fémur por lesões não-traumáticas, exceto substituição da articulação	2	C	2,1200	4 844,20 €
310	Excisão e/ou descompressão de disco intervertebral	1	C	0,7158	1 635,60 €
310	Excisão e/ou descompressão de disco intervertebral	2	C	1,0658	2 435,35 €
310	Excisão e/ou descompressão de disco intervertebral	3	C	1,6744	3 826,00 €
312	Enxerto de pele, exceto na mão, por diagnósticos do sistema musculoesquelético e/ou tecido conjuntivo	1	C	1,4552	3 325,13 €
312	Enxerto de pele, exceto na mão, por diagnósticos do sistema musculoesquelético e/ou tecido conjuntivo	2	C	4,3336	9 902,28 €
313	Procedimentos no joelho e/ou perna, exceto no pé	1	C	0,7921	1 809,95 €
313	Procedimentos no joelho e/ou perna, exceto no pé	2	C	1,5338	3 504,73 €
313	Procedimentos no joelho e/ou perna, exceto no pé	3	C	2,7944	6 385,20 €
314	Procedimentos no pé e/ou dedos	1	C	0,6875	1 570,94 €
314	Procedimentos no pé e/ou dedos	2	C	1,3561	3 098,69 €
314	Procedimentos no pé e/ou dedos	3	C	2,4936	5 697,88 €
315	Procedimentos no ombro, braço e/ou antebraço	1	C	0,6463	1 476,80 €
315	Procedimentos no ombro, braço e/ou antebraço	2	C	1,1107	2 537,95 €
316	Procedimentos na mão e/ou punho	1	C	0,5760	1 316,16 €
316	Procedimentos na mão e/ou punho	2	C	0,9480	2 166,18 €
316	Procedimentos na mão e/ou punho	3	C	2,0539	4 693,16 €
317	Procedimentos no tendão, músculo e/ou outros tecidos moles	1	C	0,6646	1 518,61 €
317	Procedimentos no tendão, músculo e/ou outros tecidos moles	2	C	1,2946	2 958,16 €
320	Outros procedimentos no sistema musculoesquelético e/ou tecido conjuntivo	1	C	0,6885	1 573,22 €
320	Outros procedimentos no sistema musculoesquelético e/ou tecido conjuntivo	2	C	1,8603	4 250,79 €
321	Artrodese vertebral, cervical e/ou outros procedimentos no dorso/pescoço exceto excisão/descompressão do disco intervertebral	1	C	0,8660	1 976,81 €
321	Artrodese vertebral, cervical e/ou outros procedimentos no dorso/pescoço exceto excisão/descompressão do disco intervertebral	2	C	1,5902	3 633,61 €
361	Enxerto de pele por diagnósticos de pele e/ou tecido subcutâneo	1	C	1,0007	2 286,60 €
361	Enxerto de pele por diagnósticos de pele e/ou tecido subcutâneo	2	C	2,3219	5 305,54 €
361	Enxerto de pele por diagnósticos de pele e/ou tecido subcutâneo	3	C	5,4941	12 554,02 €
362	Procedimentos para mastectomia	1	C	0,8717	1 991,83 €
362	Procedimentos para mastectomia	2	C	1,1780	2 691,73 €
363	Procedimentos na mama exceto mastectomia	1	C	0,7648	1 747,57 €
363	Procedimentos na mama exceto mastectomia	2	C	1,4338	3 276,23 €
363	Procedimentos na mama exceto mastectomia	3	C	1,9628	4 485,00 €
364	Outros procedimentos na pele, tecido subcutâneo e procedimentos relacionados	1	C	0,8712	1 933,69 €
364	Outros procedimentos na pele, tecido subcutâneo e procedimentos relacionados	2	C	1,2005	2 743,14 €
364	Outros procedimentos na pele, tecido subcutâneo e procedimentos relacionados	3	C	2,9724	6 791,93 €
403	Procedimentos para a obesidade	1	C	0,9723	2 221,71 €
403	Procedimentos para a obesidade	2	C	1,1277	2 576,79 €
404	Procedimentos na tireóide, paratireóide e/ou tireoide	1	C	0,6023	1 376,26 €
404	Procedimentos na tireóide, paratireóide e/ou tireoide	2	C	0,8806	2 012,17 €
405	Outros procedimentos para perturbações endócrinas, nutricionais e/ou metabólicas	1	C	0,8104	1 851,76 €
405	Outros procedimentos para perturbações endócrinas, nutricionais e/ou metabólicas	2	C	1,8980	4 336,93 €
442	Procedimentos no rim e/ou nas vias urinárias, por doenças malignas	1	C	1,1426	2 610,84 €
443	Procedimentos no rim e/ou nas vias urinárias, por doenças não malignas	1	C	0,9073	2 073,18 €
443	Procedimentos no rim e/ou nas vias urinárias, por doenças não malignas	2	C	1,3609	3 109,66 €
443	Procedimentos no rim e/ou nas vias urinárias, por doenças não malignas	3	C	2,7487	6 280,78 €
444	Procedimentos para dispositivo de acesso à diálise renal	1	C	0,7913	1 808,12 €
444	Procedimentos para dispositivo de acesso à diálise renal	2	C	1,2580	2 874,53 €
444	Procedimentos para dispositivo de acesso à diálise renal	3	C	3,3956	7 758,95 €
445	Outros procedimentos na bexiga	1	C	0,6073	1 387,68 €
445	Outros procedimentos na bexiga	2	C	0,9363	2 139,45 €
446	Procedimentos uretrais e/ou transuretrais	1	C	0,5216	1 191,86 €
446	Procedimentos uretrais e/ou transuretrais	2	C	0,7201	1 645,43 €
447	Outros procedimentos no rim, vias urinárias e/ou procedimentos relacionados	1	C	0,8423	1 924,66 €
447	Outros procedimentos no rim, vias urinárias e/ou procedimentos relacionados	2	C	1,0880	2 481,51 €
447	Outros procedimentos no rim, vias urinárias e/ou procedimentos relacionados	3	C	2,2438	5 127,08 €
480	Procedimentos maior pêlvicos masculinos	1	C	1,0939	2 496,56 €
480	Procedimentos maior pêlvicos masculinos	2	C	1,2588	2 878,64 €
481	Procedimentos no pênis	1	C	0,7132	1 629,66 €
481	Procedimentos no pênis	2	C	1,0087	2 304,88 €
482	Prostatectomia transuretral	1	C	0,5459	1 247,15 €
483	Procedimentos nos testículos e/ou escroto	1	C	0,4934	1 127,42 €
483	Procedimentos nos testículos e/ou escroto	2	C	1,3511	3 087,26 €
484	Outros procedimentos do aparelho reprodutor masculino e/ou outros procedimentos relacionados	1	C	0,7341	1 677,42 €
484	Outros procedimentos do aparelho reprodutor masculino e/ou outros procedimentos relacionados	2	C	0,9129	2 085,98 €
484	Outros procedimentos do aparelho reprodutor masculino e/ou outros procedimentos relacionados	3	C	1,7234	3 937,97 €
510	Evisceração pélvica, histerectomia radical e/ou outros procedimentos ginecológicos radicais	1	C	1,1985	2 738,57 €
510	Evisceração pélvica, histerectomia radical e/ou outros procedimentos ginecológicos radicais	2	C	1,4985	3 424,07 €
511	Procedimentos no útero e/ou anexos por doença maligna ovárica e/ou anexial	1	C	1,0070	2 301,00 €
512	Procedimentos no útero e/ou anexos por doença maligna não ovárica e/ou não anexial	1	C	0,9286	2 121,85 €
512	Procedimentos no útero e/ou anexos por doença maligna não ovárica e/ou não anexial	2	C	1,1255	2 571,77 €
513	Procedimentos no útero e/ou anexos por doença não maligna exceto mioma uterino	1	C	0,6484	1 481,59 €
513	Procedimentos no útero e/ou anexos por doença não maligna exceto mioma uterino	2	C	0,7942	1 814,75 €
513	Procedimentos no útero e/ou anexos por doença não maligna exceto mioma uterino	3	C	1,6469	3 763,17 €
514	Procedimentos reconstitutivos do aparelho reprodutor feminino	1	C	0,4955	1 132,22 €
514	Procedimentos reconstitutivos do aparelho reprodutor feminino	2	C	0,7432	1 696,21 €
514	Procedimentos reconstitutivos do aparelho reprodutor feminino	3	C	1,3946	3 186,66 €
517	Dilatação e/ou curetagem por diagnósticos não obstétricos	1	C	0,4128	943,25 €
517	Dilatação e/ou curetagem por diagnósticos não obstétricos	2	C	0,5801	1 325,53 €
518	Outros procedimentos do aparelho reprodutor feminino e/ou outros procedimentos relacionados	1	C	0,5385	1 230,47 €
518	Outros procedimentos do aparelho reprodutor feminino e/ou outros procedimentos relacionados	2	C	0,9164	2 093,97 €
519	Procedimentos no útero e/ou anexos por mioma uterino	1	C	0,7271	1 661,42 €
519	Procedimentos no útero e/ou anexos por mioma uterino	2	C	0,8718	1 992,05 €
541	Parto vaginal, com esterilização e/ou dilatação e/ou curetagem em BO	1	C	0,3713	848,42 €
542	Parto vaginal, com procedimentos complicados, exceto esterilização e/ou dilatação e/ou curetagem em BO	1	C	0,3057	698,52 €
544	Dilatação e/ou curetagem, curetagem aspirativa e/ou histerotomia por diagnósticos obstétricos	1	C	0,3380	772,33 €
544	Dilatação e/ou curetagem, curetagem aspirativa e/ou histerotomia por diagnósticos obstétricos	2	C	0,4206	961,07 €
546	Outros procedimentos em BO por diagnósticos obstétricos exceto diagnósticos de parto	1	C	0,5024	1 147,98 €
546	Outros procedimentos em BO por diagnósticos obstétricos exceto diagnósticos de parto	2	C	0,8007	1 829,60 €
651	Outros procedimentos nos órgãos produtores de sangue e órgãos hematopoiéticos	1	C	0,7395	1 689,76 €
651	Outros procedimentos nos órgãos produtores de sangue e órgãos hematopoiéticos	2	C	1,2700	2 901,95 €
651	Outros procedimentos nos órgãos produtores de sangue e órgãos hematopoiéticos	3	C	3,0899	7 060,42 €
680	Procedimentos maior em BO para neoplasias Infáticas/ órgãos hematopoiéticos ou outras	1	C	1,2589	2 876,59 €
680	Procedimentos maior em BO para neoplasias Infáticas/ órgãos hematopoiéticos ou outras	2	C	2,1583	4 931,72 €
681	Outros procedimentos em BO para neoplasias Infáticas/ órgãos hematopoiéticos ou outras	1	C	0,8457	1 932,42 €
681	Outros procedimentos em BO para neoplasias Infáticas/ órgãos hematopoiéticos ou outras	2	C	1,5279	3 491,25 €
710	Doenças infecciosas e /ou parasitárias incluindo Infecção pelo vírus da imunodeficiência humana com procedimentos em BO	1	C	0,9387	2 144,93 €
710	Doenças infecciosas e /ou parasitárias incluindo Infecção pelo vírus da imunodeficiência humana com procedimentos em BO	2	C	2,2474	5 135,31 €
711	Infeções pós-operatórias, pós-traumatismo ou devidas a dispositivo interno, com procedimento em BO	1	C	1,2071	2 756,22 €
711	Infeções pós-operatórias, pós-traumatismo ou devidas a dispositivo interno, com procedimento em BO	2	C	2,0461	4 675,34 €
740	Diagnósticos de doença mental com procedimento em BO	1	C	0,8740	1 997,09 €
740	Diagnósticos de doença mental com procedimento em BO	2	C	3,0688	7 012,21 €

781	Procedimentos em BO por outras complicações do tratamento	1	C	0,8566	1 957,33 €
781	Procedimentos em BO por outras complicações do tratamento	2	C	1,5778	3 605,27 €
781	Procedimentos em BO por outras complicações do tratamento	3	C	3,1388	7 172,16 €
850	Procedimentos com diagnóstico de reabilitação, continuação de cuidados e/ou outros contatos com os serviços de saúde	1	C	0,8542	1 951,85 €
850	Procedimentos com diagnóstico de reabilitação, continuação de cuidados e/ou outros contatos com os serviços de saúde	2	C	1,1510	2 630,04 €
850	Procedimentos com diagnóstico de reabilitação, continuação de cuidados e/ou outros contatos com os serviços de saúde	3	C	3,5003	7 998,19 €
950	Procedimentos extensos, não relacionados com o diagnóstico principal	1	C	1,1148	2 547,32 €
950	Procedimentos extensos, não relacionados com o diagnóstico principal	2	C	2,4216	5 533,36 €
951	Procedimentos moderadamente extensos, não relacionados com o diagnóstico principal	1	C	0,7386	1 687,70 €
951	Procedimentos moderadamente extensos, não relacionados com o diagnóstico principal	2	C	1,7708	4 046,28 €
951	Procedimentos moderadamente extensos, não relacionados com o diagnóstico principal	3	C	3,7060	8 488,21 €
952	Procedimentos não extensos, não relacionados com o diagnóstico principal	1	C	0,5790	1 323,02 €
952	Procedimentos não extensos, não relacionados com o diagnóstico principal	2	C	1,3820	3 157,87 €
952	Procedimentos não extensos, não relacionados com o diagnóstico principal	3	C	2,7917	6 379,03 €

a) GDH que se encontram excepcionados do registo obrigatório no módulo de cirurgia de ambulatório. No entanto, são considerados como cirurgias de ambulatório, contribuindo para ICM de ambulatório cirúrgico

GDH	Designação	Nível de severidade	Tipo GDH	Peso Relativo (AMB)	Preço em Ambulatório
42	Perturbações degenerativas do sistema nervoso exceto esclerose múltipla	1	M	0,1264	288,74 €
42	Perturbações degenerativas do sistema nervoso exceto esclerose múltipla	2	M	0,1264	288,74 €
58	Outras perturbações do sistema nervoso	1	M	0,1264	288,74 €
58	Outras perturbações do sistema nervoso	2	M	0,1264	288,74 €
114	Perturbações dentárias e/ou orais e/ou lesões traumáticas	1	M	0,0592	135,31 €
114	Perturbações dentárias e/ou orais e/ou lesões traumáticas	2	M	0,0592	135,31 €
114	Perturbações dentárias e/ou orais e/ou lesões traumáticas	3	M	0,0592	135,31 €
115	Outros diagnósticos do ouvido, nariz, boca, garganta, cabeça/face	1	M	0,1264	288,74 €
115	Outros diagnósticos do ouvido, nariz, boca, garganta, cabeça/face	2	M	0,1264	288,74 €
133	Edema pulmonar e/ou insuficiência respiratória	1	M	0,1264	288,74 €
133	Edema pulmonar e/ou insuficiência respiratória	2	M	0,1264	288,74 €
133	Edema pulmonar e/ou insuficiência respiratória	3	M	0,1264	288,74 €
140	Doença pulmonar obstrutiva crónica	1	M	0,1264	288,74 €
140	Doença pulmonar obstrutiva crónica	2	M	0,1264	288,74 €
143	Outros diagnósticos respiratórios exceto sinais, sintomas e/ou diagnósticos minor	1	M	0,1264	288,74 €
143	Outros diagnósticos respiratórios exceto sinais, sintomas e/ou diagnósticos minor	2	M	0,1264	288,74 €
143	Outros diagnósticos respiratórios exceto sinais, sintomas e/ou diagnósticos minor	3	M	0,1264	288,74 €
144	Sinais, sintomas e/ou diagnósticos minor respiratórios	1	M	0,1264	288,74 €
144	Sinais, sintomas e/ou diagnósticos minor respiratórios	2	M	0,1264	288,74 €
191	Calcaterização cardíaca com perturbações circulatórias exceto doença isquémica cardíaca	1	M	0,3647	833,42 €
191	Calcaterização cardíaca com perturbações circulatórias exceto doença isquémica cardíaca	2	M	0,3647	833,42 €
191	Calcaterização cardíaca com perturbações circulatórias exceto doença isquémica cardíaca	3	M	0,3647	833,42 €
192	Calcaterização cardíaca para doença isquémica cardíaca	1	M	0,3647	833,42 €
192	Calcaterização cardíaca para doença isquémica cardíaca	2	M	0,3647	833,42 €
192	Calcaterização cardíaca para doença isquémica cardíaca	3	M	0,3647	833,42 €
284	Perturbações da vesícula e/ou vias biliares	1	M	0,1435	327,86 €
284	Perturbações da vesícula e/ou vias biliares	2	M	0,1435	327,86 €
385	Outras perturbações da pele, tecido subcutâneo e/ou mama	1	M	0,2286	522,35 €
385	Outras perturbações da pele, tecido subcutâneo e/ou mama	2	M	0,2286	522,35 €
460	Insuficiência renal	1	M	0,0463	105,81 €
460	Insuficiência renal	2	M	0,0463	105,81 €
460	Insuficiência renal	3	M	0,0463	105,81 €
465	Cálculos urinários e/ou obstrução adquirida das vias urinárias superiores	1	M	0,1946	444,66 €
465	Cálculos urinários e/ou obstrução adquirida das vias urinárias superiores	2	M	0,1946	444,66 €
468	Outros diagnósticos, sinais e/ou sintomas no rim e/ou vias urinárias	1	M	0,0463	105,81 €
468	Outros diagnósticos, sinais e/ou sintomas no rim e/ou vias urinárias	2	M	0,0463	105,81 €
468	Outros diagnósticos, sinais e/ou sintomas no rim e/ou vias urinárias	3	M	0,0463	105,81 €
501	Diagnósticos do aparelho reprodutor masculino exceto doenças malignas	1	M	0,2678	611,92 €
501	Diagnósticos do aparelho reprodutor masculino exceto doenças malignas	2	M	0,2678	611,92 €
531	Infecções do aparelho reprodutor feminino	1	M	0,2023	462,26 €
531	Infecções do aparelho reprodutor feminino	2	M	0,2023	462,26 €
532	Perturbações menstruais e/ou outras perturbações do aparelho reprodutor feminino	1	M	0,2023	462,26 €
532	Perturbações menstruais e/ou outras perturbações do aparelho reprodutor feminino	2	M	0,2023	462,26 €
532	Perturbações menstruais e/ou outras perturbações do aparelho reprodutor feminino	3	M	0,2023	462,26 €
584	Aborto sem dilatação e/ou curetagem aspirativa e/ou histerotomia	1	M	0,1082	247,22 €
584	Aborto sem dilatação e/ou curetagem aspirativa e/ou histerotomia	2	M	0,1082	247,22 €
692	Radioterapia*	1	M	2,0545	4 694,53 €
692	Radioterapia*	2	M	2,0545	4 694,53 €
693	Quimioterapia	1	M	0,2172	496,30 €
693	Quimioterapia	2	M	0,2172	496,30 €
693	Quimioterapia	3	M	0,2172	496,30 €
861	Sinais, sintomas e/ou outros fatores com influência no estado de saúde	1	M	0,1264	288,74 €
861	Sinais, sintomas e/ou outros fatores com influência no estado de saúde	2	M	0,1264	288,74 €
861	Sinais, sintomas e/ou outros fatores com influência no estado de saúde	3	M	0,1264	288,74 €
862	Outra continuação de cuidados e/ou convalescença	1	M	0,1264	288,74 €
862	Outra continuação de cuidados e/ou convalescença	2	M	0,1264	288,74 €
862	Outra continuação de cuidados e/ou convalescença	3	M	0,1264	288,74 €

\* No caso do ambulatório apenas estão contemplados os procedimentos de radiocirurgia

b) GDH que se encontram excepcionados do registo obrigatório nos módulos de ambulatório médico. No entanto, são considerados como ambulatório médico, contribuindo para ICM de ambulatório médico.

Notas:

No caso do GDH 468 apenas no que se refere a episódios cujo procedimento seja o 97.82 - REMOCAO DE DISPOSITIVO DE DRENAGEM PERITONEAL

No caso dos GDH 861 e 862 apenas no que se refere aos procedimentos 86.05 - INCISAO C/EXTRACCAO C.ESTRANHO/DISPOSITIVO PELE E TECIDO SUBCUT. ou 86.07 - INSERCAO DE DISPOSITIVO ACESSO VASCULAR TOTALMENTE IMPLANTAVEL

No caso dos GDH 114, 531 e 532 apenas nas situações, restritas, que de acordo com a boa prática clínica o procedimento deva ser realizado em Bloco operatório. Ressalva-se que a codificação de episódios pela ICD9CM com o procedimento 86.3 que gera o GDH 385

(Indu-se a lesão com menos de 3 cm depois de formalizada e os tecidos circundantes, em caso de exérese de lesão da pele, com exceção de tumores malignos.)

Tabela II - GDH Médicos de Ambulatório -  
Procedimentos Contemplados

GDH APR 31	Designação	Código de Procedimento CID-9 MC	Designação	Código de Procedimento ICD-10-CM/PCS versão 2017	Designação	Código de Procedimento Combinação ICD-10-CM/PCS versão 2017
42	Perturbações degenerativas do sistema nervoso exceto esclerose múltipla	33,24	BIOPSIA FECHADA [ENDOSCOPICA] DE BRONQUIO	0BB33ZX	Excision of Right Main Bronchus, Perc Approach, Diagn	NÃO APLICÁVEL
58	Outras perturbações do sistema nervoso			0BB34ZX	Excision of Right Main Bronchus, Perc Endo Approach, Diagn	
115	Outros diagnósticos do ouvido, nariz, boca, garganta, cabeça/face			0BB37ZX	Excision of Right Main Bronchus, Via Opening, Diagn	
144	Sinais, sintomas e/ou diagnósticos minor respiratórios			0BB38ZX	Excision of Right Main Bronchus, Endo, Diagn	
133	Edema pulmonar e/ou insuficiência respiratória			0BB43ZX	Excision of Right Upper Lobe Bronchus, Perc Approach, Diagn	
140	Doença pulmonar obstrutiva crônica			0BB44ZX	Excision of R Up Lobe Bronc, Perc Endo Approach, Diagn	
143	Outros diagnósticos respiratórios exceto sinais, sintomas e/ou diagnósticos minor			0BB47ZX	Excision of Right Upper Lobe Bronchus, Via Opening, Diagn	
				0BB48ZX	Excision of Right Upper Lobe Bronchus, Endo, Diagn	
				0BB53ZX	Excision of Right Middle Lobe Bronchus, Perc Approach, Diagn	
				0BB54ZX	Excision of R Mid Lobe Bronc, Perc Endo Approach, Diagn	
				0BB57ZX	Excision of Right Middle Lobe Bronchus, Via Opening, Diagn	
				0BB58ZX	Excision of Right Middle Lobe Bronchus, Endo, Diagn	
				0BB63ZX	Excision of Right Lower Lobe Bronchus, Perc Approach, Diagn	
				0BB64ZX	Excision of R Low Lobe Bronc, Perc Endo Approach, Diagn	
				0BB67ZX	Excision of Right Lower Lobe Bronchus, Via Opening, Diagn	
				0BB68ZX	Excision of Right Lower Lobe Bronchus, Endo, Diagn	
				0BB73ZX	Excision of Left Main Bronchus, Percutaneous Approach, Diagn	
				0BB74ZX	Excision of Left Main Bronchus, Perc Endo Approach, Diagn	
		0BB77ZX	Excision of Left Main Bronchus, Via Opening, Diagn			
		0BB78ZX	Excision of Left Main Bronchus, Endo, Diagn			
		0BB83ZX	Excision of Left Upper Lobe Bronchus, Perc Approach, Diagn			
		0BB84ZX	Excision of L Up Lobe Bronc, Perc Endo Approach, Diagn			
		0BB87ZX	Excision of Left Upper Lobe Bronchus, Via Opening, Diagn			
		0BB88ZX	Excision of Left Upper Lobe Bronchus, Endo, Diagn			
		0BB93ZX	Excision of Lingula Bronchus, Percutaneous Approach, Diagn			
		0BB94ZX	Excision of Lingula Bronchus, Perc Endo Approach, Diagn			
		0BB97ZX	Excision of Lingula Bronchus, Via Opening, Diagn			
		0BB98ZX	Excision of Lingula Bronchus, Endo, Diagn			
		0BBB3ZX	Excision of Left Lower Lobe Bronchus, Perc Approach, Diagn			
		0BBB4ZX	Excision of L Low Lobe Bronc, Perc Endo Approach, Diagn			
		0BBB7ZX	Excision of Left Lower Lobe Bronchus, Via Opening, Diagn			
		0BBB8ZX	Excision of Left Lower Lobe Bronchus, Endo, Diagn			
		0BBK7ZX	Excision of Right Lung, Via Opening, Diagn			
		0BBK8ZX	Excision of Right Lung, Endo, Diagn			
		0BBL7ZX	Excision of Left Lung, Via Opening, Diagn			
		0BBL8ZX	Excision of Left Lung, Endo, Diagn			
		0BBM4ZX	Excision of Bilateral Lungs, Perc Endo Approach, Diagn			
		0BBM7ZX	Excision of Bilateral Lungs, Via Opening, Diagn			
		0BBM8ZX	Excision of Bilateral Lungs, Endo, Diagn			
		89,17	POLISSONOGRAMA	4A1ZXQZ	Monitoring of Sleep, External Approach	
		89,18	TESTES PARA ALTERACOES DA FUNCAO DO SONO	4A0ZXQZ	Measurement of Sleep, External Approach	
133	Edema pulmonar e/ou insuficiência respiratória	93,90	VENTILACAO MECANICA NAO INVASIVA	5A09357	Assistance with Respiratory Ventilation, <24 Hrs, CPAP	
140	Doença pulmonar obstrutiva crônica					
143	Outros diagnósticos respiratórios exceto sinais, sintomas e/ou diagnósticos minor	93,91	VENTILACAO POR PRESSAO POSITIVA INTERMITENTE [PPPI]	5A09358	Assistance with Resp Ventilation, <24 Hrs, Internl Pos Air	NÃO APLICÁVEL
		37,21	CATERIZACAO DO CORACAO DIREITO	4A020N6 4A023N6	Measure of Cardiac Sampl & Pressure, R Heart, Open Approach Measure of Cardiac Sampl & Pressure, R Heart, Perc Approach	
		37,22	CATERIZACAO DO CORACAO ESQUERDO	4A020N7 4A023N7	Measure of Cardiac Sampl & Pressure, L Heart, Open Approach Measure of Cardiac Sampl & Pressure, L Heart, Perc Approach	
		37,23	CATERIZACAO CARDIACA COMBINADA DE CORACAO DIREITO E ESQUERDO	4A020N8 4A023N8	Measure Cardiac Sampl & Pressure, Bilateral, Open Measure Cardiac Sampl & Pressure, Bilateral, Perc	
		88,52	ANGIOCARDIOGRAFIA DAS ESTRUTURAS DO CORACAO DIREITO	B2040ZZ B2041ZZ B2140ZZ B2141ZZ B214YZZ	Plain Radiography of Right Heart using High Osmolar Contrast Plain Radiography of Right Heart using Low Osmolar Contrast Fluoroscopy of Right Heart using High Osmolar Contrast Fluoroscopy of Right Heart using Low Osmolar Contrast Fluoroscopy of Right Heart using Other Contrast	
		88,53	ANGIOCARDIOGRAFIA DAS ESTRUTURAS DO CORACAO ESQUERDO	B2050ZZ B2051ZZ B205YZZ B2150ZZ B2151ZZ B215YZZ	Plain Radiography of Left Heart using High Osmolar Contrast Plain Radiography of Left Heart using Low Osmolar Contrast Plain Radiography of Left Heart using Other Contrast Fluoroscopy of Left Heart using High Osmolar Contrast Fluoroscopy of Left Heart using Low Osmolar Contrast Fluoroscopy of Left Heart using Other Contrast	
		88,54	ANGIOCARDIOGRAFIA COMBINADA DO CORACAO ESQUERDO E DIREITO	B2060ZZ B2061ZZ B206YZZ B2160ZZ B2161ZZ B216YZZ	Plain Radiography of R & L Heart using H Osm Contrast Plain Radiography of R & L Heart using L Osm Contrast Plain Radiography of Right and Left Heart using Oth Contrast Fluoroscopy of Right and Left Heart using H Osm Contrast Fluoroscopy of Right and Left Heart using L Osm Contrast Fluoroscopy of Right and Left Heart using Other Contrast	
191	Caterização cardíaca com perturbações circulatórias exceto doença isquêmica cardíaca	88,55	ARTERIOGRAFIA CORONARIA UTILIZANDO UM CATETER UNICO	B2000ZZ B2001ZZ B200YZZ B2010ZZ B2011ZZ B201YZZ B2100ZZ B2101ZZ B210YZZ B2110ZZ B2111ZZ B211YZZ	Plain Radiography of Single Cor Art using H Osm Contrast Plain Radiography of Single Cor Art using L Osm Contrast Plain Radiography of Single Cor Art using Oth Contrast Plain Radiography of Single Cor Art using H Osm Contrast Plain Radiography of Single Cor Art using L Osm Contrast Plain Radiography of Single Cor Art using Oth Contrast Fluoroscopy of Single Coronary Artery using H Osm Contrast Fluoroscopy of Single Coronary Artery using L Osm Contrast Fluoroscopy of Single Coronary Artery using Other Contrast Fluoroscopy of Multi Cor Art using H Osm Contrast Fluoroscopy of Multi Cor Art using L Osm Contrast Fluoroscopy of Multiple Coronary Arteries using Oth Contrast	NÃO APLICÁVEL
192	Caterização cardíaca para doença isquêmica cardíaca	88,56	ARTERIOGRAFIA CORONARIA UTILIZANDO DOIS CATETERES	B2000ZZ B2001ZZ B200YZZ B2010ZZ B2011ZZ B201YZZ B2100ZZ B2101ZZ B210YZZ B2110ZZ B2111ZZ B211YZZ	Plain Radiography of Single Cor Art using H Osm Contrast Plain Radiography of Single Cor Art using L Osm Contrast Plain Radiography of Single Cor Art using Oth Contrast Plain Radiography of Multi Cor Art using H Osm Contrast Plain Radiography of Multi Cor Art using L Osm Contrast Plain Radiography of Multi Cor Art using Oth Contrast Fluoroscopy of Single Coronary Artery using H Osm Contrast Fluoroscopy of Single Coronary Artery using L Osm Contrast Fluoroscopy of Single Coronary Artery using Other Contrast Fluoroscopy of Multi Cor Art using H Osm Contrast Fluoroscopy of Multi Cor Art using L Osm Contrast Fluoroscopy of Multiple Coronary Arteries using Oth Contrast	
		88,57	ARTERIOGRAFIA CORONARIA NCOU OU NAO ESPECIFICADA	B2000ZZ B2001ZZ B200YZZ B2010ZZ B2011ZZ B201YZZ	Plain Radiography of Single Cor Art using H Osm Contrast Plain Radiography of Single Cor Art using L Osm Contrast Plain Radiography of Single Cor Art using Oth Contrast Plain Radiography of Multi Cor Art using H Osm Contrast Plain Radiography of Multi Cor Art using L Osm Contrast Plain Radiography of Multi Cor Art using Oth Contrast	
		23,01	EXTRACCAO DE DENTE DE LEITE	0CDWXZ0 0CDWXZ1 0CDWXZ2 0CDXXZ0 0CDXXZ1 0CDXXZ2	Excision of Upper Tooth, Single, External Approach Excision of Upper Tooth, Multiple, External Approach Excision of Upper Tooth, All, External Approach Excision of Lower Tooth, Single, External Approach Excision of Lower Tooth, Multiple, External Approach Excision of Lower Tooth, All, External Approach	
		23,09	EXTRACCAO DE DENTE NAO CLASSIFICAVEL EM OUTRA PARTE	0CDWXZ0 0CDWXZ1 0CDWXZ2 0CDXXZ0 0CDXXZ1 0CDXXZ2	Excision of Upper Tooth, Single, External Approach Excision of Upper Tooth, Multiple, External Approach Excision of Upper Tooth, All, External Approach Excision of Lower Tooth, Single, External Approach Excision of Lower Tooth, Multiple, External Approach Excision of Lower Tooth, All, External Approach	
		23,11	EXTRACCAO DE RAZIZ RESIDUAL	0CBW0Z0 0CBW0Z1 0CBW0Z2 0CBW0Z3 0CBW0Z4 0CBW0Z5 0CBW0Z6 0CBW0Z7 0CBW0Z8 0CBW0Z9 0CBW0Z0 0CBW0Z1 0CBW0Z2 0CBW0Z3 0CBW0Z4 0CBW0Z5 0CBW0Z6 0CBW0Z7 0CBW0Z8 0CBW0Z9 0CBX0Z0 0CBX0Z1 0CBX0Z2 0CBX0Z3 0CBX0Z4 0CBX0Z5 0CBX0Z6 0CBX0Z7 0CBX0Z8 0CBX0Z9	Excision of Upper Tooth, Open Approach, Single Excision of Upper Tooth, Open Approach, Multiple Excision of Upper Tooth, Open Approach, All Excision of Upper Tooth, External Approach, Single Excision of Upper Tooth, External Approach, Multiple Excision of Upper Tooth, External Approach, All Excision of Lower Tooth, Open Approach, Single Excision of Lower Tooth, Open Approach, Multiple Excision of Lower Tooth, Open Approach, All Excision of Lower Tooth, External Approach, Single Excision of Lower Tooth, External Approach, Multiple Excision of Lower Tooth, External Approach, All Excision of Lower Tooth, External Approach, Single	NÃO APLICÁVEL



385	Outras perturbações da pele, tecido subcutâneo e/ou mama	86.3 b)	EXCISAO OU DESTRUCAO LOCAL, LESAO OU TEC.PELE E TEC.S/CUT. NCOP	<p>0H5MXZD Destruction of Right Foot Skin, Multiple, External Approach</p> <p>0H5FXZD Destruction of Right Hand Skin, External Approach</p> <p>0H5FXZD Destruction of Right Hand Skin, Multiple, External Approach</p> <p>0H5DXZD Destruction of Right Lower Arm Skin, External Approach</p> <p>0H5DXZD Destruction of Right Lower Arm Skin, Mult, Extern Approach</p> <p>0H5KXZD Destruction of Right Lower Leg Skin, External Approach</p> <p>0H5KXZD Destruction of Right Lower Leg Skin, Mult, Extern Approach</p> <p>0H5BXZD Destruction of Right Upper Arm Skin, External Approach</p> <p>0H5BXZD Destruction of Right Upper Arm Skin, Mult, Extern Approach</p> <p>0H5HXZD Destruction of Right Upper Leg Skin, External Approach</p> <p>0H5HXZD Destruction of Right Upper Leg Skin, Mult, Extern Approach</p> <p>0H50XZD Destruction of Scalp Skin, External Approach</p> <p>0H50XZD Destruction of Scalp Skin, Multiple, External Approach</p> <p>0J500ZZ Destruction of Scalp Subcu/Fascia, Open Approach</p> <p>0J503ZZ Destruction of Scalp Subcu/Fascia, Perc Approach</p> <p>0H5RXZD Destruction of Toe Nail, External Approach</p> <p>0JB00ZZ Excision of Abd Subcu/Fascia, Open Approach</p> <p>0JB83ZZ Excision of Abd Subcu/Fascia, Perc Approach</p> <p>0HB7XZD Excision of Abdomen Skin, External Approach</p> <p>0JB40ZZ Excision of Ant Neck Subcu/Fascia, Open Approach</p> <p>0JB43ZZ Excision of Ant Neck Subcu/Fascia, Perc Approach</p> <p>0HB6XZD Excision of Back Skin, External Approach</p> <p>0JB70ZZ Excision of Back Subcu/Fascia, Open Approach</p> <p>0JB73ZZ Excision of Back Subcu/Fascia, Perc Approach</p> <p>0HB8XZD Excision of Buttock Skin, External Approach</p> <p>0JB90ZZ Excision of Buttock Subcu/Fascia, Open Approach</p> <p>0JB93ZZ Excision of Buttock Subcu/Fascia, Perc Approach</p> <p>0HB5XZD Excision of Chest Skin, External Approach</p> <p>0JB60ZZ Excision of Chest Subcu/Fascia, Open Approach</p> <p>0JB63ZZ Excision of Chest Subcu/Fascia, Perc Approach</p> <p>0HB1XZD Excision of Face Skin, External Approach</p> <p>0JB10ZZ Excision of Face Subcu/Fascia, Open Approach</p> <p>0JB13ZZ Excision of Face Subcu/Fascia, Perc Approach</p> <p>0HBAXZD Excision of Genitalia Skin, External Approach</p> <p>0JB00ZZ Excision of L Foot Subcu/Fascia, Open Approach</p> <p>0JB03ZZ Excision of L Foot Subcu/Fascia, Perc Approach</p> <p>0JBK0ZZ Excision of L Hand Subcu/Fascia, Open Approach</p> <p>0JBK3ZZ Excision of L Hand Subcu/Fascia, Perc Approach</p> <p>0JBH0ZZ Excision of L Low Arm Subcu/Fascia, Open Approach</p> <p>0JBH3ZZ Excision of L Low Arm Subcu/Fascia, Perc Approach</p> <p>0JB0PZZ Excision of L Low Leg Subcu/Fascia, Open Approach</p> <p>0JB0PZZ Excision of L Low Leg Subcu/Fascia, Perc Approach</p> <p>0JBF0ZZ Excision of L Up Arm Subcu/Fascia, Open Approach</p> <p>0JBF3ZZ Excision of L Up Arm Subcu/Fascia, Perc Approach</p> <p>0JBM0ZZ Excision of L Up Leg Subcu/Fascia, Open Approach</p> <p>0JBM3ZZ Excision of L Up Leg Subcu/Fascia, Perc Approach</p> <p>0HBNXZD Excision of Left Foot Skin, External Approach</p> <p>0HBGXZD Excision of Left Hand Skin, External Approach</p> <p>0HBEXZD Excision of Left Lower Arm Skin, External Approach</p> <p>0HBLXZD Excision of Left Lower Leg Skin, External Approach</p> <p>0HBCXZD Excision of Left Upper Arm Skin, External Approach</p> <p>0HBXZD Excision of Left Upper Leg Skin, External Approach</p> <p>0HB4XZD Excision of Neck Skin, External Approach</p> <p>0JBC0ZZ Excision of Pelvic Subcu/Fascia, Open Approach</p> <p>0JBC3ZZ Excision of Pelvic Subcu/Fascia, Perc Approach</p> <p>0HB9XZD Excision of Perineum Skin, External Approach</p> <p>0JBB0ZZ Excision of Perineum Subcu/Fascia, Open Approach</p> <p>0JBB3ZZ Excision of Perineum Subcu/Fascia, Perc Approach</p> <p>0JB50ZZ Excision of Post Neck Subcu/Fascia, Open Approach</p> <p>0JB53ZZ Excision of Post Neck Subcu/Fascia, Perc Approach</p> <p>0JBQ0ZZ Excision of R Foot Subcu/Fascia, Open Approach</p> <p>0JBQ3ZZ Excision of R Foot Subcu/Fascia, Perc Approach</p> <p>0JB10ZZ Excision of R Hand Subcu/Fascia, Open Approach</p> <p>0JB13ZZ Excision of R Hand Subcu/Fascia, Perc Approach</p> <p>0JB0GZZ Excision of R Low Arm Subcu/Fascia, Open Approach</p> <p>0JB0GZZ Excision of R Low Arm Subcu/Fascia, Perc Approach</p> <p>0JB0NZZ Excision of R Low Leg Subcu/Fascia, Open Approach</p> <p>0JB0NZZ Excision of R Low Leg Subcu/Fascia, Perc Approach</p> <p>0JB0DZZ Excision of R Up Arm Subcu/Fascia, Open Approach</p> <p>0JB0DZZ Excision of R Up Arm Subcu/Fascia, Perc Approach</p> <p>0JBL0ZZ Excision of R Up Leg Subcu/Fascia, Open Approach</p> <p>0JBL3ZZ Excision of R Up Leg Subcu/Fascia, Perc Approach</p> <p>0HBMXZD Excision of Right Foot Skin, External Approach</p> <p>0HBFXZD Excision of Right Hand Skin, External Approach</p> <p>0HBDXZD Excision of Right Lower Arm Skin, External Approach</p> <p>0HBKXZD Excision of Right Lower Leg Skin, External Approach</p> <p>0HBBXZD Excision of Right Upper Arm Skin, External Approach</p> <p>0HBBXZD Excision of Right Upper Arm Skin, External Approach</p> <p>0HB0XZD Excision of Scalp Skin, External Approach</p> <p>0JB00ZZ Excision of Scalp Subcu/Fascia, Open Approach</p> <p>0JB03ZZ Excision of Scalp Subcu/Fascia, Perc Approach</p>	NÃO APLICÁVEL
460	Insuficiência renal	38,95	CATERIZACAO VEINOSA PARA DIALISE RENAL	<p>05HY33Z Insertion of Infusion Device into Upper Vein, Perc Approach</p> <p>06HY33Z Insertion of Infusion Device into Lower Vein, Perc Approach</p>	NÃO APLICÁVEL
468	Outros diagnósticos, sinais e/ou sintomas no rim e/ou vias urinárias	38,95	HEMODIALISE	<p>5A1D00Z Performance of Urinary Filtration, Single</p> <p>5A1D60Z Performance of Urinary Filtration, Multiple</p>	NÃO APLICÁVEL
		97,82	REMOCAO DE DISPOSITIVO DE DRENAGEM	0WPGX0Z Removal of Drainage Device from Periton Cav, Extern Approach	
		98,51	LITOTRIPSIA EXTRACORP. P/ONDAS CHOQUE DO RIM, URETER E/OU BEXIGA	<p>0TF3XZD Fragmentation in Right Kidney Pelvis, Endo</p> <p>0TF4XZD Fragmentation in Left Kidney Pelvis, External Approach</p> <p>0TF6XZD Fragmentation in Right Ureter, External Approach</p> <p>0TF7XZD Fragmentation in Left Ureter, External Approach</p> <p>0TFBZZ Fragmentation in Bladder, External Approach</p> <p>0TFCXZZ Fragmentation in Bladder Neck, External Approach</p> <p>0WFRXZZ Fragmentation in Genitourinary Tract, External Approach</p>	
		57,0	LIMPEZA TRANSURETERAL DA BEXIGA	<p>0T9B7ZZ Drainage of Bladder, Via Natural or Artificial Opening</p> <p>0T9B8ZZ Drainage of Bladder, Endo</p> <p>0TCB7ZZ Extirpation of Matter from Bladder, Via Opening</p> <p>0TCB8ZZ Extirpation of Matter from Bladder, Endo</p>	
465	Cálculos urinários e/ou obstrução adquirida das vias urinárias superiores	58,95	FRAGMENTACAO ULTRA-SONICA DE CALCULOS URINARIOS	<p>0TF37ZZ Fragmentation in Right Kidney Pelvis, Via Opening</p> <p>0TF38ZZ Fragmentation in Right Kidney Pelvis, Endo</p> <p>0TF47ZZ Fragmentation in Left Kidney Pelvis, Via Opening</p> <p>0TF48ZZ Fragmentation in Left Kidney Pelvis, Endo</p> <p>0TF63ZZ Fragmentation in Right Ureter, Percutaneous Approach</p> <p>0TF64ZZ Fragmentation in Right Ureter, Perc Endo Approach</p> <p>0TF67ZZ Fragmentation in Right Ureter, Via Opening</p> <p>0TF68ZZ Fragmentation in Right Ureter, Endo</p> <p>0TF73ZZ Fragmentation in Left Ureter, Percutaneous Approach</p> <p>0TF74ZZ Fragmentation in Left Ureter, Perc Endo Approach</p> <p>0TF77ZZ Fragmentation in Left Ureter, Via Opening</p> <p>0TF78ZZ Fragmentation in Left Ureter, Endo</p> <p>0TFB3ZZ Fragmentation in Bladder, Percutaneous Approach</p> <p>0TFB4ZZ Fragmentation in Bladder, Percutaneous Endoscopic Approach</p> <p>0TFB7ZZ Fragmentation in Bladder, Via Natural or Artificial Opening</p> <p>0TFB8ZZ Fragmentation in Bladder, Endo</p> <p>0TFC3ZZ Fragmentation in Bladder Neck, Percutaneous Approach</p> <p>0TFC4ZZ Fragmentation in Bladder Neck, Perc Endo Approach</p> <p>0TFC7ZZ Fragmentation in Bladder Neck, Via Opening</p> <p>0TFC8ZZ Fragmentation in Bladder Neck, Endo</p> <p>0TFD3ZZ Fragmentation in Urethra, Percutaneous Approach</p> <p>0TFD4ZZ Fragmentation in Urethra, Percutaneous Endoscopic Approach</p> <p>0TFD7ZZ Fragmentation in Urethra, Via Natural or Artificial Opening</p> <p>0TFD8ZZ Fragmentation in Urethra, Endo</p> <p>0WFR3ZZ Fragmentation in Genitourinary Tract, Percutaneous Approach</p> <p>0WFR4ZZ Fragmentation in Genitourinary Tract, Perc Endo Approach</p> <p>0WFR7ZZ Fragmentation in Genitourinary Tract, Via Opening</p> <p>0WFR8ZZ Fragmentation in Genitourinary Tract, Endo</p>	NÃO APLICÁVEL
				<p>0V5N0ZZ Destruction of Right Vas Deferens, Open Approach</p> <p>0V5N3ZZ Destruction of Right Vas Deferens, Percutaneous Approach</p> <p>0V5N4ZZ Destruction of Right Vas Deferens, Perc Endo Approach</p> <p>0V5P0ZZ Destruction of Left Vas Deferens, Open Approach</p> <p>0V5P3ZZ Destruction of Left Vas Deferens, Percutaneous Approach</p> <p>0V5P4ZZ Destruction of Left Vas Deferens, Perc Endo Approach</p> <p>0V5Q0ZZ Destruction of Bilateral Vas Deferens, Open Approach</p> <p>0V5Q3ZZ Destruction of Bilateral Vas Deferens, Percutaneous Approach</p>	

501	Diagnósticos do aparelho reprodutor masculino exceto doenças malignas	63,70	INTERVENCAO P/ESTERILIZACAO MASCULINA, NESPECIFICADA OUTRO MODO	0V5Q4ZZ	Destruction of Bilateral Vas Deferens, Perc Endo Approach	
				0VBN0ZZ	Excision of Right Vas Deferens, Open Approach	
				0VBN3ZZ	Excision of Right Vas Deferens, Percutaneous Approach	
				0VBN4ZZ	Excision of Right Vas Deferens, Perc Endo Approach	
				0VBP0ZZ	Excision of Left Vas Deferens, Open Approach	
				0VBP3ZZ	Excision of Left Vas Deferens, Percutaneous Approach	
				0VBP4ZZ	Excision of Left Vas Deferens, Perc Endo Approach	
				0VBQ0ZZ	Excision of Bilateral Vas Deferens, Open Approach	
				0VBQ3ZZ	Excision of Bilateral Vas Deferens, Percutaneous Approach	
				0VBQ4ZZ	Excision of Bilateral Vas Deferens, Perc Endo Approach	
		0VTN0ZZ	Resection of Right Vas Deferens, Open Approach			
		0VTN4ZZ	Resection of Right Vas Deferens, Perc Endo Approach			
		0VTP0ZZ	Resection of Left Vas Deferens, Open Approach			
		0VTP4ZZ	Resection of Left Vas Deferens, Perc Endo Approach			
		0VTQ0ZZ	Resection of Bilateral Vas Deferens, Open Approach			
		0VTQ4ZZ	Resection of Bilateral Vas Deferens, Perc Endo Approach			
		63,71	LAQUEACAO DO CANAL DEFERENTE	0VLN0CZ	Occlusion of R Vas Deferens with Extralum Dev, Open Approach	
				0VLN0ZZ	Occlusion of Right Vas Deferens, Open Approach	
				0VLN3CZ	Occlusion of R Vas Deferens with Extralum Dev, Perc Approach	
				0VLN3ZZ	Occlusion of Right Vas Deferens, Percutaneous Approach	
0VLN4CZ	Occlusion R Vas Deferens w Extralum Dev, Perc Endo					
0VLN4ZZ	Occlusion of Right Vas Deferens, Perc Endo Approach					
0VLP0CZ	Occlusion of L Vas Deferens with Extralum Dev, Open Approach					
0VLP0ZZ	Occlusion of Left Vas Deferens, Open Approach					
0VLP3CZ	Occlusion of L Vas Deferens with Extralum Dev, Perc Approach					
0VLP3ZZ	Occlusion of Left Vas Deferens, Percutaneous Approach					
0VLP4CZ	Occlusion L Vas Deferens w Extralum Dev, Perc Endo					
0VLP4ZZ	Occlusion of Left Vas Deferens, Perc Endo Approach					
0VLQ0CZ	Occlusion Bi Vas Deferens w Extralum Dev, Open					
0VLQ0ZZ	Occlusion of Bilateral Vas Deferens, Open Approach					
0VLQ3CZ	Occlusion Bi Vas Deferens w Extralum Dev, Perc					
0VLQ3ZZ	Occlusion of Bilateral Vas Deferens, Percutaneous Approach					
0VLQ4CZ	Occlusion Bi Vas Deferens w Extralum Dev, Perc Endo					
0VLQ4ZZ	Occlusion of Bilateral Vas Deferens, Perc Endo Approach					
63,72	LAQUEACAO DO CORDAO ESPERMATICO	0VLF0CZ	Occlusion of R Sperm Cord with Extralum Dev, Open Approach			
		0VLF0DZ	Occlusion of R Sperm Cord with Intralum Dev, Open Approach			
		0VLF0ZZ	Occlusion of Right Spermatic Cord, Open Approach			
		0VLF3CZ	Occlusion of R Sperm Cord with Extralum Dev, Perc Approach			
		0VLF3DZ	Occlusion of R Sperm Cord with Intralum Dev, Perc Approach			
		0VLF3ZZ	Occlusion of Right Spermatic Cord, Percutaneous Approach			
		0VLF4CZ	Occlusion R Sperm Cord w Extralum Dev, Perc Endo			
		0VLF4DZ	Occlusion R Sperm Cord w Intralum Dev, Perc Endo			
		0VLF4ZZ	Occlusion of Right Spermatic Cord, Perc Endo Approach			
		0VLG0CZ	Occlusion of L Sperm Cord with Extralum Dev, Open Approach			
		0VLG0DZ	Occlusion of L Sperm Cord with Intralum Dev, Open Approach			
		0VLG0ZZ	Occlusion of Left Spermatic Cord, Open Approach			
		0VLG3CZ	Occlusion of L Sperm Cord with Extralum Dev, Perc Approach			
		0VLG3DZ	Occlusion of L Sperm Cord with Intralum Dev, Perc Approach			
		0VLG3ZZ	Occlusion of Left Spermatic Cord, Percutaneous Approach			
		0VLG4CZ	Occlusion L Sperm Cord w Extralum Dev, Perc Endo			
		0VLG4DZ	Occlusion L Sperm Cord w Intralum Dev, Perc Endo			
		0VLG4ZZ	Occlusion of Left Spermatic Cord, Perc Endo Approach			
63,73	VASECTOMIA	0VBN0ZZ	Excision of Right Vas Deferens, Open Approach			
		0VBN3ZZ	Excision of Right Vas Deferens, Percutaneous Approach			
		0VBN4ZZ	Excision of Right Vas Deferens, Perc Endo Approach			
		0VBP0ZZ	Excision of Left Vas Deferens, Open Approach			
		0VBP3ZZ	Excision of Left Vas Deferens, Percutaneous Approach			
		0VBP4ZZ	Excision of Left Vas Deferens, Perc Endo Approach			
		0VBQ0ZZ	Excision of Bilateral Vas Deferens, Open Approach			
		0VBQ3ZZ	Excision of Bilateral Vas Deferens, Percutaneous Approach			
		0VBQ4ZZ	Excision of Bilateral Vas Deferens, Perc Endo Approach			
		0VTN0ZZ	Resection of Right Vas Deferens, Open Approach			
		0VTN4ZZ	Resection of Right Vas Deferens, Perc Endo Approach			
		0VTP0ZZ	Resection of Left Vas Deferens, Open Approach			
0VTP4ZZ	Resection of Left Vas Deferens, Perc Endo Approach					
0VTQ0ZZ	Resection of Bilateral Vas Deferens, Open Approach					
0VTQ4ZZ	Resection of Bilateral Vas Deferens, Perc Endo Approach					
64,0	CIRCUNCISAO	0VTT0ZZ	Resection of Prepuce, Open Approach			
		0VTT4ZZ	Resection of Prepuce, Percutaneous Endoscopic Approach			
		0VTTXZZ	Resection of Prepuce, External Approach			
64,91	INCISAO DORSAL OU LATERAL DO PREPUCIO	0VNT0ZZ	Release Prepuce, Open Approach			
		0VNT3ZZ	Release Prepuce, Percutaneous Approach			
0VNT4ZZ	Release Prepuce, Percutaneous Endoscopic Approach					
531 532	Infecções do aparelho reprodutor feminino Perturbações menstruais e/ou outras perturbações do aparelho reprodutor feminino	68,12	HISTEROSCOPIA	0UJD8ZZ	Inspection of Uterus and Cervix, Endo	NÃO APLICÁVEL
		68,16	BIOPSIA FECHADA DO UTERO	0UB93ZX	Excision of Uterus, Percutaneous Approach, Diagnostic	
				0UB94ZX	Excision of Uterus, Percutaneous Endoscopic Approach, Diagn	
				0UB97ZX	Excision of Uterus, Via Natural or Artificial Opening, Diagn	
				0UB98ZX	Excision of Uterus, Endo, Diagn	
67,32	DESTRUIÇÃO DE LESAO DA CERVIX POR CAUTERIZACAO	0U5C3ZZ	Destruction of Cervix, Percutaneous Approach			
		0U5C4ZZ	Destruction of Cervix, Percutaneous Endoscopic Approach			
0U5C7ZZ	Destruction of Cervix, Via Natural or Artificial Opening					
0U5C8ZZ	Destruction of Cervix, Endo					
67,39	EXCISAO OU DESTRUIÇÃO DE LESAO OU TECIDO COLO UTERINO, INCOP	0U5C3ZZ	Destruction of Cervix, Percutaneous Approach			
		0U5C4ZZ	Destruction of Cervix, Percutaneous Endoscopic Approach			
		0U5C7ZZ	Destruction of Cervix, Via Natural or Artificial Opening			
		0U5C8ZZ	Destruction of Cervix, Endo			
672	CONIZACAO DA CERVIX	0UBC3ZZ	Excision of Cervix, Percutaneous Approach			
		0UBC4ZZ	Excision of Cervix, Percutaneous Endoscopic Approach			
		0UBC7ZZ	Excision of Cervix, Via Natural or Artificial Opening			
		0UBC8ZZ	Excision of Cervix, Endo			
692	Radioterapia	92,30	RADIO-CIRURGIA ESTEREOTAXICA NAO ESPECIFICADA	D020DZZ	Stereotactic Other Photon Radiosurgery of Brain	NÃO APLICÁVEL
				D021DZZ	Stereotactic Other Photon Radiosurgery of Brain Stem	
				D027DZZ	Stereotactic Other Photon Radiosurgery of Peripheral Nerve	
		DG20DZZ	Stereotactic Other Photon Radiosurgery of Pituitary Gland			
		92,31	RADIO-CIRURGIA DE FOTÕES DE FONTE UNICA	D020DZZ	Stereotactic Other Photon Radiosurgery of Brain	
				D021DZZ	Stereotactic Other Photon Radiosurgery of Brain Stem	
				D027DZZ	Stereotactic Other Photon Radiosurgery of Peripheral Nerve	
		DG20DZZ	Stereotactic Other Photon Radiosurgery of Pituitary Gland			
		92,32	RADIO-CIRURGIA DE FOTÕES DE FONTE MULTIPLA	D020JZZ	Stereotactic Gamma Beam Radiosurgery of Brain	
				D021JZZ	Stereotactic Gamma Beam Radiosurgery of Brain Stem	
				D027JZZ	Stereotactic Gamma Beam Radiosurgery of Peripheral Nerve	
		DG20JZZ	Stereotactic Gamma Beam Radiosurgery of Pituitary Gland			
92,33	RADIO-CIRURGIA DE PARTICULAS	D020HZZ	Stereotactic Particulate Radiosurgery of Brain			
		D021HZZ	Stereotactic Particulate Radiosurgery of Brain Stem			
		D027HZZ	Stereotactic Particulate Radiosurgery of Peripheral Nerve			
DG20HZZ	Stereotactic Particulate Radiosurgery of Pituitary Gland					
92,39	RADIO-CIRURGIA ESTEREOTAXICA, INCOP	D020DZZ	Stereotactic Other Photon Radiosurgery of Brain			
		D021DZZ	Stereotactic Other Photon Radiosurgery of Brain Stem			
		D027DZZ	Stereotactic Other Photon Radiosurgery of Peripheral Nerve			
DG20DZZ	Stereotactic Other Photon Radiosurgery of Pituitary Gland					
				3E0X005	Introduce Oth Antineoplastic in Skin/Mucous Mem, Extern	
				3E01305	Introduction of Oth Antineoplastic into Subcu, Perc Approach	
				3E02305	Introduce of Oth Antineoplastic into Muscle, Perc Approach	
				3E0A305	Introduce Oth Antineoplastic in Bone Marrow, Perc	
				3E0F305	Introduce Oth Antineoplastic in Resp Tract, Perc	
				3E0F705	Introduce of Oth Antineoplastic into Resp Tract, Via Opening	
				3E0F805	Introduction of Other Antineoplastic into Resp Tract, Endo	
				3E0G305	Introduction of Oth Antineoplastic into Up GI, Perc Approach	
				3E0G705	Introduction of Other Antineoplastic into Up GI, Via Opening	

				3E0G805 3E0H305 3E0H705 3E0H805 3E0J305 3E0J705 3E0J805 3E0K305 3E0K705 3E0K805 3E0L305 3E0L705 3E0M305 3E0M705 3E0N305 3E0N705 3E0N805 3E0P305 3E0P705 3E0P805 3E0Q305 3E0Q705 3E0R305 3E0S305 3E0V305 3E0W305 3E0Y305 3E0Y705	Introduction of Other Antineoplastic into Upper GI, Endo Introduce of Oth Antineoplastic into Low GI, Perc Approach Introduction of Oth Antineoplastic into Low GI, Via Opening Introduction of Other Antineoplastic into Lower GI, Endo Introduce Oth Antineoplastic in Bil/Panc Tract, Perc Introduce Oth Antineoplastic in Bil/Panc Tract, Via Opening Introduction of Oth Antineoplastic into Bil/Panc Tract, Endo Introduce of Oth Antineoplastic into GU Tract, Perc Approach Introduce of Oth Antineoplastic into GU Tract, Via Opening Introduction of Other Antineoplastic into GU Tract, Endo Introduce Oth Antineoplastic in Pleural Cav, Perc Introduce Oth Antineoplastic in Pleural Cav, Via Opening Introduce Oth Antineoplastic in Periton Cav, Perc Introduce Oth Antineoplastic in Periton Cav, Via Opening Introduce Oth Antineoplastic in Male Reprod, Perc Introduce Oth Antineoplastic in Male Reprod, Via Opening Introduction of Other Antineoplastic into Male Reprod, Endo Introduce Oth Antineoplastic in Fem Reprod, Perc Introduce of Oth Antineoplastic into Fem Reprod, Via Opening Introduction of Other Antineoplastic into Fem Reprod, Endo Introduce Oth Antineoplastic in Cran Cav/Brain, Perc Introduce Oth Antineoplastic in Cran Cav/Brain, Via Opening Introduce Oth Antineoplastic in Spinal Canal, Perc Introduce Oth Antineoplastic in Epidural Space, Perc Introduce of Oth Antineoplastic into Bone, Perc Approach Introduction of Oth Antineoplastic into Lymph, Perc Approach Introduce Oth Antineoplastic in Pericard Cav, Perc Introduce Oth Antineoplastic in Pericard Cav, Via Opening
		00,10	IMPLANTACAO DE AGENTE QUIMIOTERAPICO		
		00,15	INFUSAO DE INTERLEUCINA-2 (IL-2) EM ALTA DOSE	3E03302 3E04302 3E05302 3E06302 3E0R302 3E0S302	Introduce of High dose IL-2 into Periph Vein, Perc Approach Introduce of High dose IL-2 into Central Vein, Perc Approach Introduce of High dose IL-2 into Periph Art, Perc Approach Introduce of High dose IL-2 into Central Art, Perc Approach Introduce of High dose IL-2 into Spinal Canal, Perc Approach Introduce High dose IL-2 in Epidural Space, Perc
		00,18	INFUSAO DE TERAPEUTICA DE ANTICORPOS IMUNOSSUPRESSORA	3E00X0M 3E0130M 3E0230M 3E0300M 3E030WL 3E0330M 3E033WL 3E0400M 3E040WL 3E0430M 3E043WL 3E0500M 3E050WL 3E0530M 3E053WL 3E0600M 3E060WL 3E0630M 3E063WL 3E0930M 3E0970M 3E09X0M 3E0A30M 3E0B30M 3E0B70M 3E0B80M 3E0C30M 3E0C70M 3E0C80M 3E0D30M 3E0D70M 3E0D80M 3E0E30M 3E0E70M 3E0E80M 3E0F30M 3E0F70M 3E0F80M 3E0G30M 3E0G70M 3E0G80M 3E0H30M 3E0H70M 3E0H80M 3E0J30M 3E0J70M 3E0J80M 3E0K30M 3E0K70M 3E0K80M 3E0L30M 3E0L70M 3E0M30M 3E0M70M 3E0N30M 3E0N70M 3E0N80M 3E0P30M 3E0P70M 3E0P80M 3E0Q30M 3E0Q70M 3E0R30M 3E0S30M 3E0U30M 3E0V30M 3E0W30M 3E0Y30M 3E0Y70M	Introduce Monoclonal Antibody into Skin/Mucous Mem, Extern Introduce of Monoclonal Antibody into Subcu, Perc Approach Introduce of Monoclonal Antibody into Muscle, Perc Approach Introduce Monoclonal Antibody in Periph Vein, Open Introduction of Immunosuppressive into Peripheral Vein, Open Introduce Monoclonal Antibody in Periph Vein, Perc Introduction of Immunosuppressive into Peripheral Vein, Perc Introduce Monoclonal Antibody in Central Vein, Open Introduction of Immunosuppressive into Central Vein, Open Introduce Monoclonal Antibody in Central Vein, Perc Introduction of Immunosuppressive into Central Vein, Perc Introduce Monoclonal Antibody in Periph Art, Open Introduction of Immunosuppressive into Periph Art, Open Introduce Monoclonal Antibody in Periph Art, Perc Introduction of Immunosuppressive into Periph Art, Perc Introduce Monoclonal Antibody in Central Art, Open Introduction of Immunosuppressive into Central Artery, Open Introduce Monoclonal Antibody in Central Art, Perc Introduction of Immunosuppressive into Central Artery, Perc Introduce of Monoclonal Antibody into Nose, Perc Approach Introduce of Monoclonal Antibody into Nose, Extern Approach Introduce of Monoclonal Antibody into Ear, Perc Approach Introduce of Monoclonal Antibody into Ear, Via Opening Introduce of Monoclonal Antibody into Ear, Extern Approach Introduce of Monoclonal Antibody into Eye, Perc Approach Introduction of Monoclonal Antibody into Eye, Via Opening Introduce of Monoclonal Antibody into Eye, Extern Approach Introduce Monoclonal Antibody in Mouth/Phar, Perc Introduce Monoclonal Antibody in Mouth/Phar, Via Opening Introduce Monoclonal Antibody in Mouth/Phar, Extern Introduce of Monoclonal Antibody into POC, Perc Approach Introduction of Monoclonal Antibody into POC, Via Opening Introduce of Monoclonal Antibody into POC, Endo Introduce Monoclonal Antibody in Resp Tract, Perc Introduce Monoclonal Antibody in Resp Tract, Via Opening Introduce of Monoclonal Antibody into Resp Tract, Endo Introduce of Monoclonal Antibody into Up GI, Perc Approach Introduction of Monoclonal Antibody into Up GI, Via Opening Introduce of Monoclonal Antibody into Upper GI, Endo Introduce of Monoclonal Antibody into Low GI, Perc Approach Introduction of Monoclonal Antibody into Low GI, Via Opening Introduce of Monoclonal Antibody into Lower GI, Endo Introduce Monoclonal Antibody in Bil/Panc Tract, Perc Introduce Monoclonal Antibody in Bil/Panc Tract, Via Opening Introduce of Monoclonal Antibody into Bil/Panc Tract, Endo Introduce Monoclonal Antibody in GU Tract, Perc Introduce of Monoclonal Antibody into GU Tract, Via Opening Introduce Monoclonal Antibody into GU Tract, Endo Introduce Monoclonal Antibody in Pleural Cav, Perc Introduce Monoclonal Antibody in Pleural Cav, Via Opening Introduce Monoclonal Antibody in Periton Cav, Perc Introduce Monoclonal Antibody in Periton Cav, Via Opening Introduce Monoclonal Antibody in Male Reprod, Perc Introduce Monoclonal Antibody in Male Reprod, Via Opening Introduce of Monoclonal Antibody into Male Reprod, Endo Introduce Monoclonal Antibody in Fem Reprod, Perc Introduce Monoclonal Antibody in Fem Reprod, Via Opening Introduce of Monoclonal Antibody into Fem Reprod, Endo Introduce Monoclonal Antibody in Cran Cav/Brain, Perc Introduce Monoclonal Antibody in Cran Cav/Brain, Via Opening Introduce Monoclonal Antibody in Spinal Canal, Perc Introduce Monoclonal Antibody in Epidural Space, Perc Introduce of Monoclonal Antibody into Joint, Perc Approach Introduce of Monoclonal Antibody into Bone, Perc Approach Introduce of Monoclonal Antibody into Lymph, Perc Approach Introduce Monoclonal Antibody in Pericard Cav, Perc Introduce Monoclonal Antibody in Pericard Cav, Via Opening
		96,49 c)	INSTILACAO GENITURINARIA NCOP	0WHR73Z 0WHR7YZ 10A07ZX 3E1K78Z 3E1K88Z	Insertion of Infusion Device into GU Tract, Via Opening Insertion of Other Device into GU Tract, Via Opening Abortion of POC, Abortifacient, Via Opening Irrigation of Genitourinary Tract using Irrigat, Via Opening Irrigation of Genitourinary Tract using Irrigat, Endo
		99,24	INJECCAO DE HORMONA NCOP	3E013VJ 3E033VJ 3E043VJ 3E053VJ 3E063VJ	Introduction of Other Hormone into Subcu, Perc Approach Introduction of Oth Hormone into Periph Vein, Perc Approach Introduction of Oth Hormone into Central Vein, Perc Approach Introduction of Other Hormone into Periph Art, Perc Approach Introduction of Oth Hormone into Central Art, Perc Approach
		99,25	INJECCAO OU INFUSAO DE SUBSTANCIA QUIMICO-TERAPEUTICA DO CANCRO	3E03305 3E04305 XW03351 XW04351	Introduce Oth Antineoplastic in Periph Vein, Perc Introduce Oth Antineoplastic in Central Vein, Perc Introduce Blinatumomab in Periph Vein, Perc, New Tech 1 Introduce Blinatumomab in Central Vein, Perc, New Tech 1
		99,28	INJECCAO/INFUSAO MODIFIC,RESPOST,BIOLÓG, COMO AGENTE ANTINEOPL.	3E00X0M 3E0130M 3E0230M 3E03303 3E0330M 3E04303 3E0430M 3E05303 3E0530M 3E06303 3E0630M	Introduce Monoclonal Antibody in Skin/Mucous Mem, Extern Introduce of Monoclonal Antibody into Subcu, Perc Approach Introduce of Monoclonal Antibody into Muscle, Perc Approach Introduce of Low dose IL-2 into Periph Vein, Perc Approach Introduce Monoclonal Antibody in Periph Vein, Perc Introduce of Low dose IL-2 into Central Vein, Perc Approach Introduce Monoclonal Antibody in Central Vein, Perc Introduction of Low dose IL-2 into Periph Art, Perc Approach Introduce Monoclonal Antibody in Periph Art, Perc Introduce of Low dose IL-2 into Central Art, Perc Approach Introduce Monoclonal Antibody in Central Art, Perc
				0JPT0VZ 0JPT0XZ 0JPT3VZ 0JPT3XZ 0JPTXXZ	Removal of Reservoir from Trunk Subcu/Fascia, Open Approach Removal of VAD from Trunk Subcu/Fascia, Open Approach Removal of Reservoir from Trunk Subcu/Fascia, Perc Approach Removal of VAD from Trunk Subcu/Fascia, Perc Approach Removal of VAD from Trunk Subcu/Fascia, Extern Approach



Designação

L

L

L

L

Transfer Upper  
Transfer Upper  
Transfer Upper  
Transfer Upper  
Transfer Upper  
Transfer Lower  
Transfer Lower  
Transfer Lower  
Transfer Lower  
Transfer Lower

L

L

L

L

L

L

L

L

L

L

L





Q 20 Indicadores de Desempenho

Scenario		Contratualização			
Time		Dezembro 2023			
Instituições		Hospital Branco, EPE Ag.			
	Estimado (Ano N-2)	Estimado (Ano N-1)	Acumulado (Ano N)	Acumulado (Ano N+1)	Acumulado (Ano N+2)
EBITDA	-10 710 604,36 €	-12 700 448,00 €	-1 323 041,00 €	856 417,00 €	2555603
Resultado Operacional	-12 468 995,45 €	-14 728 110,00 €	-3 355 972,00 €	-1 176 514,00 €	522672
Gastos Operacionais por Residente (ULS)	938,10 €	1 010,08 €	1 011,15 €	1 003,90 €	996,92
Fornecimentos e Serviços / m2 de área útil	90,62 €	114,44 €	114,39 €	114,00 €	113,6
% de casos com tratamento extraordinário	17,19	16,42	16,13	15,95	15,79
% de casos com tratamento extraordinário	9,22	9,08	8,91	8,88	8,87
Demora Média	7,17	7,74	7,74	7,62	7,51
Doentes Padrão / Médicos ETC	65,06	94,20	95,11	100,04	102,69
Doentes Padrão / Enfermeiros ETC		26,64	27,85	27,71	27,88
% Cirurgias de amputação total de membros inferiores	69,00	69,49	72	75	78,00
% cirurgias em ambulatório, para membros inferiores	10,20	3,7	4,5	4,9	5,00
% de internamentos em cuidados, na unidade de cuidados de intensivos	2,00	2,95	3	2,9	2,70
% de internamentos com Dentiária superior a 30 dias	2,57	3,1	3	3	3,00
% Partos por Cesariana	24,29	23,98	23,29	22,7	22,40
% de consultas realizadas em tempo	63,91	78	75	76	79,00
% Cirúrgicas em lista de espera para Cirurgia de E.C.I. dentro do TMRG (*)	41,70	55	65	67	70,00
% de doentes operados dentro do TMRG (*)	89,70	92	89	90	91,00
% de Doentes Cirúrgicos em LIC Dentro do Tempo Adequado (*)	92,04	90	90	91	92,00
% episódios urgência atendidos dentro do tempo de espera previsto no protocolo de triagem	88,40	80,75	80	85	88,00
% Cirurgias em cirurgia ou ainda encetadas	66,40	67	70	70	71,00
Índice de mortalidade ajustada	0,81	1,01	0,96	0,95	0,92
Índice de Demora Média Ajustada	0,96	0,98	0,95	0,95	0,95
Demora média antes da cirurgia	0,65	0,65	0,55	0,55	0,55

Evolução da taxa de absentismo					
Taxa de absentismo geral		7,46	7,86	7,88	7,82
Taxa de absentismo por doença		3,83	4,04	4,04	4,01
<b>Profissionais médicos</b>					178
N.º de novas prescrições		65334	64101	63690	62047
N.º de novas prescrições com medicação		53639	51615	50603	53639
N.º de novas prescrições com prestação de serviços		97842	89599	90495	91400
N.º de novas prescrições com prestação de serviços		4268669	4260000	4200000	4165000
<b>Profissionais de enfermagem</b>					550
(extraordinárias) com enfermeiros - Total		56597	56864	56730	39694

PN 150 dias 2 - PN 120 dias 3 - P1 180 dias

## INSTRUÇÕES DE PREENCHIMENTO

### Indicadores de Desempenho

No quadro em análise são consideradas as seguintes colunas:

\* Estimado (Ano N-1) - pretende-se o preenchimento do valor para o fecho do ano 2022;

\* Acumulado (Ano N) - pretende-se o preenchimento do valor previsto para o ano a contraluzar;

\* Acumula

Os valores preenchidos neste quadro que representam uma percentagem, devem ser preenchidos como valores inteiros e não como valores decimais. Por exemplo: se o valor a preencher é 15%, deve preencher-se 15 e não 0,15.

### Gastos Operacionais por Residente:

(Gastos Operacionais - Saldo Fluxos) / População Residente

Em que Gastos Operacionais = (  $\sum$  # 60 + 61 + 62 + 63 + 64 + 65 + 66 + 67 + (68 - 68,2)

### EBITDA (SNC-AP):

$\sum$  # (70 a 75) + 76,2,1 + 76,2,2 + 76,2,3 + 76,2,7 + 76,2,8 + 76,2,9,1 + 76,2,9,2 + 76,2,9,9 + 76,3 + 77 + (78 - 78,2) + 79,2,1) - ((60 a 63) + 65,1 + 65,2 + 65,3 + 65,7 + 65,8 + 65,9,1 + 65,9,2 + 65,9,9 + 66 + 67 + (68 - 68,2))

### Resultado Operacional (SNC-AP):

$\sum$  (70 a 77) + (78 - 78,2) + 79,2,1) - ((60 a 67) + (68 - 68,2))

### Fornecimentos e Serviços (SNC-AP) / m<sup>2</sup> área útil:

(# 62,3 + 62,4 + 62,6) / m<sup>2</sup> área útil

### % de Gastos com Trabalho Extraordinário e Suplementos no Total de Gastos com Pessoal (SNC-AP):

(# 63,2,2,04,1(HE) + # 63,2,2,04,2 (Prevenções) + # 63,2,2,07,1 (Noites e Suplementos) + # 63,2,2,99,1 (Sigilo) + # 63,2,1,6 / 7

### % de Gastos com Prestações de Serviços no Total de Gastos com Pessoal (SNC-AP):

(# 62,2,4 (Honorários) + # 62,2,1,2 (Projetos e Serviços de Informática) + # 62,2,1,9,1 (Serviços Técnicos de RH)) / # 63 X100

### Demora Média:

Nº de dias de internamento do período em análise / Nº de doentes saídos desse período

Não são considerados os seguintes serviços: Berçário, Quartos Particulares, Lar de Doentes, Cuidados Paliativos na Rede,

### Doentes Padrão / Médicos ETC (apenas horas ordinárias):

Nº de doentes padrão / (Horas semanais ordinárias dos RH médicos a 35h, 40h, 42h e outros horários / 35)

### Doentes Padrão / Enfermeiros ETC (apenas horas ordinárias):

Nº de doentes padrão / (Horas semanais ordinárias dos RH enfermeiros a 35h, 40h, 42h e outros horários / 35)

### % Cirurgias de ambulatório no total de cirurgias programadas (GDH) - procedimentos ambulatorizáveis:

(Nº de intervenções cirúrgicas realizadas em ambulatório / Nº de intervenções cirúrgicas programadas com procedimentos

### % Cirurgias de ambulatório no total de cirurgias programadas (GDH) - procedimentos tendencialmente ambulatorizáveis:

(Nº de intervenções cirúrgicas realizadas em ambulatório / Nº de intervenções cirúrgicas programadas com procedimentos tendencialmente

### % de Reinternamentos em 30 dias na mesma categoria de diagnóstico:

(Nº Reinternamentos na mesma GCD nos 30 dias Posteriores à Alta do Doente / Nº episódios de internamento, no período em análise) x 100

### % Internamentos com Demora Superior a 30 dias:

(Nº de episódios de internamento com DM > 30 dias / Nº episódios de internamento, no período em análise) x 100

### % Partos por Cesariana:

(Nº Cesarianas / Nº Total de Partos) X 100

### % de Consultas Realizadas em Tempo Adequado:

(Nº de 1ªs Consultas (CTH) dentro do TMRG / Nº de 1ªs Consultas (CTH)) X 100

Não são consideradas as consultas de Medicina do Trabalho,

### % Utentes em Lista de Espera para Consulta (LEC) dentro do TMRG:

(Nº de utentes em LEC com tempo de espera <= TMRG / Nº de utentes em LEC) X 100

### % doentes operados dentro do TMRG (\*):

(Nº doentes operados <= TMRG / Nº doentes operados) X 100

### % de Doentes Cirúrgicos em LIC Dentro do Tempo Adequado:

(Nº Inscritos LIC com tempo de espera <= TMRG / Nº Inscritos LIC) X 100

### % episódios urgência atendidos dentro do tempo de espera previsto no protocolo de triagem:

([(Nº de atendimentos dentro do tempo de espera previsto pela Triagem de Manchester)/(Nº de Atendimentos com Triagem de Manchester)] \* 100

### Percentagem de cirurgias da anca efectuadas nas primeiras 48 horas

(Total de episódios utentes com idade >= 65 anos com cod. diagnóstico de S72,0 a S72,26, com 7º dígito igual a A, B ou C, com cirurgia realizada nas primeiras 48 horas após

### Índice de mortalidade ajustada

$\sum$  Falecidos do hospital /  $\sum$  (Taxa de mortalidade do nível de risco de mortalidade i do grupo do hospital X Episódios do nível de risco de mortalidade i do hospital)

### Índice de demora média ajustada

$\sum$  Dias de internamento do hospital /  $\sum$  (Demora média do nível de severidade i do grupo do hospital X Episódios do nível de severidade i do hospital)

### Demora média antes da cirurgia

(Total de dias até cirurgia em episódios de GDH cirúrgicos de internamento programados) / (Total de episódios em GDH cirúrgicos de internamento programados)

### Taxa de Absentismo:

Absentismo = Ausências / (Profissionais X Dias de trabalho)

Para o cálculo do nº de dias de trabalho são considerados os seguintes critérios:

• nº de dias úteis do ano, aos quais são subtraídos:

1. 23 dias de férias
2. Tolerâncias de ponto concedidas;
3. Feriados que ocorram em dia útil;
4. 1 dia de Feriado Municipal;

No que às ausências diz respeito são considerados os seguintes tipos de ausência:

- Doença
- Proteção na parentalidade
- Por acidente em serviço ou doença profissional
- Assistência a familiares
- Trabalhador-estudante
- Por conta do período de férias
- Com perda do vencimento
- Cumprimento de pena disciplinar
- Greve
- Injustificadas
- Casamento
- Falecimento de familiar

### Taxa de Absentismo:

Absentismo = Ausências / (Profissionais X Dias de trabalho) Para o cálculo do nº de dias de trabalho são considerados os seguintes critérios: Nº de dias úteis do an

Taxa de Absentismo por doença = Ausências / (Profissionais x Dias de trabalho)

Para o cálculo do nº de dias de trabalho são considerados os seguintes critérios: N° de dias úteis do ano, aos quais são subtraídos: 5, 23 dias de férias; 6, Tolerância;

Q 21 Projectos de Investigação

Instituições Scenario	Istituto Branco, EPE Agr.		Contratualização			
	Nº de Actividades de Investigação					
	December 2021	December 2022	December 2023			
	Acumulado (Ano N)	Acumulado (Ano N)	Acumulado (Ano N)	Acumulado (Ano N+1)	Acumulado (Ano N+2)	
Projectos de Investigação	30	30	27	32	37	
Comunicações Externas	20	25	51	60	70	
Edição de Publicações Periódicas	2	3	2	3	3	
Artigos Publicados	22	22	20	23	25	
Nº de Participações em Reuniões Científicas no Estrangeiro	5	15	13	15	15	

## INSTRUÇÕES DE PREENCHIMENTO

---

### Projectos de Investigação

Indicar o número de projectos de investigação, para os anos apresentados:

No quadro em análise são consideradas as seguintes colunas:

- \*Dezembro N-2 / Acumulado (Ano N) - valor estimado do ano 2021, recolhido no Plano Estratégico desse ano (não editável);
- \*Dezembro N-1 / Acumulado (Ano N) - valor estimado do ano 2022, recolhido no Plano de Atividades e Orçamento desse ano (não editável);
- \*Dezembro N / Acumulado (Ano N) - pretende-se o preenchimento do valor previsto para o ano a contratuáizar;
- \*Dezembro N / Acumulado (N+1) - pretende-se o preenchimento do valor previsto para o ano subsequente ao ano a contratuáizar
- \*Dezembro N / Acumulado (N+2) - pretende-se o preenchimento do valor previsto para o ano subsequente ao ano N+1

	Estimado (Ano N-1)	Acumulado (Ano N)	Acumulado (Ano N+1)	Acumulado (Ano N+2)	Acréscimo % Ano N / Ano N-1
<b>6 - Gastos</b>					
<b>60 - Transferências e subsídios concedidos</b>	<b>0,00 €</b>	<b>0,00 €</b>	<b>0,00 €</b>	<b>0,00 €</b>	
	<b>13 384 028,00 €</b>	<b>13 274 920,00 €</b>	<b>13 178 915,00 €</b>	<b>13 092 910,00 €</b>	
61,1 - Mercadorias	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	-0,82%
61,2 - Matérias-primas, subsidiárias e de consumo	13 384 028,00 €	13 274 920,00 €	13 178 915,00 €	13 092 910,00 €	-0,82%
61,2,1 - Matérias-primas	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	
61,2,2 - Matérias subsidiárias	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	
61,2,3 - Embalagens	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	
61,2,4 - Matérias de consumo específico dos serviços de saúde	13 383 103,00 €	13 274 000,00 €	13 178 000,00 €	13 092 000,00 €	-0,82%
61,2,4,1 - Produtos farmacêuticos	9 812 327,00 €	9 760 000,00 €	9 719 000,00 €	9 688 000,00 €	-0,53%
61,2,4,1,1 - Medicamentos	8 199 346,00 €	8 150 000,00 €	8 120 000,00 €	8 100 000,00 €	-0,60%
61,2,4,1,2 - Reagentes e produtos de diagnóstico rápido	1 482 248,00 €	1 480 000,00 €	1 470 000,00 €	1 460 000,00 €	-0,15%
61,2,4,1,9 - Outros produtos farmacêuticos	130 733,00 €	130 000,00 €	129 000,00 €	128 000,00 €	-0,56%
61,2,4,2 - Material de consumo clínico	3 254 349,00 €	3 200 000,00 €	3 150 000,00 €	3 100 000,00 €	-1,67%
61,2,4,3 - Material de consumo hoteleiro	100 796,00 €	100 000,00 €	99 000,00 €	98 000,00 €	-0,79%
61,2,4,4 - Material de consumo administrativo	114 271,00 €	114 000,00 €	112 000,00 €	110 000,00 €	-0,24%
61,2,4,5 - Material de Manutenção e Conservação	101 360,00 €	100 000,00 €	98 000,00 €	96 000,00 €	-1,34%
61,2,4,9 - Outro material de consumo	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	
61,2,5 - Peças e outros materiais de manutenção	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	
61,2,6 - Alimentação - géneros para confeccionar	925,00 €	920,00 €	915,00 €	910,00 €	-0,54%
61,2,9 - Outros materiais diversos de consumo	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	
61,3 - Ativos biológicos	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	
	<b>28 116 670,00 €</b>	<b>27 963 841,00 €</b>	<b>27 780 970,00 €</b>	<b>27 595 099,00 €</b>	-0,54%
62,1 - Subcontratos e concessões de serviços	11 876 491,00 €	11 761 141,00 €	11 650 880,00 €	11 537 619,00 €	-0,97%
62,1,1 - Serviços de saúde	11 876 491,00 €	11 761 141,00 €	11 650 880,00 €	11 537 619,00 €	-0,97%
62,1,1,1 - Meios complementares de diagnóstico	5 305 514,00 €	5 206 800,00 €	5 126 700,00 €	5 033 600,00 €	-1,86%
62,1,1,1,1 - Patologia clínica	2 830 000,00 €	2 750 000,00 €	2 700 000,00 €	2 650 000,00 €	-2,83%
62,1,1,1,2 - Anatomia patológica	203 816,00 €	203 000,00 €	202 000,00 €	200 000,00 €	-0,40%
62,1,1,1,3 - Imagiologia	1 161 203,00 €	1 150 000,00 €	1 130 000,00 €	1 100 000,00 €	-0,96%
62,1,1,1,4 - Cardiologia	373 422,00 €	370 000,00 €	369 000,00 €	366 000,00 €	-0,92%
62,1,1,1,5 - Eletroencefalografia	18 893,00 €	18 800,00 €	18 700,00 €	18 600,00 €	-0,49%
62,1,1,1,6 - Medicina nuclear	190 119,00 €	190 000,00 €	189 000,00 €	188 000,00 €	-0,06%
62,1,1,1,7 - Gastroenterologia	361 715,00 €	360 000,00 €	355 000,00 €	350 000,00 €	-0,47%
62,1,1,1,8 - Pneumologia / Imunoalergologia	86 026,00 €	85 000,00 €	84 000,00 €	83 000,00 €	-1,19%
62,1,1,1,9 - Outros Meios de Diagnóstico	80 320,00 €	80 000,00 €	79 000,00 €	78 000,00 €	-0,40%
62,1,1,2 - Meios complementares de terapêutica	5 504 600,00 €	5 489 000,00 €	5 460 990,00 €	5 442 980,00 €	-0,28%
62,1,1,2,1 - Hemodiálise	3 180 000,00 €	3 170 000,00 €	3 150 000,00 €	3 140 000,00 €	-0,31%
62,1,1,2,2 - Medicina física e de reabilitação	496 780,00 €	496 000,00 €	495 000,00 €	494 000,00 €	-0,16%
62,1,1,2,3 - Litotricia	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	
62,1,1,2,4 - Cuidados Respiratórios Domiciliários	1 564 200,00 €	1 560 000,00 €	1 555 000,00 €	1 550 000,00 €	-0,27%
62,1,1,2,5 - Unidades terapêuticas de sangue	260 590,00 €	260 000,00 €	258 000,00 €	256 000,00 €	-0,23%
62,1,1,2,6 - Radioterapia	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	
62,1,1,2,7 - Saúde oral	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	
62,1,1,2,8 - Tratamentos Termiais	3 030,00 €	3 000,00 €	2 990,00 €	2 980,00 €	-0,99%
62,1,1,2,9 - Outros Meios Comp. de terapêutica	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	
62,1,1,3 - Produtos vendidos por farmácias	42,00 €	41,00 €	40,00 €	39,00 €	-2,38%
62,1,1,4 - Produtos Fornecidos por Farmácias Hospitalares	11 840,00 €	11 800,00 €	11 700,00 €	11 600,00 €	-0,34%
62,1,1,5 - Internamentos	749 200,00 €	749 000,00 €	748 000,00 €	747 000,00 €	-0,03%
62,1,1,6 - Contratos e Acordos	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	
62,1,1,9 - Outros subcontratos	305 295,00 €	304 500,00 €	303 450,00 €	302 400,00 €	-0,26%
62,1,1,9,1 - Assistência ambulatória	294 719,00 €	294 000,00 €	293 000,00 €	292 000,00 €	-0,24%
62,1,1,9,2 - Aparelhos complementares de terapêutica	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	
62,1,1,9,3 - Assistência no estrangeiro	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	
62,1,1,9,4 - Convenções internacionais	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	
62,1,1,9,9 - Outros	10 576,00 €	10 500,00 €	10 450,00 €	10 400,00 €	-0,72%
62,1,2 - Infraestruturas de transportes e parques de estacionamento	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	
62,1,3 - Serviços de transporte	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	
62,1,4 - Serviços de alojamento e de restauração	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	
62,1,5 - Espaços de desporto, cultura e lazer	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	
62,1,6 - Serviços de fornecimento de água	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	
62,1,7 - Serviços de recolha e tratamento de resíduos sólidos e urbanos	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	
62,1,8 - Tecnologias de informação e comunicação	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	
62,1,9 - Outros subcontratos ou concessões	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	
62,2 - Serviços especializados	9 725 600,00 €	9 700 000,00 €	9 650 000,00 €	9 600 000,00 €	-0,26%

	62.3 - Materiais de consumo	73 122,00 €	73 000,00 €	72 500,00 €	72 000,00 €	-0,17%
	62.4 - Energia e fluidos	2 250 410,00 €	2 250 000,00 €	2 240 000,00 €	2 230 000,00 €	-0,02%
	62.5 - Deslocações, estadas e transportes	2 891 247,00 €	2 880 700,00 €	2 870 590,00 €	2 860 480,00 €	-0,36%
	62.5.1 - Deslocações e estadas	78 707,00 €	78 500,00 €	78 400,00 €	78 300,00 €	-0,26%
	62.5.2 - Transportes de pessoal	2 240,00 €	2 200,00 €	2 190,00 €	2 180,00 €	-1,79%
	62.5.3 - Transportes de mercadorias e outros bens vendidos	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	
	62.5.5 - Transporte de doentes	2 810 300,00 €	2 800 000,00 €	2 790 000,00 €	2 780 000,00 €	-0,37%
	62.5.9 - Outros	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	
	62.6 - Serviços diversos	1 299 800,00 €	1 299 000,00 €	1 297 000,00 €	1 295 000,00 €	-0,06%
		<b>53 899 819,00 €</b>	<b>54 470 752,00 €</b>	<b>53 965 392,00 €</b>	<b>53 482 182,00 €</b>	1,06%
63 - Gastos com o pessoal	63.0 - Remunerações dos titulares de órgãos de soberania e membros d	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	
	63.1 - Remunerações dos órgãos sociais e de gestão	438 137,00 €	405 687,00 €	405 687,00 €	405 687,00 €	-7,41%
	63.2 - Remunerações do pessoal	42 845 329,00 €	43 471 739,00 €	43 066 389,00 €	42 713 189,00 €	1,46%
	63.2.1 - Remunerações certas e permanentes	33 611 129,00 €	34 389 726,00 €	34 153 122,00 €	33 955 122,00 €	2,32%
	63.2.1.1 - Remuneração base	26 619 552,00 €	27 249 473,00 €	27 122 869,00 €	26 994 869,00 €	2,37%
	63.2.1.1.1 - Pessoal em regime de nomeação definitiva	13 905 668,00 €	13 849 727,00 €	13 787 727,00 €	13 719 727,00 €	-0,40%
	63.2.1.1.2 - Pessoal em regime de nomeação transitóri	1 700 842,00 €	1 780 000,00 €	1 740 000,00 €	1 730 000,00 €	4,65%
	63.2.1.1.3 - Pessoal em regime de contrato individual d	1 020 939,00 €	1 000 000,00 €	1 000 000,00 €	1 000 000,00 €	-2,05%
	63.2.1.1.4 - Pessoal em regime de contrato individual d	138 455,00 €	112 157,00 €	112 157,00 €	112 157,00 €	-18,99%
	63.2.1.1.5 - Pessoal em regime de contrato individual d	9 482 841,00 €	9 624 604,00 €	9 600 000,00 €	9 550 000,00 €	1,49%
	63.2.1.1.6 - Pessoal em cedência de interesse público €	139 856,00 €	139 000,00 €	139 000,00 €	139 000,00 €	-0,61%
	63.2.1.1.7 - Pessoal em comissão de Serviço Dirigente	31 769,00 €	544 985,00 €	544 985,00 €	544 985,00 €	1615,46%
	63.2.1.1.8 - Pessoal em mobilidade especial (Pessoal e	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	
	63.2.1.1.9 - Pessoal em qualquer outra situação	199 182,00 €	199 000,00 €	199 000,00 €	199 000,00 €	-0,09%
	63.2.1.2 - Subsídio de férias	2 827 725,00 €	2 900 000,00 €	2 850 000,00 €	2 800 000,00 €	2,56%
	63.2.1.3 - Subsídio de Natal	2 482 292,00 €	2 530 000,00 €	2 480 000,00 €	2 470 000,00 €	1,92%
	63.2.1.4 - Despesas de Representação	2 366,00 €	2 366,00 €	2 366,00 €	2 366,00 €	0,00%
	63.2.1.5 - Subsídio de refeição	1 458 571,00 €	1 487 887,00 €	1 487 887,00 €	1 487 887,00 €	2,01%
	63.2.1.6 - Gratificações	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	
	63.2.1.7 - Suplementos e prémios	220 623,00 €	220 000,00 €	210 000,00 €	200 000,00 €	-0,28%
	63.2.1.9 - Outras	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	
	63.2.2 - Abonos variáveis ou eventuais	9 234 200,00 €	9 082 013,00 €	8 913 267,00 €	8 758 067,00 €	-1,65%
	63.2.2.01 - Subsídio e abono de fixação, residência e alojam	93 645,00 €	93 000,00 €	93 000,00 €	93 000,00 €	-0,69%
	63.2.2.02 - Alimentação e alojamento	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	
	63.2.2.03 - Ajudas de custo	65 939,00 €	65 374,00 €	65 300,00 €	65 200,00 €	-0,86%
	63.2.2.04 - Trabalho extraordinário	5 463 680,00 €	5 405 544,00 €	5 355 000,00 €	5 300 000,00 €	-1,06%
	63.2.2.04.1 - Horas Extraordinárias	3 850 000,00 €	3 840 000,00 €	3 820 000,00 €	3 800 000,00 €	-0,26%
	63.2.2.04.2 - Prevenções	1 613 680,00 €	1 565 544,00 €	1 535 000,00 €	1 500 000,00 €	-2,98%
	63.2.2.05 - Gratificações variáveis ou eventuais	3 807,00 €	3 800,00 €	3 700,00 €	3 600,00 €	-0,18%
	63.2.2.05.1 - Prémios de desempenho	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	
	63.2.2.05.9 - Outras	3 807,00 €	3 800,00 €	3 700,00 €	3 600,00 €	-0,18%
	63.2.2.06 - Abono para falhas	1 451,00 €	1 738,00 €	1 738,00 €	1 738,00 €	19,78%
	63.2.2.07 - Subsídio de prevenção, trabalho noturno e de tur	1 977 709,00 €	1 994 529,00 €	1 944 529,00 €	1 894 529,00 €	0,85%
	63.2.2.07.1 - Noites e Suplementos	1 977 709,00 €	1 994 529,00 €	1 944 529,00 €	1 894 529,00 €	0,85%
	63.2.2.07.2 - Subsídio de turno	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	
	63.2.2.08 - Formação	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	
	63.2.2.09 - Colaboração técnica e especializada	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	
	63.2.2.99 - Outros abonos variáveis	1 627 989,00 €	1 518 028,00 €	1 450 000,00 €	1 400 000,00 €	-8,75%
	63.2.2.99.1 - SIGIC	1 185 846,00 €	1 168 028,00 €	1 100 000,00 €	1 050 000,00 €	-1,50%
	63.2.2.99.9 - Outros	442 143,00 €	350 000,00 €	350 000,00 €	350 000,00 €	-20,84%
	63.3 - Benefícios pós-emprego	1 252,00 €	1 252,00 €	1 252,00 €	1 252,00 €	0,00%
	63.3.1 - Prémios para pensões	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	
	63.3.9 - Outros benefícios	1 252,00 €	1 252,00 €	1 252,00 €	1 252,00 €	0,00%
63.4 - Indeminizações	1 647,00 €	358,00 €	358,00 €	358,00 €	-78,26%	
63.5 - Encargos sobre remunerações	10 178 153,00 €	10 180 000,00 €	10 080 000,00 €	9 950 000,00 €	0,02%	
63.5.1 - Sistemas de proteção social	10 178 153,00 €	10 180 000,00 €	10 080 000,00 €	9 950 000,00 €	0,02%	
63.5.1.1 - Segurança Social dos Funcionários Públicos-CGA	5 597 773,00 €	5 650 000,00 €	5 580 000,00 €	5 500 000,00 €	0,93%	
63.5.1.2 - Segurança Social	4 580 380,00 €	4 530 000,00 €	4 500 000,00 €	4 450 000,00 €	-1,10%	
63.5.1.2.1 - Segurança Social - Regime Geral	4 580 380,00 €	4 530 000,00 €	4 500 000,00 €	4 450 000,00 €	-1,10%	
63.5.1.2.2 - Segurança Social - Prestações Sociais Dire	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €		
63.5.1.2.9 - Outros encargos	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €		
63.5.2 - Subsistemas de saúde	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €		
63.5.9 - Outros	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €		
63.6 - Acidentes no trabalho e doenças profissionais	228 688,00 €	205 000,00 €	205 000,00 €	205 000,00 €	-10,36%	
63.7 - Gastos de ação social	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €		

63.7.1 - Serviços sociais da administração pública	63.7.1 - Serviços sociais da administração pública	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	
	63.7.2 - Encargos sociais voluntários	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	
	63.7.9 - Outros	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	
	63.8 - Outros gastos com o pessoal	25 080,00 €	26 716,00 €	26 706,00 €	26 696,00 €	6,52%
	63.8.1 - Vestuário e artigos pessoais	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	
	63.8.2 - Transporte de pessoal	828,00 €	820,00 €	810,00 €	800,00 €	-0,97%
	63.8.3 - Serviço médico, de enfermagem e assistência social	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	
	63.8.4 - Subsídio por doença	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	
	63.8.9 - Outros	24 252,00 €	25 896,00 €	25 896,00 €	25 896,00 €	6,78%
	63.9 - Outros encargos sociais	181 533,00 €	180 000,00 €	180 000,00 €	180 000,00 €	-0,84%
<b>64 - Gastos de depreciação e de amortização</b>		<b>2 027 662,00 €</b>	<b>2 032 931,00 €</b>	<b>2 032 931,00 €</b>	<b>2 032 931,00 €</b>	0,26%
		<b>300 000,00 €</b>	<b>100 000,00 €</b>	<b>100 000,00 €</b>	<b>100 000,00 €</b>	-66,67%
65 - Perdas por imparidade	65.1 - Em contas a receber	300 000,00 €	100 000,00 €	100 000,00 €	100 000,00 €	-66,67%
	65.2 - Em inventários	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	
	65.3 - Em investimentos financeiros	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	
	65.4 - Em propriedades de investimento	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	
	65.5 - Em ativos fixos tangíveis	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	
	65.6 - Em ativos intangíveis	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	
	65.7 - Em investimentos em curso	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	
	65.8 - Em ativos não correntes detidos para venda	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	
	65.9 - Em outros ativos	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	
	65.9.1 - Outros ativos financeiros	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	
	65.9.2 - Ativos biológicos	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	
	65.9.9 - Outros	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	
	<b>66 - Perdas por reduções de justo valor</b>		<b>0,00 €</b>	<b>0,00 €</b>	<b>0,00 €</b>	<b>0,00 €</b>
<b>67 - Provisões do período</b>		<b>48 326,00 €</b>	<b>50 000,00 €</b>	<b>50 000,00 €</b>	<b>50 000,00 €</b>	3,46%
		<b>517 912,00 €</b>	<b>517 490,00 €</b>	<b>517 490,00 €</b>	<b>517 490,00 €</b>	-0,08%
68 - Outros gastos e perdas	68.1 - Impostos e taxas	25 745,00 €	25 745,00 €	25 745,00 €	25 745,00 €	0,00%
	68.2 - Descontos de pronto pagamento concedidos	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	
	68.3 - Dívidas incobráveis	242 249,00 €	241 827,00 €	241 827,00 €	241 827,00 €	-0,17%
	68.4 - Perdas em inventários	200 000,00 €	200 000,00 €	200 000,00 €	200 000,00 €	0,00%
	68.5 - Gastos e perdas em entidades controladas, associadas e empresa	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	
	68.6 - Gastos e perdas nos restantes investimentos financeiros	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	
	68.7 - Gastos e perdas em investimentos não financeiros	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	
	68.8 - Outros	49 918,00 €	49 918,00 €	49 918,00 €	49 918,00 €	0,00%
		<b>89 327,00 €</b>	<b>28 065,00 €</b>	<b>28 065,00 €</b>	<b>28 065,00 €</b>	-68,58%
69 - Gastos e perdas por juros e outros encargos	69.1 - Juros suportados	8 065,00 €	8 065,00 €	8 065,00 €	8 065,00 €	0,00%
	69.1.0 - Juros e encargos correntes de dívida pública	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	
	69.1.1 - Juros de financiamentos obtidos	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	
	69.1.2 - Juros de locação financeira	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	
	69.1.3 - Juros tributários	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	
	69.1.8 - Outros juros	8 065,00 €	8 065,00 €	8 065,00 €	8 065,00 €	0,00%
	69.2 - Diferenças de câmbio desfavoráveis na atividade de financiamento	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	
	69.8 - Outros gastos e perdas de financiamento	81 262,00 €	20 000,00 €	20 000,00 €	20 000,00 €	-75,39%

Demonstração de Resultados - Gastos				
<b>60 - Transferências e subsídios concedidos</b>	<b>0,00 €</b>	<b>0,00 €</b>	<b>0,00 €</b>	<b>0,00 €</b>
% s/ Total Geral	0	0	0	0
<b>61 - Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas</b>	<b>13 384 028,00 €</b>	<b>13 274 920,00 €</b>	<b>13 178 915,00 €</b>	<b>13 092 910,00 €</b>
% s/ Total Geral	13,60%	13,49%	13,50%	13,51%
<b>62 - Fornecimentos e serviços externos</b>	<b>28 116 670,00 €</b>	<b>27 963 841,00 €</b>	<b>27 780 970,00 €</b>	<b>27 595 099,00 €</b>
% s/ Total Geral	28,58%	28,41%	28,45%	28,48%
<b>63 - Gastos com o pessoal</b>	<b>53 899 819,00 €</b>	<b>54 470 752,00 €</b>	<b>53 965 392,00 €</b>	<b>53 482 182,00 €</b>
% s/ Total Geral	54,79%	55,34%	55,28%	55,19%
<b>64 - Gastos de depreciação e de amortização</b>	<b>2 027 662,00 €</b>	<b>2 032 931,00 €</b>	<b>2 032 931,00 €</b>	<b>2 032 931,00 €</b>
% s/ Total Geral	2,06%	2,07%	2,08%	2,10%
<b>65 - Perdas por imparidade</b>	<b>300 000,00 €</b>	<b>100 000,00 €</b>	<b>100 000,00 €</b>	<b>100 000,00 €</b>
% s/ Total Geral	0,30%	0,10%	0,10%	0,10%
<b>66 - Perdas por reduções de justo valor</b>	<b>0,00 €</b>	<b>0,00 €</b>	<b>0,00 €</b>	<b>0,00 €</b>
% s/ Total Geral	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%
<b>67 - Provisões do período</b>	<b>48 326,00 €</b>	<b>50 000,00 €</b>	<b>50 000,00 €</b>	<b>50 000,00 €</b>
% s/ Total Geral	0,05%	0,05%	0,05%	0,05%
<b>68 - Outros gastos e perdas</b>	<b>517 912,00 €</b>	<b>517 490,00 €</b>	<b>517 490,00 €</b>	<b>517 490,00 €</b>
% s/ Total Geral	0,53%	0,53%	0,53%	0,53%
<b>69 - Gastos e perdas por juros e outros encargos</b>	<b>89 327,00 €</b>	<b>28 065,00 €</b>	<b>28 065,00 €</b>	<b>28 065,00 €</b>
% s/ Total Geral	0,09%	0,03%	0,03%	0,03%
<b>TOTAL Geral</b>	<b>98 383 744,00 €</b>	<b>98 437 999,00 €</b>	<b>97 653 763,00 €</b>	<b>96 898 677,00 €</b>

Unidades: em Euros  
Instituições  
Scenario  
Time

Saúde de Castelo Branco, EPE Agr.  
Contratualização  
Dezembro 2023

		Estimado (Ano N-1)	Acumulado (Ano N)	Acumulado (Ano N+1)	Acumulado (Ano N+2)	Acréscimo % Ano N / Ano N-1
<b>7 - Rendimentos</b>						
		<b>974 860,00 €</b>	<b>537 242,00 €</b>	<b>537 242,00 €</b>	<b>537 242,00 €</b>	
	70.1 - Impostos diretos	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	-44,89%
	70.2 - Impostos indiretos	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	
	70.3 - Contribuições para sistemas de proteção social e subsistemas de saúde	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	
	70.4 - Taxas, multas e outras penalidades	974 860,00 €	537 242,00 €	537 242,00 €	537 242,00 €	-44,89%
	70.4.1 - Taxas	974 860,00 €	537 242,00 €	537 242,00 €	537 242,00 €	-44,89%
	70.4.1.01 - Taxas de justiça	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	
	70.4.1.02 - Taxas de registo de notariado	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	
	70.4.1.03 - Taxas de registo predial	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	
	70.4.1.04 - Taxas de registo civil	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	
	70.4.1.05 - Taxas de registo comercial	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	
	70.4.1.06 - Taxas florestais e ambientais	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	
	70.4.1.07 - Taxas vinícolas	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	
	70.4.1.08 - Taxas moderadoras	934 526,00 €	497 242,00 €	497 242,00 €	497 242,00 €	-46,79%
	70.4.1.08.1 - Consultas	254 301,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	-100,00%
	70.4.1.08.2 - Urgência/SAP	437 242,00 €	437 242,00 €	437 242,00 €	437 242,00 €	0,00%
	70.4.1.08.3 - Meios complementares diagnóst. e terapêutica	232 983,00 €	50 000,00 €	50 000,00 €	50 000,00 €	-78,54%
	70.4.1.08.9 - Outros	10 000,00 €	10 000,00 €	10 000,00 €	10 000,00 €	0,00%
	70.4.1.09 - Taxas sobre espetáculos e divertimentos	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	
	70.4.1.10 - Taxas sobre energia	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	
	70.4.1.11 - Taxas sobre geologia e minas	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	
	70.4.1.12 - Taxas sobre comercialização e abate de gado	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	
	70.4.1.13 - Taxas de portos	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	
	70.4.1.14 - Taxas sobre operações de bolsa	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	
	70.4.1.15 - Taxas sobre controlo metroológico e de qualidade	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	
	70.4.1.16 - Taxas sobre fiscalização de atividades comerciais e industriais	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	
	70.4.1.17 - Taxas sobre licenciamentos diversos concedidos a empresas	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	
	70.4.1.18 - Taxas sobre o valor de adjudicação de obras públicas	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	
	70.4.1.19 - Adicionais	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	
	70.4.1.20 - Emolumentos	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	
	70.4.1.21 - Portagens	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	
	70.4.1.22 - Propinas	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	
	70.4.1.23 - Taxas de supervisão e regulação	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	
	70.4.1.99 - Outras	40 334,00 €	40 000,00 €	40 000,00 €	40 000,00 €	-0,83%
	70.4.2 - Taxas específicas das regiões autónomas	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	
	70.4.3 - Taxas específicas das autarquias locais	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	
	70.4.4 - Multas e outras penalidades	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	
		<b>0,00 €</b>	<b>0,00 €</b>	<b>0,00 €</b>	<b>0,00 €</b>	
	<b>71 - Vendas</b>					
	71.1 - Mercadorias	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	
	71.2 - Produtos acabados e intermédios	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	
	71.3 - Subprodutos, desperdícios, resíduos e refugos	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	
	71.4 - Ativos biológicos	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	
	71.7 - Devoluções de vendas	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	
	71.8 - Descontos e abatimentos em vendas	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	
		<b>81 751 074,00 €</b>	<b>93 628 805,00 €</b>	<b>95 024 027,00 €</b>	<b>95 968 127,00 €</b>	14,53%
	72.01 - Serviços específicos do setor da saúde	81 751 074,00 €	93 628 805,00 €	95 024 027,00 €	95 968 127,00 €	14,53%
	72.01.1 - SNS - Serviço Nac. Saúde (Contrato Programa EPE)	81 137 076,00 €	93 014 807,00 €	94 410 029,00 €	95 354 129,00 €	14,64%
	72.01.1.1 - Internamento	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	
	72.01.1.1.1 - GDH Médicos	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	
	72.01.1.1.2 - GDH Cirúrgicos	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	
	72.01.1.1.3 - GDH Cirúrgicos Urgentes	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	
	72.01.1.1.4 - Dias Internamento Doentes Crónicos	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	
	72.01.1.2 - Consulta	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	
	72.01.1.2.1 - Primeiras Consultas	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	
	72.01.1.2.2 - Consultas Subsequentes	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	
	72.01.1.3 - Urgência	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	
	72.01.1.3.1 - Atendimentos (SU-Polivalente)	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	
	72.01.1.3.2 - Atendimentos (SU-Médico Cirúrgica)	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	
	72.01.1.3.3 - ECMO (Centros de Oxigenação por Membrana Extracorporal)	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	
	72.01.1.3.4 - Atendimentos (SU-Básica)	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	
	72.01.1.4 - GDH Ambulatório	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	
	72.01.1.4.1 - GDH Cirúrgicos	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	
	72.01.1.4.2 - GDH Médicos	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	
	72.01.1.5 - Hospital de dia	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	

	72.01.1.6 - Outras Prestações Serviços Saúde	81 137 076,00 €	93 014 807,00 €	94 410 029,00 €	95 354 129,00 €	14,64%
	72.01.1.6.1 - Serviço Domiciliário	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	
	72.01.1.6.2 - Programas de gestão da doença crónica	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	
	72.01.1.6.2.1 - VIH/Sida	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	
	72.01.1.6.2.2 - Esclerose Múltipla	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	
	72.01.1.6.2.3 - Hipertensão Pulmonar	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	
	72.01.1.6.2.4 - Cancro	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	
	72.01.1.6.2.4.1 - Cancro da Mama	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	
	72.01.1.6.2.4.2 - Cancro do Colo do Útero	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	
	72.01.1.6.2.4.3 - Cancro do Cólon e Reto	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	
	72.01.1.6.2.4.9 - Outros	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	
	(*) Cancro do Pulmão	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	
	(*) Cancro da Próstata	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	
	(*) Mieloma	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	
	(*) Rastreios	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	
	(*) Rastreo do Cancro do Colo do Útero	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	
	(*) Rastreo do Cancro do Cólon e Reto	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	
	(*) Outros Cancros	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	
	72.01.1.6.2.5 - Telemonitorização	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	
	72.01.1.6.2.5.1 - Telemonitorização DPOC	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	
	72.01.1.6.2.5.2 - Telemonitorização EAM	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	
	72.01.1.6.2.5.3 - Telemonitorização ICC	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	
	72.01.1.6.2.5.9 - Outros	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	
	72.01.1.6.2.6 - PSCI	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	
	72.01.1.6.2.7 - Doenças Lisossomais	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	
	72.01.1.6.2.8 - PAF1 - Paramiloidose	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	
	72.01.1.6.2.9 - Outros Programas de Gestão da Doença Crónica	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	
	(*) Hepatite C	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	
	(*) Psicoses	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	
	(*) Outros Programas de Gestão da Doença Crónica (outros)	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	
	72.01.1.6.3 - Saúde Sexual e Reprodutiva	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	
	72.01.1.6.3.1 - IVG até às 10 semanas	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	
	72.01.1.6.3.2 - PMA - Diagnóstico e Tratamento da Infertilidade	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	
	72.01.1.6.3.3 - Diagnóstico Pré-Natal	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	
	72.01.1.6.3.4 - Banco de Gâmetas	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	
	72.01.1.6.4 - Incentivos Institucionais (CP)	8 113 708,00 €	9 301 481,00 €	9 441 003,00 €	9 535 413,00 €	14,64%
	72.01.1.6.5 - Valor capicional (ULS)	72 080 228,00 €	82 732 460,00 €	83 973 447,00 €	84 813 181,00 €	14,78%
	72.01.1.6.6 - Sessões de Radioterapia	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	
	72.01.1.6.7 - Medicamentos de Cedência em Ambulatório	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	
	72.01.1.6.8 - Internos	943 140,00 €	980 866,00 €	995 579,00 €	1 005 535,00 €	4,00%
	72.01.1.6.9 - Outras prestações de serviços	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	
	(*) SAPA	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	
	(*) PIIC	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	
	(*) Outras Prestações de serviços (outros)	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	
	72.01.2 - Prestações de Saúde de Financiamento Vertical (ACSS)	200 000,00 €	200 000,00 €	200 000,00 €	200 000,00 €	0,00%
	72.01.3 - Outras entidades responsáveis	413 998,00 €	413 998,00 €	413 998,00 €	413 998,00 €	0,00%
	72.01.3.1 - Internamento	58 129,00 €	58 129,00 €	58 129,00 €	58 129,00 €	0,00%
	72.01.3.2 - Consulta	7 333,00 €	7 333,00 €	7 333,00 €	7 333,00 €	0,00%
	72.01.3.3 - Urgência/SAP	64 884,00 €	64 884,00 €	64 884,00 €	64 884,00 €	0,00%
	72.01.3.3.1 - Urgência	58 878,00 €	58 878,00 €	58 878,00 €	58 878,00 €	0,00%
	72.01.3.3.2 - Serviço de atendimento permanente	6 006,00 €	6 006,00 €	6 006,00 €	6 006,00 €	0,00%
	72.01.3.3.9 - Outros	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	
	72.01.3.4 - Quartos particulares	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	
	72.01.3.5 - Hospital de dia	12 507,00 €	12 507,00 €	12 507,00 €	12 507,00 €	0,00%
	72.01.3.6 - Meio Complementares de Diagnóstico e Terapêutica	271 145,00 €	271 145,00 €	271 145,00 €	271 145,00 €	0,00%
	72.01.3.6.1 - Meios de Diagnóstico	233 607,00 €	233 607,00 €	233 607,00 €	233 607,00 €	0,00%
	72.01.3.6.1.1 - Patologia clínica	119 736,00 €	119 736,00 €	119 736,00 €	119 736,00 €	0,00%
	72.01.3.6.1.2 - Anatomia patológica	49,00 €	49,00 €	49,00 €	49,00 €	0,00%
	72.01.3.6.1.3 - Imagiologia	26 738,00 €	26 738,00 €	26 738,00 €	26 738,00 €	0,00%
	72.01.3.6.1.4 - Cardiologia	91,00 €	91,00 €	91,00 €	91,00 €	0,00%
	72.01.3.6.1.5 - Medicina nuclear	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	
	72.01.3.6.1.6 - Gastroenterologia	86 802,00 €	86 802,00 €	86 802,00 €	86 802,00 €	0,00%
	72.01.3.6.1.9 - Outros	191,00 €	191,00 €	191,00 €	191,00 €	0,00%
	72.01.3.6.2 - Meios de Terapêutica	37 538,00 €	37 538,00 €	37 538,00 €	37 538,00 €	0,00%
	72.01.3.6.2.1 - Hemodiálise	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	
	72.01.3.6.2.2 - Medicina física e de reabilitação	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	
	72.01.3.6.2.3 - Litotricia	656,00 €	656,00 €	656,00 €	656,00 €	0,00%
	72.01.3.6.2.4 - Quimioterapia	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	
	72.01.3.6.2.5 - Radioterapia	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	
	72.01.3.6.2.9 - Outros	36 882,00 €	36 882,00 €	36 882,00 €	36 882,00 €	0,00%
	72.01.3.7 - Serviços domiciliário	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	
	72.01.3.8 - GDH Ambulatório	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	
	72.01.3.8.1 - GDH Cirúrgicos	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	
	72.01.3.8.2 - GDH Médicos	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	

	72.01.3.9 - Outras prestações de serviços	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	
	72.01.3.9.1 - Análises sanitárias	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	
	72.01.3.9.2 - Convenções internacionais	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	
	72.01.3.9.3 - Unidades terapêuticas de Sangue	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	
	72.01.3.9.9 - Outras	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	
	72.01.4 - Acertos de Estimativas	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	
	72.01.4.1 - Contratos programa - produção	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	
	72.01.4.2 - Contratos programa - incentivos	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	
	72.01.4.3 - Programas verticais	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	
	72.01.4.4 - Convenções internacionais	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	
	72.01.4.9 - Outras	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	
	72.05 - Concessões	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	
	72.06 - Vistorias e ensaios	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	
	72.07 - Estudos, pareceres, projetos e consultadoria	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	
	72.08 - Serviços sociais, recreativos, culturais e desporto	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	
	72.09 - Transporte de doentes	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	
	72.10 - Serviços laboratoriais	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	
	72.11 - Aluguer de equipamentos	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	
	72.12 - Arrendamento	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	
	72.13 - Reparações	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	
	72.14 - Subsistemas de saúde facultativos	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	
	72.99 - Outros serviços	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	
	<b>73 - Variações nos inventários da produção</b>	<b>0,00 €</b>	<b>0,00 €</b>	<b>0,00 €</b>	<b>0,00 €</b>	
	<b>74 - Trabalhos para a própria entidade</b>	<b>0,00 €</b>	<b>0,00 €</b>	<b>0,00 €</b>	<b>0,00 €</b>	
	<b>75 - Transferências e subsídios correntes obtidos</b>	<b>114 308,00 €</b>	<b>110 769,00 €</b>	<b>110 769,00 €</b>	<b>110 769,00 €</b>	-3,10%
		<b>250 249,00 €</b>	<b>241 826,00 €</b>	<b>241 826,00 €</b>	<b>241 826,00 €</b>	-3,37%
<b>76 - Reversões</b>	76.1 - De depreciações e de amortizações	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	
	76.2 - De perdas por imparidade	242 249,00 €	241 826,00 €	241 826,00 €	241 826,00 €	-0,17%
	76.2.1 - Em contas a receber	242 249,00 €	241 826,00 €	241 826,00 €	241 826,00 €	-0,17%
	76.2.2 - Em inventários	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	
	76.2.3 - Em investimentos financeiros	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	
	76.2.4 - Em propriedades de investimento	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	
	76.2.5 - Em ativos fixos tangíveis	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	
	76.2.6 - Em ativos intangíveis	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	
	76.2.7 - Em investimentos em curso	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	
	76.2.8 - Em ativos não correntes detidos para venda	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	
	76.2.9 - Em outros ativos	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	
	76.2.9.1 - Outros ativos financeiros	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	
	76.2.9.2 - Ativos biológicos	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	
	76.2.9.9 - Outros	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	
	76.3 - De provisões	8 000,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	-100,00%
	<b>77 - Ganhos por aumentos de justo valor</b>	<b>0,00 €</b>	<b>0,00 €</b>	<b>0,00 €</b>	<b>0,00 €</b>	
		<b>479 637,00 €</b>	<b>539 141,00 €</b>	<b>539 141,00 €</b>	<b>539 141,00 €</b>	12,41%
<b>78 - Outros rendimentos e ganhos</b>	78.0 - Outros rendimentos e ganhos do Estado	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	
	78.1 - Rendimentos suplementares	126 436,00 €	126 436,00 €	126 436,00 €	126 436,00 €	0,00%
	78.2 - Descontos de pronto pagamento obtidos	3 821,00 €	3 821,00 €	3 821,00 €	3 821,00 €	0,00%
	78.3 - Recuperação de contas a receber	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	
	78.4 - Ganhos em inventários	200 000,00 €	200 000,00 €	200 000,00 €	200 000,00 €	0,00%
	78.5 - Rendimentos e ganhos em entidades controladas, associadas e empreendimentos conjuntos	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	
	78.6 - Rendimentos e ganhos nos restantes ativos financeiros	946,00 €	946,00 €	946,00 €	946,00 €	0,00%
	78.7 - Rendimentos e ganhos em investimentos não financeiros	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	
	78.8 - Outros	148 434,00 €	207 938,00 €	207 938,00 €	207 938,00 €	40,09%
		<b>0,00 €</b>	<b>0,00 €</b>	<b>0,00 €</b>	<b>0,00 €</b>	
<b>79 - Juros, dividendos e outros rendimentos similares</b>	79.0 - Gestão da tesouraria e da dívida direta do Estado	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	
	79.1 - Juros obtidos	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	
	79.2 - Dividendos obtidos	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	
	79.2.1 - Entidades controladas, associadas e empreendimentos conjuntos	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	
	79.2.2 - Outras entidades	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	
	79.3 - Diferenças de câmbio favoráveis na atividade de financiamento	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	
	79.9 - Outros rendimentos similares	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	
	<b>81.2 - Imposto sobre o rendimento do período</b>	<b>-72 000,00 €</b>	<b>-72 000,00 €</b>	<b>-72 000,00 €</b>	<b>-72 000,00 €</b>	0,00%

#### Demonstração de Resultados - Rendimentos

<b>70 - Impostos, contribuições e taxas</b>	<b>974 860,00 €</b>	<b>537 242,00 €</b>	<b>537 242,00 €</b>	<b>537 242,00 €</b>	
% s/ Total Geral	1,17%	0,57%	0,56%	0,55%	
<b>71 - Vendas</b>	<b>0,00 €</b>	<b>0,00 €</b>	<b>0,00 €</b>	<b>0,00 €</b>	
% s/ Total Geral	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	
<b>72 - Prestações de serviços e concessões</b>	<b>81 751 074,00 €</b>	<b>93 628 805,00 €</b>	<b>95 024 027,00 €</b>	<b>95 968 127,00 €</b>	
% s/ Total Geral	97,82%	98,50%	98,52%	98,53%	
<b>73 - Variações nos inventários da produção</b>	<b>0,00 €</b>	<b>0,00 €</b>	<b>0,00 €</b>	<b>0,00 €</b>	
% s/ Total Geral	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	
<b>74 - Trabalhos para a própria entidade</b>	<b>0,00 €</b>	<b>0,00 €</b>	<b>0,00 €</b>	<b>0,00 €</b>	
% s/ Total Geral	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	
<b>75 - Transferências e subsídios correntes obtidos</b>	<b>114 308,00 €</b>	<b>110 769,00 €</b>	<b>110 769,00 €</b>	<b>110 769,00 €</b>	
% s/ Total Geral	0,14%	0,12%	0,11%	0,11%	
<b>76 - Reversões</b>	<b>250 249,00 €</b>	<b>241 826,00 €</b>	<b>241 826,00 €</b>	<b>241 826,00 €</b>	
% s/ Total Geral	0,30%	0,25%	0,25%	0,25%	
<b>77 - Ganhos por aumentos de justo valor</b>	<b>0,00 €</b>	<b>0,00 €</b>	<b>0,00 €</b>	<b>0,00 €</b>	
% s/ Total Geral	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	
<b>78 - Outros rendimentos e ganhos</b>	<b>479 637,00 €</b>	<b>539 141,00 €</b>	<b>539 141,00 €</b>	<b>539 141,00 €</b>	

% s/ Total Geral	0,57%	0,57%	0,56%	0,55%
79 - Juros, dividendos e outros rendimentos similares	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
% s/ Total Geral	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%

TOTAL Geral	83 570 128,00 €	95 057 783,00 €	96 453 005,00 €	97 397 105,00 €
Resultados antes de depreciação e gastos de financiamento (EBITDA)	-12 700 448,00 €	-1 323 041,00 €	856 417,00 €	2 555 603,00 €
Resultados Operacionais (antes de gastos de financiamento)	-14 728 110,00 €	-3 355 972,00 €	-1 176 514,00 €	522 672,00 €
Resultado Líquido do Período (antes de imposto)	-14 813 616,00 €	-3 380 216,00 €	-1 200 758,00 €	498 428,00 €
Resultado Líquido do Período	-14 885 616,00 €	-3 452 216,00 €	-1 272 758,00 €	426 428,00 €

Notas:

(\*) detalhe no âmbito do acompanhamento do Contrato-Programa



## INSTRUÇÕES DE PREENCHIMENTO

---

No quadro em análise são consideradas as seguintes colunas: "Estimado (Ano N-1)" - pretende-se o preenchimento do valor para o ano em análise.

### Demonstração de Resultados - Gastos

- No preenchimento da rubrica 62.1.1.3 - Produtos Vendidos por Farmácias - deverá ser tido em conta o despacho n.º 13542/2007 de 8 de Junho respeitante aos produtos vendidos por farmácias.

### Demonstração de Resultados - Rendimentos

- 72.01.1.6.2.4.9 - Outros - Os valores correspondentes ao Cancro do Pulmão, Cancro da Próstata, Mieloma, o Rastreo do Cancro do Colo do Útero e o Rastreo do Cancro do Cólon e Reto devem ser considerados nas rubricas de detalhe.

- 72.01.1.6.2.9 - Outros Programas de Gestão de Doença Crónica - Os valores correspondentes a Hepatite C e as Psicoses devem ser considerados nas rubricas de detalhe.

- 72.01.1.6.5 - Valor Capicional (ULS) - Deve ser considerado o valor capicional a faturar pelas ULS.

- 72.01.1.6.9 - Outras prestações de serviços - Os valores correspondentes a SAPA e PIIC devem ser considerados nas rubricas de detalhe.

75 - Transferências e subsídios correntes obtidos - O Valor correspondente a Custos de Contexto deve ser considerado nesta rubrica.

**Q22b DR Detalhe Gastos Operacionais**

Instituições: Je Saúde de Castelo Branco, EPE Agr.  
 Scenario: Contratualização  
 Time: Dezembro 2023

Estimado (Ano N-1)	Acumulado (Ano N)	Acumulado (Ano N+1)	Acumulado (Ano N+2)
--------------------	-------------------	---------------------	---------------------

Gastos com comunicações				
62.6.2.1 - Acessos à Internet	790,00	790,00	790,00	790,00
62.6.2.2 - Comunicações fixas de dados	0,00	0,00	0,00	0,00
62.6.2.3 - Comunicações fixas de voz	12743,00	12743,00	12743,00	12743,00
62.6.2.4 - Comunicações móveis	24144,00	24144,00	24144,00	24144,00
62.6.2.5 - Outros serviços conexos de comunicações	0,00	0,00	0,00	0,00
62.6.2.9 - Outros serviços de comunicações	61674,00	61674,00	61674,00	61674,00

Deslocações				
62.5.1 - Deslocações e estadas	78707,00	78500,00	78400,00	78300,00

Ajudas de Custos				
63.0.2.3 - Ajudas de custo	0,00	0,00	0,00	0,00
63.1.2.3 - Ajudas de custo	75,00	75,00	75,00	75,00
63.2.2.0.3 - Ajudas de custo	65299,00	65299,00	65299,00	65299,00

Frota Automóvel				
Nº de viaturas	47,00	47,00	47,00	47,00
Encargos com Frota Automóvel (€)	280368,00	280368,00	280368,00	280368,00

**Contratação de estudos, pareceres, projetos e consultorias**

62.2.1.2 - Projetos e serviços de informática	468858,00	460000,00	450000,00	440000,00
62.2.1.4 - Estudos de organização, económica e financeira	17220,00	17220,00	17220,00	17220,00

Prestação de Serviços				
62.2.1.9.1 - Serviços técnicos de recursos humanos	3300000,00	3280000,00	3240000,00	3230000,00
62.2.1.9.1.1 - Serviços Médicos Prestados por Médicos	3150000,00	3140000,00	3100000,00	3090000,00
62.2.4 - Honorários	1125933,00	1115000,00	1100000,00	1075000,00
62.2.4.9 - Outros Honorários	1125933,00	1115000,00	1100000,00	1075000,00
62.2.4.9.1 - Serviços Médicos	1118869,00	1110000,00	1100000,00	1075000,00

1) Gastos relacionados com impactos do cumprimento de disposições legais, de indemnizações por rescisão e das valorizações remuneratórias que sejam atribuídas aos membros do Conselho de Administração	571000,00	1099000,00	0,00	0,00
---	-----------	------------	------	------

Horas extraordinárias				
63.2.2.04.1.1 - Horas Extraordinárias - Pessoal	2550000,00	2548000,00	2530000,00	2520000,00
63.2.2.04.1.2 - Horas Extraordinárias - Pessoal	903400,00	899000,00	897000,00	887000,00
63.2.2.04.1.3 - Pessoal Técnico Diagnóstico	58000,00	57000,00	57000,00	57000,00
63.2.2.04.1.4 - Pessoal Técnico Superior	38000,00	37000,00	36000,00	36000,00
63.2.2.04.1.5 - Pessoal Assistente Técnico	80600,00	80000,00	80000,00	80000,00
63.2.2.04.1.6 - Pessoal Assistente Operacional	220000,00	219000,00	220000,00	220000,00
63.2.2.04.1.7 - Pessoal de Informática	0,00	0,00	0,00	0,00
63.2.2.04.1.9.1 - Pessoal Docente	0,00	0,00	0,00	0,00
63.2.2.04.1.9.2 - Pessoal de Investigação	0,00	0,00	0,00	0,00
63.2.2.04.1.9.9 - Outro Pessoal	0,00	0,00	0,00	0,00
63.2.2.04.1 - Horas Extraordinárias	3850000,00	3840000,00	3820000,00	3800000,00
<b>Total de Horas Extraordinárias</b>	<b>3850000,00</b>	<b>3840000,00</b>	<b>3820000,00</b>	<b>3800000,00</b>

<b>Total de Gastos com Comunicações</b>	<b>99351,00</b>	<b>99351,00</b>	<b>99351,00</b>	<b>99351,00</b>
<b>Total de Ajudas de Custos</b>	<b>65374,00</b>	<b>65374,00</b>	<b>65374,00</b>	<b>65374,00</b>
<b>Total Contratação de estudos, pareceres, projetos e consultorias</b>	<b>486078,00</b>	<b>477220,00</b>	<b>467220,00</b>	<b>457220,00</b>

1) Conforme previsto no n.º 4 dos Despacho Conjunto Finanças e Saúde, sobre as Instruções para elaboração dos Planos de Atividade e Orçamentos das Entidades Públicas Empresariais integradas no Serviço Nacional de Saúde

**Instruções de Preenchimento**

---

No presente quadro, pretende obter-se informação para o detalhe de algumas rubricas. São consideradas as seguintes colunas

\*Estimado (Ano N+1) - pretende-se o preenchimento do valor para o ano 2022;

\*Acumulado (Ano N) - pretende-se o preenchimento do valor previsto para o ano a contratuallar;

\*Acumulado (Ano N+1) - pretende-se o preenchimento do valor previsto para o ano subsequente ao ano a contratuallar.

\*Acumulado (Ano N+2) - pretende-se o preenchimento do valor previsto para o ano subsequente ao ano N+1

## Q 24 Balanço - Activo

(SNC-AP)

Unidade Monetária: em Euros

Instituições  
 Cenário  
 Time

stelo Branco, EPE Agr.  
 Contratualização  
 Dezembro 2023

		AL - Activo Líquido (Ano N-1)	AL - Activo Líquido (Ano N)	AL - Activo Líquido (Ano N+1)	AL - Activo Líquido (Ano N+2)
<b>Activo</b>		<b>81 377 917,00</b>	<b>79 354 666,00</b>	<b>79 893 208,00</b>	<b>79 860 277,00</b>
<b>Activo não corrente</b>	Activo fixo tangíveis	47 002 633,00	49 011 331,00	49 554 850,00	49 521 919,00
	Propriedades de investimento	0,00	0,00	0,00	0,00
	Activo intangíveis	7 188,00	4 977,00	0,00	0,00
	Activo Biológicos	0,00	0,00	0,00	0,00
	Investimentos financeiros	0,00	0,00	0,00	0,00
	Devedores por empréstimos bonificados e subsídios reembolsáveis	0,00	0,00	0,00	0,00
	Acionistas/ sócios/ associados	8 516 000,00	8 516 000,00	8 516 000,00	8 516 000,00
	Diferimentos	0,00	0,00	0,00	0,00
	Outros ativos financeiros	1 555,00	1 555,00	1 555,00	1 555,00
	Ativos por impostos diferidos	281 758,00	252 020,00	252 020,00	252 020,00
		<b>25 568 783,00</b>	<b>21 568 783,00</b>	<b>21 568 783,00</b>	<b>21 568 783,00</b>
<b>Activo corrente</b>	Inventários	1 200 000,00	1 200 000,00	1 200 000,00	1 200 000,00
	Activo Biológicos	0,00	0,00	0,00	0,00
	Devedores por transferências e subsídios não reembolsáveis	8 500,00	8 500,00	8 500,00	8 500,00
	Devedores por empréstimos bonificados e subsídios reembolsáveis	0,00	0,00	0,00	0,00
	Clientes, contribuintes e utentes	12 000 000,00	10 000 000,00	10 000 000,00	10 000 000,00
	Estado e outros entes públicos	0,00	0,00	0,00	0,00
	Acionistas/ sócios/ associados	0,00	0,00	0,00	0,00
	Outras contas a receber	12 000 000,00	10 000 000,00	10 000 000,00	10 000 000,00
	Diferimentos	0,00	0,00	0,00	0,00
	Ativos financeiros detidos para negociação	50 000,00	50 000,00	50 000,00	50 000,00
	Outros ativos financeiros	0,00	0,00	0,00	0,00
	Ativos não correntes detidos para venda	0,00	0,00	0,00	0,00
	Caixa e depósitos	310 283,00	310 283,00	310 283,00	310 283,00

## Q 25 Balanço - Passivo

(SNC-AP)

Unidade Monetária: em Euros

Instituições estado Branco, EPE Agr.  
 Cenário Contraturalização  
 Time Dezembro 2023

		Fundos Próprios e Passivo (Ano N-1)	Fundos Próprios e Passivo (Ano N)	Fundos Próprios e Passivo (Ano N+1)	Fundos Próprios e Passivo (Ano N+2)	
<b>Total do Património Líquido e Passivo</b>		<b>81 377 917,00</b>	<b>79 354 666,00</b>	<b>79 893 208,00</b>	<b>79 860 277,00</b>	
<b>Património Líquido</b>		<b>4 052 577,00</b>	<b>314 954,00</b>	<b>-1 243 211,00</b>	<b>-1 102 190,00</b>	
	Património/ Capital	16 200 000,00	16 200 000,00	16 200 000,00	16 200 000,00	
	Ações (quotas) próprias	0,00	0,00	0,00	0,00	
	Outros instrumentos de capital próprio	0,00	0,00	0,00	0,00	
	Prémios de emissão	0,00	0,00	0,00	0,00	
	Reservas	0,00	0,00	0,00	0,00	
	Resultados transitados	-23 565 423,00	-38 451 039,00	-41 903 255,00	-43 176 013,00	
	Ajustamentos em ativos financeiros	0,00	0,00	0,00	0,00	
	Excedentes de revalorização	13 786 521,00	13 649 547,00	13 512 573,00	13 375 599,00	
	Outras variações no património líquido	12 517 095,00	12 368 662,00	12 220 229,00	12 071 796,00	
	Resultado líquido do período	-14 885 616,00	-3 452 216,00	-1 272 758,00	426 428,00	
	Dividendos antecipados	0,00	0,00	0,00	0,00	
	Interesses que não controlam	0,00	0,00	0,00	0,00	
	<b>77 325 340,00</b>	<b>79 039 712,00</b>	<b>81 136 419,00</b>	<b>80 962 467,00</b>		
<b>Passivo</b>	<b>Passivo Não Corrente</b>	<b>6 245 112,00</b>	<b>6 798 701,00</b>	<b>6 762 290,00</b>	<b>6 725 879,00</b>	
		Provisões	2 170 662,00	2 760 662,00	2 760 662,00	2 760 662,00
		Financiamentos obtidos	0,00	0,00	0,00	0,00
		Fornecedores de investimentos	0,00	0,00	0,00	0,00
		Responsabilidades por benefícios pós-emprego	0,00	0,00	0,00	0,00
		Diferimentos	0,00	0,00	0,00	0,00
		Passivos por impostos diferidos	3 674 450,00	3 638 039,00	3 601 628,00	3 565 217,00
		Outras contas a pagar	400 000,00	400 000,00	400 000,00	400 000,00
			<b>71 080 228,00</b>	<b>72 241 011,00</b>	<b>74 374 129,00</b>	<b>74 236 588,00</b>
		<b>Passivo corrente</b>	Créditos por transferências e subsídios não reembolsáveis	1 218 733,00	1 718 733,00	1 718 733,00
	Fornecedores		21 401 190,00	22 493 212,00	25 051 028,00	25 000 000,00
	Adiantamentos de clientes, contribuintes e utentes		11 485 354,00	11 485 354,00	11 485 354,00	11 485 354,00
	Estado e outros entes públicos		2 000 000,00	2 000 000,00	2 000 000,00	2 000 000,00
	Acionistas/ sócios/ associados		0,00	0,00	0,00	0,00
	Financiamentos obtidos		0,00	0,00	0,00	0,00
	Fornecedores de investimento		2 358 607,00	2 008 607,00	1 164 227,00	1 164 227,00
	Outras contas a pagar		25 772 236,00	25 000 000,00	25 419 682,00	25 333 169,00
	Diferimentos		6 844 108,00	7 535 105,00	7 535 105,00	7 535 105,00
	Passivos financeiros detidos para negociação		0,00	0,00	0,00	0,00
	Outros passivos financeiros		0,00	0,00	0,00	0,00

## INSTRUÇÕES DE PREENCHIMENTO

### Balanco

No quadro em análise são consideradas as seguintes colunas:

\* Estimado (Ano N+1) - pretende-se o preenchimento do valor para o ano 2022;

\* Acumulado (Ano N) - pretende-se o preenchimento do valor previsto para o ano a contrair;

\* Acumulado (Ano N+1) - pretende-se o preenchimento do valor previsto para o ano subsequente ao ano a contrair;

\* Acumulado (Ano N+2) - pretende-se o preenchimento do valor previsto para o ano subsequente ao ano N+1

#### Ativo não corrente

Ativo fixo tangíveis = 43+453+450+4553-4590-4593-45953

Propriedades de investimento = 42+452+4552-4592-45952

Ativo intangíveis = 44+454+4554-4594-45954

Ativo Biológicos = 372+3922

Investimentos financeiros = 4111+4112+4121+4122+4131+4132+4141+4511+45111-4191-45911-459511

Devedores por empréstimos bonificados e subsídios reembolsáveis = 20322

Acionistas/ sócios/ associados = 266+26811+26821-2694

Diferimentos = 281

Outros ativos financeiros = 4113+4123+4133+4142+415-4192-4193+4512+45512-45912-459512

Ativos por impostos diferidos = 2741

#### Ativo corrente

Inventários = 32+33+34+35+36+391

Ativo Biológicos = 371+3921

Devedores por transferências e subsídios não reembolsáveis = 201+205

Devedores por empréstimos bonificados e subsídios reembolsáveis = 2031+20321

Clientes, contribuintes e utentes = 211+212+213+214+215+216-219

Estado e outros entes públicos = 2411+2412+2413+2418+2431+2432+24341+2437+2438

Acionistas/ sócios/ associados = 261+262+263+26811+26821-2691-2692-2693

Outras contas a receber = 228+232+2701+2713+2720+2721+2781+2786+2091+27891-229-239-279

Diferimentos = 281

Ativos financeiros detidos para negociação = 1411+1421+1422+1423+1424+14291-19

Outros ativos financeiros = 1431+2772

Ativos não correntes detidos para venda = 461+462+468-4691-4692-4698

Caixa e depósitos = 11+12+13

#### Património Líquido

Património/ Capital = 51

Ações (quotas) próprias = 52

Outros instrumentos de capital próprio = 53

Prémios de emissão = 54

Reservas = 55

Resultados transitados = 56

Ajustamentos em ativos financeiros = 57

Excedentes de revalorização = 58

Outras variações no património líquido = 59

Resultado líquido do período = 818

Dividendos antecipados = 69

Interesses que não controlam

#### Passivo

##### Passivo Não Corrente

Provisões = 29

Financiamentos obtidos = 20422+25+2702

Fornecedores de investimentos = 2711+2712

Responsabilidades por benefícios pós-emprego = 273

Diferimentos = 262

Passivos por impostos diferidos = 2742

Outras contas a pagar = 237

##### Passivo corrente

Credores por transferências e subsídios não reembolsáveis concedidos = 202+206

Fornecedores = 221+222+225+226

Adiantamentos de clientes, contribuintes e utentes = 218+276

Estado e outros entes públicos = 2414+2417+242+2433+24342+2436+2439+244+245+246+249

Acionistas/ sócios/ associados = 264+265+26812+26822

Financiamentos obtidos = 2041+20421+25+2702

Fornecedores de investimento = 2711+2712

Outras contas a pagar = 2092+231+238+2722+275+2762+2783+2784+2785+27892

Diferimentos = 262

Passivos financeiros detidos para negociação = 1412+14292

Outros passivos financeiros = 1432+2771

Q 26 Demonstração de Fluxos de Caixa  
Previsional

(SNC-AP)

Unidade Monetária: em Euros

Instituições: stelo Branco, EPE Agr.  
 Cenário: Contratação  
 Time: Dezembro 2023

	Estimado (Ano N-1)	Acumulado (Ano N)	Acumulado (Ano N+1)	Acumulado (Ano N+2)
<b>Fluxos de Atividades Operacionais</b>				
Recebimentos de clientes	80281086,00	93087499,00	94483811,00	95 428 650,00
Recebimentos de Contribuintes	0,00	0,00	0,00	0,00
Recebimentos de Utentes	555622,00	174877,00	174877,00	174 877,00
Pagamentos a fornecedores	-28982936,00	-39597947,00	-40372737,00	-41 692 356,00
Pagamentos ao Pessoal	-52372941,00	-52808878,00	-52430400,00	-51 900 000,00
Caixa gerada pelas operações	<b>-519 169,00</b>	<b>855551,00</b>	<b>1855551,00</b>	<b>2 011 171,00</b>
Outros recebimentos/pagamentos	335061,00	86736,00	86736,00	86 736,00
<b>Fluxos de Atividades Operacionais</b>	<b>-184 108,00</b>	<b>942287,00</b>	<b>1942287,00</b>	<b>2 097 907,00</b>

<b>Fluxos de Atividades de Investimento</b>				<b>-2 000 000,00</b>
<b>Pagamentos respeitantes a (-):</b>	<b>-2181244,00</b>	<b>-439 1629,00</b>	<b>-3420830,00</b>	<b>-2 000 000,00</b>
Activos Fixos Tangíveis	-2166055,00	-4391629,00	-3420830,00	-2 000 000,00
Activos Intangíveis	0,00	0,00	0,00	0,00
Propriedades de Investimento	0,00	0,00	0,00	0,00
Investimentos Financeiros	-15189,00	0,00	0,00	0,00
Outros Activos	0,00	0,00	0,00	0,00
<b>Recebimentos provenientes de (+):</b>	<b>2463259,00</b>	<b>3547249,00</b>	<b>1576450,00</b>	<b>0,00</b>
Activos Fixos Tangíveis	0,00	0,00	0,00	0,00
Activos Intangíveis	0,00	0,00	0,00	0,00
Propriedades de Investimento	0,00	0,00	0,00	0,00
Investimentos Financeiros	0,00	0,00	0,00	0,00
Outros Activos	0,00	0,00	0,00	0,00
Subsídios ao Investimento	2463259,00	3547249,00	1576450,00	0,00
Transferências de capital	0,00	0,00	0,00	0,00
Juros e rendimentos similares	0,00	0,00	0,00	0,00
Dividendos	0,00	0,00	0,00	0,00
<b>Fluxos de Atividades de Investimento</b>	<b>282015,00</b>	<b>-844380,00</b>	<b>-1844380,00</b>	<b>-2 000 000,00</b>

<b>Fluxos de Atividades de Financiamento</b>				<b>-87 907,00</b>
<b>Recebimentos provenientes de (+):</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>
Financiamentos obtidos	0,00	0,00	0,00	0,00
Realizações de capital e de outros instrumentos	0,00	0,00	0,00	0,00
Cobertura de prejuízos	0,00	0,00	0,00	0,00
Doações	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras operações de financiamento	0,00	0,00	0,00	0,00
<b>Pagamentos respeitantes a (-):</b>	<b>-87907,00</b>	<b>-87907,00</b>	<b>-87907,00</b>	<b>-87 907,00</b>
Financiamentos obtidos	0,00	0,00	0,00	0,00
Juros e gastos similares	-87907,00	-87907,00	-87907,00	-87 907,00
Dividendos	0,00	0,00	0,00	0,00
Reduções de capital e de outros instrumentos	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras operações de financiamento	0,00	0,00	0,00	0,00
<b>Fluxos de Atividades de Financiamento</b>	<b>-87907,00</b>	<b>-87907,00</b>	<b>-87907,00</b>	<b>-87 907,00</b>

<b>Varição de Caixa e seus equivalentes</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>
Efeito das diferenças de câmbio	0,00	0,00	0,00	0,00
<b>Caixa e seus equivalentes no início do período</b>	<b>310283,00</b>	<b>310283,00</b>	<b>310283,00</b>	<b>310 283,00</b>
<b>Caixa e seus equivalentes no fim do período</b>	<b>310283,00</b>	<b>310283,00</b>	<b>310283,00</b>	<b>310 283,00</b>

<b>Conciliação entre caixa e seus equivalentes e saldo de gerência</b>				
<b>Caixa e seus equivalentes no início do período</b>	<b>310283,00</b>	<b>310283,00</b>	<b>310283,00</b>	<b>310 283,00</b>
Equivalentes a caixa no início do período	0,00	0,00	0,00	0,00
Variações cambiais de caixa no início do período	0,00	0,00	0,00	0,00
<b>Saldo da gerência anterior</b>	<b>310283,00</b>	<b>310283,00</b>	<b>310283,00</b>	<b>310 283,00</b>
Da execução orçamental	310283,00	310283,00	310283,00	310 283,00
Das operações de tesouraria	0,00	0,00	0,00	0,00
<b>Caixa e seus equivalentes no fim do período</b>	<b>310283,00</b>	<b>310283,00</b>	<b>310283,00</b>	<b>310 283,00</b>
Equivalentes a caixa no fim do período	0,00	0,00	0,00	0,00
Variações cambiais de caixa no fim do período	0,00	0,00	0,00	0,00
<b>Saldo da gerência seguinte</b>	<b>310283,00</b>	<b>310283,00</b>	<b>310283,00</b>	<b>310 283,00</b>
Da execução orçamental	310283,00	310283,00	310283,00	310 283,00
Das operações de tesouraria	0,00	0,00	0,00	0,00

Nota:  
Os recebimentos devem ser registados com sinal positivo (+) e os pagamentos com sinal negativo (-).

## INSTRUÇÕES DE PREENCHIMENTO

---

### Demonstração de Fluxos de Caixa Previsionais

No quadro em análise são consideradas as seguintes colunas:

"Estimado (Ano N-1)" - pretende-se o preenchimento do valor para o ano 2022;

"Acumulado (Ano N)" - pretende-se o preenchimento do valor previsto para o ano a contratu

"Acumulado (Ano N+1)" - pretende-se o preenchimento do valor previsto para o ano subsequente ao ano a contratu

Adicionalmente, abaixo poderão encontrar algumas fórmulas de cálculo, a saber:

- Variação de Caixa e seus equivalentes: Fluxo Operacional + Fluxo de Investimentos + Fluxo de Financiamentos;

- Saldo da gerência anterior: Caixa e seus equivalentes no início do período - equivalentes a caixa no início do período - variações cambiais de caixa no início do período;

- Saldo para a gerência seguinte: Caixa e seus equivalentes no fim do período - equivalentes a caixa no fim do período - variações cambiais de caixa no fim do período).



**RELATÓRIO E PARECER DO CONSELHO FISCAL SOBRE O  
PLANO DE ATIVIDADES E ORÇAMENTO PARA 2023  
DA UNIDADE LOCAL DE SAÚDE DE CASTELO BRANCO, E.P.E.**

**I. ENQUADRAMENTO**

- a) Nos termos previstos no n.º 5 do artigo 80.º dos Estatutos das Unidades Locais de Saúde, aprovados pelo Decreto-Lei n.º 52/2022, de 04 de agosto, o Conselho Fiscal procedeu à análise da proposta do Plano de Atividades e Orçamento (PAO) para 2023 da Unidade Local de Saúde de Castelo Branco, E.P.E. (ULSCB), aprovada em reunião do Conselho de Administração de 18/11/2022.
- b) Em cumprimento do previsto no n.º 125 da Circular DGO n.º 1407, de 01/08/2022, que estabeleceu as instruções para a preparação do Orçamento do Estado para 2023, o Conselho Fiscal da ULSCB, EPE emitiu, em 28/09/2022, o parecer sobre a Proposta de Orçamento desta ULS para 2023, apresentada pelo Conselho de Administração. O referido parecer do Conselho Fiscal foi acompanhado do correspondente Relatório do Revisor Oficial de Contas (ROC) sobre os Instrumentos de Gestão Previsional.
- c) O PAO compreende os Instrumentos Previsionais de Gestão referentes ao exercício de 2023, constituídos pelo balanço, demonstração de resultados, demonstração de fluxos de caixa, mapas orçamentais da receita e da despesa e memória justificativa, indicadores de produção económico-financeiros e de gestão e o Plano de investimentos anual.
- d) O Acordo Modificativo ao Contrato Programa, que estabelece os principais parâmetros assistenciais e económico-financeiros a realizar em 2023, foi assinado pelos respetivos Outorgantes (Direção Executiva do Serviço Nacional de Saúde, I.P., Administração Central do Sistema de Saúde, I.P.; Administração Regional de Saúde do Centro, I.P. e ULSCB), com produção de efeitos a 1 de janeiro de 2023.
- e) Os relatórios de gestão e contas relativos aos exercícios de 2017 a 2021, bem como o Plano de Atividades e Orçamento para 2018, 2019, 2020 e 2021, ainda não foram objeto de despacho de aprovação pela tutela.
- f) O Plano de Atividades e Orçamento para 2022, foi objeto de despacho de aprovação pelo Senhor Ministro das Finanças, em 30 de dezembro de 2022, limitado em execução à dotação orçamental global prevista no OE2022 (despesa), conforme parecer da UTAM.

**II. ÂMBITO E RESPONSABILIDADE**

- a) É responsabilidade do Conselho de Administração da ULSCB a preparação e apresentação do PAO tendo em consideração as orientações constantes do Despacho Conjunto dos Secretários de Estado do Tesouro e da Saúde de 6 de outubro de 2022, que adaptou às Empresas Públicas Empresariais (EPE) integradas no SNS o Despacho nº 252/2022–SET do Secretário de Estado do Tesouro, de 18 de agosto de 2022, relativo às instruções para a elaboração dos Instrumentos Previsionais de Gestão das entidades públicas empresariais integradas no Serviço Nacional de Saúde bem como especifica procedimentos próprios a seguir nos instrumentos previsionais de gestão para 2023-2025.



- b) A nossa responsabilidade consiste em verificar a consistência e adequação dos pressupostos e estimativas contidos nos instrumentos previsionais incluídos no PAO para 2023, considerando ainda as instruções da tutela e o enquadramento normativo aplicável.

Assim, o parecer do Conselho Fiscal teve por base a análise efetuada ao referido Plano, os esclarecimentos prestados pela ULSCB, assim como as validações efetuadas sobre os aspetos considerados relevantes e a razoabilidade dos pressupostos para efeitos de elaboração das demonstrações financeiras previsionais.

- c) O parecer que emitimos tem ainda em conta o Parecer do Revisor Oficial de Contas sobre os Instrumentos Previsionais de Gestão para 2023, datado de 21/09/2022 e PAO de 2023, datado de 06/02/2023.

### III. ANÁLISE

#### 1. Plano de Atividades para 2023

No PAO para o exercício de 2023 são elencadas as principais linhas de atuação da entidade tendo em conta a missão, visão e valores, envolventes interna e externa, os eixos estratégicos e o plano de ação para 2023/2025, bem como as Instruções divulgadas pela DGO através da Circular n.º 1407, o referido Despacho Conjunto do Secretário de Estado do Tesouro e da Saúde de 6 de outubro de 2022, que adaptou o Despacho nº 252/2022 – SET do Secretário de Estado do Tesouro, de 18 de agosto de 2022, a legislação em vigor para o setor empresarial do estado (SEE), e as orientações de natureza financeira, empresarial e pressupostos macroeconómicos estabelecidos pela tutela.

#### 2. Plano de Investimentos

O Plano de Investimentos da ULSCB para 2023 integra os seguintes projetos, com uma execução prevista de 3,2 M€ (financiamento assegurado):

- a) Remodelação e ampliação do Edifício Ambulatório do Hospital Amato Lusitano (H.A.L.);
- b) Eficiência energética no H.A.L. – POSEUR;
- c) Projetos Integrados no Plano de Recuperação e Resiliência, designadamente: Alargar o rastreio da Retinopatia Diabética a todos os Centros de Saúde da ULSCB; Aquisição de uma Unidade Móvel de Prestação de Cuidados de Saúde; Disponibilização de 13 Viaturas Elétricas; Aquisição e Instalação de equipamento médico, informático, administrativo e outro, para apetrechamento da nova UCSP de Alcaíns; Aquisição e montagem do equipamento Grupo Gerador para o Centro de Saúde da Sertã; Aquisição e Instalação de Equipamento Informático e de Comunicação para os Centros de Saúde; Requalificar Edifícios para aumentar a Eficiência Energética; e outros;
- d) Projetos a integrar o Programa do Portugal 2030 que ainda não se encontram asseguradas as fontes de financiamento: Ampliação do H.A.L. – Edifício Ambulatório 2; Ampliação da Unidade de Cuidados Intensivos do H.A.L.; Remodelação do Serviço de Medicina do Hospital Amato Lusitano; Ampliação do Bloco Central Operatório do H.A.L.; Remodelação e Ampliação do Serviço de



Esterilização; Requalificação e Ampliação do Centro de Saúde da Sertã – Fase 2; Substituição e Remodelação da Rede de Águas Quentes Sanitárias, Rede de Incêndios, Rede de Climatização do Hospital Amato Lusitano; Renovação dos Elevadores e Instalação de Monta-Cargas no Hospital Amato Lusitano; Requalificação do Equipamento de Imagiologia; Requalificação das Instalações Sanitárias do H.A.L.; Substituição do atual Litotritor.

Devemos assinalar que apenas os projetos mencionados nas alíneas a) e b) supra registaram execução em períodos anteriores a 2023, no montante total de 3,9M€, o que quer dizer, que a grande maioria dos projetos inseridos no Plano de Investimentos se inicia no ano de 2023.

### 3. Demonstrações financeiras previsionais

As demonstrações financeiras previsionais constantes do PAO integram o balanço, a demonstração dos resultados por natureza e a demonstração dos fluxos de caixa, no âmbito das quais se destaca o seguinte:

- a) O Balanço previsional apresenta um total de Ativo no montante de 79,4 M€, um total de Passivo de 79,0 M€ (dos quais 72,2 M€ de Passivo corrente), superior em mais de 1,7 M€ face à estimativa do ano de 2022, bem como um Património Líquido de 315 mil€ (inferior em 3,7 M€ quando comparado com o valor estimado para o final de 2022);
- b) Quanto aos resultados, prevê-se um resultado líquido negativo de -3,5 M€, inferior à estimativa para 2022 (-14,9 M€), bem como um EBITDA negativo no valor de -1,3 M€, o que evidencia também uma melhoria significativa face à previsão para o final de 2022 (-12,7 M€).

Embora os resultados previstos para estes indicadores sejam negativos, estão, apesar disso, acima do que se perspetiva para o final do ano de 2022, cabe, no entanto, salientar que a melhoria do Resultado Líquido está intrinsecamente ligada ao crescimento do financiamento do Contrato-Programa. Não obstante, cabe-nos referir que o acréscimo nos gastos operacionais para 2023 não é compensado com os rendimentos, potenciando o pagamento da dívida histórica, o que acresce à manutenção de verbas destinadas à Pandemia COVID-19, que nesta data se estimam em cerca de 2,8 M€, e à diminuição das receitas com origem em taxas moderadoras que contribuem grandemente para aqueles resultados;

- c) Os rendimentos previstos para 2023 ascendem a 95 M€, o que representa um aumento de 12 % (11,5 M€) face ao estimado para 2022, justificado essencialmente com o crescimento previsto da verba do Contrato-Programa (+11,9 M€ face a 2022);
- d) Os gastos previstos efetuar em 2023 totalizam 96,4 M€, o que representa um aumento de 0,1% face à estimativa para 2022, decorrente sobretudo do aumento dos gastos com o Pessoal;
- e) Os gastos com pessoal previstos executar em 2023 ascendem a 54,5 M€ (+571 mil€ face a 2022) e têm em conta os aumentos previstos decorrentes das revalorizações remuneratórias e reposicionamentos, bem como o aumento efetivo (entradas-saídas) de 24 trabalhadores (face ao estimado a 31 de dezembro de 2022);
- f) A demonstração dos fluxos de caixa previsional evidencia um saldo de caixa positivo nos fluxos das atividades operacionais de 942,3 mil €, um saldo negativo nos fluxos de caixa das atividades de



investimento de -844,4 mil € e um saldo também negativo nos fluxos das atividades de financiamento de -98 mil euros, pelo que os fluxos líquidos de caixa previstos são de 310 mil euros (saldo de gerência anterior).

#### 4. Eficiência operacional e redução de custos

Tendo por base as demonstrações financeiras previsionais, a ULSCB prevê observar, no geral, os indicadores de gastos operacionais, a considerar no âmbito da avaliação do PAO para 2023, calculados nos termos fixados no despacho conjunto dos Senhores Secretários de Estado do Tesouro e da Saúde, de 06/10/2022<sup>1</sup>.

Com efeito, as demonstrações financeiras previsionais evidenciam uma redução de cerca de 59 mil euros, em 2023, dos gastos totais com deslocações, ajudas de custo e alojamento, com a frota automóvel, bem como com a contratação de estudos, pareceres, projetos e consultoria, não se registando em nenhum item valores positivos face à estimativa do período homólogo de 2022, sendo certo que, variações de 0 (zero) como é o caso da projeção da ULSCB, em gastos com a frota automóvel é um exercício de difícil execução.

Quanto aos gastos previstos com o pessoal, embora os mesmos evidenciem um acréscimo (+ 571 mil €) face ao valor previsto executar em 2022, este é grandemente justificado com as valorizações remuneratórias (+438 mil €), cumprimento das disposições legais (+90 mil €) e a pandemia por COVID-19, que assume um valor de 2,8 M€ em 2023.

Cabe ainda realçar que a proposta para 2023 cumpre na generalidade todos os parâmetros estabelecidos, destacando-se o facto da ULSCB atribuir à Crise-geopolítica (energia) o valor de 850 mil €.

#### IV. PARECER

Com base no acompanhamento efetuado, no trabalho realizado e considerando as disposições legais e contabilísticas aplicáveis, a informação e esclarecimentos disponibilizados pelos serviços e pelo Conselho de Administração, as evidências que suportam os pressupostos do orçamento e da informação previsional, bem como o Parecer emitido pelo ROC, é nosso entendimento que os pressupostos utilizados na elaboração do PAO para 2023 e as demonstrações financeiras previsionais refletem uma base aceitável.

Chama-se, porém, a atenção para o facto dos rendimentos estimados para 2023 não serem suficientes para as necessidades evidenciadas pela ULSCB, podendo colocar em causa o cumprimento integral da Lei dos Compromissos e dos Pagamentos em Atraso (LCPA) e os objetivos do Acordo Modificativo para 2023

Acresce que frequentemente os acontecimentos futuros não ocorrem da forma esperada, pelo que os resultados reais poderão vir a ser diferentes dos previstos na informação apresentada no PAO e as variações poderão ser materialmente relevantes.

---

<sup>1</sup> O qual adapta o Despacho n.º 252/2022 – SET do Secretário de Estado do Tesouro, de 18 de agosto.



Unidade Local de Saúde  
Castelo Branco, EPE  
**CONSELHO FISCAL**

## O CONSELHO FISCAL

O Presidente

Dário Alexandre  
André Falcão

Assinado de forma digital por  
Dário Alexandre André Falcão  
Dados: 2023.02.10 18:11:27 Z

A Vogal

O Vogal

Assinado por: **LUÍSA MARIA TEIXEIRA PISCO**  
Num. de Identificação: 06619984  
Data: 2023.02.10 18:04:54+00'00'

*Removido por' do Sento Oficiente*